

CINCOENT ANNO S DE  
METHODISMO NO BRASIL

POR

JAMES L. KENNEDY,

A. B., A. M., D. D.



1 9 2 8

IMPRESA METHODISTA  
SÃO PAULO



JOÃO WESLEY  
O FUNDADOR DO METHODISMO



Bispo John C. Granbery

Primeiro Bispo Methodista do Brasil, e  
que presidiu as sessões  
da Conferencia Annual em 1886, 1888,  
1890 e 1895.

# INTRODUÇÃO

O objectivo deste livro revela-se no título: -"Cincoenta Annos de Methodismo no Brasil". É registrar em forma permanente os planos, os feitos, os actos, os conseguimentos da Igreja Methodista Brasileira durante os 50 annos de sua existência na terra do Cruzeiro do Sul.

Depois de adaptado o titulo, descobrimos que o seu escopo é grande demais para a nossa obra, pois offerece oportunidade para descrever e apresentar todas as phases do trabalho da nossa igreja brasileira, sendo impossivel numa obra deste tamanho. Entretanto muito trabalho fizemos que, não podendo ser incluído nesta obra, servirá para obras futuras!

As difficuldades com que, como autor do livro, temos lutado foram multiplas e immensas, os outros trabalhos da Igreja de que nos achamos encarregado, são sufficientes para occupar o nosso tempo todo.

As commissões do Jubileu das três Conferências Annuaes nos escolheram para escrever a obra. Aceitamos a tarefa, mas mal comprehendiamos como nos havia de ser laboriosa e difficil. Portanto lhes pedimos perdão pela longa demora em prepará -la para o prelo. Se esta delonga a ellas e aos assignantes do livro tem sido de grande desapontamento, muito mais o tem sido para nós, que, na execução do trabalho, temos soffrido muitas fadigas no corpo e não poucas dores no espirito. Comtudo nos tem sido uma obra de amor e immenso prazer.

Do Prefácio, escripto pelo irmão e collaborador Rev. Paul E. Buyers, vêem-se as fontes donde tirámos as informações para esta obra e cremos que são authenticas e dignas de fé e confiança.

Muito nos ajudaram na confecção do livro: o Rev. E. Menna Barreto Jayme, que escreveu "O trabalho no Rio Grande do Sul"; Miss Layona Glenn, que historiou o trabalho dos collegios do Concílio de Mulheres no Brasil; Rev. S. Belcher, que nos deu 15 dias de verdadeiro auxilio; Rev. Paul E. Buyers, que, em duas occasões differentes, nos prestou valiosissimos serviços no aperfeiçoamento da obra; Sr. Manoel de Camargo, que nos forneceu dados sobre o nosso trabalho em S. Paulo, e vários outros que descreveram diversas phases do trabalho, sendo estes artigos assignados pelos seus respectivos autores.

Não podemos nos esquivar de mencionar o excellenteserviço que prestou a nossa boa e fiel secretaria, a srta. Glorita Homem de Mello, não somente como dactylographa, mas tambem no trabalho árduo e fastidioso de examinar os volumes do "Expositor Christão" e os annuarios impressos das três Conferências Annuaes, colhendo factos de interesse.

Tambem é com gratidão que reconhecemos a boa vontade e promptidão com que os pastores e alguns leigos, bem como os directores dos nossos diversos Collegios, responderam as nossas muitas cartas, prestando as informações que pedimos sobre o trabalho.

A todos a nossa eterna gratidão.

J. L. KENNEDY.

*CLICHE'S — Tem sido um verdadeiro desapontamento para nós que muitas egrejas importantes do nosso campo não nos tenham mandado retratos ou clichés para esta obra. Por meio das columnas de "O Expositor Christão" e por cartas particulares temos lhes pedido a remessa das photographias afim de que fossem estampadas nesta obra; mas tudo em vão. Tambem algumas egrejas mandaram clichés já usados e que foram gravados para serem usados em papel inferior. Naturalmente estas estampas não podem sahir claras e nitidas na qualidade de papel empregado neste livro. Como a publicação desta nota desobrigamo-nos, destas faltas e lacunas.*

O AUTOR

# PREFACIO

A obra "Cincoenta Annos de Methodismo no Brasil", escripta pelo Rev. J. L. Kennedy, é o resultado directo da celebração do primeiro jubileu do Methodismo no Brasil.

A Igreja julgou por bem commemorar essa data não sómente observando algumas reuniões com programmas especiaes e com alguns artigos publicados em "O Expositor Christão", mas também que se escrevesse uma história do movimento do Methodismo no Brasil desde o seu início. Ella foi feliz na escolha do seu historiador. As três conferências annuaes concordaram em pedir ao Rev. James L. Kennedy para fazer este serviço, um serviço, aliás, bem difícil e árduo. Difficultoso seria encontrar outro homem mais habilitado para essa tarefa do que elle próprio que tem acompanhado este movimento desde 1881 até 1926, abrangendo um período de quarenta e cinco annos.

O Rev. James L. Kenndy não se limitou a acompanhar as diversas phases do trabalho, mas muito se tem esforçado em archivar documentos históricos da Igreja, incluindo, além das datas das diversas conferências annuaes, collecções do Expositor Christão e outras publicações; documentos que não teem sido publicados, e cartas particulares. Eis ahi a fonte authentica da sua obra. O embaraço do historiador, pois, não tem sido a falta de material; pelo contrario, tem sido a sua abundância. E' difficil a escolha do que se deve incluir e daquillo que se deve deixar de fóra.

O conteúdo do livro está naturalmente arranjado na ordem chronologica. A obra se decide em seis partes que são as seguintes: Parte I: Retrospecto. Parte II: Fundação do Methodismo no Brasil; Parte III: Começo do Semi-Centenario do Methodismo no Brasil (1876); Parte IV: Organização da Conferência Annual Brasileira e Seu Progresso (1886- 1899); Parte V: Estabilização, Extensão e Desenvolvimento do trabalho (1900-1926); Continuação da Parte V: O trabalho no Rio Grande do Sul (1875- 1926); Continuação da Parte V: Conferência Annual Central Brasileira (1918- 1926); Parte VI: Phases especiaes do trabalho do Methodismo no Brasil.

Há mais de cento e sessenta páginas de retratos estampados no livro. Por este meio a obra, quanto ao seu valor histórico, foi muito augmentada.

O valor desta obra consiste principa,mente no facto que é um documento authentico — um documento que servirá como fonte de informações para os futuros historiadores do Methodismo no Brasil. E quem sabe se ella não despertará mais interesse entre o nosso povo em conhecer melhor o movimento do Methodismo no mundo inteiro. A Igreja Methodista Brasileira deve muito ao Rev. Kennedy pelo serviço que lhe presta em lançar este primeiro volume da sua história.

Petrópolis, 3 de dezembro de 1927

PAUL E. BUYERS

## PARTE I

# RETROSPECTO HISTORICO

## FRANCEZES E HOLLANDEZES

Os primeiros esforços na evangelização da "Terra de Santa Cruz" foram as tentativas frustradas dos waldenses na ilha de Villegaignon, Rio de Janeiro, em 1555, e as dos holandeses durante os annos de 1645 a 1665.

O exterminio dos huguenotes francezes no Rio de Janeiro deve-se á mais baixa traição imaginavel e á excessiva crueldade de Nicolau Durand Villegaignon, de coração duro, vingativo e rancoroso.

Em alguns dos Estados do norte do Brasil (Pernambuco, Maranhão e outros), os protestantes holandeses, muito tolerantes no principio, tornaram-se por fim muito deshumanos e intolerantes para com os judeus e catholicos romanos.

Southey, historiador notavel, diz-nos que a ordem de expulsão dos monges para a ilha Itamaracá e dahi para a Hespanha, foi tão brutalmente executada que esses monges foram deixados na dita ilha, pelos holandeses numa condição de semi-nudez.

Se nos seculos 16 e 17, época muito remota, Villegaignon tivesse sido fiel aos protestantes francezes, no Rio de Janeiro, e se os protestantes holandeses, como um de seus "leaders", Mauricio de Nassau, tivessem seguido um caminho conciliador, concedendo e mantendo liberdade religiosa e liberdade de consciencia em algumas das provincias do norte do Brasil, que differença immensa se teria operado no hemispherio da America do Sul, tanto material como moralmente falando!

Durante esses primeiros annos houve algum successo nos esforços empregados na civilização e christianização dos indios do Brasil, cujos resultados não podemos agora narrar.

## INGLEZES E ALLEMÃES

Em 1810, por um tratado de commercio, D. João VI, rei de Portugal, concedeu á Inglaterra o direito de edificar igrejas protestantes dentro dos seus dominios. Foi, porém, estipulado que essas igrejas protestantes não tivessem a forma exterior de templo. De accordo com esse tratado, Os inglezes ergueram seu primeiro edificio ecclesiastico á rua Barbonos, hoje Evaristo da Veiga, na cidade do Rio de Janeiro. Lançaram a pedra angular em Agosto de 1819, fazendo isso justamente á 107 annos. Foi este o primeiro templo protestante edificado em toda a America do Sul (1).

A communitade evangelica allemã foi fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 1827, por iniciativa do Sr. Théremm, consul prussiano. O primeiro acto do culto publico nessa igreja foi feito em 21 de Maio de 1837, numa sala alugada á rua de Matacavallos, hoje Riachuelo.

Por meio de subscrições e tambem com auxilio especial do seu governo, esta primeira congregação allemã pôde construir um edificio ecclesiastico que foi consagrado aos 27 de Julho de 1845, na cidade do Rio de Janeiro.

Desde aquella época para cá, teem-se organizado outras igrejas lutheranas allemãs e ha milhares desta denominação espalhadas por todo o Brasil, especialmente nos Estados do Sul.

Deve-se notar aqui que essas igrejas de protestantes inglezes e allemães foram levantadas exclusivamente para uso do povo dessas nacionalidades e para o culto nas suas proprias linguas, e não para propaganda da religião protestante entre os brasileiros.

(1) "Religiões A catholicas", do Dr. J. C. Rodrigues.

## PARTE II

### FUNDAÇÃO DO METHODISMO NO BRASIL

#### OS METHODISTAS EM 1835

O Dr. A. L. Blackford, proeminente missionario presbyteriano, por longos annos no Brasil, escreveu: — "À Igreja Methodista cabe a honra do primeiro esforço, em tempos modernos, de implantar o Evangelho no Brasil."

De historiadores altamente acreditados, taes como o bispo A. W. Wilson, LL., D., Dr. J. B. Mc. Ferrin e Dr. José Carlos Rodrigues, do Rio de Janeiro, aprendemos que o Rev. Fountain E. Pitts foi o missionario-pioneiro do nosso trabalho na America do Sul.

Durante o anno de 1834, como escreveu o Dr. Mc Ferrin, houve chamada de missionarios para a America do Sul e Mr. Pitts offereceu-se como voluntario para esse importante trabalho.

"De accordo com a resolução da mesa executiva da Sociedade Missionaria e do Conselho da Conferência Geral, Mr. Pitts, membro da Conferência Annual de Tennessee, foi devidamente nomeado e enviado pelo bispo James O. Andrew, especialmente numa exploração missionaria, tendo por objectivo obter informações certas e seguras por meio de exame pessoal sobre os melhores campos para operações missionarias."

Mr. Pitts partiu de Nashville em Maio de 1835 e a instancias da mesa executiva seguiu para Nova York, levantando, em caminho, dinheiro sufficiente para fazer face ás despesas da sua missão. No dia 28 de Junho elle partiu da cidade de Baltimore para o Brasil e no dia 19 de Agosto desembarcou no Rio de Janeiro. Encetou logo seus trabalhos ministeriaes naquella grande cidade, pregando em algumas casas particulares. Assim foi iniciada a prégação do Evangelho pelo primeiro ministro methodista que implantou o Reino de Deus naquella região do Novo Mundo. Ahi organizou uma Sociedade Methodista. Depois embarcou para Montivideu, onde pregou por algumas semanas, organizando tambem ahi uma igreja. Então, a bordo de um vapor, subiu o rio de La Plata por umas 150 milhas até a cidade de Buenos Ayres — campo especial do seu destino. Nesta cidade elle começou o seu trabalho regular sob perspectivas muito animadoras, sendo muito abençoado por um gracioso derramamento do Espirito de Deus, que resultou na conversão de varias pessoas. Organizou uma igreja muito respeitavel, a qual se compunha dos melhores elementos da cidade, e tomou medidas preliminares para se levantar uma Casa de Oração,

o que depois se tornou em realidade. (1)

Mr. Pitts voltou para os Estados Unidos, chegando em casa na primavera de 1836.

Segundo o bispo Wilson, no livro intitulado "Missions of M. E. Church, South (1882)", Mr. Pitts visitou o Rio de Janeiro, Buenos Ayres e outros lugares, recommendando que missões fossem estabelecidas nas duas cidades supramencionadas. Mesmo nesse tempo tão remoto, disse que aquelles povos estavam sendo influenciados pela sua convivencia com estrangeiros, tendo os corações abertos para o Evangelho. Em consequencia do seu relatorio, deixou-se profundamente enraizada nas mentes e nos corações dos "leaders" da nossa igreja a convicção de que do Brasil tinha vindo um real grito macedonico: "Passa ao Brasil e ajuda-nos", e a Igreja-mãe attentou immediatamente para essa voz, com o proposito fixo de entrar neste campo para colher fructos para os colleiros do Senhor.

O Rev. R. Justin Spaulding, da Conferência Annual New England, que se offerecera para a "Missão Oregon" dos E.U.A., foi nomeado para o Brasil e partiu de Nova York, em Março de 1836, para a cidade do Rio de Janeiro. Dentro de pouco tempo Mr. Spaulding organizou no Rio de Janeiro, entre os estrangeiros, uma congregação de umas 40 pessoas.

Em Junho de 1836, abriu-se uma escola dominical com 30 alumnos, dos quaes alguns eram brasileiros, ensinados na sua propria lingua.

Em Novembro de 1837, o rev. Daniel P. Kidder, novo missionario, e Mr. R. M. Murdy e esposa, na qualidade de professores, partiram de Boston para o Rio de Janeiro com o fim de reforçar o trabalho já começado por Mr. Spaulding.

Durante o primeiro anno de residência e trabalho de Mr. Kidder no Brasil, elle soffreu a perda cruel da esposa Mrs. Cynthia Harriet Kidder, voltando por isso, em 1840, para a cidade de Nova York com o filhinho nos braços.

Só Mr. Spaulding ficou no Rio de Janeiro até o fim de 1841. O Dr. José Carlos Rodrigues, escrevendo sobre estes obreiros christãos, diz o seguinte:—"Parece que a propaganda dos srs. Spaulding e Kidder



Mrs. Martha Walker, membro da igreja organizada pelo rev. Spaulding e que continuou a ser membro da nossa Igreja, vinte e cinco annos depois da chegada do rev. Ransom.

(1) "T. A. Kerley in Jornal of Tennessee Conference for 1912".

foi bastante energética, não só pela pregação verbal como pelo derramamento de Bíblias, Testamentos e tratados ou opúsculos religiosos mostrando o que para elles eram erros da Igreja Catholica. Também da parte desta não houve muito escrúpulo em rebater essa propaganda, armando os preconceitos populares contra ella".

Em 1837-1839, o padre (depois cônego) Luiz Gonçalves dos Santos, autor das "Memórias para a História do Reino do Brasil", publicou vários volumes contra esta propaganda, que verberou em termos vigorosos e grosseiros. Numa dellas dizia que o Protestantismo era o Reino do Diabo. Admirava-se e exclamava: "Como é possível que na Corte do Império da Terra de Santa Cruz, á face do seu Imperador, e de todas as autoridades ecclesiasticas e seculares, se apresentem homens leigos, casados, com filhos, denominados Missionarios do Rio de Janeiro, enviados de New-York por outros taes como elles, protestantes calvinistas, para prégar Jesus Christo aos Fluminenses ?!!!..."

"...Cousa incrível! mas desgraçadamente certissima. Estes intitulados missionarios estão ha perto de dois annos entre nós procurando com a actividade dos demônios perverter os catholicos, abalando a sua fé, com pregações públicas na sua casa, com escolas semanarias e dominicaes, espalhando Bíblias Truncadas e sem notas, emfim convidando a uns e a outros para o Protestantismo e muito especialmente para abraçar a seita dos Methodistas, de todos os protestantes os mais turbulentos, os mais relaxados, fanaticos, hypocritas e ignorantes". (1)

Caro leitor methodista, vêde o retrato que vos foi traçado por este vosso amigo catholico no Brasil — Pe. Luiz Gonçalves. Estou certo, porém, de que a câmara delle era muito defeituosa. No emtanto esse livro, do qual existem ainda vários exemplares, é registro permanente do trabalho fiel, zeloso e effectivo daquelles missionarios-pioneiros, assim como é um monumento permanente das perseguições e da ignominia que elles soffreram por amor de Jesus.

Outro monumento que fala do heroismo e da fidelidade daquelles obreiros na Vinha Brasileira de Christo, é a sepultura silenciosa que guarda os restos mortaes da nobre e abnegada esposa, Mrs. Cynthia H. Kidder. Esse monumento é o resultado permanente desses primeiros labores, monumento que tem actuado e continua a actuar como estimulante poderoso em os obreiros evangelicos do Brasil.

Ainda que aquella primeira missão methodista, como trabalho organizado, terminasse no fim de 1841, comtudo ainda permaneceu um elo vivo e pessoal que ligou aquella trabalho com o movimento moderno do Methodismo, e este élo foi a familia Walker que pertencia á igreja de então e que passou a pertencer á actual Igreja Methodista no Brasil, igreja esta que, pelo auxílio de Deus, nunca jamais acabará.

(1) Vide "Religiões Acatholicas", pág. 205-207 e "O Catholico e Methodista", pág. Introdução.

## A MISSÃO NEWMAN

1867 — Desde o fim do anno de 1841 até 1867, anno em que o Rev. Newman chegou á America do Sul, houve um lapso de 25 annos, durante o qual nem uma só voz do Methodismo bradou no Brasil, como propagandista especial do Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo.

Para o leitor superficial ou para aquelle que não examina cuidadosamente os factos históricos do trabalho da nossa Igreja no Brasil, apparenta-se certo indifferentismo ou um tal adormecimento por parte da Igreja-mãe, no prosseguimento dos trabalhos evangélicos tão auspiciosamente começados pela missão Pitts-Spaulding-Kidder, e depois suspensos por um quarto de século.

Entretanto, além de outras causas que de alguma forma justificaram tão longo silêncio, o que talvez mais completamente paralisou os esforços missionarios da nossa Igreja-mãe, foram as amargas questões que se suscitaram no seio da nossa Igreja por causa da questão da escravidão, as quaes resultaram logo, em 1844, na divisão amigavel da Igreja Methodista Episcopal em duas secções —a do Norte e a do Sul.

Em 1860, por causa da mesma instituição de escravidão, rebentou uma terrível guerra entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos, a qual durou quatro annos.

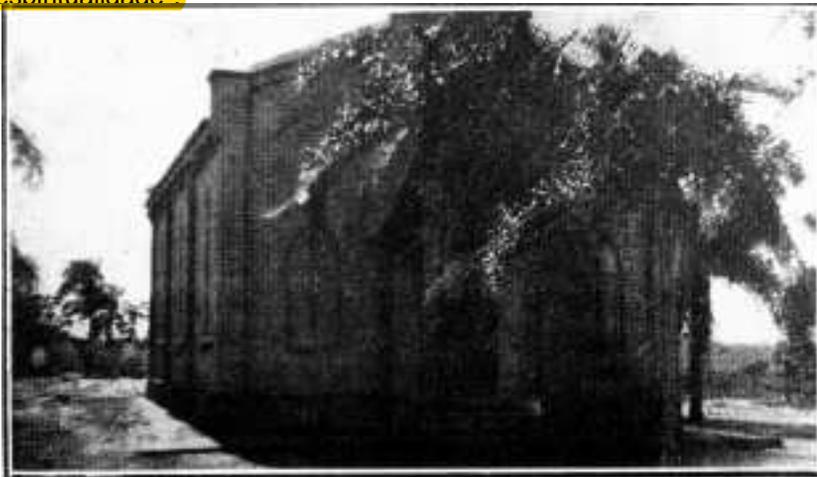
Em 1866, um numero consideravel de sulistas, que tinham soffrido prejuizos enormes em consequência dessa conflagração, resolveu emigrar para o Brasil. O Rev. Junius E. Newman, que antes era homem de certa fortuna, tendo perdido tudo que possuia durante essa guerra, precisava de alguma forma restabelecer os seus haveres. Vendo muitos dos seus amigos e patricios partirem para uma terra longinqua e estrangeira, resolveu acompanhá-los, especialmente animado pela esperança de poder auxiliar na popaganda do Evangelho na "Terra de Santa Cruz", pelos canaes da Igreja Methodista.

Veio regularmente acreditado como obreiro da Igreja Methodista Episcopal do Sul, sendo nomeado pelo bispo W. M. Wightman para o trabalho methodista no então Império do Brasil. Desembarcou no Rio de Janeiro, no verão de 1867.

Por quasi dois annos o Rev. Newman residiu perto do Rio de Janeiro, donde, em Abril de 1869, mudou-se para Saltinho, entre Limeira e Villa Americana, na então provincia de São Paulo. Começou immediatamente a prêgar aos colonos americanos espalhados por alli. No terceiro domingo de Agosto de 1871, organizou a primeira Igreja Methodista formada após 25 annos de silêncio por parte dos

methodistas, a qual constava das seguintes nove pessoas: Rev. J. E. Newman e esposa, Mary A. Newman ; A. I. Smith e esposa, Sarah J. Smith ; Richard Carlton e esposa, Cinthia Carlton ; T. D. Smith e esposa; e Miss Leonor Smith, filha desse último casal, e que fez profissão de fé, poucas semanas depois. Mais tarde ella tornou-se uma consagrada missionaria, e por alguns annos representante no Brasil da Junta Missionaria de mulheres da Igreja-mãe.

O circuito organizado por Mr. Newman durante esses primeiros annos de labor teve alguns 50 membros. A sua filha, Mrs. Mary Newman Carr, informou-nos sobre o trabalho de seu pae, nas seguintes palavras: "O primeiro logar de culto foi uma sala de alguns 14 pés quadrados, não assoalhada e coberta de sapé. A mesma sala tinha servido de venda onde se negociava em licores alcoolicos. O Senhor abençoou esse pequeno começo que logo resultou em uma sociedade de 50 commungantes e o caracteristico mais notavel dessa igreja nascente era a sua espiritualidade."



"Egreja do Campo", perto de Santa Barbara.

Logar onde se reuniu a primeira igreja Methodista no Brasil. Nesse tempo a casa era de taboas e foi onde o autor deste livro pregou o seu primeiro sermão no Brasil.

Em 1877, quando morava em Saltinho, falleceu sua esposa, que passou triumphantemente para sua habitação eterna.

O Rev. Newman nunca cessou de bradar ás autoridades da nossa Igreja-mãe, para que mandassem missionarios do Evangelho para o Brasil, e pelas representações feitas por elle e outros "leaders" da nossa igreja, taes como o Dr. A. G. Haygood, mais tarde eleito bispo, o Dr. D. C. Kelley, um dos secretarios da nossa Junta de Missões, e o bispo H. N. McTyeire, a Conferência Geral de 1874 foi induzida a determinar o estabelecimento definitivo de uma Missão no Império do Brasil, nomeando missionário o Rev. J. J. Ransom.

Pelo menos até o fim de 1879, o Rev. Newman foi superintendente da Missão, pois o irmão Ransom, no seu relatório escripto sobre escolas

dominicaes, apresentado á segunda Conferência Trimensal de 25 de Julho de 1879, no Rio de Janeiro, insere as seguintes palavras: - "O Rev. J. E. Newman, superintendente da Missão Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul, visitou a Escola no Natal próximo passado."

Em Maio de 1879, fixou residência na cidade de Piracicaba, onde, no mez de Junho, as suas duas filhas, senhorinhas Mary e Annie, abriram um internato e externato, o qual começou com 10 alumnos, e encerrou o anno com 40.

Em Janeiro de 1880, tendo terminado as ferias, o collegio reabriu-se com um futuro promissor, apesar de já sentir a falta de sua directora, Miss Annie, que havia contrahido matrimônio com o Rev. Ransom, em Dezembro de 1879. Depois, com a alteração da saude de sua irmã Miss Mary, tornou-se difficil conservar as aulas abertas e por isso fecharam-se.



O Autor de "Cincoenta Annos de Methodismo no Brasil", com os seus auxiliares, Rev. Paul. E. Buyers e a Secretaria sta. Glorita Homens de Mello.

Durante a curta residência de cerca de um anno em Piracicaba, Mr. Newman e família, pela sua educação e cultura de um lado, e de outro, pelo excellente trabalho escolar que estavam fazendo, souberam grangear as sympathias dos irmãos Drs. Prudente e Manoel de Moraes Barros, nomes estes immortaes nos annaes da história brasileira. Pelas relações que teve com estes dois eminentes cavalheiros, pôde melhor planejar a Missão Brasileira.

Em 1880. Mr. Newman contrahiu segundas nupcias, casando-se com Mrs. Lydia E. Barr.

Em 1890, após quasi 24 annos de trabalho de grande utilidade no Brasil, já alquebrado e de idade bem avançada, o distincto irmão Newman voltou para os E.U.A., indo residir em Point Pleasant, Estado de West Virginia, donde, em 1896, partiu para sua morada celestial.

O estudo da vida deste verdadeiro homem de Deus, demonstra quão grande dívida de gratidão o nosso querido Methodismo no Brasil tem para com este servo do nosso bom Deus.

O seu genro, Dr. J. J. Ransom, escreve: "Conforme as informações que pudemos colher, foi o nosso irmão J. E. Newman a pessoa que mais serviu de instrumento para que a nossa querida Igreja reencetasse a sua propaganda do bemdito Evangelho no Brasil".

### PARTE III

## COMEÇO (1876) DO SEMI-CENTENÁRIO DO METHODISMO NO BRASIL

### A MISSÃO RANSOM

(1876- 1886)

#### 1. RANSOM INICIANDO O TRABALHO

Sendo nomeado missionário para o Brasil, o Rev. Ransom aqui chegou aos 2 de Fevereiro de 1876, justamente há 50 anos.

Depois da sua chegada, nada era mais natural para elle do que apresentar-se immediatamente em casa do Rev. Newman, afim de com elle conversar, consultar e conferenciar sobre os melhores planos do trabalho de que ambos estavam incumbidos.

Comtudo, era necessário que Mr. Ransom se preparasse primeiro na lingua portugueza para poder iniciar o seu trabalho.

Resolveu, portanto, estudar em Campinas, e, durante esse primeiro anno, leccionou inglez e grego no Collegio Internacional, fundado pelos presbyterianos nessa cidade. Dentro de pouco tempo conseguiu falar o idioma do paiz com correção e facilidade.

Logo no segundo anno, o Rev. Ransom, procurando saber os melhores pontos para o estabelecimento do seu trabalho, viajou pelo Rio Grande do Sul.

Dois annos antes, em 1875, o Dr. Corrêa, da Igreja Methodista do Norte, no Uruguay, tinha distribuido muitas Biblias em muitas partes do Estado gaúcho, e o Rev. Ransom, impressionado com os vestigios do trabalho do Dr. João Corrêa, passou logo para Montevideu, onde pôde conferenciar com o superintendente da Igreja Methodista nessa terra, o Dr. Thomaz B. Wood, e tambem com o Sr. Corrêa. Com este o Rev. Ransom voltou dentro em pouco ao Estado do Rio Grande do Sul, onde juntos trabalharam por pouco tempo...

Voltando daquelle Estado, o Rev. Ransom fixou residência no Rio de Janeiro, arrendando por dois annos uma boa casa, sita á rua do Cattete nº 175, hoje reformada.

Nessa casa, aos 13 de Janeiro de 1878, começou a dirigir cultos na lingua ingleza, e a 27 do mesmo mez, em portuguez.

Nesse tempo, a Côrte Imperial tinha uma população de uns 300 mil habitantes, e, em geral, o povo dava pouca importância á religião, tornando-se, talvez, indifferente á prgação do Rev. Ransom. No emtanto, os padres da Igreja Romana, muito zelosos do romanismo e muito menos

cuidadosos da espiritualidade do seu povo, quaes gaviões, não deixaram o esforço desse jovem ministro passar sem reparo e tenaz resistência. Começaram logo a taxá-lo de incrédulo ou atheu.



Rev. Dr. J. J. Ransom e Senhora,  
photographia tirada em Nashville em 1922.

O Rev. Ransom convidou esses padres, redactores do "Apostolo" (órgam official da Egreja Romana), a assistirem aos cultos, para verificarem que os methodistas não eram atheus, nem desprezadores das leis do Brasil como elles pensavam.

A congregação do Rev. Ransom, nesses primeiros dias, constava de umas quarenta pessoas. Dentre os elementos estrangeiros da população carioca, o Sr. Ransom organizou a primeira Egreja Methodista dessa cidade, constando das seguintes pessoas: Mrs. Emma Dawson, Mr. H. W. Hilliard, Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro; Mr. John Mc Gee, Dr. Sam D. (Zambo), Mr. W. T. Rainey e Miss Mary Watts, perfazendo seis ao todo. Esta última não deve ser confundida com a nossa irmã Miss Martha H. Watts, de nomeada historica.

A Escola Dominical durante esse anno matriculou cincoenta alumnos.

Pelas informações que pudemos colher, foi aos 9 de Março de 1879 que o Sr. Ransom recebeu os primeiros brasileiros em a nossa Egreja, a saber, o Sr. ex-padre Antonio Teixeira de Albuquerque, e a senhorinha Francisca de Albuquerque, sendo ambos recebidos sob o seu baptismo romano.

No mez de Julho de 1879, mais quatro brasileiros foram recebidos. Estes eram membros da familia Pacheco.

A primeira pessoa licenciada a prégar pela nossa Egreja no Brasil, foi Mr. Francis Curran, originário da cidade de Nova Orleans, E.U.A. . Isto

Deu-se a 5 de Setembro de 1879. Dessa sessão o Sr. Thomaz Young foi secretario *ad hoc*, e secretário registrador o Dr. Sam. D. Rambo, de Marietta, Estado de Georgia, E.U.A.

A igreja local mostrou espirito missionario, pois por ella o Rev. Francis Curran foi nomeado para trabalhar entre os marinheiros, e os amigos e irmãos contribuíram generosamente para o seu sustento.

O dia do Natal de 1879, que trazia recordações tão gratas aos crentes, foi, por mais um motivo, dia de grande gozo para o Sr. Ransom, pois nesse dia foi celebrado o seu enlace com Miss Annie Newman, filha do Rev. Newman, a qual muito o auxiliou nos trabalhos do Senhor. Foi, porém, qual relâmpago que brilhou, cintillante, no caminho de Mr. Ransom, só por uns poucos mezes, pois o seu corpo baixou á sepultura na "Ponta do Cajú", Rio de Janeiro, e sua alma partiu para a sua habitação eterna. Esta morte infausta deu-se mais ou menos em meados de 1880.

Não tardou o Sr. Ransom em voltar ao seu torrão natal. Sendo elle o nosso único missionário e ministro do Evangelho que trabalhava entre os brasileiros, não sabemos como elle providenciou para o andamento do nosso trabalho durante a sua ausência.

Foi recebido pela Igreja-mãe com sympathias bem assignaladas. Estando de novo no meio dos seus queridos parentes e amigos, o seu espirito ficou muito confortado.

A "Junta de Missões" providenciou para que elle pudesse visitar, durante o outomno e inverno de 1880, grande numero de Conferências Annuaes, perante as quaes pronunciou discursos eloqüentes e instructivos e assim despertou interesse por parte de toda a Igreja Methodista, nos trabalhos missionarios na terra do "Cruzeiro do Sul".

## 2. — NOVOS OBREIROS

Pode-se dizer que esta excursão do Rev. Ransom, nos Estados Unidos, foi a chave de ouro com que elle fechou o seu primeiro lustro de trabalhos em prol da Missão Brasileira. Os resultados desta excursão foram immediatos e muito benéficos para a nossa querida igreja brasileira, como veremos.

Em primeiro Jogar, essa viagem aos Estados Unidos serviu de descanso para o seu physico e de refrigerio para a sua alma. Em segundo lugar, trouxe novas forças para a Missão, pois, no dia 26 de Março de 1881, em sua companhia, partiram de Nova York, via Europa, tendo por destino o nosso caro Brasil, os seguintes missionários: Rev. J. W. Koger, esposa e filhinho, e a provecta educadora Miss Martha Watts e o Rev. J. L. Kennedy, que ainda era solteiro.

Foram muito favoraveis as condições offerecidas, que os levaram a escolher esse trajecto. O director do grupo pôde visitar a historica cidade do Quirinal e do Vaticano e os novos missionários limitaram a sua estada no Velho Mundo, exclusivamente, á cidade de Londres, a maior urbs do mundo,

fazendo estudos que os tornaram mais aptos para o seu trabalho no Brasil. Entre outros estudos votaram escrupulosamente pelo menos uma hora cada dia util ao estudo da lingua portugueza e o resto do tempo á visita de grandes e maravilhosos museus, bellos parques, egrejas notaveis, como Westminster Abbey (abbadia), a House of Commons (Casa do Parlamento Inglez, onde ouviram falar o grande orador William Ewart Gladstone, Primeiro Ministro da Rainha Victoria); a "City Road Chapei", que era por assim dizer a Cathedral Methodista de Londres, onde o Rev. Dr. João Wesley prégara, trabalhara e preparara as muitas obras que se imprimiram para a instrucção do povo e o desenvolvimento do Reino de Deus em toda a terra.

Partindo de Liverpool, tocaram na capital de Portugal, onde visitaram alguns dos seus logares historicos. Em seguida chegaram á Ilha da Madeira, fazendo muito agradavel visita a Funchal, capital da mesma. Mais tarde chegaram á grande cidade de São Salvador da Bahia. Imagine o leitor com que entusiasmo e curiosidade pisaram pela primeira vez o solo brasileiro, terra que vieram especialmente evangelizar!

Quantas cousas estranharam esses estrangeiros que vieram da zona temperada do Norte! O clima, a exuberancia das plantas tropicaes, certos costumes do povo, a comida da terra, muito boa, porém, diferente da usada em sua terra, principalmente alguns pratos bahianos, etc.

Partindo de São Salvador, o nosso vagaroso vapor Bieler veio sulcando as águas plácidas do mar, e no dia 16 de Maio, quasi ao cahir da noite, penetramos na grande Bahia de Guanabara.

As bellezas da natureza eram para nós encantadoras— a vasta extensão da bahia, com suas numerosas ilhas verdejantes, os picos e altos morros ao redor — o Pão de Açúcar, o famoso Corcovado, — cidade com as suas villas e edificios grandes e pequenos cortornando as praias e as muitas casas aninhadas no morro de Santa Thereza e outros outeiros — tudo fornecia um verdadeiro banquete para os seus olhos captivos! Em silencio contemplavamos essas maravilhas da natureza, adorando o seu Criador.



Rev. J. W. Koger,  
organizador e primeiro pastor da  
Egreja Methodista de Piracicaba,  
fallecido em Janeiro de 1886.

Eira tarde para desembarcarmos; o commandante mandou lançar a âncora e ficámos firmes na posição tomada. Estava tudo coberto pelas densas cortinas da noite; a escuridão, porém, só servia para revelar cintilantes lampadas que illuminavam as extensas ruas que circundavam as praias e subiam e rodeavam os morros. As trevas demarcavam as casas illuminadas, sendo que tudo apresentava uma cena deslumbrante que lhes deleitava os olhos. O dia 16 de Maio é memoravel na historia da nossa Missão e tornou-se inesquecível para esses novos e jovens missionarios.

No dia 18 seguiu todo o grupo missionario para São Paulo, onde passaram a sua segunda noite em terras brasileiras, na capital paulista, a qual, nesse tempo, contava quarenta mil habitantes apenas e possuía uma só pequena linha de bondes, de tracção animal. Provaram a generosa hospitalidade do muito culto cavalheiro christão, Dr. G. Nash Morton, fundador do historico, porém agora extincto Collegio Morton, que funcionava á rua da Consolação e onde estudaram muitos jovens brasileiros, que hoje occupam lugar de destaque na vida brasileira.

No dia 19, toda essa força missionaria partiu da Paulicéa em demanda da linda Piracicaba, via linha Ingleza e Ituana, alcançando essa pequena urbs, no mesmo dia, já debaixo das sombras da noite. Nesse tempo Piracicaba tinha ruas não calçadas, mal illuminadas com lampeões de queerozene, que, em occasiões de lua cheia, nem se accendiam. Passaram essa noite no Hotel Piracicabano, O melhor que a cidade offerecia nesse tempo, porém, hoje seria abso lutamente inaceitavel em qualquer lugar com pretenções á cidade moderna.

No dia 20 do mesmo mez, os Revs. Ransom, Koger e Kennedy seguiram para Bom Retiro, onde residia o Rev. Newman, nas immediações de Santa Barbara. Era a occasião da primeira Conferência Trimensal da Igreja Methodista de Santa Barbara, a qual o superintendente, Mr. Ransom, ia celebrar na Igreja do "Campo".

Dia 21, por indicação do Rev. Ransom, o Sr. Kennedy pregou nessa casa de oração, pela primeira vez no Brasil, aos seus patricios, no seu idioma nativo, escolhendo por thema: "We are labourers together with God", que interpretado quer dizer: "Nós somos cooperadores de Deus" (1ª Cor. 3:9). Felizes foram os dias 20 a 22 — sexta, sabbado e domingo, para os novos missionarios, em que tiveram communhão social e espiritual com os seus patricios, conversando alegremente e fazendo cultos a Deus, na lingua materna. — Todos estrangeiros numa terra estrangeira!

De volta de Santa Barbara, o Rev. Dr. Ransom seguiu rumo ao Rio de Janeiro para promover o nosso trabalho na Capital da nação. Os novos missionarios, porém, fixaram sua residencia em Piracicaba, applicando-se constantemente no estudo do portuguez.

É digno de nota que estes missionarios, desde o começo do seu trabalho em Piracicaba, deveram innumeradas cortesias ás famílias dos Srs. George



Rev. J. L. Kennedy  
em 1922



Mrs. J. L. Kennedy  
(D. Daisy, em 1922)

e Thomaz D. Smith. O espirito magnanimo e hospitaleiro dessas duas familias para com os recém-chegados missionarios, foi um bálsamo para as almas destes, e seus efeitos benéficos teem perdurado até hoje. Tambem nunca será esquecido o bondoso acolhimento que muitas almas nobres brasileiras lhes proporcionaram. Foi Deus quem implantou esta bondade nos seus corações.

O Rev. Koger foi logo nomeado pastor a cargo do nosso trabalho em Piracicaba e dez dias depois da sua chegada, aos 29 de Maio, começou a prégar aos estrangeiros que falavam inglez.

A dedicada missionaria Miss Watts, já nos princípios de Julho desse anno, reunindo várias crianças todos os domingos antes do culto de manhã, assim organizou effectivamente e dirigiu com pericia uma pequena escola dominical.

Aos 2 de Setembro, em menos de quatro mezes depois da sua chegada, o Sr. Koger organizou a Igreja Methodista em Piracicaba com nove membros americanos, sendo recebidos por certidão do circuito de Santa Barbara, os Srs. William Godfrey, E. Fulton Smith, Thomas D. Smith e esposa, Mrs. Elisabeth C. Smith; Misses Newman, Leonora D. Smith, La ra A. Smith, Mrs. Frances S. Koger, esposa do Rev. Koger, e miss Martha H. Watts, fundadora do Collegio Piracicabano. Foi esta a terceira igreja methodista organizada no Brasil, e funcionava numa casa

alugada, no largo de S. Benedicto, que foi o primeiro ponto de cultos evangelicos em Piracicaba.

No dia 13 de Setembro, dois dias depois da organização da Igreja, Miss Martha H. Watts abriu as aulas do agora famoso Collegio Piracicabano (Vide parte VI, secção A).

A Igreja Presbyteriana, de coração generoso, acudiu ás necessidades urgentes dos methodistas nesse momento de anseio. O Rey. F.J.C. Schneider, ministro illustrado dessa igreja-irmã, veio a Piracicaba para prestar serviços fraternaes aos methodistas. Fez três trabalhos nessa cidade: ajudou os missionários no estudo do portuguez, lecionou no Collegio Piracicabano e prégou



Primeira Casa de Culto em Piracicaba, no Largo de São Benedicto, onde os missionarios Koger e Kennedy começaram a pregar o Evangelho.

o Evangelho duas ou tres yezes por semana. Um dia nos visitou outro ministro do Evangelho, o Rev. Dr. Chamberlain, que prégou excellente sermão no salão de cultos a um auditorio selecto, sobre "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não preyalecerão contra ella". O sermão produziu esplendido effeito.

Aos 3 de Dezembro de 1881, sob a presidencia do Rev. Ransom, foram realizadas simultaneamente a primeira e a segunda sessões da Conferência Trimensal da Igreja de Piracicaba — as primeiras "Trimensaes" na historia dessa igreja, sendo eleitos os primeiros economos que foram os Srs. Thomas D. Smith e William Godfrey.

No mesmo mez em que se organizou a Igreja Methodista, J. L. Kennedy foi chamado para dedicarse aos trabalhos da nossa igreja na Côrte

do Brasil (Rio de Janeiro), cooperando com o Rev. Ransom, que até essa data era o unico obreiro clérigo da Igreja Methodista nessa vasta cidade.

Estes dois missionarios residiam no "Hotel Santa Thereza", de cujo sitio se descortinavam as bellas e majestosas paisagens de serras da bahia de Guanabara e do mar. Eram para encantar a alma dos espectadores e elevá-los em adoração ao Deus Criador.

Na falta de Casa de Oração, esses missionários se limitaram a estudos, á escripta, a visitas de casa em casa, e, simultaneamente, á fiscalização das obras da nova construcção da primeira Igreja Methodista no Brasil, as quaes estavam rapidamente prosseguindo, no largo do Cattete.

Dentro, porém, de pouco tempo elles tomaram casa á rua de Santa Christina nº 41, no morro de Santa Thereza, a qual servia de residência e também de casa de culto, principalmente no idioma inglez. Alli todos os domingos de manhã celebra-se culto em inglez, a que numerosos americanos e pessoas de outras nacionalidades assistiam religiosamente, e a uma escola dominical na mesma língua. Eram horas muito refrigerantes para a alma.

Assim termina o primeiro anno, 1881, do segundo lustro da Missão Ransom, sendo o nosso trabalho firmemente estabelecido ao longo de tres linhas de acção, a saber: a) Prêgação a viva voz, b) Obra Educativa, e c) Litteratura boa. Havia 60 membros estrangeiros e 6 brasileiros que residiam na Côrte do Império; quatro escolas dominicaes, sendo duas na Côrte, uma em Santa Barbara, e outra em Piracicaba; tres igrejas organizadas, em vez de uma, e com os nossos obreiros distribuidos do modo seguinte:

Superintendente da Missão toda .....	J. J. Ransom
Piracicaba, p. c. ....	J. W. Koger
Idem, Exhortador e ajudante .....	E. Futon Smith
Santa Barbara, p. c. ....	J. E. Newman
Collegio Piracicabano, Directora .....	Miss Marta H. Watts
Collegio Piracicabano, Profesora .....	Miss Mollie Newman
Collegio Piracicabano, Professor, até o fim do anno .....	F. J. Schneider
Côrte, trabalho em Inglez, p. c. ....	J. L. Kennedy
Corte, trabalho em Portuguez, p. c. ....	J. J. Ransom

Assim o anno de 1881 marcou real progresso no trabalho da nossa querida Igreja brasileira.

Despontou o anno de 1882, e o trabalho, apesar de muitos embaraços, continuou a avançar.

O superintendente da Missão Brasileira, Rev. Ransom, era o único representante methodista que poderia prêgar em portuguez. Elle havia inaugurado culto evangelico á rua São Clemente nº 39, bairro de Botafogo, no Rio, onde não existia nenhum crente methodista. Pouco distante dessa sala de cultos descobriu-se a moradia de uma família crente, a

a qual com certa regularidade assistia aos cultos publicos alli.

Em Fevereiro de 1882, com o fim de ajudar no trabalho evangelico do Rio de Janeiro e a convite do Rev. Ransom, veio de Piracicaba o jovem americano, Sr. E. Fulton Smith, exhortador licenciado pela Conferência Trimensal da Igreja Methodista do Bom Retiro, Santa Barbara, no dia 28 de Agosto de 1881. Era também aspirante ao sagrado ministério e estava fazendo estudos para esse fim.

Aos 25 de Março desse anno, o Rev. Ransom, após certa relutância e apprehensão, embarcou para os Estados Unidos, deixando o Sr. Kennedy, que estava no paiz havia uma dezena de mezes apenas, encarregado da direcção de todo o trabalho na Côrte.

O Sr. Kennedy ficou profundamente impressionado com o peso das suas novas responsabilidades, mas não houve remédio senão metter mãos á obra e confiar em Deus, que o ajudaria a ser bem succedido. O único ajudante que teve nesse árduo e difficilimo trabalho foi o supra mencionado moço Sr. Fulton Smith. Este era filho do Sr. A.I. Smith, membro fundador da Igreja de Santa Barbara. Era jovem muito bem intencionado, porém desanimou-se e, em julho de 1882, demittiu-se, julgando que, de facto, Deus o não tinha chamado para prégar o Evangelho.

Felizmente, e para alegria do jovem missionario Kennedy e contentamento geral, no mez de Julho o Rev. Ransom estava de volta dos Estados Unidos. A sua presença e grande experiencia estimularam muito o trabalho no Rio, fortalecendo bastante os braços do seu jovem collega e cooperador.

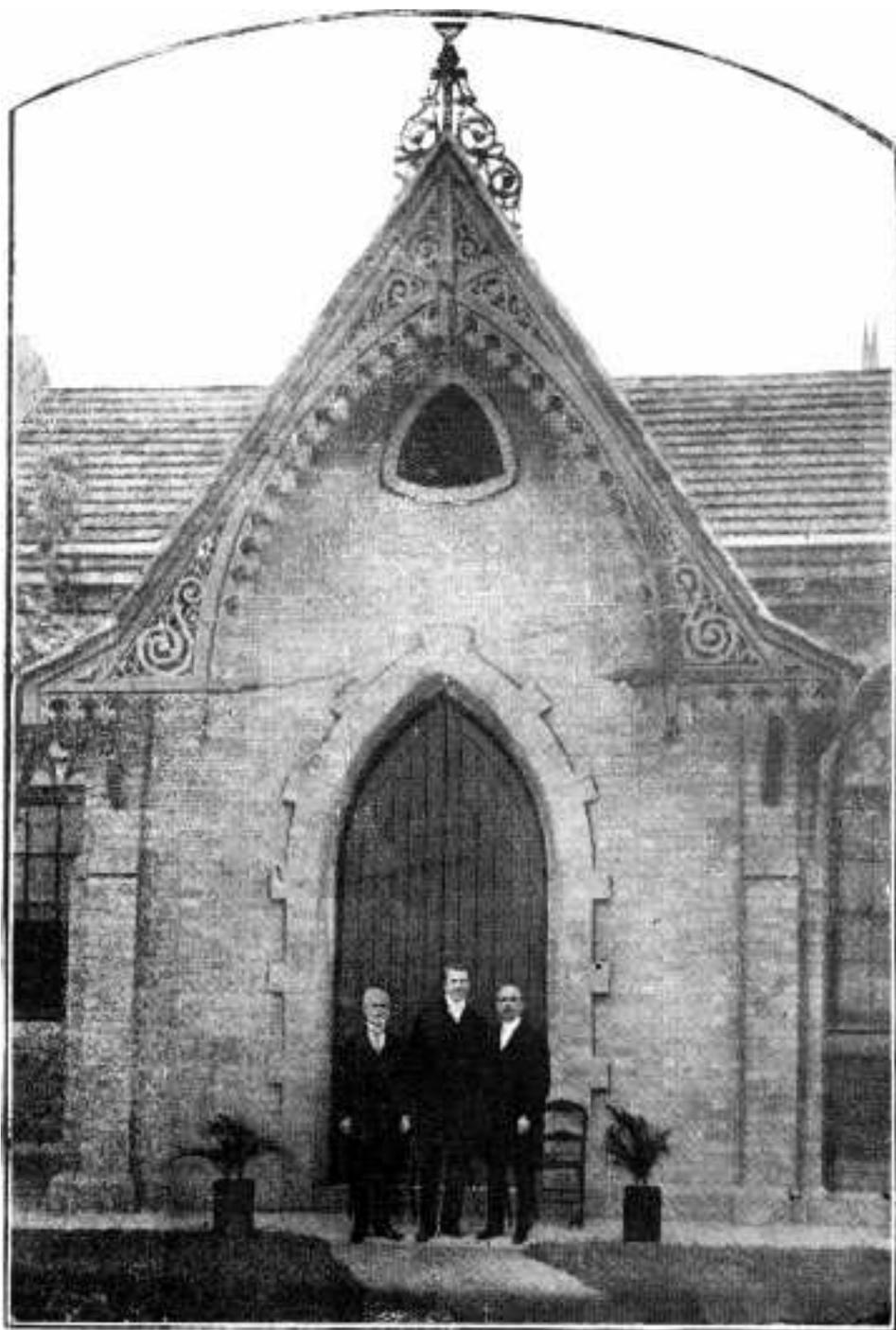
### **PRIMEIRA EGREJA METHODISTA CONSTRUIDA NO BRASIL**

Em Setembro de 1882, foi inaugurada a capella da Igreja do Cattete, cujo retrato apparece nesta obra, como a primeira igreja methodista construida no Brasil, e era um edificio de alvenaria, de certa elegância e que proporcionou grande alegria aos poucos crentes da Côrte, que assim ficavam abrigados definitivamente no seu próprio templo e não sujeitos aos caprichos de quem lhes alugasse casa.

Na occasião da abertura desta nova capella, existiam 71 mem bros, sendo 39 estrangeiros e 32 brasileiros, da Igreja Methodista no Rio de Janeiro, um augmento liquido de 42 membros durante os doze mezes immediatamente precedentes.

Foi, pois, um anno de successo no Districto do Rio.

Paralellamente, no Estado de São Paulo, o nosso trabalho ia prosperando tambem. No último semestre de 1882, o Rev. Ransom dirigiu uma campanha evangelizadora na cidade de Piracicaba e, alli, um consideravel numero de pessoas tornaram-se candidatas á communhão da Igreja, as quaes, logo no anno seguinte, fizeram a sua publica profissão de fé.



Primeira Igreja Methodista no Brasil e a primeira Conferência Annual.  
Da esquerda para a direita J. W. Tarboux, J. L. Kennedy e H. C. Tucker.

No dia 8 de Novembro de 1882, a igreja de Piracicaba teve a felicidade de ter no seu meio o obreiro leigo, e irmão experimentado, o Sr. Samuel Elliot, escocez de nascimento, criado na fé dos presbyterianos.

Um incidente curioso e mui interessante na vida religiosa do irmão Sr. Elliot, é que, passando para a nossa igreja, elle insistiu em ser baptizado outra vez, e tambem que o baptismo fosse feito por immersão.

Embora a Igreja Methodista, em regra, baptize por aspersion, aceita e pratica comtudo occasionalmente outros modos de baptismo: derramamento ou immersão, comtanto que seja feito solennemente em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo. O Rev. Ransom, pois, segundo o ritual methodista, baptizou o Sr. Samuel Elliot por immersão, no rio Piracicaba, satisfazendo assim os escrupulos do irmão Sr. Elliot que prestou, por uns bons annos, serviço fiel a Deus em nossa Igreja, como esplendido colportor e bom exhortador eprégador local.

Entre os americanos de Santa Barbara, o trabalho feito pelo Rev. Newman melhorou sensivelmente, sendo elle auxiliado pelo novo missionario Sr. Koger e tambem pelo superintendente da Missão, Rev. J. J. Ransom.

No seu relatorio á Conferencia Trimensal, o Sr. Newman reconheceu os bons resultados de uma campanha evangelizadora feita alli, avivando bem todas as igrejas pelo irmão baptista, o Rev. W. B. Bagby, de modo que houye profissões de fé em todas as igrejas desses americanos.

#### **EVENTO DE GRANDE ALCANCE — NOVA SUPERINTENDENCIA.**

Na terceira Conferencia Trimensal realizada em Piracicaba aos 22 de Dezembro de 1882, presidida pelo Rev. J.J. Ransom, p.p., e até então Superintendente da Missão toda, sob o titulo de Negocios Miscellaneos, o Rev. Koger apresentou o seguinte supplemento em "The Brazil Mission is divided into two Districts, the Rio de Janeiro and San Paulo, J. J. Ransom and J. W. Koger, Presiding Elders, and J.W. Koger, Superintendente". Traduzido este paragrapho, temos: "A Missão Brasileira se acha dividida em dois Districtos, o do Rio de Janeiro e o de São Paulo, sendo p. p. daquelle o Rev. J.J. Ransom e p. p. deste o Rev. J. W. Koger e Superintendente da Missão toda, o Rev. J. W. Koger".

Não sabemos dizer os motivos intimos que levaram a nossa Junta de Missões a trocar os Superintendentes; não duvidamos, porém, que essa mudança visava o melhoramento do trabalho, assim como, hoje, a mudança de pastores presbyteros presidentes e de bispos visa e até effectua o melhoramento e aperfeiçoamento dos trabalhos da nossa Igreja.

Um dos resultados dessa referida troca, foi que o ex-superintendente Rev. Ransom limitava mais a sua acção intensa aos trabalhos literários

da Missão e á obra evangelica na Capital da Nação e logo mais ao desenvolvimento do Reino de Deus para os lados do Estado de Minas Geraes. Igualmente o Rev. Koger estava, em certo sentido, mais livre para intensificar o nosso trabalho no Estado de São Paulo. A mudança referida, porém, augmentou bastante as responsabilidades do novo Superintendente, que nunca recuou perante as suas conhecidas obrigações.

Assim os doze mezes de 1882, escoaram-se como num instante.

No seu tempo, disse Jesus: "A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos". A mesma coisa se pode dizer quanto á evangelização brasileira, pois na entrada do anno de 1885, em todas as igrejas evangelicas, havia poucos obreiros e nós methodistas tinhamos apenas tres igrejas organizadas, as quaes eram a do Rio, a de Piracicaba e a de Santa Barbara, e estas tinham poucos membros; mas o campo era vasto e os poucos trabalhadores evangelicos que havia, não satisfazião de forma alguma as necessidades urgentes do trabalho. Comtudo essas pequenas igrejas começaram esse novo anno bastante animadas.

O trabalho no Rio de Janeiro, sob a direcção dos dois missionarios alli residentes, ia sendo normalizado. A no va e bonita Casa de Oração do Cattete influiu muito no espirito e na fé dos crentes na crescente assistencia aos cultos publicos daquelle lugar.

De repente, porém, appareceu uma nuvem ennegrecida no horizonte da nossa igreja da Côrte. Aos 4 de Março, o seu pastor, o Sr. Kennedy, cahiu gravemente doente com a febre amarella. Por uns dias a sua vida esteve balanceando, pendendo entre a vida e morte, mas cedo passou a crise e começou a convalescença. Verdadeiramente, "Deus escreve direito por linhas tortas", pois o jovem Sr. Kennedy que desejava ir aos Estados Unidos para casar-se e não tinha obtido licença para isso, teve então que fazer essa viagem, a conselho do médico assistente, que recommendou uma viagem por mar. É excusado dizer que esta receita foi alegremente executada com toda a promptidão.

Ainda com o corpo muito fraco, em consequencia da febre consumidora, no dia 15 do mesmo mez, embarcou para Nova York. Teve a grande dita de ter como companheiros de viagem o mui illustrado missionario e educador, Rev. G. Nash Morton e familia, sendo o Rev. Morton o fundador do Collegio Internacional de Campinas e depois, do Collegio Morton em São Paulo.

Semelhantes companheiros de viagem, foram uma verdadeira inspiração para tornar mais proveitosa ainda a viagem do Sr. Kennedy.

Os ares puros do mar, a volta para o seu torrão natal e a viva esperanza de estar com os seus e de em breve realizar o seu casamento, foram motivos mais que sufficientes para produzir o seu completo restabelecimento.

Em Maio de 1883, Misses Mary Newman e Leonor Smith, membros activos da igreja de Piracicaba, retiraram-se daquelle meio, aquella para Santa Barbara e esta para o Rio de Janeiro.

Chegando em Santa Barbara, depois de restabelecida da molestia que a fez deixar Piracicaba, Miss Mary tratou de organizar uma escola pæochial, e Miss Leonor, depois de alguns estudos feitos no "Collegio Progresso", que será mencionado logo adiante, encaminhou-se para os Estados Unidos, onde se formou no "Alabama College for Women" e depois por longos annos dedicou-se a trabalhos missionarios escolares no Brasil.



Mrs. Jennie Wallace Kennedy, casada com o Rev. J. L. Kennedy aos 16 de Maio de 1883, mãe de Mrs. Eula Lee Kennedy Long, Jennie R. K. Osborne, e James Wallace Kennedy.

Falleceu em 1 de Janeiro de 1913.

nado logo adiante, encaminhou-se para os Estados Unidos, onde se formou no "Alabama College for Women" e depois por longos annos dedicou-se a trabalhos missionarios escolares no Brasil.

Dentro de poucos mezes, em Julho, J. L. Kennedy achou-se de novo entregue aos seus labores na Côrte, e com elle a sua jovem esposa, que era uma benam para elle e grande cooperadora nos trabalhos do Senhor.

As congregações do Cattete fizeram uma grande surpresa ao seu pastor que acabara de voltar. Foi elle logo informado de que tinham levantado, espontaneamente, fundos sufficientes para occorrer s despesas de sua dispendiosa viagem aos Estados Unidos.

Com manifesto gozo real, os nossos irmãos do Rio receberam-no de volta, e a sua esposa pela primeira

vez, e os confortaram muito com o bom acolhimento christão que lhes prodigalizaram.

Outro incidente que alegrou muito aos irmãos no Rio e que foi de grande alcance para a Missão e de gloriosos resultados agora conhecidos, embora então invisiveis, foi a vinda, com o Sr. Kennedy, do Rev. J. W. Tarboux, esposa e filhinho, o primogenito Kirkland.

Elle foi logo nomeado pastor da congregação estrangeira do Cattete, cargo esse que assumiu immediatamente. Dedicou-se ao estudo da língua portugueza e tambem leccionou Inglez e Historia no Collegio Progresso, situado no Morro de Santa Thereza, fundado por uma illustrada senhorinha americana, a Miss Leslie. Esse collegio particular gozava de boa fama, era protegido pelas melhores familias da Côrte, e, nesse tempo, a nossa igreja tratava de adquiri-lo e colloc-lo inteiramente ao seu cuidado e

direcção. Infelizmente, fracassou esse plano, embora bem entabolado e encaminhado. Contudo, como prova de que a nossa igreja nunca abandonou a idéa de estabelecer no Rio de Janeiro um bom collegio, para o sexo feminino, temos lá o Collegio Bennett, Internato e Externato, ora cheio de alumnas e funcionando á rua Marque de Abrantes, nº 55.

Com os Revs. Kennedy e Tarboux trabalhando juntos no Rio, o Sr. Ransom tornou-se um itinerante methodista geral, estando ora num ponto ora noutro, sempre visitando, periodicamente, o trabalho no Rio. A sua presença alli era sempre causa de animação para os irmãos e dava impulso especialmente ao nosso trabalho em portuguez.

Em Setembro o Sr. Ransom foi ajudar o Rev. Koger em Piracicaba, onde este ainda se achava á testa da missão Methodista nessa cidade.



Rev. Dr. J. W. Tarboux,  
(Retrato tirado annos depois de sua chegada  
ao Brasil).

Ahi o trabalho ia solidificando-se e foi séde das nossas operações evangelicas dessa zona, estendendo-se por diversos logares onde se prégava o Evangelho com certa regularidade.

No seu santo zelo, o Rev. Koger ia visitando e prégando a Christo em São João de Ipanema, Estação de Itacy, em Indiatuba, Capivary e Mombuca, em todos esses logares havia de um a quatro membros.

O trabalho de colportagem, em 1883, destacou-se muito em Piracicaba e em seus arredores. Os irmãos Henrique Ribeiro, Giovanni Bernini e Samuel Elliot exercitaram-se muito nesse serviço rendoso. Este último irmão consagrou todo esse anno ao circuito de Piracicaba.

Tal era o valor dos seus serviços, que no dia 9 de Setembro de 1883, pela acção da Conferencia Trimensal da Estação de Piracicaba, foi o Sr. Samuel Elliot elevado ao officio de exhortador. A certidão deste acto foi assignado pelo Rev. J.J. Ransom, p. p. do Districto de S. Paulo, e pelo Rev. Koger, secretario e p. c. de Piracicaba.

## NOVO PONTO DE EVANGELIZAÇÃO O METHODISMO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Na sua itinerancia, o Rev. Ransom, em Outubro de 1883, iniciou, em nome da nossa igreja, trabalhos evangelicos na Capital de São Paulo.

O estabelecimento do trabalho methodista na Paulicéa obedeceu a um criterio superior, de desejavel observancia em toda parte.

O ponto escolhido foi o Largo do Mercadinho, actualmente do Thesouro, atravessado pela rua Imperatriz, hoje Quinze de Novembro. O predio era a antiga casa Bamberg, estabelecimento de relojoaria e ourivesaria, que foi substituido pelo actual edificio moderno do mesmo nome. Era um dos pontos mais centraes e accessiveis em toda a cidade.

A familia Bamberg, membros activos e proeminentes da Igreja Evangelica Allemã ou Lutherana, eram os proprietarios da referida casa e alliava a uma solida reputação de honra em materia commercial e pessoal, essa outra tradição sempre desejavel de piedade religiosa.

O Sr. Emilio Bamberg, filho desta conceituada familia, tendo feito os estudos theologicos na Allemanha, voltou para ser pastor dessa Igreja em S. Paulo.

O jovem missionario Rev. Koger foi, nesse anno, sujeito a uma severissima prova da sua fé. O estado precário da saúde de sua esposa, Mrs. Fannie Koger, motivou a repentina partida della com seus filhinhos para os Estados Unidos, nos fins de Outubro de 1883, deixando-o sozinho no Brasil.

Esta situação determinou uma nova distribuição de forças. Os Revs. Ransom e Tarboux ficaram dirigindo o trabalho no Rio de Janeiro e o Sr. Kennedy e esposa, partindo do Rio na madrugada do dia 27 de Outubro de 1883, mudaram-se para a cidade de Piracicaba.

Deus abençoou muito a Sua obra em Piracicaba durante o pequeno pastorado do Sr. Kennedy, pois, durante esse lapso de poucos mezes, sete pessoas fizeram a sua publica profissão de fé e o pequeno rebanho ficou fortalecido no Senhor e bastante animado. Durante esse anno de 1883, dezenove pessoas foram recebidas na Igreja e a Escola Dominical cresceu, alcançando uma matricula de 43 pessoas.

Depois de assistir ao embarque da sua familia para Nova York, no mez de Outubro de 1883, o Sr. Koger deixou o campo de Piracicaba por alguns mezes, fixando a sua residencia na Paulicéa, dedicando-se ao desenvolvimento do nosso trabalho, já iniciado nessa cidade pelo Rev. Ransom.

Em todo o caso deixou o Rev. Koger um bom auxiliar em Piracicaba, na pessoa do jovem professor Severo Augusto Pereira, moço habilitado e consagrado ao seu trabalho e á Causa do Senhor. Era irmão do grande servo de Deus o Rev. Eduardo Carlos Pereira.

Aos 16 de Dezembro de 1883, sob os auspicios da nossa Igreja, esse professor abriu nesta cidade uma escola para o sexo masculino, mantendo aulas diurnas e nocturnas. Nessas aulas, a matricula foi sempre pequena e a assis-

tência menor ainda, devido em grande parte ao mau conceito em que o povo tinha os protestantes. Quasi a metade dos alumnos recebia ensino gratuito. Por falta de recursos foi necessario fechar esse collegio que funcionou seguramente uns tres annos. Não era fonte de rendimento, porém sempre servia de bom instrumento na propaganda do Evangelho.

O relatório estatístico da Missão no fim de 1883 dá o seguinte: missionários: homens 5, mulheres casadas 4, solteiras 1, total 10; colportores — 2; membros -- 130; candidatos 21.

Já entramos no anno de 1884. O Rev. Koger continua os seus trabalhos na Capital paulista e, embora separado por longas distancias da sua querida familia, nos Estados Unidos, elle faz uma boa obra nessa cidade importantissima.

Aos 10 de Fevereiro de 1884, elle organizou a igreja com quatro pessoas, a saber: Bernardo de Miranda, brasileiro; Frank Bellinger, inglez; e Giovanni Bernini e sua esposa, D. Clementna Bernini, italianos. Organizou tambem uma pequena Escola Dominical.

Felizmente, após uma ausencia bem proveitosa no seu torrão natal, Mrs. Koger voltou sã e salva e pôde ficar junto do seu companheiro de vida e animá-lo nos seus mui arduos trabalhos. E aos 11 de Abril de 1884, o Rev. Koger volta a trabalhar em Piracicaba, onde permaneceu até sua morte, trabalhando, quer como pastor a cargo e presbytero presidente do Districto de São Paulo, quer como Superintendente de toda a Missão.

Em Setembro desse anno o Rev. Eduardo Carlos Pereira fez em Piracicaba uma série de conferencias religiosas, que atrahiu grande attenção.

Por motivo da retirada do Rev. Koger, em Abril, de São Paulo, o Rev. Tarboux para ahi mudou -se com sua familia para tomar conta da recém-nascida igreja methodista nessa cidade. Nesse mesmo mez, no dia 3, o Rev. Kennedv, tendo voltado de Piracicaba, assumiu o pastorado de todo o nosso trabalho na Capital da Nação.

O Rev. J.J. Ransom tambem fixou residencia nessa Capital, sendo elle p.p. do Districto do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo ajudava no trabalho nessa cidade e nos arredores.

No dia 2 de Setembro de 1884 o Rev. Ransom contrahiu segundas nupcias, no Estado de Tennessee, E.U.A., e desse enlace resultam varios filhos, os quaes se distinguiram nas suas varias esferas de acção.

Outro trabalho feito nessa época pelo rev. Ransom foi a redacção e publicação no Rio dos periodicos da Escola Dominical, intitulados "A Escola Dominical" e "A Nossa Gente Pequena", os quaes foram de grande proveito para as nossas igrejas. Vemos que a Igreja Methodista durante o anno de 1884, senão antes, teve essas duas publicações em portuguez para as nossas Escolas Dominicães Brasileiras.

Ele planejava a abertura de um novo campo de evangelização no grande Estado de Minas, escolhendo Juiz de Fôra como séde dessa importantissima obra.

Antes, porém, que alli chegasse, enviou para lá os Srs. Samuel Elliot, Hermann Gartner e Ludgero Luiz de Miranda, afim de fazerem certos preparativos, proseguirem nos seus estudos e auxiliarem no trabalho, na venda de bons livros, afóra Biblias e Novos Testamentos. Eis como o Evangelho unifica os elementos de raças diferentes para trabalharem na Vinha do Senhor! O Rev. Ransom, americano de origem methodista, Samuel Elliot, escocez genuíno de educação presbyteriana estricta, Herman Gartner, allemão e quanto á



Casa onde o Rev. L. Kennedy encetou o nosso trabalho em Juiz de Fôra em  
Maio de 1884.

religião, originariamente lutherano, e por ultimo Ludgero de Miranda, brasileiro, paulista e educado no romanismo, todos os quatro un ânímes, trabalhando para o estabelecimento do Reino de Deus no grande Estado de Minas.

Devido a doença na familia, o rev. Ransom, não podendo satis fazer o compromisso de ir a Juiz de Fôra fazer uma serie de conferencias, pediu a J.L. Kennedy que o substituísse, no que foi attendido no mez de Maio de 1884.

Lá chegando com sua familia o rev. Kennedy foi cordialmente recebido pelos irmãos acima referidos e tratou logo de iniciar o seu trabalho. Depois de uns dias de descanso, por falta de casa de pregação, alugou a casa da rua Santo Antonio, nº 10, onde foi morar e abru trabalho.

Casa interessante e notável nos princípios do methodismo em Juiz de Fora foi essa que o Rev. Kennedy alugou á rua Santo Antonio. Foi nella que, como vimos,

elle fixou residencia como evangelista, servindo-se do salão grande de jantar para cultos publicos, fazendo ahi a primeira serie de conferencias. Ahi se converteu o irmão F. R. de Carvalho, de quem se póde dizer que foi as primicias do Evangelho entre os brasileiros de Juiz de Fóra, tornando-se um dos mais devotados pregadores do Evangelho aos seus patricios. Foi ainda ahi que se desenrolaram as primeiras perseguições contra os methodistas em Juiz de Fóra, das quaes escreveu aquelle evangelista:

"Numa noite em que pregamos, certo padre romano, estando já na chuva, capitaneando pessoalmente uns trinta moleques, fê-los apedrejar a nossa casa, interrompendo o culto publico e espalhando certo terror entre os assistentes. A casa estava cheia de ouvintes que prestavam toda a atenção. Immediatamente as familias começaram a retirar-se e logo todos, menos os membros da familia do pastor, desapareceram."

"Seguiram-se gritos infernaes e uma chuva de pedras cahiu sobre a casa, entrando muitas destas pela porta a dentro. Os desordeiros, porém, não ousaram entrar e assim escapamos ás suas unhas".

"O bom povo de Juiz de Fóra ficou indignado com o procedimento do tal padre, que teve de fugir nessa noite de madrugada, e os moleques foram intimados a portarem-se dignamente ou então iriam pousar na cadeia. Dahi em diante não houve mais perturbação e a assistencia foi cada vez maior".

Era admiravel o interesse no Evangelho claramente manifestado por parte daquelle povo, durante aquellas tres semanas de campanha evangelizadora. Daquelle pequeno grupo sahiram mais tarde pregadores e leigos firmes na fé.

Simultaneamente com esse trabalho em portuguez, no centro da cidade, desenvolveu-se, entre os allemães que moravam naquellas cercanias, um bom trabalho dirigido pelo irmão Sr. Herman Gartner, na lingua allemã. Elle organizou uma boa escola dominical na olaria, perto da fabrica de cerveja, sita logo adiante da estação de Mariano Procopio. Este trabalho deu bons fructos tambem.

Pouco tempo depois, o rev. Ransom mudou-se para essa importante cidade mineira e occupou a mesma casa acima referida, residindo nella até Agosto de 1886.

Homem de talento, illustração, vigor e dedicação como o era o Rev. Ransom, não era de admirar que, sob o seu pastorado, o trabalho do Senhor fizesse real progresso. A sua mudança para Juiz de Fóra deu nova vida áquelle movimento evangelico já bem começado. Não sómente a espiritualidade da igreja augmentou, mas tambem os seus interesses materiaes melhoraram bastante. O anno de 1884 foi assignalado por um progresso sensivel na Missão Brasileira. Testemunhou a abertura de uma nova missão em Juiz de Fóra, que desde o principio apresentou signaes de vigor e grande promissão. Embora pobre, a gente methodista manifestou um espirito generoso e liberal.

Os membros da igreja do Cattete, mais favorecidos, contribuíam, para todos os fins, com a média de 65\$150 per capita, o que naquele tempo era muito.

Durante o pastorado de nove mezes em São Paulo, o Rev. Tarboux conseguiu muito bons resultados. Encontrou 4 membros e recebeu mais quatro, perdeu um e o anno findou-se com 7. Dos quatro membros recebidos pelo pastor, os dois irmãos Bernardo P. e Ludgero de Miranda começaram logo a sua carreira no ministerio do Evangelho. O irmão Bernardo, que era exhortador, muito auxiliou no desenvolvimento do trabalho, o qual abrangia Jundiahy, Penha e Mogy das Cruzes.

O Sr. Tarboux terminou o seu relatório sobre o trabalho de 1884, dizendo: "Considerando tudo, cremos sinceramente e relatamos que a perspectiva do trabalho no campo de São Paulo é muito risonha."

Entre os colportores o Sr. Samuel Elliot e João Bernini salientaram-se bastante na venda de Bíblias e livros de alto valor para a sociedade, em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Avistamos agora o anno de 1885, que raiou cheio de esperanças. Logo no primeiro mez deu-se um facto virgem na historia do Methodismo brasileiro. Pelo Superintendente, Sr. J.W. Koger, foi convocada uma reunião de todos os missionarios, de ambos os sexos, para a cidade de Piracicaba. Tomou o nome de Conferencia Annual Missionaria e realizou-se nos dias 14 a 20 de Janeiro.

Responderam á chamada os ministros e pastores: J. W. Newman. J. W. Koger, J. L. Kennedy e as missionarias, professoras: Misses M. H. Watts e Mary W. Bruce. Só não assistiu o Rev. Ransom, presbytero presidente do Rio de Janeiro e pastor de Juiz de Fóra ahi residente. Sua ausencia foi bem lastimada.

As sessões diarias tiveram lugar no salão nobre do Collegio Piracicabano e no idioma inglez, porém os cultos publicos á noite eram dirigidos na lingua de Camões, um pouco quando falada pelos missionarios americanos. O Superintendente, J.W. Koger, presidiu e J.L. Kennedy secretariou essa Conferencia.

Entre outras coisas foram feitas as seguintes: Rendeu graças a Deus pela conservação da vida e saúde de todos os nossos obreiros desde a chegada dos novos reforços em Maio de 1881; ouviram-se relatórios pormenorizados sobre todos os campos do trabalho, menos o de Minas Geraes, devido á ausencia do seu pastor; fez-se um estudo minucioso dos methodos dos obreiros; tratou-se de trabalhos escolares e literarios, da traducção de certas obras importantes para o portuguez, da obra de colportagem: de finanças e da distribuição de fundos; extensão do trabalho em novos campos: deu-se muita attenção á questão do reconhecimento, pelo governo imperial, da nossa Igreja, como entidade juridica, nomeando-se uma commissão permanente para tratar disso; da divisão do territorio entre as diversas igrejas evangelicas, desejosas de cooperar do melhor modo possível, com as denominações christãs, manifestando

-lhes real sympathia e amor; externou-se a idéa de que a Evangelização do Brasil, abaixo de Deus, dependeria, no fim de contas, mais de brasileiros convertidos, do que de missões sustentadas pela Igreja-Mãe; estudaram-se as questões da disciplina na igreja, especialmente com referencia á observação do dia do Senhor (Domingo), e á abstenção de bebidas, principalmente no fabrico e venda da mesma. Houve uma só opinião sobre o que a Biblia ensina a respeito dessas coisas, comtudo, era convicção de todos que, ás vezes, era melhor, para o trabalho, usar de um pouco de indulgencia, pelo menos por algum tempo, do que executar a letra da lei.

Os dias dessa primeira reunião da Annual Missionaria foram um verdadeiro *agape*. Uma semana inteira passou rapidamente em harmonia e com alegria.

No dia 20 de Janeiro de 1885, pela primeira vez na historia da nossa igreja foram lidas as nomeações dos nossos prégadores e dahi em diante não parou nenhum anno do calendario sem isso se fazer.

O Superintendente da Missão leu as seguintes nomeações:

Superintendente da Missão . . . . .	J. W. Koger
Districto do Rio de Janeiro, p. p . . . . .	J.J. Ransom
Cattete - Congregação Ingleza . . . . .	Para ser suprido
- Congegação Brasileira . . . . .	J.L. Kennedy e Samuel Elliot, ajudante
Circuito Valle do Parahyba . . . . .	J.J. Ransom, p.e.
Districto de São Paulo, p. p. . . . .	J. W Koger
Circuito e Estação de São Paulo . . . . .	J. W. Tarboux, p.e.
	e Bernardo de Miranda, ajudante
<b>Idem de Santa Barbara . . . . .</b>	<b>J.E. Newman, p.c.</b>
Idem de Campinas . . . . .	Para ser suprido
Idem de Piracicaba . . . . .	J.W. Koger p.c. e um ajudante para ser surpido.

Além de outros serviços, o Rev. Koger achava-se muito occupado com as obras do novo templo em Piracicaba. Aos 5 de Março de 1885, foi lançada a pedra angular desse templo, o primeiro no Estado de São Paulo, e o segundo no Brasil. Impressiva e solenne, a cerimonia foi dirigida pelo irmão Rev. Koger, ajudada pelo irmão Rev. Tarboux, vindo de São Paulo especialmente para esse fim. Foi um dia chuvoso, como escreveu Miss Mary Bruce, o qual symbolizava "chuvas de bençams" para aquelle povo.

Domingo, 1º de Novembro de 1885, foi um dia alegre para a nossa igreja em Piracicaba. O templo, cujas obras se iniciaram no dia 3 de Março, acha-se completo e agora, no primeiro dia do undecimo mez, foi formal e solennemente consagrado ao culto de Deus Todo-Poderoso. O pastor e os officiaes da Igreja apresentaram-no e o Rev. Tarboux o consagrou a Deus. Assistiram ao notavel acto umas cento e oitenta pessoas e, segundo o registro da "Trimensal" dessa igreja, a assistencia augmentou immediatamente mais de **cincoenta por cento. Nessa ocasião houve campanha evangelizadora por nove dias. O Rev. Tarboux pregou nove vezes em português; o Rev. Newman, uma vez em inglês; e o Rev. Zink, de**

Campinas, pré-gou duas vezes em allemão, sendo assás concorridas essas conferencias; ás vezes cerca de duzentas pessoas assistiram. Foram recebidas as treze seguintes pessoas na igreja: Sebastião Pupo, Joaquim Pupo, Maria Pupo, Rhoda Beaven, Mary Chadwick, Archangela, Izabel de Arruda Camargo, Anna de Camargo, Maria de Camargo, Manoel de Arruda Camargo, José Bicudo de Aguirra, José Teixeira Oueiroz e Anna ...

No tempo da construcção desse templo evangelico, ainda existia a Monarchia e a igreja official era a Catholica Romana. As autoridades civis, porém, eram constituídas de homens de espirito muito liberal e tinham embebidos principios republicanos.

Nesse tempo havia uma lei, porém lei morta de séculos passados, que prohibia que pessoas de religiões dissidentes tivessem igrejas com forma exterior de templo. Comtudo, as autoridades civis dessa cidade, homens como Prudente de Moraes Barros e Manoel de Moraes Barros, approvaram o plano da nossa igreja, que trazia uma torre. O então padre Galvão, m.d. vigário dessa cidade, não queria de forma alguma que fosse construída essa igreja; elle appellou para a Câmara da cidade. Esta respondeu: "Nós já approvamos a planta, com torre; como poderemos agora obrigar esses protestantes a desmanchá-la?" O padre seguiu para a Capital do Estado, mas nada conseguiu do Presidente da então Província. De sorte que as obras foram concluídas com a torre que, apontando para o Ceu, indicava que o povo de Piracicaba era um povo liberal e não havia de se governar por leis mortas e retrogradadas.

Já chegamos aos pontos culminantes do anno de 1885. Volvamos os olhos para Santa Barbara. São 26 dias do mez, último sabbado, precedendo o último domingo do último mez do anno. É tempo prophético. O Rev. Koger está presidindo a Conferencia Trimensal do Circuito, a qual se reuniu na "Igreja do Campo". O que sabemos daquella Conferencia é que foi constituída uma commissão composta dos Srs. W. F. MacKnight, Ezekiel Pyles e Amós Cullen, que devia tratar da construcção de uma nova igreja no "Retiro" no meio de várias fazendas dos irmãos daquella localidade. Parece-nos que a commissão não conseguiu levantar esse edificio da igreja, mas pôde construir uma casa que por algum tempo serviu para escola e ponto de prégação, a qual por accidente foi incendiada e reduzida a cinzas. Dos membros dessa commissão, só permanece hoje o nosso velho e bom amigo Sr. W. F. MacKnight.

O dia 27 de Dezembro rompe refulgente e nesse dia, último domingo do anno, o Sr. Koger pré-gou, terminando o seu ministerio, áquelles irmãos americanos. O próprio thema do sermão daquelle dia foi: "Lembra-te de quão curta é a minha existência" (Psalmo 89:47). O Rev. Koger estava sem saber, muito perto do fim da sua vida terrestre.

No dia 29, de volta para Piracicaba, elle presidiu a segunda Trimensal da Igreja dessa cidade e nessa occasião fez o relatório do seu pastado, o ultimo da sua vida.

Emquanto importantes successos se desenrolavam no Estado de São Paulo, o trabalho em Minas Geraes e Rio de Janeiro ia tambem progredindo. O Rev. Ransom continuava a entregar-se quasi exclusivamente aos trabalhos em Minas, especialmente em Juiz de Fôra, bem como á redacção e organização da nossa literatura da Escola Dominical.

L. Kennedy achava-se encarregado de toda a nossa obra no Rio de Janeiro, entre estrangeiros e nacionaes, incluindo trabalhos pastoraes, estudos especiaes e geraes, fiscalização das obras do nosso bello templo do Cattete e outros affazeres.

A primeira Sociedade Missionaria Methodista de Senhoras, segundo carta impressa no *Christian Advocate*, de Tennessee, foi organizada na igreja do Cattete, no dia 5 de Julho de 1885. Intitulou-se Sociedade Auxiliadora, porém era filial da Sociedade Missionaria de Senhoras nos Estados Unidos da America. É de interesse notar que esta primeira Sociedade Missionaria que existia no Brasil, foi organizada na primeira igreja construida no Brasil, sob o pastado do então jovem pastor rev. Kennedy.

Notamos com reverencia os nomes de algumas sócias dessa primeira Sociedade: Mrs. S. T. Langstreth, que sempre, até a morte, brilhou e trabalhou como serva do Senhor na Igreja do Cattete, e entre elementos estrangeiros tambem. Era uma verdadeira mãe para as professoras missionarias e admirada por todos que a conheceriam. Tambem uma senhora verdadeiramente eleita foi D. Clementina Gomes de Souza Shalders, que com toda lealdade içava o estandarte da Cruz de Christo. Embora há alguns annos fallecida, a sua vida santa, comtudo, ficou gravada nas fileiras da Igreja do Cattete, tanto entre estrangeiros como entre brasileiros e ainda fala pelos seus bons filhos e crentes por ella influenciados.

Outra foi Mrs. Jennie Wallace Kennedy, primeira esposa do escriptor destas linhas, e que por quasi trinta annos foi a sua companheira de vida e valorosa cooperadora na obra do Reino de Deus, no Brasil. Notamos tambem a Sra. H. C. Fernandes Röhe, que era uma das boas sócias fundadoras da supradita Sociedade Missionaria. Há outras cujos nomes nos escapam.

Honra a essas primeiras socias da primeira Sociedade Missionaria de Senhoras da Igreja Methodista no Brasil. Eram o "sal da terra".

Durante este anno, na Côrte, agitou-se muito a questão do "Sustento próprio", especialmente na congregação estrangeira do Cattete. Os officiaes dessa sociedade eram todos homens de certa independência financeira. Em nome dessa congregação elles dirigiram uma petição á Junta de Missões da Igreja-mãe, em Nashville, afim deque escolhesse e enviasse

um bem habil e adequado ministro do Evangelho que viesse pastorear a congregação methodista estrangeira do Cattete, compromettendo-se a sustentá-lo, caso a "Junta" de Nashville o collocasse no local, Rio de Janeiro.

Um motivo forte que deu força a esse movimento de "Sustento Próprio", foi que o Rev. Kennedy, carregado de múltiplos affazeres, não podia bem cuidar do trabalho entre brasileiros e estrangeiros. Os officiaes que em nome das duas congregações assignaram a supra dita petição, foram o Dr. Sam D. Rambo, presidente da Junta de Economos, James Wittit, thesoureiro, e Charles Gomes de Souza Shalders, thesoureiro da Congregação Brasileira. Os resultados esplendidos dessa petição serão narrados mais tarde.

O horizonte de 1886 se avistou bem turvado: nuvens sombrias pairavam sobre os espiritos de todos os nossos obreiros. Comtudo o anno estava prenhe de bençams que alegravam, e de experiencias que entristeciam. O Sol da Justiça nasceu sobre o Seu povo trazendo a saúde debaixo das suas asas. Muitos factos succederam -se uns após outros rapidamente.

No dia de Anno Bom, na cidade do Rio de Janeiro, fundou -se o jornal religioso intitulado "Methodista Catholico", o qual foi o principio do jornalismo methodista no Brasil (e bom principio o foi!) continuando com esse nome até o dia 20 de Julho de 1887, quando, pelo consenso dos collegas e de alguns leigos, foi mudado para "Expositor Christão", nome que é conservado até hoje, e de certo jamais se mudará, embora certos collegas proeminentes tenham opinado pelo simples nome de "Expositor". Era de form ato bem maior do que o actual Expositor Christão, porém trazia pouco menos leitura, por ter menor numero de páginas. O fundador do Metho dista Catholico foi o mui illustre e denodado missionario Rev. J. Ransom, cuja penna habil e, ás vezes, cortante, era t emida pelos seus adversários.

Aos 2 de Janeiro desse anno, o R ev. Ludgero C. de Miranda cahiu doente de febre amarella. Conquanto a esposa do Sr. J. L. Kennedy não tivesse tido ainda essa febre terr ível, elles foram de accordo em levar o Sr. Ludgero para sua casa, chamando o médico da familia para tratá-lo. Felizmente elle ficou logo bom, e seguiu para Juiz de Fóra, onde poderia melhor restabelecer -se e igualmente trabalhar na vinha do Senhor.

Mrs. Kennedy, dentro de poucos dias, foi tam bém atacada de uma febre intermittente e biliosa que a prostrou completamente, porém felizmente não demorou muito em restabelecer-se.

No domingo, 3 do corrente, o Rev. Koger passou o seu último domingo em Piracicaba, pregando os seus últimos sermões á Igreja dessa cidade. Na segunda feira, 4, presidiu a sua última sessão da Conferencia da Igreja em Piracicaba, á qual deu o seu último relatório. Viajou como presbytero presidente e superintendente da Missão. De passa gem pela Capital do Estado, visitou e inspeccionou o campo

do rev. Tarboux, passando o domingo 10, na Paulicéa. Sabbado, impellido pelo imperioso dever, chegou ao Rio de Janeiro, sendo hóspede do Rev. Kennedy, e occupou duas vezes o púlpito da Igreja do Cattete. Foram estes os últimos dois sermões que elle prégou e o assumpto de um foi: "As limitações do conhecimento humano", sobre o texto "Pois agora vemos como por um espelho em enigma, mas então face a face" (1 Cor. 15:12). Não sabiamos, nessa occasião, que elle estaria logo "face a face" com Jesus! Delle se podia então cantar:

"Em breve a vida vou finda,  
Aqui não mais eu cantarei,  
Mas eu então irei morar  
Lá na presença do meu Rei.  
E face a face ve-lo-ei,  
De graça salvo cantarei!"

Para o dia 20 o Rev. Koger tinha convocado a segunda sessão annual da Missão Brasileira a se reunir na Paulicéa. Os irmãos missionarios, homens e mulheres, foram com elle para assistir a essa Conferencia, porém ella não se realizou, pois o superintendente chegára a São Paulo já doente, atacado de febre amarella, fallecendo a 28 desse mesmo mez.

No dia seguinte, no salão de cultos da Igreja Methodista, na mesma casa em que o Rev. Koger falleceu, os Revs. George W. Chamberlein e Modesto Carvalho, ministros honrados da Igreja Presbyteriana, dirigiram o officio funebre e desde aquelle dia os restos mortaes do irmão Koger descansam no Cemiterio Protestante de S. Paulo, na "Consolação".

"O homem põe e Deus dispõe".

A morte desse irmão foi um golpe terrivel que enlutou profundamente a alma de toda a nossa igreja brasileira e echoou tristemente no meio do povo da Igreja-Mãe. Também entristeceu de uma maneira especial os corações dos seus collegas missionarios já bastante perturbados por problemas sérios que haviam surgido e ainda não solucionados.

### **3.A PRIMEIRA VISITA EPISCOPAL**

**1886**

Logo depois da morte do Rev. Koger, recebemos da Igreja-mãe conforto real; veio a nova de que em breve viria, enviado por ella, o bispo superintendente desta Missão, que de perto e pessoalmente examinaria as condições do campo todo, e pela sua sabedoria e experiência madura, nos traria boa solução para os nossos muitos e variados problemas. Ella avisou-nos também que na companhia do bispo viria um ou mais missionarios para o nosso trabalho.

Esperançosos e alegres ficamos todos á espera da sua vinda. O trabalho ia regularmente bem.

Raiou o dia 4 de Julho de 1886, data duplamente memorável para os americanos e seu amigos, aliados na fé, pois lembrou-se da sua independência civil,

do primeiro povo americano libertado politica e civilmente do Velho Mundo, e também marcou a época em que a Igreja Methodista Brasileira recebia pela presença de um dos seus "Paes em Israel", Superintendente Geral da Igreja, certa libertação das suas dificuldades existentes e muito auxílio e allívio na solução dos seus problemas.

O "Methodista Catholico" de 15 de Julho desse anno, annunciou: "No vapor *Advance* chegou á Côrte no dia 4 de Julho o Bispo J. C. Granbery, da Igreja Methodista Episcopal do Sul, dos Estados Unidos. Veio acompanhado do Rev. H. C. Tucker, o qual toma cargo da Igreja Methodista Anglo-Americana, Corte".

Tambem veio com elle a sua querida filha, D. Elvira, que havia pouco se formára no *Wesleyan Institute* do Estado de Georgia, e que nesse mesmo anno ficou sendo professora do Collegio Piracicabano e mais tarde representante da Junta de Missões Estrangeiras de Mulheres, dos Estados Unidos da America.

O Revmo bispo Granbery convocou uma reunião de todos os nossos missionarios de ambos os sexos, para o dia 17 de Julho, em Piracicaba.

Foi assim que a segunda Conferencia Annual Missionaria da nossa Igreja no Brasil se realizou em Piracicaba, em Julho, e não em São Paulo, e no mez de Janeiro, como o Rev. Koger planejáa.

O bispo presidiu as sessões, as quaes foram assistidas pelos seguintes missionarios: J. J. Ransom, J. L. Kennedy, J. W. Tarboux, J. E. Newman, H. C. Tucker e Misses Mary W. Bruce e Mattie Jones. Miss Martha Watts, a veterana missionaria, estava ausente, com licença, nos Estados Unidos.

Na abertura da primeira sessão, o bispo fez um discurso muito edficante e que muito confortou aos membros e assistentes.

As sessões diurnas realizadas no salão nobre do Collegio Piracicabano, na lingua ingleza, assistiram sempre os estrangeiros e alguns brasileiros que entendiam esse idioma. Todas as deci sões pendentes da Conferencia foram tomadas e todos os negócios concluidos com toda a ordem e em perfeita harmonia, resultando dahi proveito para todos.

O Rev. Ransom, p.p. do Districto do Rio e p.c. do trabalho em Minas, e que não tinha assistido a primeira Conferencia Missionaria Annual, que tivera lugar, havia uns dezoito mezes, na mesma cidade, agora relata sobre o bom progresso do nosso trabalho em Minas, demonstrando como a obra em 1886 se estendia além de Juiz de Fôra, para Mar de Hespanha, Rio Novo e arredores, incluindo assim tres circuitos organizados.

Perto da Estação de Mariano Procópio e sob a direcção do Dr. Ransom foi construida a nossa primeira igreja em Minas e a terceira em todo o Brasil. Uma capella pequena, que custou nesse tempo a importância de 2.200 dollares, ou sejam, hoje uns dezoito contos de réis.

Esse local, como o futuro demonstrou, foi mal escolhido. Fez-se essa escolha com o fim de servir os dois elementos de membros, a saber: o brasileiro, que morava principalmente dentro da cidade, e o alemão, que na maior parte residia para traz do Morro de Gratidão. Afinal, servia mal aos dois elementos.

No principio do trabalho evangelico em Juiz de Fora, as duas congregações, a allemã e a brasileira, conservaram-se separadas, por causa do culto nas duas linguas, mas não levou muito tempo para se fundirem em uma só, com muito bons resultados.

Ignoramos a data da organização da nossa igreja em Juiz de Fôra; comtudo sabemos pelos registros que, nos fins de 1885 e principios de 1886, existiam 22 membros brasileiros, a saber: J. R. de Carvalho, Carlos Draxler, Leopoldo Emilio da Costa, Mrs Ransom, José Mendes Faria, D. Elisa Rangel, D. Emiliana P. de Carvalho, Ludgero L. C. de Miranda, D. Josephina C. Mendes Faria, D. Constantina G. de Figueiredo, D. Preciliana Veridiana Gomide, D. Rita Emilia da Costa, Eduardo Gomes da Costa, D. Antonia Maria Rodrigues, Joaquim Maria da Conceição, D. Luiza Soares Machado, Francisco Nunes Machado. Ismael Gonçalves Maia, Cesario Pinto Ribeiro, João Luiz Galiano, D Guilhermina da S. Maia.

Entre os allemães as primeiras profissões de fé realizadas em Juiz de Fôra, foram as de George Becker, D. Dulia Becker, Augusto Hoehne, Elizabeth Hoehne, D. Maria Becker, Jorge Becker Filho, D. Elisa Krambeck, D. Emilia Kliberdank, D. Johann Reinecke, Carlos Reinck, havendo assim, com brasileiros e estrangeiros, um total de 33 membros.

Essa igreja, apesar de pequena nesse tempo, recommendou á "Trimensal" para serem licenciados a prégar os irmãos J. R. de Carvalho, Ludgero C. de Miranda, Herman Gartner e F. R. de Carvalho.

Todos esses quatro já eram exhortadores e mais tarde se tornaram preshyteros e membros da honrada Conferencia Annual. Para fazer justiça, porém, é bom dizermos que J. R. de Carvalho era fruto da Igreja Methodista Episcopal em Belém do Pará; Ludgero era fruto do primeiro ministério do Dr. Tarboux em São Paulo; Herman Gartner e Samuel Elliot foram ganhos para o trabalho, pela igreja do Rio de Janeiro. Só F. R. de Carvalho foi fruto directodo trabalho em Juiz de Fôra.

Em Piracicaba, havia, além do Collegio Piracicabano para meninas, um collegio para meninos sob a direcção do habil irmão Sr. Augusto Severo Pereira e em Capivary havia outro dirigido pelo Dr. Franklin Cerqueira Leite, ambos de muito proveito para os nossos poucos alumnos e igualmente bom meio de propaganda do Evangelho.

O bispo assegurou á Conferencia que tanto a Junta Geral de Missões como a Junta Missionaria de Mulheres, estavam conjuntamente visando o trabalho escolar no Rio de Janeiro.

Tendo o Rev. Koger fallecido, não havia remédio senão o Rev. Tarboux, p.c. da Igreja em São Paulo, tomar conta de todo o trabalhodo referido

irmão, menos o de Superintendente da Missão, pois essa nomeação só competia ao bispo dirigente, o que elle fez mais tarde.

Durante uns seis meies do anno, os campos de Campinas Jundiahy, Mogy das Cruzes e o bairro da Penha foram occupados, mas tal era o accumulo de serviço para o Rev. Tarboux que elle abandonou "provisoriamente" estes logares, mas esse abandono provisório, infelizmente, se estendeu por muito tempo.

A literatura da Escola Dominical como no anno anterior, estava sendo publicada sob o titulo de "Nossa Gente Pequena" e a "Escola Dominical"; comtudo ambos esses periodicos sahiram á luz no "Methodista Catholico", sendo que uma edição da "Nossa Gente Pequena" era sempre reimpressa no "Methodista Catholico".

Foi nomeada uma commissão para tratar das propriedades da Igreja, composta dos irmãos: J. J. Ransom e J. L. Kennedy, a qual relatou o seguinte:

(1) Toda a propriedade da Missão está escripturada em nome de J. J. Ransom, sendo considerada como propriedade individual d'elle, porém assegurada para a Igreja em caso de morte sua, por documentos legais archivados em Nashville, Tennessee, e tambem pelo "Testamento" executado no Brasil.

(2) Até agora tem sido impossivel obter do governo Imperial reconhecimento do *Board of Missions* e da *Woman's Board of Missions* como corporações ou entidades jurídicas, ainda que as leis do Império admittiam semelhante reconhecimento. Afinal, após quatro annos de esforços para obter o reconhecimento de varios ministerios do Governo, tem se dito no escriptorio do Governo que os papeis do requerimento não poderão ser devolvidos, pois tem sido perdidos ou destruidos.

(3) Recommendamos que a Missão adopte como o seu titulo legal o nome de "Igreja Methodista Episcopal do Brasil", sob a qual seja inscripta toda a nossa propriedade conforme seja considerado mais prudente.

(4) A propriedade da Missão consiste de:

Um terreno e Igreja no Rio de Janeiro .....	\$ 43,500.00
Um terreno e Igreja em Piracicaba .....	\$ 7,000.00
Um terreno e Igreja em Juiz de Fóra.....	\$ 2.200,00.
Edificio do Collegio Piracicabano que pertence á Junta Missionaria de mulheres.....	<u>\$ 19.000.00</u>
Total valorizado, em dollars americanos .....	\$ 71.700,00

Ou seja, segundo o cambio daquelle tempo (1886): 172 contos de réis. Damos em outra secção a estatistica que corresponde á pri meira dezena de annos do nosso semi-centenario.

As seguintes foram as nomeações para o anno ecclesiastico 1886-87, como foram designados pelo Bispo Granbery, na Conferencia Annual da Missão Brasileira em Piracicaba:

Missão Brasileira .....	J.L. Kennedy, Superintendente
Disricto do Rio de Janeiro .....	J.L. Kennedy, p.p.
Cattete (Estrangeira) .....	H.C. Tucker, p.c.
Cattete (Brasileira) .....	J.L. Kennedy, p.c.
Juiz de Fora .....	J.R. Carvalho, p.c.
Mar de Hespanha .....	Ludgero de Miranda, p.c.
Rio Novo .....	F. R. de Carvalho, p.c.
Districto de São Paulo .....	J. W. Tarboux, p.c.
São Paulo .....	J. W. Tarboux, p.c.
	Bernardo de Miranda, p. ajudante
Piracicaba .....	Para ser supprida
Capivary .....	Idem, idem.
Santa Barbara .....	J. E. Newman, p.c.
Transferido para a Conferencia Annual de Tennesse nos Estados Unidos...	J.J. Ransom

Desta forma, o Sr. Ransom ficou desligado oficialmente da Missão e assim terminou a "Missão Ransom" nos annaes da Igreja Methodista Episcopal do Sul no Brasil. Aos 4 de Agosto de 1886, com a mui digna esposa e filhinho, a bordo do vapor americano "Finance", partiu para o seu torrão natal.

A sua volta para os Estados Unidos fez grande falta para a nossa querida Igreja Methodista Brasileira. Ainda vive o Rev. Dr. Ransom, e estes ultimos 40 annos da sua vida elle os tem dedicado ao serviço de Deus na terra da Igreja-mãe. Sempre foi lastimada a sua retirada do Brasil, mas o que nós perdemos outros ganharam e é de crer que as nessas autoridades que determinaram a sua volta para o campo do Norte (EUA), resolveram tudo no temor do nosso Divino Mestre. O que é certo é que o Dr. Ransom nunca perdeu o amor para com o trabalho do Senhor no Brasil, e mostra sempre interesse por elle. Tambem é certo que os que ficaram para traz, nunca deixaram de lastimar a combinação de circumstancias que o impelliram para lá. Ainda é igualmente certo que a Igreja Methodista Brasileira, na sua totalidade, bem como os crentes de outras igrejas irmãs, receberiam de braços abertos e com verdadeiro entusiasmo, o fundador do Methodismo entre os brasileiros, ha meo seculo justo!

Honra áquelle denodado servo de Deus! Oxalá elle pudesse visitar mais uma vez a terra do Cruzeiro do Sul, e ver quão grandes cousas Deus tem feito aqui depois da sua retirada destes campos evangelicos brasileiros.

A pequena arvore, como que da semente de mostarda, já assumiu proporções gigantescas.

Para substituir ao rev. Ransom na redacção do *Methodista Catholico*, foi nomeado o Rev. J. L. Kennedy, que assumiu a mesma immediatamente, seguindo com pouca differença, a orientação do seu hábil predecessor.

Depois da Conferencia Annual Missionaria em Piracicaba, nos dias 17 a 20 de Julho de 1886, o bispo Granbery completou a visitaçãõ de todos os pontos do nosso trabalho fóra da Côrte no Brasil.

O autor deste livro teve a honra, o prazer e a oportunidade vantajosa de acompanhá-lo em algumas das suas viagens no Estado de Minas. Lembra-se especialmente da que fez com o Revmo. bispo á cidade do Rio Novo, onde, já havia uns 6 ou 8 mezes, a obra estava começada, e desde o dia 3 de Maio desse anno o Sr. F. R. de Carvalho era o pastor.

Além de 3 membros havia allí uns 16 candidatos.



Rev. H. C. Tucker, que chegou com o Bispo Granbery, em 1886.

Alli chegámos no dia 27 de Agosto. Não ficámos pouco surprehendidos quando, ao desembarcar, os jovens pregadores, F. R. de Carvalho e Ludgero L. de Miranda nos contaram que, havia duas horas, o delegado de policia do lugar tinha mandado dois praças e um cabo para os escoltar pelas ruas até a estação policial, como se fossem criminosos. E' digno de nota que esses dois moços, muito pacificas, não tinham promovido desordem alguma, nem commettido offensa senão a de prégar pacificamente o Evangelho de Jesus Christo áquellas pessoas que quiseram assistir a sua reunião.

Só por isto foram ignominiosamente escoltados pelas ruas, por tres praças, e, o que é peor, ordenados a sahir do termo do Rio Novo no prazo de quarenta e oito horas.

É a isto que se chama liberdade religiosa ?!! O Rev. J. L. Kennedy foi logo visitar a mais elevada autoridade policial presente na cidade e, depois de uma pequena conferencia, ella ficou convencida de que a ordem de "sahir do termo do Rio Novo no prazo de 48 horas", era inteiramente sem base, sendo portanto revogada, e os jovens obreiros continuaram no seu trabalho sem serem mais molestados pela policia.

De noite, porém, quando o Revmo. bispo Granbery estava prégando, um bom numero de moleques ajuntaram-se em frente do salão de cultos, batendo em latas vazias com o fim de fazer barulho e interromper o culto.

Aos 5 do Setembro do mesmo anno foi inaugurado o nosso novo, bello e mui elegante templo do Largo do Cattete, o qual é até hoje o edificio da igreja mais nobre que os methodistas teem no Rio de Janeiro, e de todas as egrejas protestantes na Capital Federal há poucas que possam equalá-la em elegância.

Com a capella annexa e o edificio da escola parochial no mesmo terreno, não é difficil dirigir o trabalho em todos os seus departamentos, segundo os methods mais modernos.

Na occasião dessa inaguração, a concorrência foi muito maior que a do costume. O Revmo. bispo Granbery pregou o sermão inagural muito eloquente, cheio de instrucção e inspiração, e tambem á noite foi lido pelo Dr. Tarboux, um sermão escripto por elle.

Numa serie de conferencias feitas durante uns oito dias, houve oradores distinctissimos de Egrejas-irmãs, como os Revs. Miguel Torres, Dr. A. L. Blackford e J. M. G. dos Santos.



Miss Eliza Perkinson



Miss Martha H. Watts

# **Partell**

**(capítulo IV)**

**do Livro**

**“CINCOENTA ANOS DE  
METHODISMO NO BRASIL”,**

**de James Kennedy,  
publicado pela  
Igreja Metodista  
em 1928**

**em comemoração aos 50 anos  
do Metodismo no Brasil.**

**Parte II - Capítulo IV (Organização da Conferência Annual  
Brasileira e seu progresso -1886 a 1899).**

## CAPÍTULO IV

# **ORGANIZAÇÃO DA CONFERENCIA ANNUAL BRASILEIRA E SEU PROGRESSO 1886- 1899**

### **1886 - Primeira sessão**

A Organização da Conferencia Annual Brasileira. Aos 16 de Setembro de 1886, na capella methodista, Largo do Cattete, Rio de Janeiro, o bispo Granbery plenamente autorizado pela Conferencia Geral, organizou a Conferencia Annual Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul — a primeira na historia da nossa querida Igreja Brasileira! Dia memoravel!

Foi organizada com tres membros presbyteros, transferidos, a saber: J. L. Kennedy, de "Holston", W. Tarboux, de "Carolina do Sul" e H. C. Tucker de "Tennessee". Tres membros vindos cada um de uma de tres Conferencias Annuaes nos Estados Unidos. Todos fundidos em uma só, tornando-se membros fundadores da Conferencia Annual Brasileira!

Desta data em diante, o nosso trabalho no Brasil ficou sendo administrado segundo as disposições disciplinares de uma Conferencia Annual.

As nomeações feitas nesta Conferencia foram as mesmas feitas, havia dois mezes, em Piracicaba, menos a do sr. Ludgero de Miranda, que foi mudado de Mar de Hespanha para o Circuito de Palmeiras, E. F. D. Pedro II, hoje Central.

O territorio da Conferencia Annual foi dividido em dois districtos: o do Rio de Janeiro e o de São Paulo. O do Rio de Janeiro tinha duas igrejas na cidade, com 63 membros e tres circuitos em Minas — Juiz de Fóra, com 31 membros; Rio Novo com 16 candidatos e 3 membros e o de Mar de Hespanha, sem membros professos.

O de São Paulo abrangia uma igreja na Capital com 13 membros; uma em Piracicaba com 70 e a de Santa Bárbara (Igreja do Campinho) com 34, perfazendo o total de 214 membros e seis pregadores locais, em todo o territorio brasileiro.

Organizada a Conferencia Annual Brasileira, esta, na sua primeira sessão, adoptou 15 "Artigos Organicos" sob o titulo (legal) "Igreja Methodista Episcopal do Brasil"

Comtudo, tanto o nome como os artigos soffreram certas modificações antes de serem finalmente approvados pelo Governo Brasileiro e pela Conferencia Annual Brasileira. (Vide Capítulo VI desse livro, secção C).

No dia 22 de Setembro de 1886, embarcaram para os Estados Unidos o bispo J. C. Granbery, D. D., e Mrs. Fannie S. Koger, viuva do nosso fallecido irmão Rev. Koger, acompanhada dos seus quatro filhos. A bordo do mesmo vapor, por motivos de saúde abalada, regressou aos Estados Unidos a esposa do Rev. Kennedy, Mrs. Jennie W. Kennedy. Essa viagem foi de grande proveito para ella, mas bastante penosa para o seu marido foi a sua ausência de onze mezes, deixando-o sózinho no Brasil, ainda que com Deus.

Assim terminou a primeira visita episcopal do Rev. bispo Granbery, a qual marcou uma época na vida da nossa Igreja Brasileira e, dentro em poucos mezes, terminou também o anno da graça de nosso Senhor Jesus Christo de 1886, um dos mais notáveis na História do Methodismo Brasileiro.

Na quarta-feira, 18 de Maio de 1887, reuniu-se na cidade de Juiz de Fôra, bairro Mariano Procópio, na nova igreja methodista, a primeira Conferencia Districtal do Methodismo Brasileiro.

O presbytero presidente, J.L. Kennedy, presidiu a sessão. H. C. Tucker, J.R. de Carvalho, F.R. de Carvalho e Ludgero de Miranda, com o presidente, constituíram a Conferencia. Ludgero de Miranda foi eleito secretario e H.C. Tucker, Secretario Registrador. Nessa occasião, por nove noites seguidas, prégou-se o Evangelho, celebrou-se a Santa Ceia e cinco pessoas fizeram a sua pública profissão de fé.

Pela primeira vez na história da Igreja Methodista Episcopal do Sul no Brasil, foram eleitos delegados leigos á Conferencia Annual, e esses foram os Srs. Dr. S. D. Rambo e Thomaz Duxbery.

J.W. Tarboux, presbytero presidente, convocou a primeira sessão da Conferencia Districtal do Districto de São Paulo para se reunir no dia 9 (nove) de Junho desse mesmo anno, na cidade de Piracicaba. Esta foi a segunda "Districtal" na vida da Igreja Methodista Brasileira.

Elegeu ella também dois delegados leigos para a Conferencia Annual: os Srs. J.E. Newman, prégador local, e o Dr. W. Coachman.

Mais tarde, quando em Julho desse anno se reuniu em sua segunda sessão a "Conferencia Annual Brasileira", na cidade do Rio de Janeiro, levantou-se a questão da elegibilidade de dois desses quatro representantes leigos, os Srs. Dr. J.W. Coachman, do districto de São Paulo, e Thomaz Duxbery, do districto do Rio de Janeiro. Esses dois irmãos eram mui dignos e bem habilitados para representar a sua Igreja, porém a lei da nossa Igreja diz: "Só poderá ser eleito membro da Conferencia Annual quem tiver vinte e cinco annos de idade e for membro da Igreja há seis annos antes da sua eleição". O presidente dessa Conferencia, em vista desses dois irmãos não satisfazerem esta última condição de "seis annos", decidiu que elles não poderiam ser acceitos como membros desse Concilio. "*Dura lex, sed lex*". Fez muito bem!

Devido a nosso trabalho ser novo em alguns logares, os irmãos dirigentes não poucas vezes estão dispostos a desprezar certas disposições da "Lei", especialmente quando esse "desprezo" ao seu modo de entender favoreça os melhores fins do trabalho. Esta falta de respeito para com as leis sábias estatuidas pela nossa Igreja accarreta grandes perigos para a Santa Causa do Senhor e, indirectamente, para a Pátria. Dizem que poderá haver excepções a todas as regras. Quem, porém, com facilidade despreza as leis da sua igreja, com mais facilidade desprezará as leis civis da sua pátria. Cautela, leitor!

### **1887 - segunda sessão**

Na cidade do Rio de Janeiro, a 14 de Julho de 1887, reuniu-se a segunda sessão da Conferencia Annual Brasileira no novo Templo do "Cattete".

Responderam á chamada os membros Srs. J.L. Kennedy, J. W. Tarboux, H. C. Tucker, e o novo missionario J. W. Wolling, recentemente transferido da Conferencia Annual de Carolina do Sul, EUA.

Não estando presente o bispo em cargo, a Conferencia, segundo ordena a nossa Disciplina, elegeu para presidente J.W. Wolling, o qual dirigiu as sessões com perícia.



Egreja do Cattete, inaugurada em 1886, onde se reuniu a segunda sessão da Conferencia Annual Brasileira, consagrada pelo bispo Granbery em 1888.

Tudo correu com animação, em harmonia, não havendo uma só nota triste. De todos os campos, o trabalho relatado foi animado, havendo progresso. O número de membros teve um augmento líquido de 40%. As escolas dominicaes também cresceram em número e em alumnos.

As forças nacionaes foram augmentadas, entrando em experiência os Srs. J.R. Carvalho, F.R. de Carvalho e Bernardo de Miranda e, como pregador local, o irmão Manoel de Arruda Camargo, suplente.

Estendemos tambem os arraiaes evangelicos; abrimos trabalho em Salto de Itú, sendo pastor Ludgero de Miranda; em Santo Amaro, ao cuidado do Sr. Bernardo de Miranda, e em Capivary, sob os cuidados do irmão professor Severo Augusto Pereira.

A Junta de Missões Estrangeiras de Mulheres, dos Estados Unidos, adquiriu um excellente e vasto terreno com casa enorme com o fim de mui breve abrir um Collegio para meninas, internato e externato na Côrte do Império.

Custou cerca de vinte mil dollars e já se achavam no Brasil duas professoras missionarias, a saber, Misses Mary W. Bruce e Mattie Jones, que não tardaram em abrir o que se chamava "Escola do Alto", com futuro muito promettedor.

Neste anno também veio uma nova missionaria, a saber, Miss Marcia Marvin, filha dilecta do nosso sempre chorado bispo Marvin.

Compareceram visitantes frater naes muito distinctos, incluindo os Revs. A. J. Trajano, exímio professor de mathematica, autor de boas obras e pastor da primeira igreja presbyteriana do Rio; o Dr. J. M. Kyle, missionario e illustrado ministro da mesma igreja, e o Rev. Tribu, capellão da Marinha Americana, a bordo do navio de guerra "Lancaster", que estava fundeado na Bahia de Guanabara, e o Rev.



Edificio da escola parochial da Igreja do Cattete. A frequencia diaria é de mais ou menos 100 alumnos

Cruel, pastor da Igreja Lutherana Allemã no Rio de Janeiro. Estas visitas sempre cultivaram um bom espirito liberal e fraternal entre as igrejas irmãs.

A Junta Geral de Missões destinou dinheiro para o estabelecimento de um collegio para meninos em Piracicaba.

O já famoso Collegio Piracicabano ajuntou um novo departamento de "Kindergarten" ao seu curso de ensino.

Para o deleite de todos os interessados, e o bem do "Collegio Piracicabano" e da igreja local, após um anno de descanso nos Estados Unidos, voltou a projecta professora Miss Watts, e, também, mlle. Renotte, lente insigne do "Piracicabano"

Miss Elvira Granbery, filha do Bispo Granbery, tendo leccionado um anno no "Collegio Piracicabano", voltou para sua querida pátria afim de visitar os seus venerandos paes e aperfeiçoar os seus estudos. Voltando depois ao Brasil, para o qual sua vida tem sido uma verdadeira bençãam continua até hoje.

O Rev. Tucker abriu, na Côte, um collegio particular, porém de todo evangelico, cujos alumnos, quasi todos, assistiam a Escola Dominical.



Rev. Justiniano R. de Carvalho

Foi neste anno que elle foi nomeado para servir de Secretario Agente da Sociedade Biblica Americana, successor do Rev. W. M. Brown, no Brasil. Foi uma optima escolha que a Sociedade Biblica fez, como prova o conservá-lo nessa posição, por quarenta annos até hoje.

De 17 a 19 de Maio de 1888, celebrou-se a segunda Conferencia Districtal Paulista, na cidade de Piracicaba. Todos os membros achavam-se presentes, excepto J. Newman. Nessa Conferencia tratou-se do estado espirital da Igreja, estabelecimento de novos campos, escolas dominicaes, systema de finanças, contribuições para a Igreja e diversos outros assumptos de importancia.

Foram eleitos delegados leigos á proxima Conferencia Annual J. E. Newman e o Dr. J. W. Coachman.

Nessa Conferencia cinco pessoas uniram-se á Igreja.

A Conferencia recommendou á Conferencia Annual que to masse em consideração a necessidade de se abrir um novo campo na linha da E. F. de S. Paulo e Rio de Janeiro, sendo Taubaté o centro principal.

## **1888 - Terceira sessão**

Aos 27 de Julho de 1888, a terceira sessão da Conferencia Annual abriu-se na Capital de São Paulo, á rua da Conceição, nº 85, perto da Estação da Luz.

O venerando bispo J. C. Granbery presidiu as sessões diárias. Foram eleitos secretarios H.C. Tucker e J.W. Wolling.

A Conferencia ficou muito animada pela segunda visita epis copal do Revmo Bispo Granbery e pela vinda de quatro novos missionarios, enviados pela Igreja-Mãe, a saber, os Srs. Miguel Dickie e esposa, D. Bella, E. A. Tilly e Miss Elvira Granbery, filha dilecta do proprio bispo Granbery. Esta última retornou ao Brasil como representante a Junta Missionaria de Mulheres da Igreja-Mãe.

Também o que animou muito a Conferencia foi a admissão á experiencia de quatro pregadores locais, a saber: Manoel de Camargo, da Conferencia Trimensal de Juiz de Fóra; Antonio Cardoso da Fonseca, da Conferencia Trimensal do Rio de Janeiro; Ludgero Corrêa de Miranda, da Conferencia Trimensal de São Paulo, e Miguel Dickie, da Conferencia Trimensal da "Broad Street Church, do Districto de Richmond, Conferencia de Virginia, EUA.

Veio também, transferido da Conferencia Annual de Holston e do terceiro anno, E. A. Tilly. Sendo este approvado nos seus exames, foi transferido para o quarto anno da Conferencia Annual Brasileira.

No salão da Igreja Methodista, no domingo conferencial, de manhã, foi ordenado diacono local, pelo bispo Granbery, Miguel Dickie e de tarde na Igreja Presbyteriana, após um edificante sermão pelo bispo, este ordenou presbytero a E.A. Tilly. Nesses dois actos muito solennes, o bispo foi auxiliado por vários presbyteros, sendo alguns destes presbyterianos.

Esta Conferencia Annual resolveu abrir trabalho evangelico nas cidades de Santos e Taubaté, conseguindo-se, porém, só encetá-lo com certa regularidade na cidade maritima de Santos, onde o Sr. Kennedy prégoou tanto em inglez como em portuguez.

Nunca se devem olvidar os nomes do Sr. Porter e familia que sempre recebiam cordialmente o pastor em sua casa, proporcionando-lhe uma boa sala para cultos publicos no centro da cidade. O Sr. Porter nesse tempo era o representante da mui importante firma de café — Hard, Rand & Cia., de Baltimore.

Tambem é com gratidão que nos lembramos de Mr. Kempster, de nacionalidade ingleza, e então director do "British Bank of South America" em Santos.



Rev. E. A. Tilly

Esse cavalheiro christão sempre se promptificava a tocar o órgão na ocasião dos nossos cultos nessa cidade.

A 8 de Setembro, o irmão sr. F. R de Carvalho, de Piracicaba, anuncia a abertura de uma sala de cultos em Rio das Pedras, onde 12 pessoas ouviram pela primeira vez a Palavra de Deus.

A 30 desse mesmo mez, abriu-se uma nova sala de cultos na rua Fernando Guimarães, nº 24, Rio de Janeiro.

Na Missão de Palmeiras, Estado do Rio, foram organizadas tres egrejas.

O trabalho em Salto de Ytú, Indaiatuba, e na fazenda do "En genho da Agua", dos irmãos Pupos, fez bem sensível progresso.

Nesse anno foi inaugurada a Escola do Alto, no Rio de Janeiro, cuja historia será encontrada no capítulo VI deste livro, Secção A.

Havia já dois annos, que tinha sido inaugurado o culto no bello templo do Cattete, mas, por causa de uma divida da Igreja, só a 26 de Setembro do anno de 1888, foi elle consagrado ao culto de Deus pelo bispo Granbery, sendo assim vedado a todos os usos profanos.

Durante o anno foram publicados 2.000 exemplares do catechismo methodista e ordenou-se a publicação de 1000 exemplares do grande catechismo.

Nesse anno foi organizado um bom curso de estudos para os nossos prégadores brasileiros, sendo o primeiro curso oficialmente feito e acceito.

Em Dezembro, foi inaugurada no bairro da Liberdade, em São Paulo, rua da Gloria nº 11, uma nova sala de cultos.

Até essa data havia 304 membros em toda a Igreja Methodista Brasileira.

A Conferencia Districtal de São Paulo reuniu-se na Capital a 17 de Maio e, a do Districto do Rio de Janeiro aos 24 de Maio, na Capital Federal.

A de São Paulo foi assistida por J.L. Kennedy, presbytero presidente, J.W. Wolling, M. Dickie, Bernardo P. de Miranda, Ludgero L. C. de Miranda, Felipe R. de Carvalho, Manoel de Camargo e pelo prégador local, Sr. João Bernini.

Em Piracicaba, houve por 15 dias uma serie de reuniões com numerosos convertidos, incluindo bom numero de moços que manifestavam muito interesse no Evangelho. Nesta campanha, trabalhou o p.p. Sr. Kennedy com o pastor local L. W. Wolling.

### **1889 - Quarta sessão**

O Rev. Wolling presidiu a quarta sessão da Conferencia Annual reunida a 15 de Julho de 1889, na cidade do Rio de Janeiro.

Foram recebidos em experiencia: John M. Lander, recommendado pelo districto do Rio de Janeiro, José Celestino de Andrade, e Hermann Gartner, pelo districto de Juiz de Fóra.

Foram recebidos por transferencia: John S. Mattison, presbytero da Conferência Annual de Carolina do Sul e J.H. Harwell, do primeiro anno da "Holston Conferencia".

Chegaram tambem as novas missionárias, Misses E. V. Yarrell, e Lida Howell. Aquella foi leccionar na Escola do Alto, no Rio, e esta no Collegio Piracicabano.

Em Juiz de Fóra, Minas, teve inicio o Collegio Granbery, importante estabelecimento fundado por J.M. Lander. (Vide historico da Collegio Granbery, Capitulo VI, secção A).

Nessa Conferencia foi discutida a questão da recepção de membros com o baptismo da Igreja Romana, ficando resolvido o seguinte: "Que os pastores desta Conferencia exerçam grande cuidado na instrucção catechista sobre o assumpto de baptismo no caso de todos os candidatos á communhão da Igreja Methodista que veem da Igreja Romana, e em todos os casos em que os candidatos não tive-



Dr. M. Lander

rem uma concepção adequada do baptismo christão, que sejam mais plenamente instruidos e baptizados na occasião de sua recepção na Igreja.

Foi nomeada uma commissão para, em conferencia com os presbyterianos, tratar da Alliança Evangelica.

Foi registrado o fallecimento de Miss Clara Christman, quando em viagem para o Brasil, como missionaria. Foi victima do *Jonhstown Flood* - inundaçã de aguas.

S.D. Rambo foi nomeado delegado leigo á Conferencia Geral e J.W. Tarboux delegado clerigo, os primeiros representantes da Igreja Brasileira, que tomaram assento nesse grande concilio da nossa Igreja.

A 29 de Agosto o Rev. Tucker fez uma viagem pelo norte do paiz em serviço da Sociedade Biblica Americana. Esteve na Bahia, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Ceará, Pará e Amazonas e voltou enthusiasnado pelo trabalho evangelico que outras denominações estavam fazendo naquella zona do norte. Foi bem succedido na sua missão.

Em Dezembro foi organizada a Igreja Methodista de Taubaté, pelos Revs. E.A. Tilly e Bernardo de Miranda, sendo este último nomeado pastor. Foram membros fundadores desta igreja os seguintes irmãos: Bellarmini Luiz Rosselin, D. Maria Francisca Rosselin, D. Julia Pereira de Lima, por profissão de fé. E D. Luiza de Lima Miranda, Miss Mary B. Kennedy e Mrs. Jennie W. Kennedy, por carta demissoria.

## **1890**

A segunda sessão Annual das Professoras da Sociedade Missionaria de Senhoras da Igreja Methodista Episcopal do Sul, realizada em São Paulo, no salão de cultos da Igreja Methodista, effectuou-se nos dias 1 a 4 de Janeiro de 1890. Trataram de importantes assumptos da Causa em seu circulo de acção, que é principalmente o de educação. Essa conferencia tratou da fundação de um Collegio para meninas em Taubaté, o que não foi avante sob os auspícios dessa Sociedade, mas cedo, nesse mesmo anno, foi fundado ahi o Collegio Americano de Taubaté, cujo historico se acha no Capitulo VI secção A.

Aos 6 de Fevereiro teve logar a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, reunida na cidade de Juiz de Fôra. Foi presidida por J.W. Wolling, p.p. do Districto. Os relatórios apresentados sobre o trabalho nos diversos campos foram muito animadores, notando-se o progresso do trabalho. Em Estiva havia um trabalho florescente e uma animada Escola Dominical, dirigida por J. R. de Carvalho.

Foram nomeados delegados leigos á Conferencia Annual, os Srs. Dr. S. D. Rambo e Antonio Ribeiro dos Santos.

A quarta Conferencia Districtal do Districto de São Paulo reuniu-se em Piracicaba nos dias 13 a 15 de Março de 1890, presidida por J.L. Kennedy, p.p. Pelos relatórios apresentados notamos que o trabalho progredia tanto material como espiritualmente, tendo augmentado em todos os campos o número de crentes. A igreja de Capivary apresentou um augmento de cerca de 25 membros, tendo nesse tempo, em todo o circuito, uns 43 membros no rol. O trabalho em Taubaté era muito promettedor. A 23 de Fevereiro foi organizada ahi uma boa escola dominical.

A 10 de Maio desse anno a Igreja Methodista passou pelo desgosto de ver desaparecer dentre os seus membros o fiel trabalhador e jovem missionario, J.S. Mattison, que havia apenas 10 mezes tinha vindo com sua esposa e filhinha para trabalhar no Brasil e estava fazendo excellente trabalho no Rio de Janeiro. A febre amarela o levou.



**Conferencia Annual Brasileira**, photographada, em Juiz de F6ra, em Julho de 1890, ha 38 annos.

Da esquerda, sentados: \*E. A. Tilly, J. W. Tarboux, J. L. Kennedy, \*Bispo J. C. Granbery, \* J. W. Wolling, H. C. Tucker, Miguel Dickie.

Em p6: \*F. R. de Carvalho, J. E. Tavares, \*A. Cardoso da Fonseca, M. A. Camargo, \*Jos6 C. de Andrade, R. C. Dickson, C. B. McFarland, Mrs. H. C. Tucker, J.H. Harwell, \*Mrs. J.W. Wolling, \*J.R. de Carvalho, Mrs. T. H. Lander (viuva), J.M. Lander, H. Gartner, \*Bernardo de Miranda, \*Ludgero C. Miranda.

**OBS:** \*Fallecidos. Dos assentados, se acham no nosso trabalho activo no Brasil, s6 J.L. Kennedy, H.C. Tucker e M. Dickie. Dos de p6, s6 J.E. Tavares e Mrs. H.C. Tucker. Os obreiros do Senhor cahem, mas a obra d'Elle contin6a a progredir.

## **1890 - Quinta sessão**

Sob a presidencia do Revmo bispo J.C. Granbery, a Conferencia Annual reuniu-se na sua quinta sessão, no salão de cultos da Igreja Methodista de Juiz de Fóra, a 13 de Agosto de 1890. H.C. Tucker foi eleito secretario.

Foram recebidos: por transferência C.B. McFarland, do primeiro anno da Holston Conference e em experiencia, Roberto Cooper Dickson (novo missionario dos E.U.A.), João E. Tavares e Olympio Fontoura.

Nessa Conferencia surge a questão do uso do succo de uvas na Santa Ceia, mas não foi tomada acção definitiva sobre esse assumpto.

Foi continuada a commissão para tratar da Alliança Evangelica, sendo accrescentados a ella os nomes de J.L. Kennedy e Miguel Dickie.

Foi eleito e ordenado presbytero, M. Dickie, e foram eleitos e ordenados diaconos os irmãos: James Harwell, Ludgero de Miranda, Bernardo de Miranda, J.R. de Carvalho, F.R. de Carvalho, Christopher B. McFarland, Manoel de Camargo. Foi essa a primeira ordenação de diaconos na Igreja Methodista Brasileira.

Trez ministros brasileiros foram recebidos em plena c onnexão: J. R. de Carvalho, F. R. de Carvalho e Ludgero de Miranda.

No dia 7 de Setembro, foi aberto, de novo, trabalho em Mar de Hespanha pelo irmão F.R. de Carvalho, inaugurando o novo salão de cultos com 25 candidatos. Tambem nesse mez teve inicio o trabalho em Vassouras, por J.E. Tavares, e em São José dos Campos por J.C. Andrade e J.H. Harwell.

Nesse anno o irmão Sr. Bernardo de Miranda foi localizado por motivo de molestia.

No mesmo mez de Setembro foi aberto trabalho em Pinda-monhangaba, por J.R. de Carvalho. Para maior despertamento do povo, foi feita uma serie de conferencias no theatro local pelos Srs. J.L. Kennedy e E.A. Tilly, as quaes produziram algum resultado. Infelizmente esse trabalho não foi avante nessa occasião, pois o pastor Carvalho, depois de alguns mezes de trabalho, teve necessidade de mudar-se para Taubaté, visitando apenas de longe em longe aquella localidade, não produzindo o resultado desejado. Ficou, por assim dizer, suspenso o trabalho, continuando felizmente mais tarde, como adiante veremos.

Em Outubro chegou ao Brasil o Sr. J.L. Bruce, que se formara na Universidade de Vanderbilt, E.U.A., afim de abrir um collegio para meninos em Piracicaba.

O Sr. A.J. de Araujo Filho, que mais tarde se tornou um fiel ministro do Evangelho, fez a sua profissão de fé a 22 de Dezembro desse anno.

A terceira reunião annual das representantes da "Woman's Board of Missions", da Igreja Methodista no Brasil, teve logar no edificio da "Escola do Alto", na rua das Laranjeiras, nº 96, no dia 29 de Dezembro, presidida por Miss Mary

W. Bruce e assistida por 9 missionarias. Os relatorios apresentados mostraram o progresso da obra da educaçãõ feita pelas missionarias no Brasil, conquãto lutassem com mil obstaculos, os quães eram vencidos pelo poder de Deus. Entre outras dificuldades, a propria "Escola do Alto" fechou-se pouco tempo, por causa da terrivel febre amarella.

No dia 31 de Dezembro foi organizada a Igreja Methodista de Sãõ Josẽ dos Campos pelo Rev. J. L. Kennedy, com 9 membros.

## **1891**

A 30 de Janeiro de 1891, reuniu-se a quinta sessãõ da Conferencia Districtal do districto de Sãõ Paulo, na cidade de Taubatẽ, sob a presidencia do Rev. J.L. Kennedy, p.p. Estiveram presentes todos os prẽgadores do Districto e os delegados de Jahú, Sãõ Paulo e Piracicaba.

Foram apresentados bons relatorios pelos diversos obreiros.

Os seguintes irmãõs foram eleitos delegados à Conferencia Annual: Lancy Andrews, Josãõ Paulo de Almeida, Simeãõ B. Thatcher e Fidencio Antonio Garcia.

Em Abril desse anno foi dado inicio à pregaçãõ do Evangelho em Ouro Preto, que era nessa occasiãõ a capital mineira. Foi o Sr. H. Maxwell Wright, que ahi fez uma serie de conferencias, na sala da prefeitura municipal. Tambem Parahyba do Sul, nesse mesmo mez, no dia 26, teve o privilegio de ver inaugurada a prẽgaçãõ regular da Palavra de Deus pelo Rev. A.V. da Fonseca, sendo nesse mesmo anno organizada a igreja com 35 membros.

No mez de Maio, reuniu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, na cidade de Juiz de Fõra. Nessa occasiãõ foi inaugurado o templo da Igreja Methodista nessa cidade, presidindo a esse acto solenne, o Rev. Tarboux, p.p. do Districto.

Os relatorios apresentados nessa Conferencia mostram o progresso que ia fazendo o Evangelho naquelle districto.

Em Juiz de Fora, havia em todo o circuito 104 membros e o Evangelho era prẽgado em 11 logares.

Em Mar de Hespanha, o trabalho nãõ prosperava na cidade, mas a uma legua distante, no arraial denominado Sãõ Sebastiãõ do Engenho Novo, o Evangelho tinha real acceitaçãõ e o trabalho estava animado.

No campo de Rio Novo e Estiva, proseguia com animaçãõ o trabalho, especialmente na última, dirigido pelo irmãõ Olympio Alves Fontoura.

No circuito de Palmeiras, o estado espirital da nossa Missãõ era bom e promettedor. O Rev. A.C. da Fonseca, pastor daquelle circuito, muito se esforçava para levar avante a bemdicta Causa.

Na cidade do Rio as congregações brasileira e estrangeira, a cargo do Rev. Wolling, apresentavam tambem indicios de progresso.

## **1891 - Sexta sessãõ**

A 6.<sup>a</sup> sessãõ da Conferencia Animal reuniu-se na Igreja Methodista de Piracicaba, no dia 13 de Julho de 1891, presidida pelo Rev. Tucker, devido a ausẽncia

do bispo. Á chamada responderam os seguintes membros: J.L. Kennedy, J.W. Wolling, J.W. Tarboux, H.C. Tucker, E.A. Tilly, M. Dickie, Ludgero de Miranda, F.R. de Carvalho. M. Dickie e Ludgero de Miranda foram eleitos secretarios.

Nessa Conferencia, J.M. Lander e C.B. McFarland foram admittidos a plena connexão, e J. Bruce de Piracicaba, José da Costa Reis, de São Paulo, e Antonio Joaquim de Araujo Filho, de Rio Novo, foram recebidos em experiencia.

Foi recommendado pela Conferencia o uso da Biblia, versão de Almeida, pelos pastores. J. W. Tarboux foi nomeado delegado fraternal á Egreja Presbyteriana.

Foi registrada, com pesar, a morte do Rev. Bernardo de Miranda.

Foi proposto que o seguinte fosse o titulo da Conferencia: "Conferencia Annual da Missão Brasileira".

O appello do prégador local, Sr. Manoel de Camargo, da decisão da Conferencia Trimensal do Cattete, foi ouvido e em vista de certas explicações feitas por elle, a sentença da referida Conferencia Trimensal foi revogada, sendo este irmão ao mesmo tempo descontinuado por algum tempo.

A 14 de Outubro foi aberto o Collegio Mineiro na cidade de Juiz de Fóra, dirigido pela irmã D. M<sup>a</sup>rian Washington Bruce. (Vide Capitulo V secção A.)



Rev. José da Costa Reis

A 28 de Dezembro teve logar a reunião das senhoras missionarias, realizada em Piracicaba. Assistiram a essa reunião as seis senhoras missionarias que naquelle tempo estavam no Brasil. Os relatorios mostraram o progresso que estavam fazendo os collegios por ellas dirigidos. Foi resolvido nessa reunião abrir-se um collegio em Capivary e outro em São Paulo.

## **1892**

A 17 de Janeiro de 1892, a nossa igreja foi enlutada pela morte do Rev. Ludgero de Miranda, um dos primeiros pregadores brasileiros ordenados.

A sexta Conferencia Districtal do districto de São Paulo, reuniu-se na cidade de Capivary, no dia 26 de Fevereiro de 1892, presidida pelo Rev. Dickie, p.p. Pelos relatorios apresentados, ficou patente o progresso dos diversos campos.

Havia naquelle districto 6 cargos pastoraes e 328 membros, 5 escolas dominicaes com 19 professores e 163 alumnos.

Nessa Conferencia foi levada á attenção dos seus membros a proposta feita pela Missão da Igreja Methodista da Republica Argentina, de tomarmos conta do trabalho por ella começado havia annos, no Rio Grande do Sul. Esta Conferencia opinou pela acceitação dessa proposta a nós dirigida pelo Dr. Carlos Drees, superintendente daquella Missão, e resolveu que o p.p. do Districto de São Paulo se entendesse com o do Districto do Rio de Janeiro e communicasse o facto á Junta de Missões nos Estados Unidos, afim de que essa Junta deliberasse definitivamente sobre o assumpto.

Reuniu-se a sessão Annual da Conferencia Districtal do Rio de Janeiro na cidade de Sabará, Minas, a 24 de Março, presidida pelo Rev. Tarboux, p.p. do Districto. Todos os pregadores do districto, excepto o Tev. Tilly, estiveram presentes, e 2 delegados leigos, um de Juiz de Fóra e outro do Rio de Janeiro. Os relatorios dos diversos cargos mostraram que havia progresso na espiritualidade dos membros, nas finanças e tambem nas escolas dominicaes.

Essa Conferencia tambem approvou a proposta de tomarmos conta da Missão da Igreja Methodista no Rio Grande do Sul.

Foi resolvido dividir o districto do Rio de Janeiro em 2 e co meçar trabalho no Estado do Espirito Santo.

Havia no Districto do Rio de Janeiro, nessa occasião, sete cargos pastoraes.

Nesse anno teve inicio o trabalho methodista em Ubá, pregando J.W. Tarboux, e sendo nomeado pastor J.R. de Carvalho. Tambem Bello Horizonte foi visitada pela primeira vez, em Maio desse anno. Nesse tempo era uma simples freguezia chamada "Curral del Rey". Fizeram essa visita J.L. Bruce e A.C. da Fonseca e foram muito mal recebidos pelos fanaticos romanos.

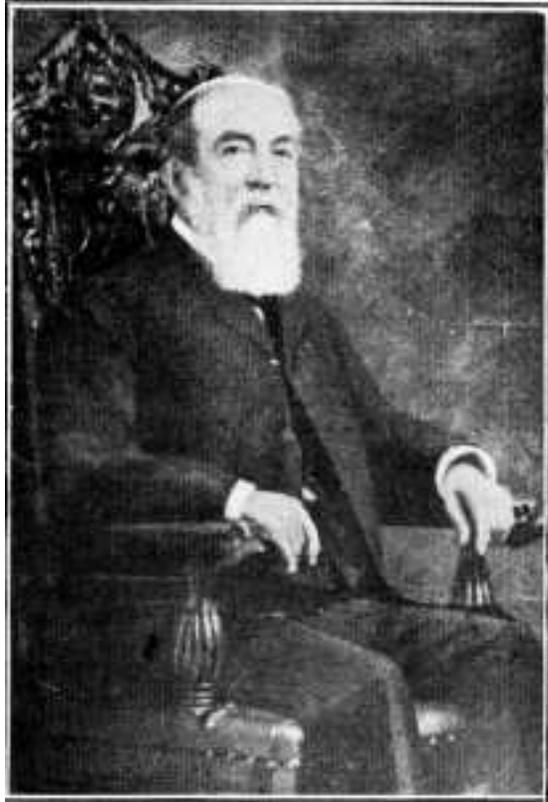
Em Itapecerica, no mez de Julho desse anno, foram recebidos os primeiros crentes em numero de 7. O Evangelho já ahi tinha sido ouvido havia algum tempo, sendo esses os primeiros frutos. Foram elles recebidos por M. Dickie, p p. do Districto de São Paulo, naquella occasião. Dentre esses primeiros crentes, estão alguns membros das familias Weishaupt e Fischer, que muito teem auxiliado o trabalho evangélico nessa cidade, desde o seu inicio. Foi na casa do Sr. Rodolpho Weishaupt que teve começo essa igreja. Teve começo tambem nesse mez um trabalho em Guaratinguetá, por Hermann Gartner, o qual infelizmente não foi avante.

### **1892 - Setima sessão**

A setima sessão da Conferencia Annual da Missão Brasileira, reuniu-se em Juiz de Fóra, Minas, a 11 de Agosto de 1892, presidida pelo Revmo. bispo, Dr. A. W. Wilson, sendo eleitos secretarios E.A. Tilly e Manoel de Camargo. Foi a primeira visita do bispo Wilson ao Brasil.

Em experiência foram recebidos: W. J. Lumby, prégador local da Conferencia Trimensal da Congregação Ingleza do Cattete e James Hamilton, recommendado pela Trimensal de Piracicaba.

Foram admittidos á plena connexão com a Conferencia, os seguintes irmãos: Herman Gartner, Antonio Cardoso da Fonseca, José Celestino de Andrade, Roberto Dickson e João E. Tavares. Estes mesmos foram ordenados diaconos e tam bem James Hamilton, por uma provisão disciplinar especial. Outrosim, J.L. Bruce e C.B. McFarland, por provisão especial da Disciplina, foram eleitos e igualmente ordenados presbyteros pelo bispo Wilson.



Bispo A. W. Wilson, D. D., L. L. D., que presidiu a setima sessão em Juiz de Fora, em 1897, e a decima oitava, em Piracicaba, em 1903.

Os relatorios apresentados dos diversos cargos revelaram real progresso em quasi todas as linhas do trabalho, como um ligeiro exame das actas o demonstra. Por exemplo, o numero de baptismos de adultos foi mais que o dobro; houve augmento liquido de dez por cento nos membros da Igreja; as escolas dominicaes tiveram augmento de 25% em alumnos e em collectas um incremento de cerca de 100%.

Sobre Missões Nacionaes o relator escreveu: "É com prazer que vos apresento os seguintes factos e algarismos: a nossa Causa tem feito progresso maravilhoso. Pastores e povo estão se tornando mais interessados na questão de sustento próprio. Se o progresso continuar assim em proporção do anno p. passado, dentro em pouco tempo teremos numerosas igrejas sustentando-se a si mesmas. Quer num districto, quer noutro, as importâncias levantada em prol de Missões este anno foram quase o dobro do orçamento feito para as Missões Nacionaes do mesmo anno".

Houve grande aumento no número de assignantes do "Expositor Christão" e o seu rendimento quasi triplicou, existindo então um pequeno saldo a favor do nosso jornal. Também o producto da venda de livros foi muito boa.

A Conferencia debateu muito uma proposta feita para eliminar a palavra "Christão" do nome do nosso órgão conferencial, tendo finalmente cahido essa proposta.

O Rev. J.L. Kennedy, após quasi dez annos consecutivos no trabalho, teve licença de ausentar-se do Brasil por um anno, sendo nomeado Agente Financeiro do Collegio Americano de Taubaté nos Estados Unidos. Tal era a crise financeira nesse tempo nos Estados Unidos, que elle nada conseguiu; também por falta de fundos, a sua visita ao torrão natal estendeu-se por 14 mezes e por pouco deixou de ser transferido para a "Holston Conference" .



Rev. Hippolyto de Oliveira Campos.

Foi criado o districto de Minas, ficando então a Conferencia com tres districtos : São Paulo, Rio de Janeiro e Minas.

Em Outubro desse anno, seguiram para Belo Horizonte a fim de tentar de novo a pregação do Evangelho, A. C. da Fonseca e H.C. Tucker com sua esposa D. Elvira Tucker. Mais felizes que seus antecessores, puderam esses irmãos deixar ahi alguma semente do Evangelho.

Dahi em diante foi o lugar visitado periodica e regularmente pelos pastores de Sabará. A semente santa foi, com o auxilio divino, germinando e produzindo fructos.

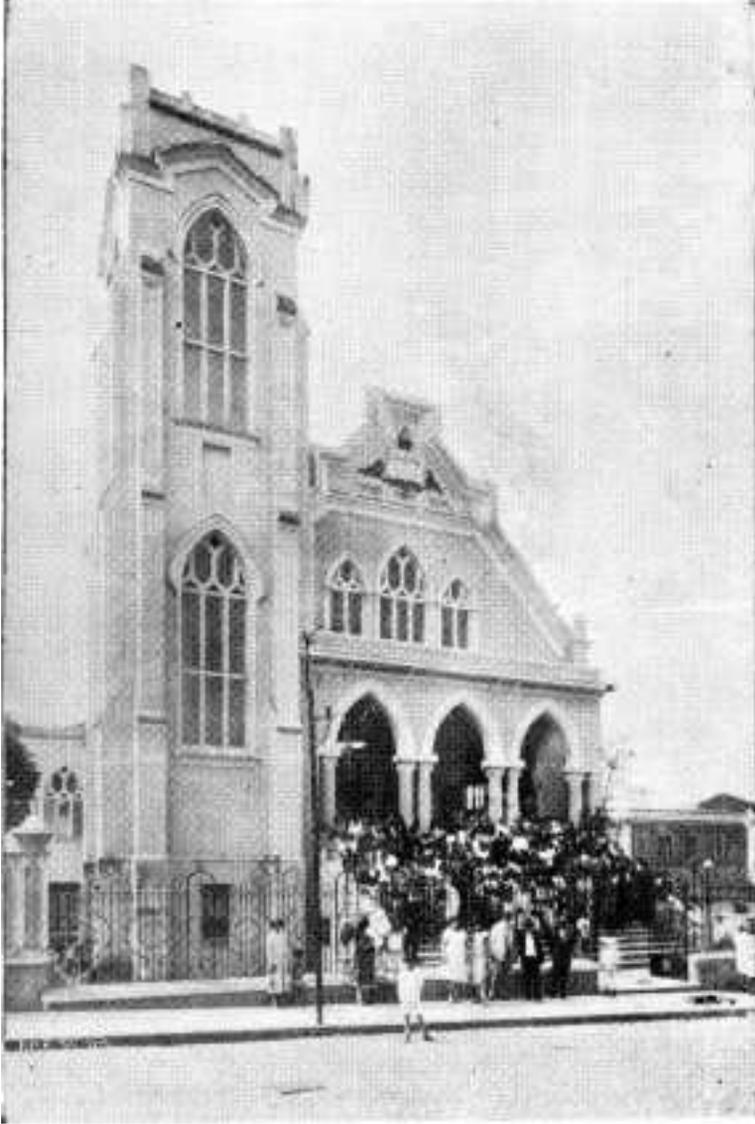
A pequena freguezia, por esse tempo, começou a progredir extraordinariamente e o Evangelho também acompanhou esse progresso.

### **1893**

Nos dias 2 a 4 de Janeiro de 1893, realizou-se em Juiz de Fôra a reunião annual das Senhoras. Teve muito bom exato e tratou de varios assumptos.

Nesse mesmo mez, no dia 12, reuniu-se em Taubaté a sétima sessão da Conferencia Districtal do Districto de São Paulo, estando na cadeira presidencial M. Dickie, p.p. Estiveram presentes: J.C. Reis, A. J. de Mello, J.R. de Carvalho, L Andrews, J. Hamilton, Rodolpho Weishaupt, R. Rosselin e Pedro Pereira de Campos e algumas visitas.

CINCOENTA ANOS DE METHODISMO NO BRASIL



Templo da Igreja Methodista de Juiz de Fóra.



R. J. L. Becker

Pelos relatórios apresentados notamos o progresso do trabalho. Em São Paulo, cujo trabalho estava a cargo de J.C. Reis, havia 5 lugares de pregação e duas escolas dominicaes com 84 alumnos e professores, notando-se grande desenvolvimento do trabalho no bairro do Braz, onde a assistência orçava por mais de 40 pessoas. Em Piracicaba havia duas escolas dominicaes bem animadas, havendo no rol 120 alumnos. Em Taubaté, o trabalho ia avante, dirigido pelo Sr. J.R. de Carvalho.

No dia 22, foi organizada a Igreja Methodista de Itapeccerica, com 12 membros, por M. Dickie e J.C. Reis. Foi nomeado pastor J.C. de Andrade, que muito pouco tempo ahi trabalhou, pois logo adoeceu, fallecendo nesse mesmo anno.

Em Fevereiro foi organizada a Igreja Methodista de Ouro Preto, com 11 membros, por J.W. Tarboux, que era então p.p. do districto de Minas, sendo também organizada uma escola dominical, matriculando-se 22 alumnos.



D. Eugenia Smith Becker, esposa do Rev. J. L. Becker

Em Capivary, o Sr. Dickson abriu nesse mez, um collegio para meninos.

A Conferencia Districtal de Minas reuniu-se no dia 9 de Março em Juiz de Fôra, com a presença de todos os prégadores do districto e parte dos representantes leigos de cada cargo pastoral, presidida pelo p.p. J.W. Tarboux. Foram apresentados relatorios de varios campos sobre o estado espiritual das egrejas, o que alegrou a todos os presentes. Por elles vimos que a Igreja de Ouro Preto tinha 11 membros e a de Juiz de Fôra 154; havia 7 escolas dominicaes com um total de 175 membros e 15 professores. Foram eleitos representantes á Conferencia Annual, os Srs. Jorge Becker, Augusto Hoehene, Leopoldino da Costa e Faustino de Souza Moreira.



Rev. J. A. Guerra,  
p.c. da Igreja de Juiz de Fôra e  
p.p. do Districto de Bello Horizonte.

Em Abril, o novo templo da Igreja de Capivary foi inaugurado com grande alegria dos irmãos e de R.C. Dickson que tantos esforços empregara para a construcção daquella Casa de Oração. A casa foi solennemente consagrada a Deus, estando presentes 5 ministros: os Revs. Dickson, então pastor da igreja; Gartner, ex-pastor; Andrews, pastor ajudante; Tarboux, p.p. do Districto, e Dickie. Houve nessa occasião uma série de conferencias que produziu optimos resultados.

Em Maio, no dia primeiro, foi organizada a Igreja Methodista de Barra Mansa, com 9 membros, sendo recebidos mais 14 naquelles mesmos dias, fazendo um total de 24, sendo



A. Zaida Guerra  
Esposa do Rev. J. A. Guerra.

23 por profissão e baptismo e um por carta demissoria. Nessa mesma ocasião foi organizada a Igreja de Dr. Astolpho, por J.W. Tarboux e Araujo Filho.

A Conferencia Districtal do Rio de Janeiro reuniu -se na sua sessão annual, na Igreja Methodista do Cattete, Rio de Janeiro, no dia 10 de Maio, estando na presidência E.A. Tilly. Este districto comprehendia os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo e só havia naquelle tempo, cinco obreiros em todo o campo, sendo tres nacionaes. Na Conferência estavam presentes esses obreiros e mais cinco representantes das Igrejas do districto. Havia naquella ocasião 212 membros em todo o districto: os relatórios apresentados accusaram progresso em todas as igrejas com especialidade na de Parahyba do Sul, pastoreada pelo irmão Sr. Antonio Vieira da Fonseca, p.l., cujo relatorio manifestou grande enthusiasmo, progresso e espiritualidade por parte dos crentes.



**Junta de Economos da Igreja Methodista de Juiz de Fóra.**

**Assentados:** no centro, o pastor Rev. J.A. Guerra; á direita, Cap. Arino F. Moraes (thesoureiro); á esquerda, Sr. Manoel Simões e Silva (presidente); Sr. Antonio Tavares (secretario).

**Em pé:** economos Srs. Vicente Romano, Euclides Chrispim, Tte. Jorge Sant'Anna, Dr. Julio Torres, João Gonzo Filho, Nestor Henriques, Astrogildo Chrispim e Anthero Julio d'Avila.



Sociedade Missionária de Senhoras - Juiz de Fora  
Ao centro a pezada irmã Srª Paulina Moraes

Pra a sessão da Conferência Anal, foram eleitos os seguintes delegados: Francisco Lacerda, James Wittet, Carlos G. Shalders e Julio Bulher.

Ainda nesse mez de Maio foi consagrado a Deus o templo da Igreja Methodista de Santa Barbara, que tinha sido remodelado e embelezado pelos irmãos americanos. Houve bastante animação nos cultos celebrados nessa ocasião.

A Igreja do Rio de Janeiro tinha, então, 56 membros, havendo também uma congregação estrangeira, com 41 membros.

### **1893 - Oitava sessão**

Aos 27 de Julho de 1893, na cidade de Piracicaba, reuniu-se a oitava sessão da Conferência Annual. Foi eleito presidente, J.W. Tarboux e secretarios, J.M. Jander, J.E. Tavares e E.A. Tilly (este de estatística). De 11 missionarios desta Missão responderam todos, menos J.L. Kennedy, detido por força maior, nos Estados Unidos. De pregadores nacionaes responderam sete. Apresentaram-se 3 delegados leigos, fazendo um total de 20 membros. Assistiram também os pregadores locais, dando relatorios dos seus trabalhos os Srs. Antonio Vieira da Fonseca. Frank Wiedreheker, Antonio José de Mello, Lancy Andrews e Manoel de Camargo.

Foram admittidos em experiência, J.L. Becker, da trimensal de Juiz de Fôra, e Manoel de Camargo recommendado pela Trimensal da Igreja do Catete, no Rio. Foi aberto um novo campo na "Saúde", bairro do Rio de Janeiro, do qual foi encarregado o irmão R. de Carvalho. Este irmão foi eleito presbytero, porém não foi ordenado por falta do bispo.

Tambem foi nomeada uma comissão sobre Relações Conferenciaes, á qual foi referido o nome do irmão F.R. de Carvalho, que, de accordo com a recommendação da referida comissão, ficou jubilado.

J.M. Lander foi eleito delegado clerical e C.B. McFarland eleito delegado leigo para representar esta conferencia na Conferência Geral a reunir-se em Maio de 1894 nos Estados Unidos da America.

É com tristeza que notamos a morte de um membro desta Conferência, a saber: José Celestino de Andrade, cujo passamento teve lugar no dia 7 de Junho desse anno de 1893.

Essa Conferência foi muito honrada pela visita do mui illustrado Rev. Dr. W.B. Palmore, da cidade de Saint Louis. Missouri, dos E.U.A., representante do "The St. Louis Christian Advocate", jornal religioso da nossa Igreja, a que o Dr. Palmore deu grande prestigio. Este senhor estava visitando muitos campos missionarios em terras differentes. Sendo apresentado a um grande, selecto e attento auditorio, fez um discurso notavel, eloquente e impressivo sobre a questão momentosa de Missões modernas.

Nesse tempo tinhamos 6 collegios: dois em Juiz de Fôra, O Granbery e o Mineiro; um em Piracicaba, o Piracicabano; um em Taubaté, o Collegio Americano; um no Rio de Janeiro, o Americano Fluminense, e o Evangelico de Capivary, sendo este ultimo uma escola parochial. Não nos podemos esquivar de intercalar aqui uma nota



**Classe Normal da Escola Dominical da Igreja Central. Juiz de Fora - Minas.**

***Assentados:*** Laudelino Gomes, vice-presidente; Vicente Romano, presidente; Martha Moreira, 2ª secretária; Wesley M. Carr, professor; Glória Souza, secretária; Cyro Gusmão; Francisco Fonseca.

***Em pé:*** Manoel Pereira, Benedicto Oliveira, Antonio Moreira (thesoureiro,) Henrique Monleiro, Ary Ferreira, Julio Torres, Saulo Almeida, José Lemos, Ubiratan Nunes e João Rodrigues.

extrahida da "Gazeta de Piracicaba" e transcripta no "Expositor Christão" de 6 de Janeiro de 1894, sobre o Collegio de Capivary. Eil-a:

"No dia 15 do corrente este estabelecimento de educação, aberto em principio de Fevereiro deste anno e dirigido pela boa vontade e competência do Rev. Sr. Dickson, auxiliado por dois professores intelligentes e operosos, submetteu a exame os seus 43 alumnos, que deram provas convincentes de grande aproveitamento nas diversas matérias que constituem o curso disciplinário da casa.



Rev. Antonio de Araujo Filho

Fundado na muito saudavel cidade de Capivary e dirigido por um pessoal de competencia intellectual e moral aprimoradas, esta casa de educação, em que, além de primeiras e segundas letras, se ensinam perfeitamente o portuguez, o francez e o inglez, está no caso de merecer a inteira confiança dos srs. paes de familia.

O inspector literario deste districto, que assistiu os exames, agradavelmente bem impressionado pelo grande aproveitamento verificado em tão curto espaço de tempo, dirigiu palavras de animação aos alumnos e terminou felicitando ao director e professores do collegio, aos quaes tambem nós agora felicitamos."

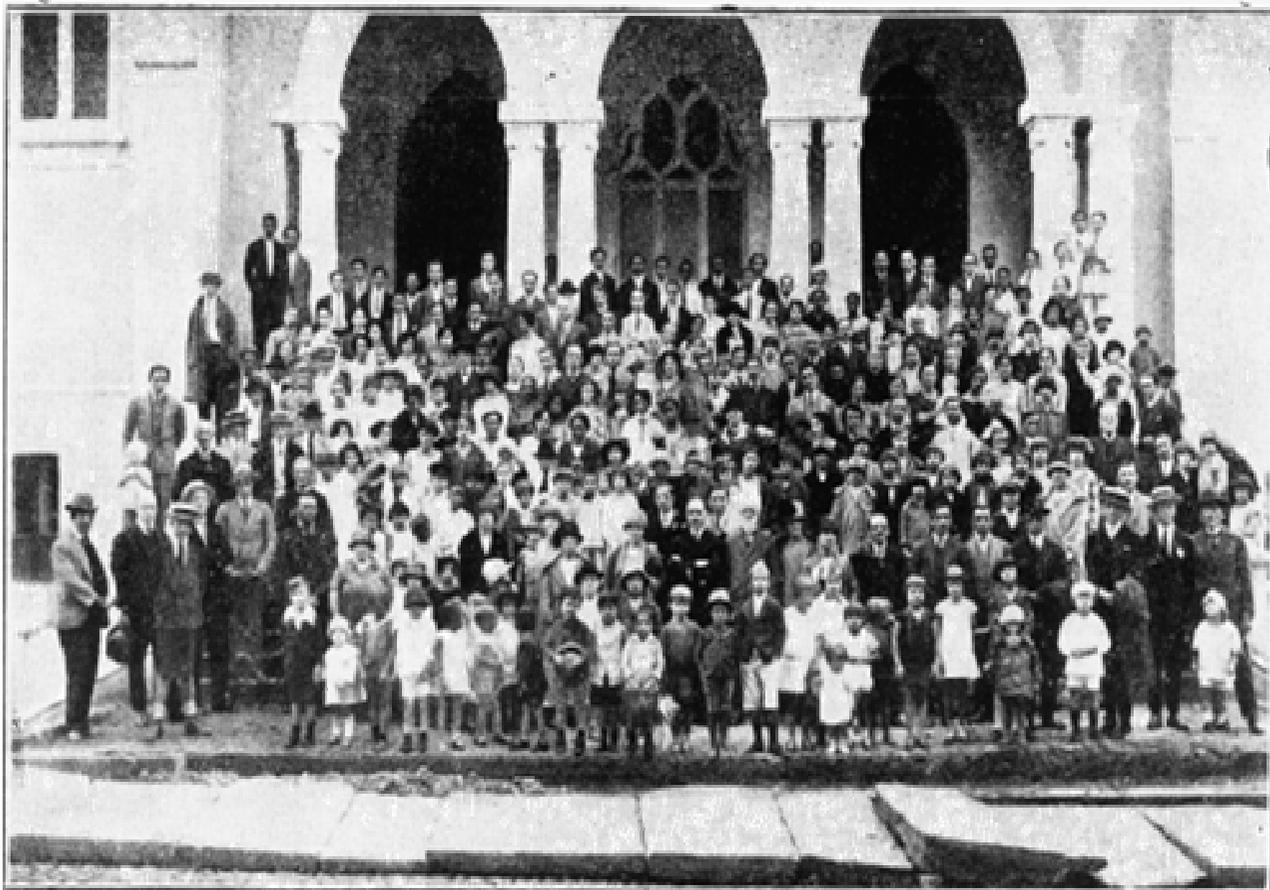
A Junta de Educação louvou a administração de todos estes collegios e accrescentou: "A causa da educação está avançando de dia em dia".

As duas Sociedades Biblicas, a Americana e a Britannica, estavam prestando um serviço immenso á causa do Evangelho no Brasil e a Conferencia incitou a todos os seus membros a dar o seu pleno apoio moral e material a essas sociedades beneficentes.

Quanto aos interesses de publicações notou-se, com real prazer, a crescente circulação do "Expositor Christão".

Foi nomeada uma comissão de tres, com plenos poderes de organizar um plano pelo qual pudessem estabelecer uma casa publicadora com officinas devidamente montadas para a impressão dos nossos livros, jornaes e periodicos. Esta comissão compunha-se de J. W. Wolling, A. Tilly e J. E. Tavares.

Tambem nesse anno, a nossa irmã D. Antonia Bueno de Camargo foi a primeira brasileira a legar á Egreja Methodista uma importancia vultosa (20 contos) em apolices da divida publica, a qual se empregou na compra da



Escola Dominical da Igreja de Juiz de Fôra, sob a direção interina do Sr. Antonio Tavares.  
O Superintendente, Dr. Moysés Andrade, acha-se ausente nos Estados Unidos.  
A assistência média deste anno tem sido de 350 pessoas.

primeira propriedade imobiliária que a Igreja possuiu em São Paulo, os prédios geminados sob os números 12 e 14 do Largo do Arouche. Essa compra foi effectuada nesse mesmo anno. O prédio nº 12 foi adaptado ao culto ao passo que o de nº 14 servia como residência pastoral, e hospedagem de ministros em transitio.

Ao passo que tudo correu em paz pelos lados de São Paulo, lá nas cercanias da culta cidade de Ubá, o diabo estava "pintando sete"! Referimo-nos ás hostilidades cruéis que romperam contra os nobres e heroicos irmãos, que, nessa zona, prégavam o Evangelho. É assim que, em Dezembro de 1895, uns desordeiros conseguiram agarrar nossos irmãos prégadores Antonio J. de Araújo e J.L. Becker, que vinham de uma escola dominical que havia em casa do irmão Sr. Belmiro Siqueira, fóra da cidade, e, sem dar tempo para nada, surraram-os com paus e chicotes. O Rev. Araújo cahiu immediatamente por terra, por ter recebido dos aggressores muitas pancadas na cabeça. Deixando-o por morto, foram esses agressores ajudar outros a esbordoar o Sr. Becker. Este com grande difficuldade conseguiu escapar, depois de ter sido barbaramente espancado e recebido duas facadas, ficando com o corpo em estado lastimável.

Os dois prégadores, protegidos por Deus, foram poupados para longos annos de serviço honrado e abençoado, sendo que o Sr. Becker ainda permanece na vanguarda dos principaes obreiros do nosso ministério brasileiro.

#### 1894

As tres conferencias districtaes foram celebradas na seguinte ordem chronologica:

A de Minas, na cidade de Ubá, a 11 de Janeiro de 1894, sob a presidencia do p.p. E.A. Tilly. Foi eleito secretario, J.E. Tavares. Estiveram presentes os seguintes elencos itinerantes: Tilly, Tarboux, Tavares, F.R. de Carvalho (jubilado), A.C. da Fonseca; os prégadores em experiência A. J. de Araujo Filho e J. L. Becker e ainda o prégador local, A. Ribeiro da Silva. Representantes leigos: os Srs. Genuino Antonio de Oliveira, José Leonel Lopes, Belmiro Teixeira de Siqueira Junior, Horacio Herculano Valerio, Rodolpho Schomacker e Augusto Hoehne Filho.

Os relatorios foram muito animadores. Em Ubá, não obstante as perseguições tenazes que soffriam os irmãos, estava a causa progredindo. (Juro Preto, que tinha sido desoccupado por nossos prégadores, foi nesse anno de novo occupado pelo irmão Rev. J.L. Lopes.

Foram eleitos representantes á Conferencia Annual os irmãos Jorge Becker Senior, Leopoldino E. da Costa, Eduardo de Campos e Augusto Hoehne.

A oitava Conferencia Districtal de São Paulo reuniu-se aos 15 de Março de 1894, presidida pelo Rev. p.p. do Districto.

A muito joven Igreja de Itapeverica coube a honra e grande prazer de hospedar esta conferencia. Á chamada responderam os ministros Miguel Dickie, J. L. Kennedy, R.C. Dickson e M. Camargo; os pregadores locais, Frank



**Côro da Igreja de Juiz de Fóra.**

As pessoas representadas nesta photographia, com excepção da segunda á esquerda do leitor, última fila, que é o Rev. Odilon Moraes, pastor da Igreja Presbyteriana Independente, e o quarto da segunda fila, que é o pastor J. A. Guerra., são os membros do Coro sob a regencia do cap. Henrique Gonçalves que se acha no centro da primeira fila.



Um grupo da Sociedade Missionária de Moças da Igreja Methodista de Juiz de Fora. Essas moças trabalham sob a direção da exma. Sr<sup>a</sup> D. Isaura Silva, que se acha sentada á frente do grupo á esquerda do pastor

Widreheker, Laney Andrews, Guilherme da Costa; os delegados leigos João Paulo de Almeida e Fidencio Antônio Garcia, da Igreja de Piracicaba; José Coelho de Vasconcellos, da Igreja de São Paulo; Rodolpho Weishaupt e Ignacio Domingos Junior, da Igreja de Itapeverica.

Comquanto muito nova, a igreja de Itapeverica já possuía, com a graça de Deus e pelos esforços dos irmãos itapevericanos, um pequeno, modesto, porém bello templo, onde se reuniu a Conferencia. Nessa ocasião foi elle consagrado ao santo serviço de Deus, reinando grande gozo em todos os corações; foi então que mais oito pessoas professaram a sua fé, tendo assim um total de 35 membros. Era pastor dessa igreja, nesse tempo, o prégador local Sr. Lancy Andrews.

Segundo relatório dos diversos cargos do Districto, Taubaté tinha então 37 membros, havia na cidade varios pontos de prégação e uma escola dominical assistida por umas 45 pessoas interessadas, além dos crentes. A de São José dos Campos tinha 11 membros e o trabalho era esperançoso. J.L. Kennedy era pastor de ambas as igrejas.

A igreja de Capivary, cujo pastor era R.C. Dickson, tinha 93 membros, dos quaes 15 residiam em Indaiatuba. Em Santa Barbara, cuja igreja era dirigida pelo mesmo Dickson, havia 30 membros e o estado espiritual da igreja era muito bom. A de Piracicaba tinha 192 membros e na estação de Rio das Pedras, próxima a Piracicaba, havia 22 membros; o estado espiritual da igreja era animador. Tinha uma escola dominical com 100 alumnos matriculados.

Nessa conferencia foi discutida a necessidade de activar o trabalho na cidade de São Paulo.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os irmãos João Paulo de Almeida, Dr. C.G.S. Shalders, Joaquim Liberato e Frank Wiedreheker.

No dia 1º de Abril, foi aberto um salão de cultos no Bom Retiro, São Paulo; nesse mesmo mez, pouco mais tarde, abriu-se trabalho á rua Esperança, centro da cidade, e logo depois, outro salão foi inaugurado no Braz. Assim estendia-se o trabalho na Capital paulista. A Igreja do Arouche estava animada e já tinha casa propria.

Aos 26 de Abril, na cidade de Parahyba do Sul, reuniu-se a Conferencia Districtal do Districto do Rio de Janeiro, presidida pelo p.p. Rev. E.A. Tilly. Chamada a lista dos membros, verificou-se a presença dos seguintes: H.C. Tucker, E.E. Joiner, J.R. de Carvalho, H. Gartner, J. C. Reis, W. J. Lumby e A.J. de Mello.

### **1894 - Nona sessão**

Aos 26 de Julho de 1894, reuniu-se a nona sessão da Conferencia Annual na igreja Methodista do Largo do Cattete, Rio de Janeiro. Á chamada responderam 18 membros clérigos e alguns leigos. J. W. Wolling foi convidado a abrir e organizar a Conferencia. Procedendo-se á eleição de presidente por escrutinio,



Liga Epworth da Igreja de Juiz de F6ra. - Presid6ncia D r. Cyro Gusm6o.



Liga Juvenil da Igreja Methodista de Juiz de F6ra — Minas

foi escolhido J.L. Kennedy para presidir as sessões. Foram eleitos secretarios H.C. Tucker e J.E. Tavares.

Por transferencia da Conferencia Annual de Louisville, foi recebido Ed E. Joiner. Em experiencia recebeu-se Guilherme José Rodrigues da Costa. Depois de assumir os votos disciplinares foram admittidos em plena conexão James Hamilton, W.J. Lumby, José da Costa Reis e Antonio Joaquim de Araujo Filho, sendo os últimos tres destes eleitos diaconos. Foram eleitos presbyteros J.E. Tavares, Herman Gartner e F.R. de Carvalho.

Nesta Conferencia planejaram a abertura do trabalho na capital do Estado do Espirito Santo e em Petropolis; isto só ficou em planos; no entanto o Rev. Joiner encetou trabalho no bairro do Jardim Botânico, no Rio.

Um motivo de alegria especial para esta Conferencia foi que o numero de membros e prégadores locais excedeu, pela primeira vez, de um milheiro. Havia então 1097 membros. Por este motivo, a Conferencia, cheia de alegria e jubilo, cantou a Doxologia e deu graças a Deus em oração.

Lançou-se na acta um voto de pesar pela infausta morte de Mrs. Lida Howell Dickson, cujo fallecimento occorreu em Capi vary.

Nessa Conferencia tratou-se do estabelecimento em São Paulo de uma casa publicadora. Por decisão da Conferencia, J.W. Wolling ficou incumbido, pelo periodo de quatro annos, da gerência desse estabelecimento.

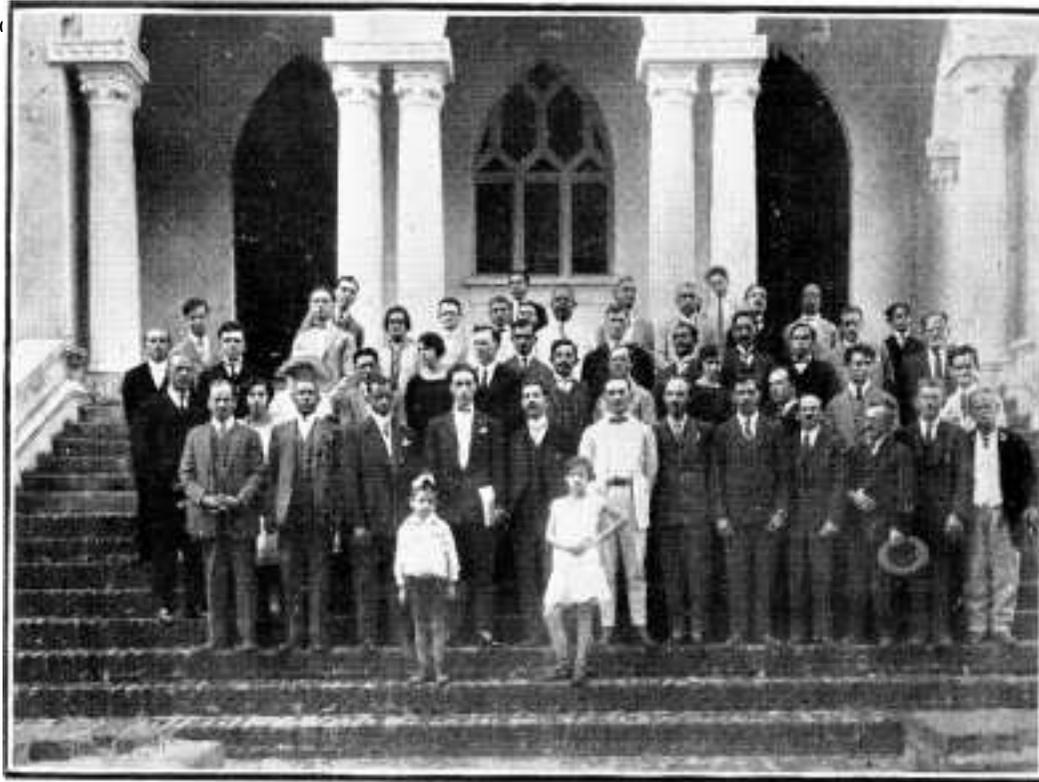
Para "tratar da organização de um hymnario livre de erros", foi nomeada uma commissão, constando dos Srs. Dr. C.G.S. Shalders, Miguel Dickie, Manoel de Camargo e J.W. Tarboux. Infelizmente essa commissão nunca pôde effectuar até hoje o seu grande *desideratum*. Sabemos, porém, que a commissão ainda está em exercicio e espera em breve dar á luz, pelo menos, uma edição pequena de um novo hymnario. Imaginae! A dita commissão ainda se acha perseverando nessa obra por cerca de 22 annos! Seja ella louvada por sua perseverança!

E ha gente que pensa que durante uns seis mezes o autor do livro— "Cincoenta Annos de Methodismo no Brasil" — devia encetar e completar essa obra, estando elle ainda responsável pelo pastorado de dois circuitos e outros trabalhos de grande responsabilidade, os quaes lhe foram impostos pelas autoridades da nossa Igreja!

Esta Conferencia tambem organizou permanentemente a "Junta de Extensão de Igrejas", cujos presidentes e secretarios, nessa occasião, foram os Revs. J.W. Tarboux e J.W. Wolling, sendo adopta das várias resoluções importantes, concernentes á construcção de templos e casas de oração.

Por determinação de uma commissão de cinco pessoas, estabelecidas com plenos poderes, o Collegio Americano de Taubaté, próspero estabelecimento de instrucção, foi removido para a capital do Estado, onde funcionou por algum tempo com muita aceitação sob o nome de

CINCO



Primeiro Congresso Conferencial dos Leigos da Conferencia Annual Brasileira,  
reunido na cidade de Juiz de Fóra, em 1927.

"Instituto Wesleyano", na mesma rua, mui perto da actual Igreja Central e da Imprensa Methodista.

J.L. Kennedy, que, devido ao fechamento do "Instituto Wesleyano", por elle dirigido na Paulicéa, foi fazer uma viagem pelo oeste de São Paulo, apresentou relatório do seu trabalho á Conferencia. Tocando incidentalmente no assumpto de occuparmos permanentemente o oeste de São Paulo, levantou animada discussão sobre a conveniência de se fazer tal occupação.

J.W. Wolling apresentou a seguinte moção: "Propomos que o oeste de São Paulo seja occupado pela nossa Igreja sem mais demora". Sendo discutida largamente, a moção passou por grande maioria. Desde essa décima Conferencia Annual, em Julho de 1895, há 32 annos completos, o oeste tem sido occupado ininterruptamente pela nossa Igreja, tendo sido M. Camargo o seu primeiro pastor, collocado em Ribeirão Preto. O tempo tem demonstrado a sabedoria dessa occupação pela nossa Igreja.

Neste meio tempo, um dentista ambulante, que tinha sido convertido sob o ministerio dos Srs. J.L. Kennedy e Bernardo de Miranda, em Santo Amaro, a saber, José Benedicto Nunes, estava exercendo a sua profissão em Serra Azul. Tanto este irmão como a sua mui excellente esposa D. Adelina, foram tão zelosos que conseguiram a conversão de numerosas pessoas para o Evangelho, algumas das quaes seguiram viagem para São Paulo, afim de fazerem a sua pública profissão de fé na Igreja Central Methodista.

No districto de Minas, foi organizada a Igreja de Cataguazes, aos 17 de Outubro de 1894, com nove membros, sendo tres recebidos por "demissoria" e, por profissão de fé, os irmãos Bibiano José Pimenta, Isabella F. Pimenta, José de Almeida Pinto e Firmiana Angelica de Moura. O pastor era F.R. de Carvalho e o p.p. do Districto o Dr. E.A. Tilly. Pouco tempo depois da sua organização a Igreja começou a funcionar em melhor situação no centro da cidade.

Deve-se notar aqui que neste anno o irmão F. R. de Carvalho foi escolhido como missionario da Conferencia Annual.

Perto de Cataguazes, foi começado o trabalho na vizinha cidade de Leopoldina, sendo J. L. Becker o pastor.

### **1895**

Aos 17 de Janeiro de 1895, na Igreja de Juiz de Fóra, reuniu-se a Conferencia Districtal de Minas Geraes, sob a presidencia de E.A. Tilly, p.p. do Districto. Á chamada responderam os seguintes membros: E.A. Tilly, J.W. Tarboux, J.M. Lander, C.B. McFarland, A. Cardoso da Fonseca, F.R. de Carvalho, Antonio J. de Araujo Filho, Jorge L. Becker, Frank Wiedreheker, José Lopes, Bento Braga de Araujo, Augusto Hoehne e os leigos: Rodolpho Shomaker, Firmino Ferreira Portes, Belmiro Teixeira de Siqueira Junior e Antonio Carlos.



Escola Parochial da Igreja Methodista de Juiz de F6ra,  
sob a direc76o da Senhorinha Scyla Vidigal.

O Rev. Tilly, expondo as condi76es geraes do trabalho em todo o Districto, mostrou anima76o e contentamento pelo progresso do mesmo.

Foram eleitos representantes 6 proxima reuni76o da Conferencia Annual os Srs. Leopoldino Emilio da Costa, Jorge Becker e Faustino de Souza Moreira.

Mais uma vez foi Capivary honrada em hospedar a Conferencia Districtal de S6o Paulo ahi reunida a 28 de Fevereiro de 1895, presidida por M. Dickie, p.p. do Districto. Feita a chamada, responderam os seguintes membros: J. L. Kennedy, James Hamilton, R.C. Dickson, J.R. de Carvalho, M. Camargo e Guilherme da Costa. Esteve presente nessa Conferencia o Rev. J.B. Howell representante da "Allian76a Missionaria Internacional", e Miss Watts, agente da "Uni76o Christ6 de Temperan76a das Mulheres."

Foram apresentados relatorios das igrejas, os quaes foram muito animadores.

Em Taubate estavam planejando a construc76o de um templo. O oeste de S6o Paulo tinha sido visitado pelos irm76os Kennedy e Camargo, que recommendaram o estabelecimento de trabalho nessa zona. Piracicaba e Capivary continuavam em progresso. Em S6o Paulo, o trabalho ia avante com anima76o, o mesmo succedendo com a Igreja de Itapecerica que reorganizou sua escola dominical com 42 alumnos, que foram divididos em 4 classes.

Foram eleitos delegados 6 Conferencia Annual os Srs. B. Aguirra, Dr. Shalders, Dr. Coachman e Jo6o Bernini.

No dia 5 de Março desse anno, foi organizada a Igreja de Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, com 11 membros, por J.E. Tavares, que naquela occasião tinha o cargo da Missão do Rio. Já no anno de 1894, Rev. Joiner tinha iniciado trabalho nesse bairro, com resultados esplendidos.

Na cidade do Rio de Janeiro, na Igreja Methodista, reuniu-se a Conferencia districtal do Districto do Rio de Janeiro, a 25 de Abril de 1895. Foi a reunião presidida por E. A. Tilly, p.p. do Districto.

Estavam presentes es seguintes irmãos: clerigos: E. A. Tilly; H.C. Tucker, Ed E. Joiner, W.B. Lee, J.E. Tavares, Herman Gartner, José da Costa Reis, J.W. Lumby, A.J. de Mello e o representante leigo Bernardini R. da Veiga.

Os relatorios apresentados foram satisfatorios. Para delegados a Conferencia Annual foram eleitos: David Law, Julio Buhler, Manoel Ferreira e A.J. de Mello.

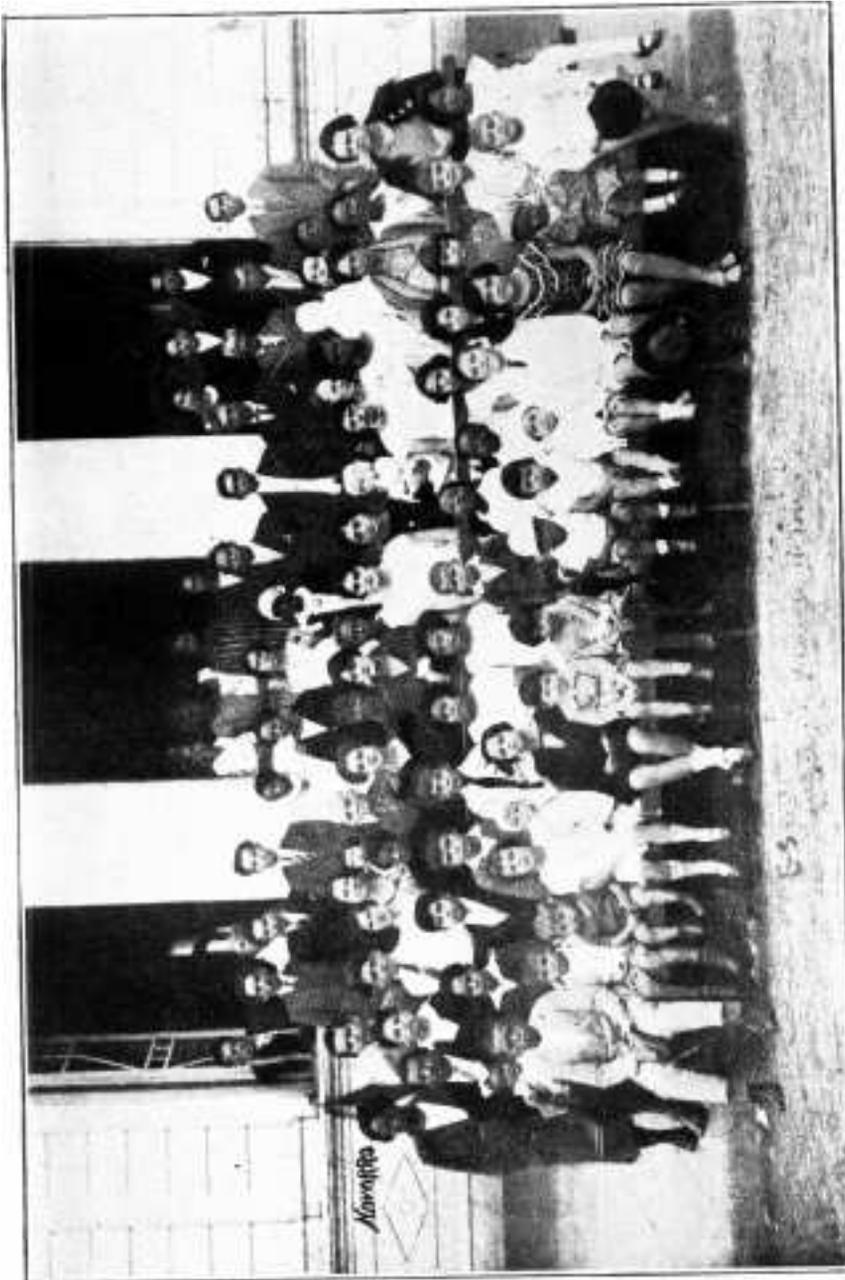
Em Junho de 1895, foi iniciada a prégação do Evangelho na cidade de São Roque, pelo irmão Victorino Gonçalves, então pastor em Itapeperica.

A 7 de Julho do mesmo anno foi organizada a Igreja Methodista de Serra Azul com 23 membros, sendo recebidos por baptismo e profissão de fé os Srs. Arthur Silveira, Joaquim Jorge Lameiro, D. Maria Rita Marques da Figueira, D. Balbina Vieira da Rocha Lameiro e D. Thereza Dittadi Martins. Nesse mesmo dia foram arroladas mais 18 pessoas que já tinham sido recebidas e entre os seus nomes se achavam o do Sr. José Benedicto Nunes, de saudosa memória, e sua esposa D. Adelina Nunes, que, quaes Prisca e Acquila, eram realmente os fundadores da Igreja de Serra Azul. A igreja foi organizada pelo Rev. Manoel Camargo, que foi nesse mesmo anno enviado para pastorear o rebanho da zona do Oeste. O Sr. Camargo faz justiça á memoria do recém-fallecido servo de Deus, José Benedicto Nunes, delle escrevendo: "A igreja geral, por seus representantes autorizados, apenas teve que organizar oficialmente o grande numero de crentes que a palavra suave e convincente do Sr. Nunes conseguira arrebancar para Christo."

### **1895 - Decima sessão**

A decima sessão da Conferencia Annual Brasileira reuniu-se na Capital de São Paulo, no dia 25 de Julho de 1895. Foi essa Conferencia muito notavel e attractiva e mais importante do que commumente, pelo comparecimento e presidencia do Revmo Bispo Dr. John C. Granbery, que foi o organizador da mesma, em 1886. Tambem assistiu e abrilhantou essa conferencia o illustrado e mui distincto visitante, o Dr. H.C. Morrison, vindo dos Estados Unidos, que nessa occasião era Secretario Geral da Junta de Missões Estrangeiras da nossa Igreja-Mãe. Os discursos e sermões destes dois eminentes servos de Deus, edificaram muito aos membros e assistentes da Annual, bem como ao povo em toda a parte onde elles assistiram e falaram.

Foto da Escola Dominical de São Matheus, Juiz de Fora.  
Superintendente: Sr. Vincente Romano



O Dr. Morrison mais tarde foi eleito ao episcopado da Igreja nos Estados Unidos e na condição de bispo da Igreja mãe, presidiu o nosso trabalho em 1909.

Houve outros visitantes entre os quaes o Dr. J.R. Smith, da Igreja Presbyteriana, Sr. Myron A. Clark, fundador da A.C.M. (Associação Crhistã de Moços) no Brasil e Miss Martha H. Watts, fundadora do Collegio Piracabano e agente da "Womans Board of Foreign Missions" dos Estados Unidos.

Foram eleitos secretários, nessa Conferencia, H.C. Tucker e Manoel de Camargo.



Rev. W. B. Lee, p.p. do Districto de São Paulo

O novo missionario W. B. Lee, foi recebido por transferencia da Conferencia Annual da Carolina do Norte e, juntamente com os Revs. Jorge L. Becker e Manoel de Camargo, foram recebidos em plena connexão com a nossa Conferencia Annual. Os Srs Antonio José de Mello, Augusto Hoehne e José da Costa Reis foram ordenados diaconos e J.R. de Carvalho, J.E. Tavares, Herman Gartner, Antonio Cardoso da Fonseca, F.R. de Carvalho e R.C.Dickson foram ordenados presbyteros.

J. W. Tarboux, tendo sido nomeado delegado fraternal ao Synodo Presbyteriano Brasileiro, relatou sobre as relações fraternaes que na occasião dessa visita elle gozou entre os presbyterianos. Correspondendo a essa visita, o Synodo mandou um

representante á nossa Conferencia — o Rev. Modesto P. Carvalhosa, que saudou o maior concilio methodista brasileiro. O bispo presidente respondeu a saudação, sendo muito feliz na escolha dos termos empregados.

Essas visitas trocadas por estas duas corporações religiosas estreitaram as relações fraternaes entre as mesmas e é pena que não haja sempre visitas semelhantes entre todas as igrejas evangelicas. De facto, esses momentos de confraternização foram um verdadeiro agape, para os membros da Conferencia.

O irmão Sr. J. Lumby, a seu pedido, foi localizado, deixando de ser prégador itinerante, e mais tarde sahiu do ministerio da nossa Igreja, indo para a Igreja Anglicana.

Essa Conferencia, tendo recebido a infausta noticia do passamento

do Rev. E.A. Newman, outrora membro proeminente da "North Alabama Conference", e por muitos annos missionario da Igreja Methodista Episcopal do Sul no Brasil, sendo tambem o primeiro representante da mesma igreja neste paiz, approvou resoluções apropriadas, mandando-as á familia enlutada bem como á imprensa.

Foi lida nessa Conferencia, e mandada arquivar, a seguinte recommendação: "Recommendamos á sympathia e acceitação dos nossos irmãos a "Revista Popular", publicação religiosa de propriedade de R.C. Dickson" (então membro desta Conferencia).

Foi autorizada a nomeação de uma directoria de cinco membros para o Granbery, a qual devia organizar uma constituição para o governo desse estabelecimento.

Durante o anno ecclesiastico que ora finda foram abertos muitos novos logares de evangelização. Em Barbacena, Minas, no mez de Setembro foi iniciado o trabalho pelo Rev. J.W. Tarboux, o então p.p. desse districto, sendo o Rev. W.B. Lee, recentemente chegado ao Brasil, nomeado para esse cargo. Em Bello Horizonte foi tambem iniciado trabalho, assumindo a direcção desse novo campo o Rev. J.E. Tavares. No centro da capital paulista, á rua Esperança, nº 15 - B, o Rev. Dickie abriu uma missão que se tornou num grande centro de evangelização, em cujo edificio foi fundada tambem a "Casa Publicadora Methodista". Á rua Riachuelo, Rio de Janeiro, por E.A. Tilly, foi aberto um bom trabalho evangelistico. No circuito de Barra Mansa funcionaram 4 escolas da igreja, cujas aulas eram nocturnas por amor das homilias dos colonos de fazendas diversas, e havia mais seis escolas parochiaes em outros campos. Em Maio deste anno, o Rev. Kennedy, p.p. do Districto do Rio de Janeiro, visitou a capital do Estado do Espirito Santo, onde, pela gentileza do Club Commercial, prégou no salão do mesmo e tambem visitou o interior desse Estado, evangelizando um pouco, especialmente entre certas familias alemãs.

A 23 de Agosto de 1895, foi consagrado a Deus o templo da Igreja Methodista de Juiz de Fôra, que graças aos esforços do irmão Tarboux já tinha pago todas as dividas. A consagração do referido templo foi feito pelo bispo Granbery.

Em Setembro, foi organizada a Liga Epworth nessa Igreja com 34 membros. Foi essa a primeira Liga organizada no Brasil. Deve-se essa organizaçã o aos esforços do incansavel Rev. J. M. Lander.

No mesmo mez, os Revs. Herman Gartner e Dr. Lino da Costa (ex-padre) fizeram uma viagem evangelistica em Minas, e prégaram o Evangelho pela primeira vez em São Sebastião da Estrela, tendo alli real acceitação pelo povo. Até a Conferencia Anal de 1896, já tinham feito profissão de fé 23 pessoas. Os primeiros crentes professos em São Sebastião foram o Sr. Antonio Cabral de Oliveira, sua esposa D. Placidina Pereira de Oliveira e D. Virginia Corrêa Dias.

Em Dezembro de 1895, foi organizada a Igreja Methodista de Petrópolis com 11 membros, sendo 9 por carta demissoria e 2 que vieram da Igreja Fluminense. Era então pastor dessa igreja, bem como presbytero presidente do Districto do Rio, o Sr. J.L. Kennedy.

### **1896**

O anno de 1896 raiou, e, no dia 23 de Janeiro, a jovem igreja de Petrópolis hospedou a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro na sua décima sessão annual. Estavam presentes os seguintes membros: J.L. Kennedy, E.A. Tilly, R.C. Dickson, H.C. Tucker, Herman Gartner, A.C. da Fonseca, A.J. de Mello.

A 2 de Março reuniu-se a quarta Conferencia Districtal de Minas, na cidade de Juiz de Fóra, presidida pelo p.p. J.W. Tarboux. Achavam-se presentes os seguintes membros: J.L. Bruce, J.M. Lander, A.J. de Araujo, F. R. de Carvalho. J.E. Tavares, J.L. Becker, J.W. Tarboux e os representantes leigos: Henrique Thees e João Baptista de Mattos. Foram

apresentados animadores relatórios, e nomeados os seguintes delegados á Conferencia Annual: Augusto Hoehne, Antonio Cabral de Oliveira, Joaquim Ferreira de Araujo, Rodolpho Schomaker.



Rev. Victorino Gonçalves e Senhora

No dia 8 do mesmo mez foi organizada a Igreja Methodista de Ribeirão Preto, tendo sido já, em Outubro de 1895, inaugurado o salão de cultos pelo irmão Manoel de Camargo. No mesmo dia da organização foram baptizados os primeiros crentes em numero de 17 e foram recebidos mais 4 por profissão de fé e 4 por carta demissoria. Era então p.p. do Districto de São Paulo, ao qual pertencia a Igreja de Ribeirão Preto, o Rev. M. Dickie, continuando como pastor o Rev. Camargo. Nessa ocasião foram nomeados os primeiros ecônomos da Eareia. a



Egreja Methodista de Petropolis, Estado do Rio

saber, José Custodio B. da Silva, Capitão Claro Marcondes Homem de Mello, Andronico Nery e Mr. Richard Kemp.

A decima reunião annual da Conferencia Districtal de São Paulo teve lugar em Piracicaba a 26 de Março de 1896, presidida por Miguel Dickie, p.p. do Districto.

Além do presidente, os seguintes membros da Conferência Anal de São Paulo responderam á chamada: J.W. Wolling, E.E. Joiner, J.R. de Carvalho, Manoel de Camargo, Guilherme da Costa e James Hamilton.

Nessa Conferencia muito se faltou sobre sustento próprio e Missões Domésticas, Extensão da obra, Revificação espiritual, etc.

Pelos relatórios das igrejas, apresentados, havia muita animação e evidenciou-se real progresso. Das oito igrejas do districto só na igreja de Palmeiras é, que não havia escola dominical.

### **1896 - Undecima sessão**

A undecima sessão da Conferencia Annual Brasileira realizou-se na cidade de Juiz de Fôra a 23 de Julho de 1896, completando vinte annos do nosso semi-centenário e dez da Conferencia Annual Brasileira. Foi essa a terceira vez que Juiz de Fôra teve o privilégio de hospedar essa corporação ecclesiastica.

Por escrutínio, E.A. Tilly foi eleito presidente. H.C. Tucker e Guilherme da Costa foram eleitos secretarios. (Para se ver o incremento de membros, etc., examinem-se as tabellas estatisticas números I, II, III).

Nessa conferencia foram formados dois novos districtos: o de Minas foi dividido em dois, tomando a maior parte o nome de Juiz de Fôra, e o restante ficou com o mesmo nome antigo — Minas. Do districto de São Paulo foi separado todo o território dos circuitos de Ribeirão Preto, Serra Azul e Uberaba, formando assim o novo districto denominado Ribeirão Preto. Só tres ministros serviam este novo districto.

Por esta Annual foram eleitos presbyteros os irmãos Srs. James Hamilton, Antonio Joaquim de Araujo Filho e José da Costa Reis. Foi eleito diacono o irmão Guilherme da Costa. Nem um desses quatro foi ordenado, por falta do bispo superintendente.

Pelos relatórios feitos sabemos que os nossos interesses relativos a publicações estavam em bom pé de florescimento, com o que os membros da Conferencia ficaram muito satisfeitos.

Foi resolvido por essa Conferencia a mudança da nossa Casa Publicadora de São Paulo para o Rio de Janeiro. Tambem foi muito discutida a questão do "Sustento Próprio".

As Sociedades Auxiliadoras de Senhoras foram louvadas pelo auxilio real que prestaram na aquisição e construcção de templos e casas pastoraes e a ellas foi recommendado que continuassem nessa boa obra...

A Junta de Educação foi incumbida de nomear de anno em anno o prégador para pronunciar o sermão official da Conferencia.

A Conferencia felicitou o Dr. J.J. Taylor, pela traducção que estava fazendo do livro: "Preparação e Prégação de Sermões", obra de real importancia e muitissimo sympathica.

Foi tambem aprovada e adoptada a Constituição do Granbery com 13 artigos.



Uma parte da Congregação da Igreja Methodista de Petropolis, Estado do Rio

Aos tres de Novembro de 1896, foi organizada a Igreja de São Sebastião da Estrela, com 45 membros, por A.J. de Araujo Filho e mais tarde, a 14 de Janeiro de 1897, foi effectuada a compra de uma propriedade, por 11:000\$000, a qual servia de Igreja e também de casa pastoral.

A Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, presidida por J.L. Kennedy, teve lugar no Cattete, aos 3 de Fevereiro de 1897. Assistiram sete membros clérigos e tres membros leigos. Foram eleitos delegados á Anal: W.J. Lumby, Julio Becker, J.W. Coachman e Jose Wiedrehecker.

Aos 21 de Fevereiro de 1897, foi organizada a Igreja Methodista de Uberaba, por J.L. Becker, com 16 membros.

Aos 15 de Março de 1897, reuniuse a Districtal de São Paulo na Igreja de Itapeperica, presidida pelo p.p., Rev. Dickie. Estiveram presentes 4 ministros do districto, 1 prégador local e 9 delegados das Igrejas.

Os trabalhos da Conferencia correram animados, reinando sempre solidariedade e amor christão. Foram eleitos delegados para a Anal: Rodolpho Weishaupt, Victorino Gonçalves, José Amaro da Silva e Carlos G. de S. Shalders.

Aos 21 de Março foi organizada a Igreja Methodista de Bello Horizonte, sendo baptizados e professando os primeiros 6 conversos. Aos 25 de Março teve lugar a primeira reunião da Conferencia Districtal de Ribeirão Preto. O consagrado ministro, Ed E. Joiner, presidiu as sessões. Assistiram 3 ministros e 3 delegados leigos. Correu tudo com animação e a Conferencia elegeu os seguintes irmãos para representar o districto na Annual: José Benedicto Nunes, Francisco Pedro da Silva, Capitão Claro Marcondes H. de Mello e Francisco Ramalho Pinto.

Em Maio de 1897, na cidade de Juiz de Fôra, houve a primeira Conferencia Districtal daquelle districto. Os delegados eleitos á Annual, foram: Faustino Moreira, Romeu da Costa e Augusto Hoehne.

Este anno ecclesiastico estava para terminar-se, quando o Rev. E. E. Joiner accrescentou mais urna brilhante estrella á sua coroa, organizando, no dia 3 de Julho, a Igreja de Santa Rita do Passa Quatro, com 28 membros.

### **1897 - Decima segunda sessão**

Na cidade do Rio de Janeiro, na Igreja Methodista do Cattete, a decima segunda sessão da Conferencia Annual Brasileira reuniu-se no dia 29 de Julho de 1897. Dia noável nos annos do Methodismo brasileiro, pois veio para presidir e superintender os trabalhos da nossa querida Igreja Brasileira, o bispo Charles B. Galloway, um príncipe em Israel, orador exímio, de lingua de prata, e notavel pelos bons serviços que já tinha prestado á nossa Igreja Mãe e á nação americana do Norte. A sua physionomia imponente, os seus olhos

escuros, pelos quaes cintilava uma intelligencia e cultura notaveis, a sua grande sabedoria e eloquencia arrebatadora, o tornaram sempre um vulto muito attrahente.

Foram eleitos secretarios os Srs. J.M. Lander e Guilherme R. da Costa.

Feita a chamada, verificou-se a presença de 20 ministros e 8 delegados leigos. Nessa Conferencia foram recebidos em experiencia: Frank Wiedreheker e José Leonel Lopes, e o irmão Manoel de Camargo localizou-se.

O districto de Juiz de Fôra foi suprimido, sendo incluido no de Minas.

A nossa igreja occupou o territorio de Franca.

A Annual aceitou a proposta da Junta de Missões Domesticas de sustentar o nosso Missionario, J.L. Becker, que era pastor do circuito de Uberaba.

Foram eleitos delegados á Conferencia Geral, nos EUA, M. Dickie e Dr. C.G.S. Shalders. Foi lançado na acta um voto de pesar pela morte de Mrs. F.S. Koger.

Foram nomeadas as commissões de Relações Conferenciaes e de Relações Interdenominacionaes.

A Conferencia recebeu visitas fraternaes do Rev. professor A.J. Trajano, do Dr. J.M. Kyle, do Synodo da Igreja Presbyteriana, e do Rev. J.M.G. dos Santos, pastor da Igreja Fluminense, no Rio.

### **1898**

Aos 3 de Janeiro de 1898, reuniu-se a Districtal do districto do Rio de Janeiro, na cidade de Petropolis, sob a presidencia do p.p. J.W. Wolling. Dos clérigos, além do p.p., estavam presentes E.A. Tilly, A.C. da Fonseca, A.J. de Mello e Frank Wiedreheker, mais oito membros leigos.



Bispo Charles B. Galloway, que presidiu a 12ª e a 16ª sessões da Conferencia Annual Brasileira em 1897 e 1901, ambas no Rio de Janeiro.

Em Janeiro de 1898, pela primeira vez foi prégado o Evangelho em Pomba, cidade de Minas, por J.W. Tarboux.

Em São Roque, Estado de São Paulo, estava o trabalho evangelico paralyzado. O nosso irmão Sr. Miguel Weishaupt comprou uma casa no centro da cidade, e ahí o irmão Dickie reencetou o culto divino, ficando encarregado desse trabalho o Rev. J.C. Reis.

Tambem nesse mez, no dia 27, pela primeira vez foi o Evangelho prégado em Jardinopolis, pelo p.p. Rev. E.E. Joiner, ajudado pelo irmão Francisco Pereira da Silva.

A 3 de Março de 1898 tiveram começo, na cidade de Serra Azul as Conferencias Districtaes de São Paulo e Ribeirão Preto, dirigidas por E.E. Joiner, p.p. de ambos os districtos.

Responderam á chamada os clérigos E.E. Joiner, José da Costa Reis, James Hamilton, Jorge L. Becker, Victorino Gonçalves e mais 13 representantes leigos. Foi licenciado prégador local o Dr. Cícero Jones que juntamente com Victorino Gonçalves foi recommendado á Conferencia Annual para ser admittido em experiencia.

Aos 26 do mesmo mez, na Fazenda do Sertão, Barra Mansa, foi inaugurado o templo methodista, sendo pastor daquelle circuito o irmão A. Cardoso da Fonseca. Foi occasião muito solenne em que assistiram á prégção do Evangelho mais de trezentas pessoas e houve muita alegria. Essa fazenda era de propriedade do irmão major Quintino José de Medeiros, o qual deu á Igreja o terreno em que foi edificado o templo.

A 3 de Abril foi inaugurado tambem o templo da Igreja de Rbeirão Preto.

A 7 do mesmo mez, teve inicio a Conferencia Districtal de Juiz de Fóra em São Sebastião da Estrella, presidida pelo Rev. J.W. Tarboux, p.p. do districto. Os relatorios apresentados foram satisfactorios, havendo esperanza de um bom futuro, especialmente no circuito de São Sebastião da Estrella. Estiveram presentes os seguintes membros clérigos: J.W. Tarboux, R.C. Dickson, J.E. Tavares, W.B. Lee, F.R. de Carvalho, A.J. de Araujo Filho, José L. Lopes e seis representantes leigos.

A 26 de Junho foi inaugurado o templo methodista na cidade de Petropolis. Era pastor dessa Igreja E.A. Tilly.

### **1898 - Decima terceira sessão**

Piracicaba foi a séde da Conferencia Annual de 1898. E.A. Tilly, por escrutinio, foi eleito presidente e J.M. Lander e A.C. da Fonseca foram eleitos secretarios. Estavam presentes 18 membros clérigos e 3 leigos.

Foi annunciada a transferência de J.W. Perry, da Conferencia de Holston, E.U.A., para esta Conferencia, porém sua vinda nunca se realizou.

O jovem irmão Bento Braga de Araujo, tendo sido recommendado pela Conferencia Districtal de Rappahanock da Conferencia Annual de Virginia, E.U.A. sendo approvado pela commissão de exames, foi admittido á experiencia.

Junta de Ecônomos da Igreja Methodista de Petropolis com o pastor, Rev. J.L. Becher ao centro. Á esquerda do pastor está o Dr. Franz Stumpf, presidente da Junta, e á direita o Sr. Sá Ramos, thesoureiro.



Ao irmão R. C. Dickson, foi concedida uma localização honrosa.

Em Santa Rita de Passa Quatro, bem como em Uberaba, foram logo organizadas Sociedades Auxiliadoras de Senhoras.

Nos fins de Novembro foi, pela primeira vez, pregado o Evangelho em Anta, Estado do Rio, e Santo Antonio do Chiador, Minas, pelos Revs. Tarboux e Lander.

O trabalho em Bello Horizonte tomou novo impulso sob o pastorado de J.E. Tavares. Planejaram novas causas e começaram preparativos para a construção do novo templo. O Dr. Tavares também conseguiu pregar o Evangelho em Lafayette e Sete Lagoas.

### **1889**

A 21 de Fevereiro, foi na Igreja Methodista de Petropolis organizada com 17 membros a Liga Epworth pelo pastor E. A. Tilly.

No mez de Março, reuniram-se as sessões de tres diversas Conferencias Districtaes, a saber: a do Rio de Janeiro, em 16, no templo da Igreja Methodista do Sertão, em Barra Mansa, presidida por J.L. Kennedy; a de São Paulo, em 30, na capital do mesmo nome, dirigida por J.W. Wolling, e a de Ribeirão Preto, no mesmo dia 30, na Igreja Methodista de Ribeirão Preto, presidida por E.E. Joiner. Em todas essas Conferencias os relatórios dos pastores, foram, com poucas exceções, muito animadores. Uma das causas bem notaveis nos relatórios era o desenvolvimento de pontos relativamente novos nos seus campos. Na Districtal de Ribeirão Preto, os irmãos Jovelino Moraes de Camargo, Theodoro da Silva Reis e Octavio Jansen foram licenciados pregadores locais. Jovelino de Camargo foi também recommendado á Annual para ser admittido á experiencia.

Logo depois dessa Conferencia abriu-se trabalho em Casa Branca e mais tarde em Batataes.

Em Maio, no dia 18, reuniu-se em Bello Horizonte a Conferencia Districtal de Minas, sob a presidencia de J.W. Tarboux. Esta Conferencia foi muito animadora e espiritual. Naquella occasião havia em todo o districto uns 784 membros professos e havia por todo o território uma revivificação espiritual e novos campos foram abertos. O irmão Victorino Gonçalves foi recommendado para admissão á experiencia na próxima Conferencia Annual.

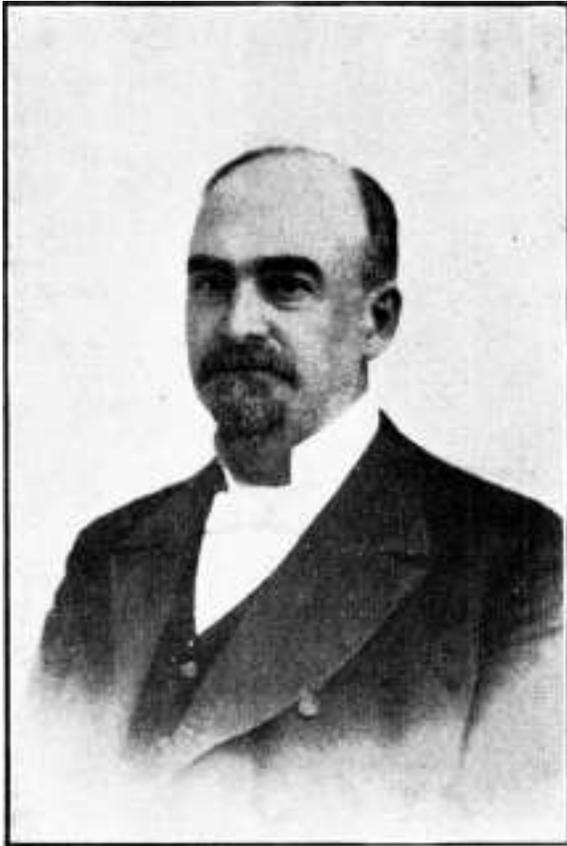
Nesse mesmo mez de Maio, com solennidade e singeleza, foi lançada a pedra angular do templo methodista em Uberaba.

### **1899 - Decima quarta sessão**

O tempo foge. Estamos a 27 de Julho de 1899. Abre-se na serrana cidade de Petropolis a 14ª sessão da Conferencia Annual Brasileira. Preside as suas sessões o venerando e muito illustrado Revmo bispo Eugene R. Hendrix. J.M. Lander e A. Cardoso da Fonseca foram eleitos secretarios e W.B. Lee secretario estatistico e editor do Annuário. Foi uma sessão cheia de interesse extraordinario e de eventos altamente significativos, como veremos na seguinte narrativa. Foram recebidos á experiencia Jovelino de Moraes Camargo, da Districtal de Ribeirão Preto, e Victorino Gonçalves, da de Minas, e em plena conexão foram admittidos os irmãos Frank Wiedreheker e José Leonel Lopes.

Classe das "Saudades" - da Escola Dominical de Petrópolis  
Rev. J.L. Becker, professor.





Bispo Eugene R. Hendrix, que presidiu apenas uma sessão da nossa "Annual"; contudo foi sessão preñe de grandes interesses e de grande alcance no 'desenvolvimento do nosso trabalho no Brasil.

O bispo Hendrix anunciou que havia transferido J. W. Perry para a Conferencia Annual Holston, E.U.A.

Foram ordenados diaconos José Leonel Lopes, pregador itinerante, e Bento Braga de Araujo, pregador local. O pregador itinerante Guilherme J.R. da Costa foi ordenado presbytero.

Esta Conferencia oficialmente reconheceu os novos campos de trabalho: Missão Vila Isabel, no Rio de Janeiro, e os circuitos de São Roque, Batataes e Casa Branca.

A questão de ocupação de campos no Districto de São Paulo, em cooperação com os presbyterianos, ficou affecto ao presbytero presidente do Districto.

O Dr. J.W. Tarboux, p.p. de Minas, apresentou ao Bispo o seguinte:

"Na Conferencia Districtal de Minas, em sua sessão de 1897-98, um pregador em experiencia foi eleito delegado á Conferencia Anal. Como presidente da Conferencia, decidi que o mesmo não era eligivel, e ordenei outra eleição. A Conferencia appellou para o Collegio dos Bispos. Respeitosamente rogo ao Bispo Presidente que nos dê a sua decisão official nesta questão. Assignado J. W. Tarboux, p.p. do Districto de Minas."

Resposta do Revmo Bispo: "Confirmo a decisão do Presbytero Presidente. Assignado E. R. Hendrix, Presidente."



Classe "Campeões da Verdade", da Escola Dominical de Petropolis,  
com seu professor sr. Abel de Souza.

Sobre a morte de Mrs. Bella Dickie, bella de nome e tambem muito bella de carácter, morte que se deu no dia 5 de Janeiro do corrente anno, a Conferencia adoptou a seguinte moção de pe sar:

"Sentimos profundamente a falta do nosso prezado irmão Miguel Dickie, nesta Conferencia, como lembramos com tristeza do prematuro passamento de sua digna consorte, nossa irmã Mrs Bella Dickie que auxiliou seu dilecto esposo na obra do Senhor entre nos por 10 annos."

"E encarregamos o Secretario de transmittir as nossas sinceras condolências ao irmão M. Dickie, pelo duro golpe que acaba de soffrer na Providencia de Deus, pelo que rogamos ao Pai Celestial que conceda ao nosso irmão as consolações do Espirito de Deus!"

Petropolis, 28 de Julho de 1899.

Guilherme da Costa

J.L. Kennedy

Claro Homem de Mello."

Esta Conferencia foi altamente honrada por várias visitas, entre as quaes a de Miss Martha H. Watts, representante da Sociedade Missionaria Estrangeira das Senhoras dos Estados Unidos; de Mr. R.A.W. Sloan, presidente da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, e Dr. Nicolau Soares do Couto, membro da Directoria da mesma Associação e representante das redacções do "O Estandarte" e do "O Christão". Todos estes saudaram a Conferencia e foram recebidos grata e cordialmente.

Além destas visitas honrosas, houve mais uma excepcionalmente apreciada e de grande alcance. Foi a visita fraternal do Rev. Dr. Charles W. Drees, illustrado delegado da Missão Sul Americana da Igreja Episcopal da República Argentina e Superintendente da mesma Missão. Este saudou a Conferencia com palavras que despertaram a mais profunda sympathia e fez entrega de uma mensagem daquella Missão. Este irmão foi recebido com alegria e amor fraternal.

Sob proposta de H.C. Tucker, fô acceita a seguinte moção:

"1º - Regozijando-nos pelo prazer e grande proveito que tivemos ao ouvir o discurso fraternal do irmão Dr. Charles Drees, respeitosa e lhe pedimos que forneça o mesmo por escripto á redacção do "Expositor Christão", para ser publicado em suas páginas."

"2º - Que o Bispo nomeie um membro desta Conferencia para servir de mensageiro fraternal á proxima sessão da Conferencia Annual da America do Sul, da E. M. E."

"3º - Que a carta do Dr. Drees, que se refere a uma Conferencia entre os dois ramos methodistas na América do Sul, seja referida ao Bispo e a uma commissão por elle nomeada".

De accordo com o 2º paragrapho da moção supra, o bispo nomeou o dr. H.C. Tucker mensageiro fraternal para retribuir a honrosa visita do Dr.

Drees da parte da Igreja Methodista Episcopal, na Argentina. Também o Sr. Tucker foi autorizado pela Junta de Missões em Nashville a representá-la junto com a mesma Igreja Methodista Episcopal na transferencia do trabalho della que se acha no Estado do-Rio Grande do Sul, para a Igreja Methodista Episcopal do Sul, no Brasil.

Em cumprimento da primeira destas novas obrigações o Rev. Tucker, em Fevereiro de 1900, partiu para a Argentina com o fim de assistir á Conferencia da Igreja irmã que ia reunir-se na bella cidade de Buenos Ayres. Infelizmente em caminho declarou-se a febre amarela no mesmo vapor em que viajava o Sr. Tucker. Logo elle e os demais companheiros de viagem foram postos em quarentena, de sorte que o nosso delegado ficou muito atrasado e quando ia entrando na Igreja, em Buenos Ayres, onde estava reunida a dicta Conferencia Annual, esta ia tinha encerrado a sua última sessão, havia poucos minutos apenas. Com referencia a segunda nova obrigação, foi no mez de Novembro de 1899 que elle se encontrou com o Rev. A.W. Cruman, delegado da Igreja Methodista Episcopal na cidade de Porto Alegre. Tudo foi satisfactoriamente resolvido.



Directoria das Jóias de Christo,  
Igreja de Petropolis

Durante este anno foram organizadas novas igrejas.

Aos 27 de Agosto Victorino Gonçalves organizou a igreja de Campestre, do Estado de Minas com 19 membros.

Em Setembro, em Santo Antonio do Chiador, Estado do Rio, o Dr. Tarboux organizou a Igreja de Bethel com 25 membros e nesse tempo J.R. de Carvalho organizou a Igreja de São Roque, Estado de 5. Paulo.

Nos fins de 1899, o trabalho foi aberto em Descalvado e Porto Ferreira. Em Dezembro foi inaugurado o novo templo em Santa Rita do Passa Quatro.

Também em Dezembro de 1899, no dia 31, pelo irmão James Hamilton, foi organizada uma igreja methodista em Batataes, no oeste de São Paulo. Foram também abertos, nesse anno, novos campos de trabalho.

Em Santa Rita do Passa Quatro, no templo recém-inaugurado, reuniu-se a Conferencia Districtal de Ribeirão Preto, presidida pelo p.p. Ed E. Joiner. Estavam presentes sete ministros e seis representantes leigos, cujos relatorios indicaram progresso real do Districto. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os Srs. Dr. Eduardo Shalders, Capitão Ramalho Pinto e José Benedicto Nunes.

## **1900**

No dia 22 de Fevereiro de 1900, foi inaugurada a nossa nova sala de cultos, sob a direcção do Rev. Dickie, no Jardim Botânico.

Aos 12 de Abril reuniu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, na Igreja do Sertão, em Barra Mansa, sob a presidencia de J.L. Kennedy, p.p. De ministros assistiram, além do p.p., mais tres e outro tanto de representantes leigos e também tres missionarias: Misses May Umberger, Margaret Holder e Willie Bowman, que no Brasil representaram phases diversas da obra da Junta de Missões Estrangeiras de Mulheres da Igreja Mãe.

Os trabalhos das Conferencias foram muito animados, para o que contribuíram muito as excellentíssimas familias do Coronel Quintino J. de Medeiros e do Sr. Antonio Serra, e outras da vizinhança. A presença contínua do Sr. Manoel J. da Costa, pae do Rev. Guilherme R. da Costa e presbytero regente da Igreja Presbyteriana, ajudou muito.

No mesmo dia, na cidade de Cataguazes, reuniu-se a Conferencia Districtal de Minas, presidida por J.W. Tarbo ux. Estavam presentes 8 membros clérigos e 16 membros leigos. Em todo o territorio desse districto havia 50 logares onde se pregava o Evangelho e era grande o numero de membros professos.

Nessa Conferencia, o Dr. Elias Escobar Jr. que era naquelle tempo seminarista, foi licenciado a prégar. Grande emphase e impulso foram dados á causa de educação. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os irmãos: Faustino de Souza Moreira, Antonio Carlos, Celestino M. de Andrade e Joaquim Ferreira de Araujo.

Nesse anno mudaram a igreja de Pomba para Guarany onde poucos mezes depois organizaram uma escola dominical com 16 membros.

Poucos dias depois dessa Conferencia reuniu-se a de São Paulo, na cidade de Itapeperica, presidida por J.W. Wolling, p.p. Assistiram 4 membros clérigos e 4 membros leigos. Pelos relatórios, havia manifesto progresso em todos os campos. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual: Dr. Carlos Shalders, A.J. de Mello, Pedro Fischer e João de Alegria. Foi recommendado á Conferencia Annual, para receber ordens de presbytero local, o irmão Antonio J. de Mello.

Em principios de Maio, J.L. Kennedy, então p.p. do Districto do Rio de Janeiro, organizou o novo circuito de Estrada Nova, com quatro logares de culto

e pregação e 37 membros, incluindo neste circuito a nova Igreja de Vargem Alta, no Estado do Rio, com dez membros.

No "Collegio Mineiro", de Juiz de Fóra, a 9 de Junho de 1900 foi organizada a primeira Sociedade "Jóias de Christo", no Brasil, por Mrs. W.B. Lee, com 23 sócios sob os auspícios da S. A. de Senhoras. Compunha-se de crianças de menos de treze annos.

Em Thebas de Leopoldina e tambem em Valverde, ambos do circuito de Cataguazes, foi neste mesmo mez, pela primeira vez, pregado o Evangelho.

Termina aqui o Capitulo IV.

Até agora as duas grandes divisões do Methodismo norte-americano — a Igreja Methodista Episcopal e a Igreja Methodista Episcopal do Sul, trabalharam separadamente no Brasil. Desde o anno de 1900, porém, as duas partes se uniram numa só. Louvado seja Deus.

É o que veremos no Capitulo V.



Rev. A. Cardoso da Fonseca

# CAPÍTULO V - Parte A

## ESTABILIZAÇÃO, EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

**1900 - 1926**

I. — CONFERENCIA ANNUAL BRASILEIRA

II. — O PROGRESSO FEITO DE ANNO EM ANNO DESDE 1900 ATE' 1926

### **1900 - 15ª sessão**

O anno conferenciai de 1900 começou com 24 ministros itinerantes, 7 prégadores locaes, 2774 membros professos, 34 egrejas organizadas, 12 casas de oração, 5 residências pastoraes, 23 templos e salões, 10 collegios e escolas parochiaes, tendo todas estas propriedades o valor de 770:601\$. Havia 3 Ligas Epworth com 217 membros: 49 Escolas Dominicaes com 166 professores e officiaes e 1.694 alumnos.

A Conferencia Annual esse anno reuniu-se em São Paulo a 26 de Julho, presidida pelo Rev. Wolling, na ausência do bispo a cargo. Foi ella secretariada pelos Drs. C.G.S. Shalders e Eduardo Shalders e W.B. Lee, secretário estatístico. Todos os ministros e pregadores locaes estiveram presentes, bem como alguns membros leigos e visitantes.

Foi recebido por transfêrencia, James M. Terrell, da Conferencia Annual "North Carolina" como diácono.

Esta Conferencia recebeu a visita e saudações fraternaes do Synodo Presbyteriano do Brasil, representado pelos irmãos: Revs. Modesto de Cavalhosa, J.B. Kolb e o presbytero Sr. Manoel J.R. da Costa. Recebeu também outras visitas como as dos Revs. E.C. Pereira, Alvaro Reis, G.W. Chamberlain, Lino da Costa, Roberto Lenington e o muito activo leigo da Egreja Presbyteriana, Sr. Alberto da Costa.

As senhoras missionárias e professoras de nossas escolas foram convidadas a tomar assento dentro dos limites da Conferencia.

J. L. Kennedy apresentou e leu um relatório da Comissão Interdenominacional, o qual foi apresentado á Comissão Territorial composta dos Srs. J.L. Bruce, Guilherme da Costa, Araujo Filho, W.B. Lee, Hamilton, Jorge Becker, E.A. Tilly e A.J. Mello. Esta comissão relatou o seguinte: "Prezados irmãos. A comissão nomeada pelo Presidente para tratar das questões territoriaes e da jurisdição dos campos evangelisticos das diversas denominações, vem relatar-vos que julga conveniente a nossa Conferencia adoptar as resoluções da comissão interdenominacional que se reuniu no Rio de Janeiro e que foram adoptadas pelo

Synodo Presbyteriano, e são as seguintes:

"No lugar onde houver uma congregação ou trabalho regular da Igreja Evangélica Presbyteriana não devem encetar trabalho evangélico pregadores methodistas; no lugar onde houver congregação ou trabalho regular da Igreja Evangelica Methodista, não devem encetar trabalho evangélico pregadores presbyterianos".

Eis o plano do "Missionary Comity" no México, adoptado igualmente pelo referido Synodo:



Rev. J. M. Terrell

1º) Nenhuma cidade com menos de 25.000 habitantes será occupada por mais de uma denominação.

2º) Considera-se occupado o territorio onde o serviço divino tem sido observado com regularidade.

3º) Quanto á transferencia de membros de uma denominação para a outra: a) Não deve haver seducções com vantagens, empregos, etc., pois são meios indignos de christãos. Nenhum membro deve ser transferido sem um certificado regular, ou sem plenamente

entender-se com as autoridades da Igreja de onde vem; b) Trabalhadores que passam de uma denominação para outra sem motivos justos trazem sérios embaraços á causa.

4º) Quanto a disciplina e forma de governo, devem ser escrupulosamente respeitadas.

5º) Deverá haver uma Comissão Permanente Interdenominacional de 3 membros de cada denominação, a qual resolverá as questões ou difficuldades que se levantarem durante o intervallo das sessões dos concílios das diversas igrejas e as resoluções desta comissão serão respeitadas até que os concílios sobre ellas se pronunciem.

6º) Deve ser tomado na devida consideração todo e qualquer officio redigido em termos, dirigido á Comissão Interdenominacional.

E isto deve dizer respeito a quaes quer igrejas evangelicas ou denominações.



Mrs. J. M. Terrell

São Paulo, 28 de Julho de 1900.

A Comissão: J. L. Bruce, Presidente  
Guilherme da Costa, Secretário.

Sobre a Missão Platina, o Rev. Tucker diz que no anno passado elle foi nomeado, pelo bispo E. Hendrix, Delegado Fraternal á Conferencia Annual da Igreja Methodista Episcopal na Republica Argentina. Diz que devido á quarentena estabelecida por causa da peste, que o obrigara a perder tempo demasiado, deixou de comparecer á reunião, mas que escreveu uma carta de saudações áquella corporação, carta esta que foi accusada com expressões de agradecimento e apreciação.

Resolução sobre o Vigésimo Quinto Anno:

H.C. Tucker apresentou a seguinte resolução, a qual foi approvada:

"Sendo o anno de 1901, o primeiro do século novo, o vigésimo quinto anniversário do trabalho da Igreja Methodista Episcopal do Sul no Brasil.

Resolvemos fazer todos os esforços possíveis afim de:

- 1º) tornar-se um anniversario de acções de graças pelas muitas bênçams que temos recebido de Deus;
- 2º) que todos os membros da nossa Igreja alcancem o mais alto desenvolvimento espiritual;
- 3º) que se convertam a Jesus muitos peccadores.

Para que sejam realizados estes tres fins, suggerimos que na primeira semana de Janeiro de 1901 (semana de oração universal) em todos os cargos pastoraes se faça menção especial com acções de graças e supplicas pelo nosso trabalho; e que durante o anno haja reuniões especiaes em todos os cargos pastoraes, ou nos logares mais centraes, na occasião das Conferencias Districtaes e da ConferenciaAnal.

Para melhor execução desta resolução seja nomeada pelo presidente e os presbyteros presidentes da Conferencia uma commissão de cinco pessoas com poderes de arranjar os programmas, etc, em combinação com os pastores, os presbyteros presidentes e o bispo em cargo, e que esta commissão, investigando a condição do trabalho da nossa Conferencia, faça á nossa Junta das Missões nos Estados Unidos, uma representação circumstanciada das diversas necessidades deste campo assim como das possibilidades do seu desenvolvimento.

Peçamos a todos os subscriptores ao fundo do seculo XX que paguem as suas subscrições antes do fim do anno corrente para que dirijamos durante o anno vindouro os nossos esforços especialmente a resultados espirituaes".

Assignado: H.C. Tucker.

Guilherme J. R. da Costa.

Quanto ao "Fundo do Seculo XX", a importancia recebida até esta Conferencia pelo thesoureiro J.W. Tarboux alcançou 23:688\$800 apenas; no emtanto, o movimento tomou grande impulso.

J.L. Kennedy continuou na redacção da literatura da Escola Dominical, sendo que a Revista da Escola Dominical foi começada por elle em Outubro de 1899 e o "Juvenil" em Janeiro desse anno. Parecia, no juizo da Conferencia, que esses dois periódicos estavam preenchendo uma lacuna bem sensivel.

Nesta Conferencia, Mrs. W.B. Lee foi nomeada Secretaria Geral para as Sociedades "Jóias de Christo".

Logo depois desta Conferencia Annual, em meados de Agosto de 1900, deu-se um evento importantissimo. Foi a conversão do Rev. Hippolyto de Oliveira Campos que por 26 annos tinha sido um padre honrado da Igreja Romana. Daquela data para cá, ele tem se consagrado fielmente às fileiras evangélicas e tem sido um bravo campeão contra as trevas do romanismo.

É com enthusiasmo que notamos a extensão territorial do nosso trabalho. Em Setembro de 1900, foi aberto trabalho em



Dr. Henrique Lima da Costa,  
em cujo pastorado  
foi construido o templo  
da Igreja de Villa Isabel.



Rev. Osorio de Couto Caire, pastor da  
Igreja de Villa Isabel, Capital Federal e  
do E. de São João de Merity,  
Estado do Rio.

Pirassununga pelo irmão J.L. Becker.

Neste mesmo mez, em Bom Retiro, cidade de São Paulo, foi organizada uma igreja italiana com 29 membros, cujo pastor ajudante era o Rev. A. Bevilacqua.

Nos principios de Novembro foi o Evangelho pregado pela primeira vez em São Lourenço, circuito de Itapecerica, pelo irmão Sr. J.R. de Carvalho.

Tambem nesse mez, no dia 16, foi organizada a Igreja de Boa Esperança, no Oeste de São Paulo, com 50 membros, sendo 47 recebidos por carta e 3 por profissão de fé e baptismo. O organizador desta Igreja foi o Rev. Willing, e elle também organizou o

organizou o circuito do mesmo nome.

No dia 15 de Dezembro foi o Evangelho pregado pela primeira vez em Amparo, Estado de São Paulo, pelo Rev. J.M. de Camargo. Já ali moravam algumas famílias crentes, cujos chefes eram os Srs. Venâncio Gomes, Antônio Pereira Leite e Quintino Fernandes de Oliveira, que se reuniam freqüentemente em culto ao Deus Omnipotente. Na ocasião dessa primeira visita pastoral havia já 50 candidatos á comunhão da Igreja.

### **1901**

A 4 de Janeiro de 1901, o Rev. Wolling, que tinha sido nomeado p.p. do Districto do Rio Grande do Sul pela última Conferencia Annual, fez a sua primeira visita áquelle Districto depois que foi incorporado á nossa Conferencia. Foi nessa occasião feita a formal recepção do trabalho. Era pastor da Igreja M. de Porto Alegre nessa occasião o Rev. Price. O Rev. Wolling teve muito boa impressão do trabalho no Rio Grande do Sul. Elle recebeu, nessa occasião, na Igreja de Porto Alegre 33 membros e em Bento Gonçalves 7. Organizou uma nova igreja em Cruz Alta com 11 membros e uma outra, tres léguas distante, com 36 membros. Havia no Districto 6 cargos, com 246 membros.

Em princípios desse mez de Janeiro, foram organizadas na Igreja do Sertão, em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, uma Liga Epworth e uma Sociedade de Senhoras.

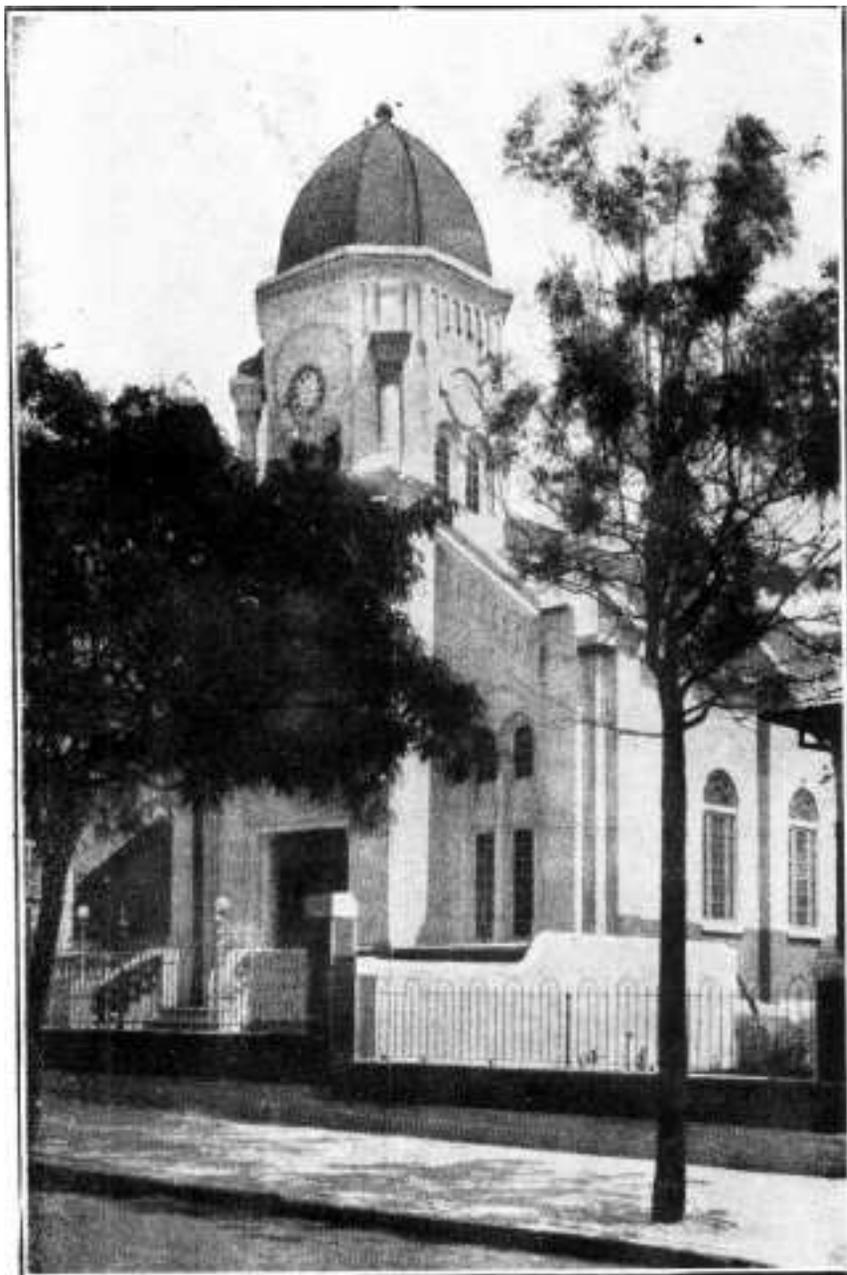
Nessa occasião foi registrada a morte de D. Laurinda da Costa, esposa do Rev. Guilherme R. da Costa.

A 10 de Fevereiro foi organizada a Igreja de Sião, no circuito de Porto Novo. Logo mais tarde, a 28 do mesmo mez, o Rev. J.M. Camargo, em companhia do Rev. E.E. Joiner, visitou, pela segunda vez, a cidade de Amparo. Recebeu então os primeiros crentes por profissão e baptismo em numero de 11.

A Conferencia Districtal de Minas reuniu-se a 28 de Fevereiro, em Juiz de Fôra, sob a presidência do p.p. Rev. Tarboux. Os pastores trouxeram informações e boas novas de todos os campos, havendo ganho material, e espiritualmente falando, em toda parte. Nessa Conferencia foram licenciados a pregar Hippolyto de Oliveira Campos, Antônio de Souza Pinto e José Ferraz. Foram ainda recommendados á Conferencia Annual, para admissão em prova, os primeiros dois acima indicados e mais Elias Escobar e J. Eloriano Martins. A Conferencia nomeou seus representantes á Conferencia Annual: Faustino de Souza Moreira, Alfredo Duarte, Augusto Hohene e Francis co Augusto Deslandes.

Em Ribeirão Preto, de 4 a 7 de Abril, celebrou-se a Conferencia Districtal de Ribeirão Preto. Assumiu a presidencia o Rev. Joiner, digno p.p. desse districto e um dos pioneiros do Methodismo no Oeste de São Paulo. Notou-se a presença de 4 pastores e uma representação de 14 delegados. Era pastor daquella igreja, o Rev. J. M. Camargo. Foi eleito secretário, Bento B. de Araujo. Os negócios correram sempre animados. Pelos discursos feitos pelos pastores

CINCOENTA ANOS DE METHODISMO NO BRASIL



**Egreja Methodista de Villa Isabel, Rio de Janeiro.**

sobre os respectivos campos, via-se o progresso gigantesco do Evangelho no Districto em questão. Foram abertos novos campos. A questão da Educação despertou grande interesse e foi resolvido pedir-se á Conferencia Annual permissão para fundar-se um collegio para rapazes no Districto.

No mesmo mez de Abril, no dia 11, abriu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, reunida em Petrópolis e presidida pelo Rev. J.L. Kennedy, p.p. daquelle Districto. Estavam presentes todos os pregadores e grande número de representantes leigos. A Conferencia foi animada e os relatórios apresentados foram bons e animadores.



**Casa pastoral da Igreja de Villa Isabel, Rio de Janeiro.**

Foi celebrada na cidade de Capivary, nos dias 25 a 28 de Abril a Districtal de São Paulo. Todos os pregadores do districto estavam presentes e manifestaram-se animados. A assistência por parte dos leigos foi bem limitada.

O entusiastico p.p. J.W. Wolling esteve á frente dos trabalhos.

Em Maio desse anno o Sr. Antonio Souza Pinto, pela primeira vez, visitou a cidade de Palmyra (Minas). Era este irmão então pastor ajudante no circuito de Juiz de Fóra; elle prégou em casa do Sr. Genis Ferreira, crente zeloso, que para ahi havia mudado sua residência. A 26 do mesmo mez foi organizada a Igreja de Cunha, Estado de São Paulo, com 69 membros, pelo Rev. Wolling. Havia já dois annos que o Sr. J.R. Carvalho tinha sido convidado para ahi pregar o Evangelho nos logares chamados Abóboras e Mandiga. Desde então o trabalho foi



**Parte dos membros da Igreja *de* Villa Isabel de Rio de Janeiro (Vide outro grupo)**

foi se desenvolvendo, sendo visitado de 3 em 3 mezes pelo Sr. Carvalho, dando como resultado, ou fruto do seu ministério, uma igreja de 69 membros.

Em Junho, na cidade de Petrópolis, foi organizada uma Sociedade de "Jóias de Christo", a segunda no Brasil!

### **1901 - 16ª sessão**

Com a 16ª sessão da Conferencia Annual Brasileira, reunida a 12 de Julho de 1901, no Cattete, Rio de Janeiro, teve começo o anno ecclesiástico de 1901-1902. Com a presença de 22 membros clérigos e seis delegados funcionou esta conferencia, presidida pelo bispo C.B. Galloway e secretariada por B.B. de Araújo, J.L. Bruce e A. Cordoso da Fonseca.

Os relatórios foram animadores, manifestando no seu conjunto, um progresso real em todos os ramos do trabalho durante o anno.

Foram recebidos em experiência João Wollmer, Elias Escobar, J. Floriano Martins e Hippolyto de Campos. Jovelino de Moraes Camargo, B.B. de Araujo e João Wollmer receberam ordens de diácono, sendo que o último, na relação de pregador local. J.M. Terell, Frank Wiedreheker e José Leonel Lopes receberam ordens de presbytero. Também foi conferida a ordem de presbytero ao diácono local, Antônio J. de Mello e de diácono local a Matteu Donati, ambos recommendados pela Districtal de São Paulo.

No dia 15, foi commemorado o 25º anniversário do restabelecimento do trabalho de nossa igreja no Brasil. Houve diversos discursos sobre o assumpto e foi feita uma excursão pelos conferencistas á Fortaleza de Villegaignon, cujas recordações históricas estão ligadas ao início da evangelização no Brasil e á Gambôa, em visita ao túmulo de Mrs. Cynthia Harriet Kidder, esposa de um dos primeiros missionários methodistas ao Brasil, Rev. Daniel P. Kidder.

A Conferencia teve notícia da formação do Districto do Rio Grande do Sul, separado da Igreja Methodista Episcopal e unido á Igreja Methodista Episcopal do Sul.

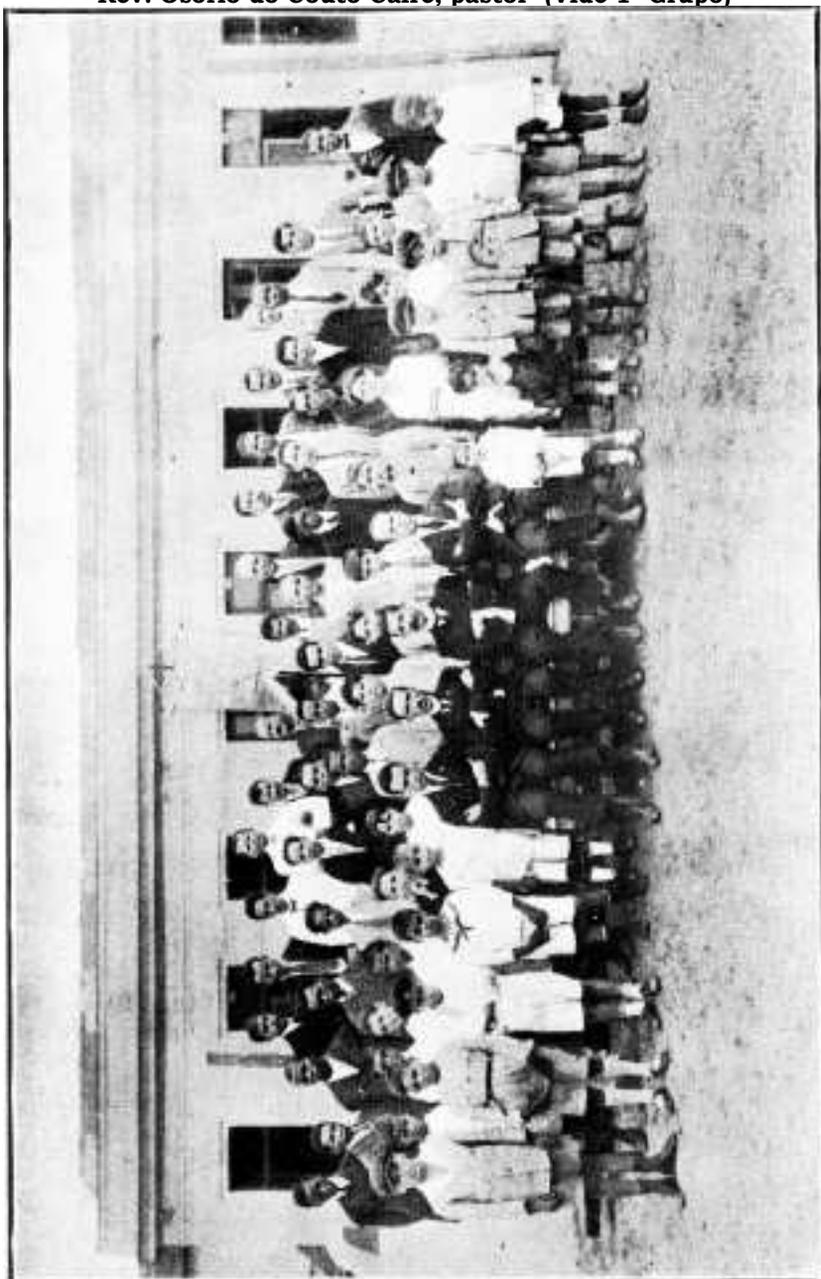
Foi lançado em acta um voto de profundo pesar pela morte ou assassinio do querido irmão, capitão Antônio Cabral de Oliveira, irmão esse que foi um dos melhores amigos da nossa igreja e da causa sagrada do Evangelho.

Em Faria Lemos, a 16 de Agosto, teve início o trabalho por Victorino Gonçalves; em Lima Duarte, por Antônio de Souza Pinto e em Vargem Grande, por E. Escobar Jr. teve também começo o trabalho esse mez, sendo também organizada uma igreja em Lagoa com 24 membros por E. Escobar Jr.

Nesse mesmo mez, foi organizada, no dia 23, a Sociedade "Jóias de Christo", em Ribeirão Preto, com 63 membros.

No dia 2 de Setembro foi aberto o Collegio União na mesma cidade, sob a direcção de Bento Braga de Araújo, e sob a da protecção da Conferencia Annual.

**2º Grupo de membros da Igreja de Villa Isabel, Rio  
Rev. Osório do Couto Caire, pastor (Vide 1º Grupo)**



Foi também nesse mez prégado o Evangelho em Porto Feliz, por J.R. de Carvalho.

No dia 20 de Outubro foi inaugurada uma casa de cultos em São Paulo de Muriahé e no dia 21, foi organizada a Igreja, por Victorino Gonçalves.

Nesse mez, foi organizada na Igreja de Barrinha, uma Sociedade "Jóias de Christo", com 60 membros.

No dia 10 de Dezembro foi organizada uma escola dominical em Porto Feliz: no dia 13 foi organizada a Igreja Methodista de Pedra Branca, Palma, com 19 membros e a 14, a Escola Dominical, com 23 membros. Na Igreja de Porto Novo, foi organizada uma Sociedade Auxiliadora de Senhoras, também nesse mez.

### **1902**

No dia 20 de Março de 1902, reuniu-se a Districtal de Minas na Barrinha, presidida pelo p.p. J.M. Lander. Foram apresentados bons relatorios.

A de Ribeirão Preto reuniu-se a 27 do mesmo mez em Santa Rita, presidida por E.E. Joiner. Foi muito animada e cheia de fervor espiritual. Esta Conferencia resolveu pedir á Annual, em sessão próxima futura, que fosse abolido o "modus vivendi" adoptado pela mesma em Julho de 1900, na cidade de São Paulo.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os irmãos: capitão Ramalho Pinto, Claro Marcondes Homem de Mello, Dr. Eduardo Shalders e Francisco Pedro da Silva.

Em Porto Novo, no dia 31 de Março, foi organizada uma Liga Epworth, com 40 membros.

No dia 3 de Abril reuniu-se a Districtal de São Paulo em o novo salão methodista, ao Largo 7 de Setembro, presidida pelo Rev. J.W. Wolling, p.p.

A 1º de Maio teve logar a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, reunida na Igreja Methodista de Jardim Botânico. Presidiu-a J.L. Kennedy, p.p. do districto em questão. Os relatórios pastoraes foram animadores.

No dia 11 de Maio, foi organizada uma Liga Epworth, na Igreja Methodista de São Paulo, por J.M. de Camargo.

A 15 de Junho por J.L. Kennedy foi organizada a Igreja Methodista de Villa Isabel, no Rio de Janeiro, com 55 membros, vindos do Jardim Botânico e Cattete. Segundo nos informou o actual pastor, Rev. Osorio Caire, alguns destes membros ainda vivem e estão em actividade.

### **1902 - 17.ª sessão**

A 17ª. sessão da Conferencia Annual da Missão Brasileira reuniu-se nos dias 24 a 28 de Julho de 1902, na cidade de Juiz de Fóra. Com excepção dos Srs. Tarboux, Vollmer, Terrell Joiner, todos os membros cêrigos estavam presentes. Estavam também presentes os seguintes membros leigos: Tenente Coronel Quintino José de Medeiros, Joaquim Correa Dias, Francisco A. Deslandes,

Augusto Hohene, F. Crem, Dr. Lindenberg, João Alegria e o presbytero local A. J. Mello. O Districto do Rio Grande do Sul foi representado por J.W. Price. Essa Conferencia foi presidida pelo Rev. E.A. Tilly na ausência do bispo em cargo, e secretariada pelos Revs. Bento Braga de Araujo e H.C. Tucker. O irmão A. Cardoso Fonseca foi eleito secretário de estatística e J.M. Camargo redactor do Anuario.

G.D. Parker foi recebido por transferencia da Conferencia Louisiana, EUA. Bento Braga Araujo foi eleito presbytero.

Com referência á Sociedade "Jóias de Christo", foi adoptada a seguinte resolução: "Attendendo ao facto que não se acha na economia de nossa igreja uma provisão para a sociedade "Jóias de Christo", recommendamos: 1) Que esta sociedade seja reconhecida como a Liga Epworth Infantil, conservando, ainda assim, o mesmo nome; 2) Que se modifique a constituição em conformidade com a constituição da Liga Infantil; 3) Que o dinheiro levantado por esta sociedade seja applicado ás Missões Domésticas; 4) Que Mrs. Lee seja nomeada superintendente geral desta Liga Infantil no Brasil".

É digno de nota que durante este anno, as Sociedades "Jóias de Christo" contribuíram para Missões Domésticas com 1:600\$.

Foi resolvido que o irmão Rev. Hippolyto de O. Campos seja o nosso Missionário e que as Ligas Epworth se interessassem especialmente no sustento desse missionário.

Este anno foi organizada uma Liga Juvenil em Taubaté composta de 30 crianças e mais alguns sócios honorários, e outra em Villa Isabel (Rio) com 30 membros.

No dia 3 de Setembro foi organizada na Igreja de Villa Isabel, uma Sociedade A. de Senhoras, inscrevendo-se nessa occasião 19 sócias.

Em Pirassununga, onde o trabalho evangélico estava um tanto paralyzado, foi nessa occasião reorganizado pelo Rev. Jorge Becker, então pastor de Santa Rita.

A 19 de Outubro foi organizada uma escola dominical em Mogy-Guassú.

Nesse mesmo dia foi inaugurada a escola dominical de Serra Negra.

No dia 8 de Novembro foi lançada a pedra fundamental do templo da Igreja Methodista de Palmeiras, circuito de Itapecerica, Estado de São Paulo.

### **1903**

Em Fevereiro de 1903, por occasião da visita dos Revs. Parker e J.M. de Camargo, foram recebidos os primeiros crentes da Igreja Methodista em Victoria, Estado do Espírito Santo.

Entre Methodista e Presbyterianos: Aos 15 de Março houve uma sessão íntima na Igreja Methodista de Amparo, entre irmãos presbyterianos e methodistas, afim de serem estabelecidas as bases de uma união perpétua e sólida nessa cidade e em Serra Negra. Dessa reunião resultou que daquela data em diante, sómente os methodistas trabalhariam em Amparo e sómente os presbyterianos em Serra Negra, ficando os crentes de ambas as igrejas na liberdade de unirem-se ás igrejas então existentes, gozando dos privilégios da igreja local. O ideal dessa reunião era

"a união das igrejas para o engrandecimento do Evangelho". Estavam presentes os Revs. Ernesto Gonçalves, pastor da Igreja Methodista de Amparo; J.C. Reis, p.p. daquelle Districto, e outros irmãos presbyterianos e methodistas. A igreja de Amparo tomou novo impulso depois dessa resolução.

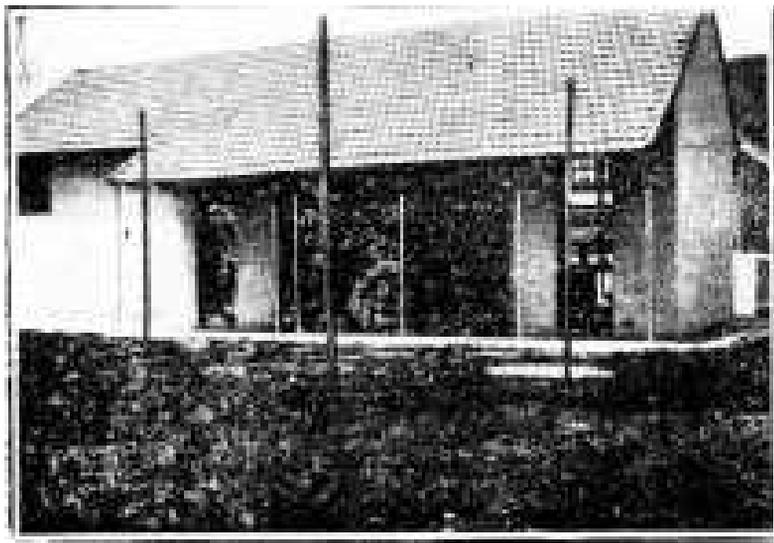
A 19 desse mesmo mez de Março, reuniu-se na Igreja Methodista de Juiz de Fóra, a Conferencia Districtal de Minas. Nessa Conferencia foram apresentados bons relatórios.

Foram eleitos delegados a próxima Conferencia Annual, os irmãos: Romeu Costa, Arino M. Moraes, Francisco Lima e Carlos Barroso.

No dia 8 de Abril teve logar a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, que se reuniu na Igreja Methodista do Sertão, sob a presidência do Rev. J.W. Tarboux, p.p., e com a



**D. Maria Gomes. Antiga irmã e trabalhadora na igreja de Villa Isabel.**



**Escola Parochial de Villa Isabel**

presença de 8 membros clérigos e 4 leigos. O presidente da Conferencia examinou minuciosamente todos os ramos do trabalho, verificando que em muitos sentidos a obra do districto era animadora. Nessa Conferencia deu-se um facto muito interessante, que já várias vezes se realizou; no entanto, provavelmente, nunca mais se dará neste mundo. É que estiveram presentes e tomaram parte nella os três membros com que foi organizada, em 1886, a primeira Conferencia Annual. São elles: J.L. Kennedy, J.W. Tarboux e H.C. Tucker. Como lembrança, foi tirada uma photographia desses tres juntos.

A 10 de Maio foi organizada a Liga Epworth da Igreja de Ribeirão Preto, com 28 membros. Foi essa a primeira Liga daquelle districto.

A 28 do mesmo mez reuniu-se a Conferencia Districtal de São Paulo na Igreja Methodista de São Roque, presidida pelo p.p. J.C. Reis, com a presença de 8 membros clérigos e 5 leigos. Nessa Conferencia foi recommendado á experiência o prégador local, Theodoro dos Reis. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual, os irmãos : C. Shalders, J. B. Nunes, A.J. de Mello e Henrique Lindenberg.

A 6 de Junho reuniu-se em Batataes a Conferência Districtal do Districto de Ribeirão Preto. Apesar de ser tardia, devido á febre amarella que grassava naquelle districto, foi boa essa Conferencia; humilde, porém espiritual.

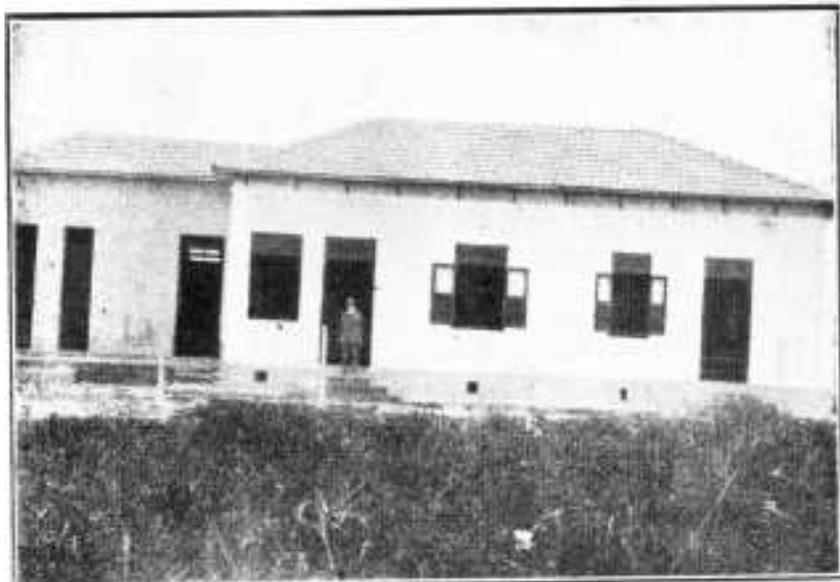
A 17 de Abril de 1903, foi celebrado pelas Igrejas Methodistas de todo o mundo, o bi-centenário Wesleyano, em que tomaram parte também as igrejas brasileiras. O *Expositor* dedicou um número da sua folha a esse importante acontecimento, apresentando um esboço biographico de João Wesley para estudo do nosso povo, tirando lições edificantes da vida e trabalho desse grande homem, fundador do Methodismo.

### **1903 - 18.<sup>a</sup> sessão**

A Conferencia Annual, em sua XVIII sessão, reuniu-se, aos 30 de Julho de 1903, na cidade de Piracicaba, sob a presidencia do Rev. bispo Dr. A.W. Wilson. Foram eleitos secretários J.E. Tavares, H.C. Tucker e J.M. de Camargo, sendo o primeiro para as actas em portuguez, o segundo para traductor e o terceiro para Estatística e redactor do Anuario. Dos clérigos estavam ausentes com licença: J.M. Lander, W.B. Lee, nos Estados Unidos, e J.R. de Carvalho e A.I. de Mello, por enfermidade. Estava também ausente J.M. Terrell, do Rio Grande do Sul. Poucos delegados leigos se achavam presentes, sendo entre elles Romeu Costa, João A. Costa, João J. Ruiz e Dr. Henrique Lindenberg. Pelos relatórios dos pastores verificou-se um augmento liquido de 450 membros para o anno, havendo um total de 4.358 pessoas em plena communhão, incluindo 15 prégadores locais.

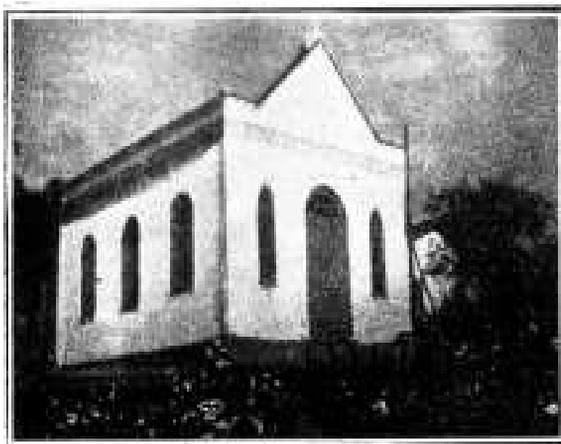
Os collegios esse anno tiveram 801 alumnos.

A Conferencia foi altamente honrada por uma visita do Revmo. bispo Lucien L. Kinsolving, da Igreja Episcopal. Sendo apresentado á Conferencia, foi convidado a falar e tomar parte nos trabalhos. Saudou elle a Conferencia em nome da Igreja Episcopal Brasileira.



**Casa de Oração de Imhoahyba. Doadada por D. Anna da Conceição Gonzaga.**

Foi aprovada a seguinte moção: "Tendo ouvido com muito prazer as cordiaes e animadoras saudações do bispo Lucien L. Kisolving, propomos que o bispo Wilson nomeie um membro desta Conferencia como delegado fraternal portador de suas saudações a o Concilio da Egreja Episcopal Brasileira".



**Templo de D. M. de São João de Maritima**

Tambem apresentou-se um telegramma que enviou o Synodo á Conferencia nestes termos: "De Carvalho Braga a Rev. Bruce, Piracicaba. Synodo saúda cordialmente Conferencia. João XVII, 21".

Foi resolvido que o Bispo respondesse em nome da casa.

A Conferencia aprovou e confirmou o ajuste feito entre as congregações methodista

e presbiterianas de Amparo e Serra Negra.

As senhoras missionarias apresentaram relatório dos collegios e do trabalho de visitação, os quaes foram referidos á Junta de Educação.

Devido á ausência de Mrs. Lee, nos Estados Unidos, D. Elvira Tucker foi eleita Superintendente da Sociedade das "Jóias de Cristo" ou Liga Juvenil.

Foi recebido por transferência da Conferencia Annual de S. Louis, EUA, E. B. Crooks, e foram admittidos á experiencia Theodoro da Silva Reis, Alfredo M. Duarte e J. Ruiz. Foram, após a eleição, pela Conferencia Annual, ordenados diáconos itinerantes os irmãos Hippolyto de O. Campos, A.S. Pinto, Elias Escobar Junior e J. Floriano Martins e os prégadores locais Theodoro Reis, João J. Ruiz e Matheus Donatti foram ordenados diáconos.

Receberam as ordens de presbytero: G.D. Parker, J.M. de Camargo, V. Gonçalves, João Wollmer e E. B. Crooks, sendo todos prégadores itinerantes.

Tendo fallecido, aos 29 de Março de 1903, o muito querido irmão Bento Braga de Araujo, esta Conferencia registrou esse tristissimo evento.

Também, impulsionados de gratidão, a Conferencia fez lançar na acta a seguinte moção: "Propomos que esta Conferencia dirija uma carta assignada pelo seu presidente e secretario, á nossa querida irmã D. Placidina Pereira, viúva, e aos membros da familia da qual era chefe o nosso saudoso irmão Antonio Cabral de Oliveira, agradecendo-lhes a sympathia que mostraram para com a causa do bemdito Mestre, respeitando o desejo conhecido do extincto.

Assim, significamos -lhes a todos o nosso amor fraternal e a in delével impressão que tão meritório acto gravou em nossos corações, pelo qual bem dizemos ao nosso amorosissimo Pae Celeste. 31 de Julho de 1903".

Foi também adoptada a seguinte moção muito significativa: Resolvido: "Ninguém será admittido em experiencia á nossa Conferencia Annual sem attestado de uma constituição sã".

Foi essa uma resolução muito sabia: comtudo, não sabemos se essa Annual sempre tem observado cuidadosamente a mesma resolução.

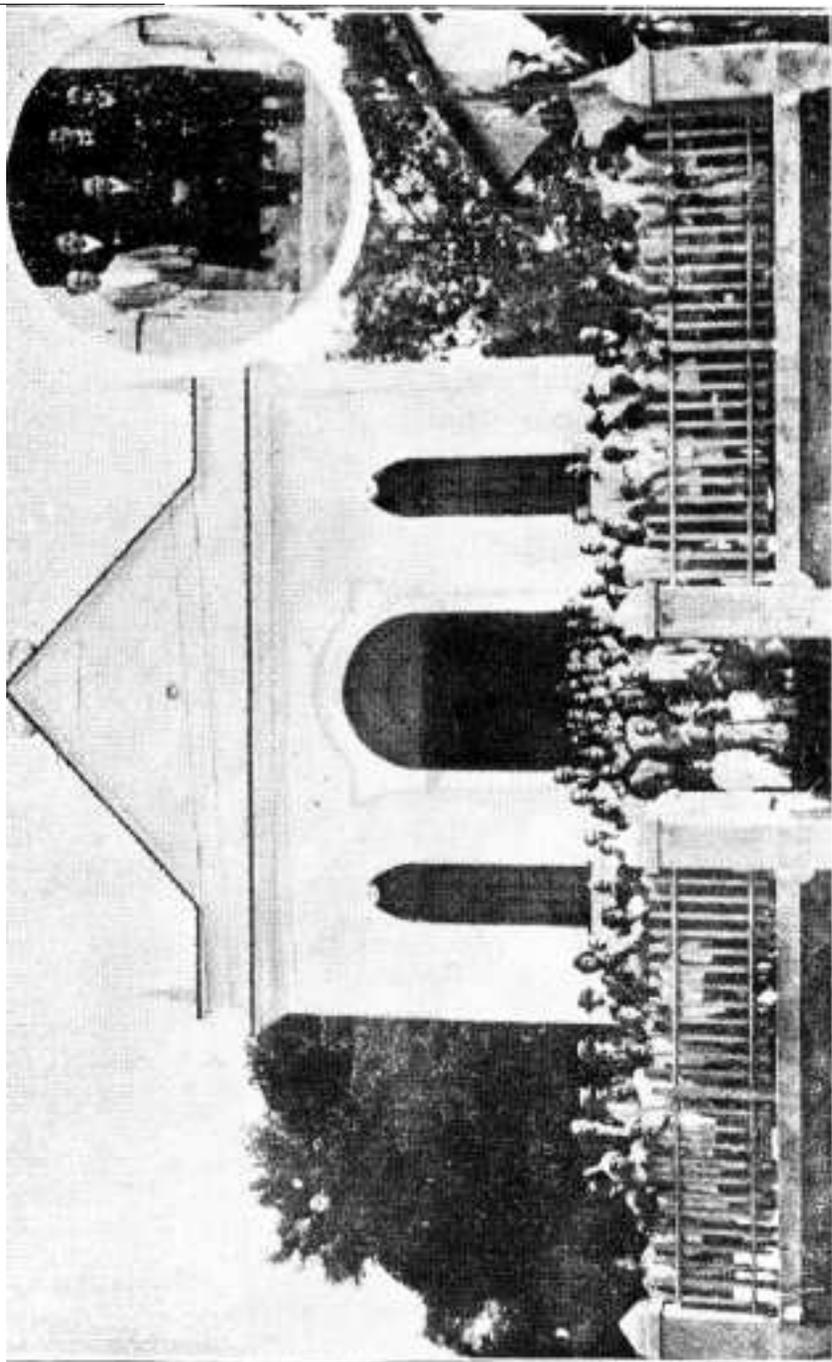
Esta Conferencia approvou unanimemente a constituição do Fundo Bento Braga, organizado em memória desse batalhador incansável, por occasião da sua morte, com o fim de auxiliar a educação de moços para o Santo Ministério.

A 22 de Novembro de 1903 foi organizada a Liga Epworth da Igreja Methodista de Villa Isabel, com 20 sócios.

### **1904**

A 10 de Janeiro de 1904, foi inaugurada a capella denominada Igreja Evangelica de Palmeiras, com mais de 30 membros.

**EGREJA METHODISTA DE SÃO JOÃO DE MERITY,  
ESTADO DO RIO**

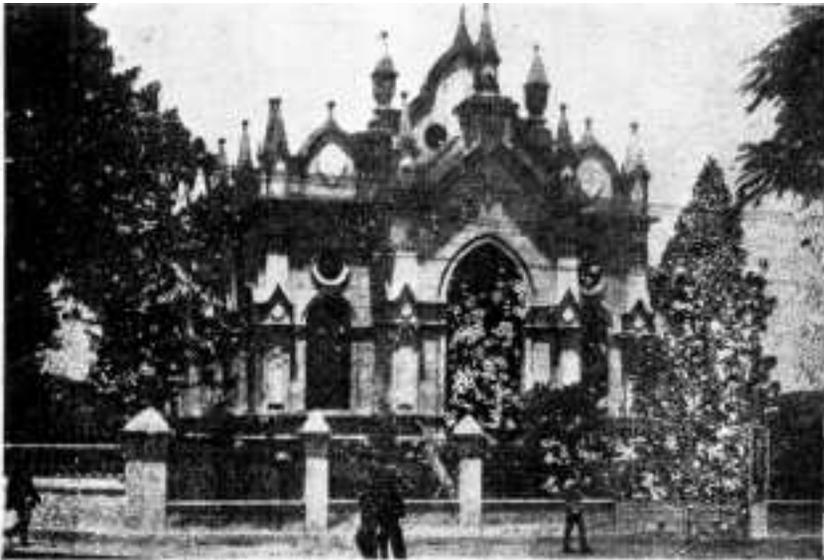


A 30 do mesmo mez de janeiro , foi reorganizada a Sociedade A. de Senhoras da Egreja Methodista de Piracicaba.

Em Março, no dia 30, realizou-se em Amparo a Conferencia Districtal de São Paulo. Presidiu-a o p.p., Rev. José da Costa Reis, e tomaram parte nos seus trabalhos 6 membros clérigos e 7 leigos. Os trabalhos conferenciaes correram bem, sendo apresentados bons relatórios. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os Drs. Carlos G.S. Shalders, H. Lindenberg e Srs. A.J. de Mello e José B. Nunes.

A 31 do mesmo mez, reuniu-se, na cidade de Juiz de Fóra, a Conferencia Districtal, presidida pelo p.p. J.L. Bruce e secretariada pelo irmão Victorino Gonçalves. Deu-se a devida atenção aos diversos relatórios apresentados pelos pastores e foram discutidos assumptos de interesse real.

José Ferraz foi, por essa Districtal recommendado á admissão em experiência na Conferencia Annual.



**Egreja Central de Belo Horizonte. Rev. Cesar Dacorso Filho, pastor**

Realizou-se no dia 7 de Abril a Conferencia Districtal de Ribeirão Preto, na cidade do mesmo nome. Foi presidida pelo irmão Hamilton, p.p. do Districto, e assistida por um membro clérigo e alguns representantes leigos. Não obstante o pequeno número de membros, a Conferencia foi importante, sendo tratados negócios de grande interesse.

No dia 20 do mesmo mez, reuniu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro em Vargem Alta, circuito de Estrada Nova, presidida por J.L. Kennedy. Assistiram todos os ministros, menos J. E. Tavares, por motivo de moléstia em sua família.

Foram eleitos para a próxima sessão da Conferencia Annual, os seguintes delegados leigos: Joaquim Corra Dias, R.A.W. Sloam, James Wittet Junior e Quintino J. de Medeiros.

No dia 30 de Maio foi lançada a pedra angular do templo de Cunha.

Durante esse anno o trabalho foi iniciado ou reforçado em Victoria (Espírito Santo), São Lourenço, Pirassununga, Araras, Jaboticabal e Silveira Martins, (Estado de S. Paulo), Belllo Horizonte (Estado de Minas).

### **1904 - 19.<sup>a</sup> sessão**

A 4 de Agosto de 1904, na bella cidade serrana de Petrópolis, abriu-se a décima nona sessão da Conferencia Annual Brasileira. Essa sessão realizou-se nos salões do palácio do Congresso Estadual Fluminense, o qual nos foi cedido pelo então Presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Nilo Peçanha. Deve-se notar que o Congresso Estadual nessa época não funcionava mais em Petrópolis, mas sim na cidade marítima de Nitheroy.

Foi essa uma das sessões que despertou descommunalmente grande interesse em todo o povo evangélico, mormente no seio do Methodismo.

Estiveram presentes 30 ministros e mais alguns representantes leigos. Estavam ausentes nos Estados Unidos: J.W. Wolling e no Rio Grande do Sul: Edward E. Joiner, J.M. Terrell, João Wollmer, J.J. Ruiz e J. Leonel Lopes. Do Rio Grande do Sul esteve presente sómente o p.p. Miguel Dickie, devido á longa distância e falta de meios para uma viagem tão dispendiosa.

J.L. Bruce foi eleito presidente e os secretários escolhidos foram H.C. Tucker, J.E. Tavares e Guilherme R. da Costa. Esteve presente o Rev. Dr. W.R. Lambuth, mui digno secretário da Junta das Missões Estrangeiras da Egrej<sup>a</sup> Methodista Episcopal do Sul, EUA, que foi convidado a tomar assento junto do presidente. Os conselhos e estudos bíblicos feitos durante os dias dessa Conferencia, por esse em nente servo de Deus, o qual mais tarde foi elevado ao episcopado, foram de gr<sup>ande</sup> proveito para os membros e assistentes dessa Conferencia.

Foi recebido em experiencia José Ferraz e em plena connexão com a Conferencia J. Floriano Martins. No dia 10 de Agosto, a Conferencia em peso assistiu á cerimônia do lançamento da pedra angular do novo templo que se estava construindo na cidade de Petrópolis.

Resolveu-se que o pastor e o p.p. do Districto do Rio agradecessem pessoalmente a família residente na casa onde se reuniu a Conferencia, bem como ao Presidente do Estado do Rio, pela concessão deste lugar para as sessões da Conferencia.

*Rev. Frank Uttley.* - Adoptou-se esta moção assignada por J.W. Tarboux: "Que a Conferencia, pondo-se em pé, manifeste não somente sua aprovação ao character christão e ministerial de nosso irmão, Rev. Sr. Frank Uttley, membro da Conferencia Wesleyana, mas também a nossa alta apreciação

do seu espírito fraterno e do grande auxílio que elle presta á causa da evangelização em geral e da Igreja Methodista no Brasil".

Uma das cousas que mais excitaram os ânimos da Conferencia, foi o julgamento do então pastor da Igreja Methodista do Cattete, Rio de Janeiro, Rev. J.M. de Camargo. Este irmão foi convidado por um senhor, que estava divorciado da sua mulher legítima, ainda viva, e a quem accusava de deslealdade, a celebrar o seu casamento religioso com outra mulher. O p.p. do districto, Rev. Kennedy e o Revmo. Bispo Wilson, então superintendente do trabalho methodista no Brasil, consultados a esse respeito, foram de opinião que tal casamento não podia ser feito, visto as leis do Brasil não o permittirem. O Dr. Luiz Ferreira, ora fallecido e então pastor de uma igreja intitulada evangélica, ainda que não reconhecida pela Alliança Evangélica no Brasil, teve menos escrúpulos e aceitou o convite para fazer o dito casamento religioso sem o civil, e, infelizmente, nosso irmão Jovelino lhe emprestou o nosso templo para nelle ser praticado um acto illegal. Dahi resultou a sua suspensão do ministério e o julgamento pelos seus pares na Conferencia Annual, o qual foi feito nos seguintes termos:

"Julgamento. - Considerando as diversas accusações e especificações do processo contra o irmão Rev. Jovelino Camargo, a commissão acha que o referido irmão procedeu imprudentemente em emprestar a Igreja para a celebração do casamento e merece reprehensão".

Petropolis, 6 de Agosto de 1904.

(Assignado) Antonio de Souza Pinto	Edmundo A. Tilly.
J.W. Tarboux	A.J. Araujo Filho
Hippolyto de Campos	J.L. Becker
W.B. Lee	E.B. Crooks.

O Rev. Jovelino, sabendo da decisão do jury e sendo exhortado a emendar sua conducta, não reincindindo na falta por que foi julgado, negou-se a prometter qualquer cousa, em consciência. Foi proposta sua localização, o que foi rejeitado.

Quanto ao ajuste feito entre as congregações Methodista e Presbyteriana de Amparo e Serra Negra e approvedo pela Conferencia Annual de 1903, manda esta Conferencia de 1904 considerar caduco esse "Accordo de Amparo", em vista da attitude da Igreja Presbyteriana Independente para com o mesmo.

Em Setembro desse anno, foi organizada a Igreja Methodista de Palmyra, com 22 membros.

De 14 para 15 desse mesmo mez cahiu no seu posto, victima da terrível variola, o nosso irmão Rev. Guilherme. Era pastor das igrejas de Jardim Botânico e Villa Isabel e também co-redactor do Expositor Christão. "Foi elle um luctador dócil e perseverante e ao proferir seu nome nossas almas sentem-se desejosas de assimilar a condura do seu bello character".

A 31 de Dezembro de 1904, foi lançada a pedra angular do templo methodista de Bello Horizonte (Central), sendo pastor 1. L. Kennedy.

Esse acto revestiu-se de toda a solemnidade e foi assistido por grande número de pessoas de todas as camadas sociaes.

### **1905**

A Conferencia Districtal de Minas reuniu-se a 1º de Fevereiro de 1905. Esta pediu a Annual que dividisse o districto de Minas em tres : Juiz de Fóra, Cataguazes e Bello Horizonte. O pedido não foi attendido.

Foram licenciados dois prégadores locais: A. Fraga e Raymundo Lopes e foram eleitos representantes leigos á Conferencia Alvaro Lima, Arino Moraes, Luiz Coelho Teixeira e Francisco Stumpf.

A 12 de Fevereiro de 1905, foi inaugurado o templo da Igreja de Petropolis. Na cerimonia inaugural, estiveram presentes representantes de todas as classes sociaes, de diversas igrejas



Rev. Antonio P. Fraga, pastor  
em Bello Horizonte



D. Idalia,  
esposa do Rev. A. Fraga

evangélicas, do governo local e da imprensa.

A 14 do mesmo mez e anno, foi organizada a Igreja Methodista de Pirassununga, com 17 membros, sendo Simão Salem pastor supplente e James Hamilton p.p.

A Districtal do Rio de Janeiro, sob a presidência de J.L. Bruce, p.p., reuniu-se a 23 de Fevereiro em Petrópolis. Foi muito debatida a questão de finanças da igreja e da faculdade de o pastor se empregar para adquirir o pão quotidiano.

A 14 de Março, teve lugar Conferencia Districtal de São Paulo, em São Roque, com a presença completa dos clérigos e bom número de leigos. S.A. Pinto secretariou a Conferencia

E foram recommendados á admissão em experiência, o presbytero local A. J. de Mello e o prégador local, Affonso Bevilacqua. Também nessa Conferencia trataram da secularização do ministerio nacional.

C.O.S. Shalders, H. Coachman, Joaquim Bueno e Antonio J. de Mello foram eleitos delegados á proxima Conferencia Annual.

A 22, foi aberta a Conferencia Districtal de Ribeirão Preto, na cidade do mesmo nome. Estavam em assistência todos os prégadores do districto, os dois exhortadores de então, e um bom número de representantes leigos. Foi presidida pelo Rev. Hamilton, p.p., e secretariada pelo pastor local, J.L. Becker. As sessões correram animadas, ouviram-se relatórios de todos os campos, os quaes revelaram uma vida verdadeiramente religiosa. Trataram de todos os negócios concernentes á Conferencia. Resolveram pedir ao bispo para dividir o circuito de Franca e Batataes em 2 circuitos, mas esse pedido não pode ser attendido.



Bispo Embree E. Hoss, DD., LL. D, que pelos quattros annos successivos de 1905 a 1908 superintendeu todo o trabalho no Brasil. Todo o nosso trabalho prosperou du rante a administracção do Revmo. E. E. Hoss

Foram licenciados prégadores locaes: João da Cosia e Simão Sa lem.

Foi discutida nessa conferencia a necessidade de um collegio para o sexo masculino na cidade de Ribeirão Preto. Foi nomeada uma commissão para advogar essa causa junto á Conferencia Annual.

No dia 2 de Julho, foi inaugurado o templo methodista de Bello Horizonte. O Rev. bispo Hoss prégou o sermão inaugural. Vários ministros e mais pessoas gradas do logar assistiram a essa cerimônia. O Sr. Dr. Delfim Moreira, Secretário do Interior, se fez representar pelo seu official de gabinete, major Raymundo Felicíssimo, e o coronel Bressane, prefeito da capital

fez-se representar pelo seu secretário capitão Joaquim Ramos de Lima.

## **1905 - 20ª sessão**

A 20ª sessão da Conferencia Annual Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul reuniu-se a 27 de Julho de 1905, na cidade de São Paulo, sob a presidência do Revmo. Bispo E.E. Hoss, com a assistência de 28 membros clérigos e 7 leigos.

Foram eleitos secretários: J.E. Tavares, H.C. Tucker e W.B. Lee.

A.S. Pinto e Affonso Bevilacqua, pastores das igrejas locais, saudaram a Conferencia, o mesmo fazendo o bispo Hoss em nome da Igreja-mãe. J.W. Tarboux agradeceu a essas saudações.

Essa Conferencia recebeu as visitas de Misses L.A. Stradley, Leonor R Smith, Mrs F.K. Brown e Jennie Stradley e dos Srs. Rev. J.R. Smith, venerando missionário da Igreja Presbyteriana de São Paulo, Dr. A. da Silva Rodrigues e coronel A. Ernesto da Silva: aquellas, directoras dos nossos diversos collegios, e estes, representantes fraternas da Igreja Presbyteriana Independente. De alguns annos para cá, o coronel A.E. da Silva tem sido membro, prégador e pasbr da Igreja Baptista.

Foi tambem apresentado á Conferencia o Rev. M.P. Carvalhosa, ministro presbyteriano e representante do Presbyterio de São Paulo.

Foram admittidos á experiencia Affonso Bevilacqua, A.J. de Mello, C.L. Smith. Recebidos em plena connexão: Theodoro M. dos Reis e Alfredo Milton Duarte. Este e tambem José Ferraz, como prégador local, foram eleitos diáconos. Elias Escobar Jr foi eleito ás ordens de presbytero, e tambem Matheus Donatti, do Rio Grande do Sul.

A seu pedido foi concedida a localização a Jovelino M. de Camargo.

O bispo relatou haver recebido de Nashville uma communicacão cabogrammica pela qual a Junta de Missões approvava a sua resoluçãõ de saccar vinte mil dollares contra a mesma para attender ás necessidades do Granbery.

J. L. Kennedy foi eleito delegado clerical e dr. Henrique Lindenberg delegado leigo, para a Conferencia Geral.

A Conferencia approvou os esforços que as sociedades biblicas estavam fazendo para nos dar uma nova e correctã versãõ das Escripturas e resolveu que cada pastor trabalhasse para que cada anno fosse tirada uma collectã, como manda a Disciplina, a favor das referidas sociedades.

A 23 de Outubro, foi organizada a Sociedade "Jóias de Christo", na igreja de Franca, com 21 sócios, sob a direcção de D. Eugenia Becker.

## **1906**

No dia 5 de Março de 1906, falleceu o nosso irmão, Sr. Lancy Andrews. "Foi pregador do Evangelho, esposo exemplar, pae estremoso e amigo

sincero; mas agora repousa seguro no seio daquelle a quem serviu com lealdade... e nos seus últimos dias de soffrimentos terríveis e prolongados, elle dizia: "Estou prompto para ir ao encontro do meu Deus".

Em Abril, no dia 5, reuniu-se na Igreja de Villa Izabel, a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, em sua sessão annual. Á chamada responderam 6 prégadores e 6 leigos. Foi eleito secretário, Victorino Gonçalves. Pelos relatórios apresentados vemos que o trabalho prosseguia animado. O irmão Onofre de Giacomo recebeu nessa Conferencia licença de prégar.

No dia 10 do mesmo mez, teve logar a Districtal de Minas, na Igreja de Juiz de Fóra.

Foram licenciados a prégar: João Wagner e Manoel de Oliveira. Foram eleitos representantes leigos á Conferencia Annual: Francisco Stumpf, Romeu Costa, Arino F. de Moraes e Luiz Coelho Teixeira.

No dia 11, reuniu-se a Conferencia Districtal de São Paulo, em Itapeperica.

No sobrado do importante edificio do Centro do Commercio de Cereaes, á rua do Acre nº 17 (Prainha), Rio de Janeiro, foi iniciado, no dia 13 de Maio desse anno, o trabalho de evangelização por H. C. Tucker, denominado: Missão Central. Nessa Missão, logo mais, organizou-se uma boa escola dominical.

No mesmo mez de Maio, no dia 17, reuniu-se na cidade de Franca, a Conferencia Districtal de Ribeirão Preto, em sua décima sessão annual, sob a presidência de James Hamilton, p.p. do districto.

Foi a primeira vez que Franca teve a honra, bem como o privilégio, de hospedar uma conferencia de nossa Igreja. Responderam á chamada cinco membros clérigos e tres representantes leigos. Pequena e simples foi essa Conferencia, porém animada e proveitosa para todos. Todas as questões foram discutidas e debatidas com calma e critério.

### **1906 - 21ª sessão**

Coube á Igreja Methodistista de Ribeirão Preto o prazer de hospedar a Conferencia Annual Brasileira na sua vigésima primeira sessão, nos dias 25 a 31 de Julho de 1906.

Foi uma sessão notável e cheia de surpresas. A Igreja de Ribeirão Preto primou pela hospedagem dessa Conferencia e o director da Mogyana, o distincto engenheiro Dr. Rebouças, pôs á disposição dos conferencistas um carro reservado de Campinas até Ribeirão Preto.

No primeiro dia da Conferencia, não tendo ainda chegado o Rev. bispo Hoss, que era o bispo em cargo, foi eleito presidente *ad hoc* o Dr. J.W. Tarboux. Foram eleitos secretários: J.E. Tavares, G.D. Parker e A. Cardoso da Fonseca.

Chegando o Revmo. Bispo Hoss, no dia 27, assumiu a presidência.

Questões de palpitante interesse surgiram e foram calorosamente

discutidas, mas em todas ellas dominou o espírito de fraternidade e liberdade em Jesus Christo.

Os Revs. Dr. Elias Escobar Jr. e Antonio de Souza Pinto, por motivos que julgaram imperiosos, em vista das difficuldades de subsistência, resignaram suas credenciaes do ministério activo da nossa igreja. O irmão Elias Escobar Jr., antecipando a Conferencia Annual, entregou o seu trabalho no meio do anno e *ipso jacto* ficou cortado da itinerância.

Foi unanimente adoptada a seguinte moção: "Pedimos ao Bispo que nomeie uma comissão de ministros nacionaes para queestude a lei



Templo Methodista de Anta, Districto de Petrópolis.

que regula as nossas propriedades e formule um projecto que, approved por esta Conferencia, seja levado á consideração da 'Board of Missions', como accordo mútuo.

(Assignado) - João Wollmer.

A. Cardoso da Fonseca.

Conforme esse pedido, o bispo nomeou uma commissão composta dos Srs. João Vollmer, A. Cardoso da Fonseca e João E. Tavares, para o fim acima indicado.

Foi adoptado o projecto de Constituição do Granbery.

O bispo communicou á Conferencia que tinha constituído Districto do Rio Grande do Sul em Missão separada, devendo os membros desta Conferencia que ahi trabalhavam ser considerados missionários da Conferencia Annual da Missão Brasileira.

Foi apresentado á Conferencia o irmão José Benedicto Nunes, que, na providencia de Deus, pode ser considerado o iniciador do trabalho de nossa Igreja na zona do Oeste de São Paulo.

A Conferencia teve o privilégio de receber a visita do muito honrado servo de Deus, o Rev. Dr. C.W. Drees, missionario da Igreja Methodista Episcopal de Buenos Ayres, o qual, em seu nome e no da Igreja irmã que representava, saudou a Conferencia, sendo retribuido com francas manifestações de affecto pelo bispo Hoss.

Os membros da Missão Sul Brasileira, reunidos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e o Rev. José Leonel Lopes, de Santa Maria, também mandaram cordiaes saudações á nossa Conferencia.

Tambem foram apresentadas á Conferencia as nossas irmãs missionarias, nossas cooperadoras na obra de educação.

O primeiro secretário foi autorizado a agradecer ao Dr. José P. Rebouças, os inolvidáveis favores por elle prestados aos pastores methodistas.

A Conferencia autorizou a permuta de propriedade na cidade de São Roque.

Foi lançada em acta um voto de pesar pela ausência forçada do Agente da Sociedade Bíblica Britannica e Estrangeira, Rev. Frank Uttley e sua esposa, a incansável collaboradora na diffusão da Palavra de Deus, e também os protestos de sympathia aos irmãos J.L. Kennedy e a sua erna esposa (ausente) pela morte do seu venerando pae, e ao irmão E.B. Crooks pelo passamento da sua esposa.

C.L. Smith foi eleito e ordenado diácono e transferido para a Missão Sul Brasileira.

Foram eleitos presbyterios J.J. Ruiz e Hippolyto de O. Campos.

João Vollmer, então membro da Missão Sul Brasileira, foi transferido para esta Conferencia e nomeado para São Paulo.

A data desta Conferencia marcou a separação official do Districto

O pastor Rev. Messias dos Santos,  
e a Junta de Ecônomos da Igreja de Anta.



do Rio Grande do Sul. Havia então, em toda a Igreja 5.172 membros, incluindo-se os pregadores locais.

### **1907**

No dia de Março de 1907, reuniu-se a Districtal de São Paulo, na cidade de Itapeverica, presidida pelo Rev. M. Dickie. Estiveram presentes todos os pregadores do Districto e 5 delegados.

No mesmo mez, no dia 27, teve começo a de Juiz de Fóra, presidida pelo Rev. J.C. Reis, com a presença de alguns delegados de todos os pregadores, menos Victorino Gonçalves e F.R. Carvalho. Os relatórios accusaram um anno de progresso.

A nossa igreja toda ficou coberta de luto pelo passamento do nosso amado bispo, Rev. Dr. J.C. Granbery, occorrido nos fins de Março de 1907. Foi o primeiro bispo que visitou a Igreja Methodista Brasileira; organizou a Conferência Annual Brasileira. Pela sua sabedoria e tino administrativo, deu rumo intelligente á Igreja no Brasil em todas as suas questões. Presidiu a nossa Conferencia Annual nos annos de 1886, 1888, e 1890. O seu nome santo nunca será esquecido nos annaes da Igreja Methodista Brasileira.

No dia 9 de Abril, foi organizada uma Liga Epworth em Taubaté,, com 12 membros.

No dia 11 do mesmo mez reuniu-se a Districtal do Rio de Janeiro com J.M. Lander na presidência. Todos os membros clérigos estavam presentes e 7 representantes leigos.

No dia 12, foi lançada a pedra fundamental do templo em Dr. Astolpho, e no dia 20 o mesmo acto foi solennizado em Jardim Botânico.

Em Campinho, Estação de D. Clara, foi organizada uma igreja aos 25 de Abril desse anno, com 16 membros. No mesmo dia, em Franca, reuniu-se a Districtal de Ribeirão Preto, presidida por James Hamilton. Estavam presentes 6 pregadores e 4 delegados.

A 28 do mesmo mez, foi organizada uma Sociedade Auxiliadora de Senhoras em Itapeverica, com 12 sócias.

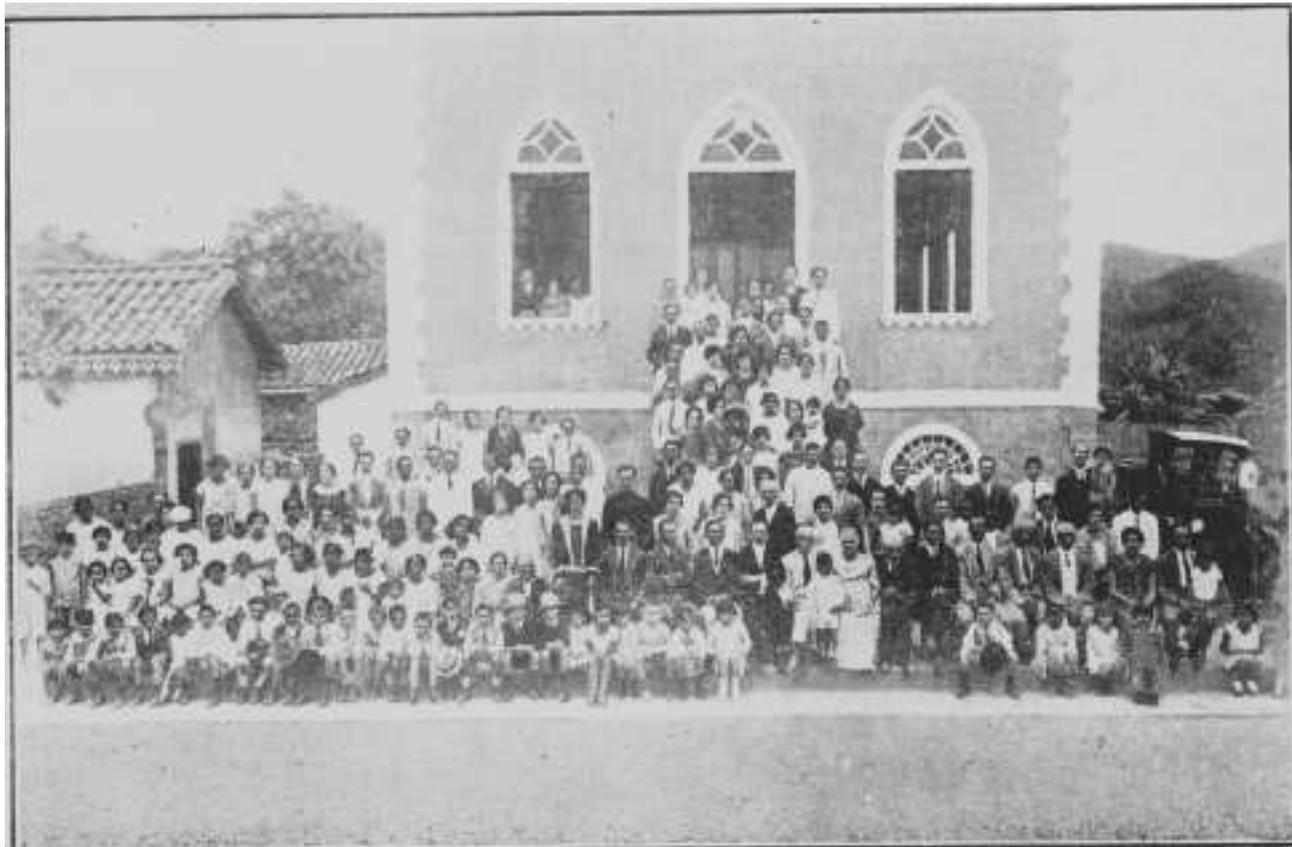
Ainda nesse mez, foi organizada uma Igreja com 27 membros, em Alto do Rio Doce.

Em Maio, no dia 9, teve logar na capital mineira, a Districtal de Minas, presidida pelo Rev. E.A. Tilly. Os relatórios dos pastores manifestaram a existência de alguma animação nos diversos campos.

Em principios de Junho de 1907, foi estabelecido um Dispensario Medico na Missão Central, Rio de Janeiro, onde havia uma escola diaria com 52 alumnos.

### **1907 - 22ª sessão**

Previamente convocado pelo Revmo. bispo Hoss, reuniu-se a Conferencia Annual Brasileira, em sua 22ª sessão, no dia 25 de Julho de 1907, na Igreja do Cattete. Responderam á chamada 22 membros do clero e seis delegados. Pelos



Congregação da Igreja Methodista de Anta,

Relatórios pastoraes apresentados, verificou-se que a Obra do Senhor fructificava em toda a linha e o progresso era accentuado na vitalidade das Igrejas, já pelo incremento de novos conversos, já pela systematização do sustento próprio.

Foram admitidos em experiência: E.E. Vann, vindo da Conferencia Districtal de Nashville, Tennessee; A. P. Fraga, vindo da Missão Sul Brasileira; S.A. Belcher, transferido da Conferencia "South Georgia" (EUA) e W.G. Borchers, da Conferencia de "Missouri" (EUA). Foram eleitos e ordenados presbyteros, nossos irmãos A.M. Duarte e Theodoro M. dos Reis e diácono local, E. E. Vann. Foram transferidos: para a Conferencia de Missouri: E.B. Crooks e para a Conferencia de Carolina do Sul, J.W. Wolling.

F.R. de Carvalho, nessa Conferencia, foi jubilado, sendo o primeiro jubilado da nossa igreja methodista, bravo campeão que, mesmo doente e quasi sem forças, cheio de amor pelos peccadores, vinha luctando com denodo, contra as trevas do peccado.

A Junta de Missões da Igreja Methodista acceitou a responsabilidade do trabalho do Instituto Central do Povo.

No dia 4 de Agosto, foi organizada a Sociedade A. de Senhoras na Igreja de Cunha com 18 sócias e, a 18 do mesmo mez, foi organizada a Igreja de Barbacena, pelo Rev. J.C. Reis, então p.p. do districto.

A 1º de Setembro foi organizada a Sociedade "Jóias de Christo" de Itapecerica.

Em principios de Outubro teve começo uma aula de enfermeira, na Missão Central, dirigida pelo Dr. Eduardo Pereira, na qual assistiam 8 senhoras. Os trabalhos na Missão prosseguiam animados. Tinha sido criada uma Bibliotheca e um Dispensário de clínica médica.

No dia 13 de Novembro, o Rev. Victorino Gonçalves, então pastor do circuito de Estrada Nova, renunciou voluntariamente os seus direitos e deveres de ministro do Evangelho e pastor em nossa igreja.

A 22 de Dezembro, foi inaugurado um novo salão de cultos na cidade de Santa Luzia, circuito de Carangola, sendo pastor o irmão Rev. A.M. Duarte.

### **1908**

No dia 12 de Janeiro de 1908, em Dr. Astolpho, foi inaugurado um novo templo, sob o pastorado do Rev. Frank Wiedreheker. Também nesse mez, em Guarany, foi organizada a Igreja, sendo pastor o irmão Rev. Manoel Cavalcante; foram organizadas também as Igrejas de Siso, Bethania e Oriente, no circuito de Porto Novo. No dia 26, ainda do mesmo mez, foi organizada uma Liga Epworth na Igreja de Santa Rita do Passa Quatro, com 50 sócios. E em Entre Rios, no lugar denominado Matto Alegre, foi organizada uma escola dominical.

Aos 27 de Fevereiro, sob a presidência do J.L. Kennedy, reuniu-se a Districtal de Minas, na cidade de Bello Horizonte. Foram eleitos representantes á Conferencia Annual os irmãos Edmundo Kuhlmann, F.A. Deslandes, Alvaro Lima e Alcides Costa Carvalho.

Aos 15 de Abril, realizou-se a Districtal de Juiz de Fóra com a Igreja de Dr. Astolpho, sob a presidencia de J. Costa Reis. Assistiram 10 prégadores e vários dele-

delegados leigos. Correram animadíssimos os trabalhos. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual: Pedro Teixeira, Romeu Costa, João Caetano, Augusto Hohene.

Santa Rita de Passa Quatro teve a honra de hospedar a Conferencia Districtal do próspero districto de Ribeirão Preto, a qual se reuniu a 22 de Abril. Em todas as sessões houve franca animação. As condições do districto foram detidamente estudadas sob os seus diversos aspectos. Foi recommendado á Conferencia Annual para ser readmittido, como presbytero, na connexão plena, o irmão Dr. Elias Escobar Jr.

Ao mesmo tempo, reuniu -se tambem a Conferencia Districtal de São Paulo, na Igreja Methodista de São Roque, presidida pelo p.p. M. Dickie e secretariada pelo irmão Mario de Aguiar. Todas as igrejas do districto estavam representadas. Foram licenciados prégadores locais os irmãos M. de Assis Monteiro e Frederico Martins.

No dia 13 de Maio, teve lugar a do Rio de Janeiro, na séde da Igreja de Villa Isabel. Á chamada responderam todos os prégadores do Districto em número de 4 cléricos e 9 delegados leigos. Pelos relatórios apresentados, notámos progresso no trabalho. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual, os irmãos Faustino de Souza Moreira, Arino Ferreira de Moraes, José Dias de Moura Marques e Dr. J.W. Coachman.

### **1908 - 23ª sessão**

O anno conferencial de 1908, teve começo com a 23ª sessão da Conferencia Annual reunida em nossa Igreja de Juiz de Fóra, no dia 23 de Agosto de 1908. O Rev. bispo E. E. Hoss, presidiu a Conferencia e J.E. Tavares, H.C. Tucker e A. Cardoso da Fonseca foram eleitos secretários.

Foram admittidos á experiência, Antonio P. Fraga e João Wagner Filho. Em plena connexão foram rachebidos Affonso Bevilacqua, A.J. de Mello e S.A. Belcher.

Foi readmittido Elias Escobar Jr. S.A. Belcher foi eleito e ordenado diácono itinerante. C.L. Smith e Walter Borchers foram ordenados presbyteros. O irmão Victorino Gonçalves, tendo deixado a communhão da Igreja, foi eliminado do rol.

Todos os pastores itinerantes, á excepção do irmão Tilly, ausente com licença, por estar doente, e do irmão J.C. Reis, também ausente por enfermidade, assistiram á sessão.

Theodoro M. dos Reis mandou pedir por escripto a sua retirada do ministério da Igreja, o que lhe foi concedido sem objecção, autorizando-se o p.p. do districto de Bello Horizonte a haver desse irmão as suas credenciaes.

Em todas as sessões, que foram trabalhosas e ás vezes caloras, reinou a mais accentuada cordialidade e confiança christãs. Dos relatórios ouvidos então, evidencia-se que o trabalho da nossa Igreja no Brasil, naquella época, estava já firme e bem arraigado.

Por 25 votos contra um, esta Conferencia approvou a mudança do vigésimo terceiro artigo de religião em nossa Disciplina, segundo a acção da Conferencia Geral de 1906.

Tambem foi enviado ao Collegio dos Bispos da Igreja Mãe um pedido assignado por 25 membros desta Conferencia, para que o Bispo Hoss, após 4 annos de administração do trabalho Methodist no Brasil, fosse continuado nesse trabalho.

A Conferencia foi honrada com as visitas seguintes: Charles Hurry e Myron A. Clark, o primeiro superintendente geral para as A. C.M. da América do Sul, e o segundo secretário Geral para o Brasil.

No dia 9 de Agosto foi organizada uma Sociedade "Jóias de Christo" no circuito de Mathias Barbosa, com 9 membros.

A 22 do mesmo mez, chegou o Rev. Joseph Parkin, novo missionário da nossa Igreja, transferido de uma das Conferencias de Texas para a nossa.



Rev. Epaminondas Moura  
Pastor da Igreja Method. em Cascadura, Rio



D. Paulina Moura,  
Esposa do Rev. E. Moura

Em Igarapava, foi organizada uma Igreja a 20 de Setembro, sob a presidência do Rev. J.L. Becker, p.p. do Districto de Ribeirão Preto naquella tempo, e a cargo do Rev. S.A. Belcher. Havia já um anno e tanto que tinha sido começado o trabalho naquella cidade, pelo mesmo irmão J.L. Becker e pelo Rev. Hamilton. Esse trabalho é fructo da paciência e dedicação do irmão Aristides Saraiva.

A 18 de Outubro foi inaugurado o templo da Igreja de Jardim Botânico, no Rio.

A 23 de Dezembro, mais um missionário veio engrossar as nossas fileiras no Brasil, e o Rev. G.M. Boyd, que assumiu o pastorado da nossa Igreja estrangeira no Cattete.

## 1909

No dia 3 de Fevereiro de 1909, foi inaugurado um salão de cultos da Igreja de Porto Novo. Era então pastor em cargo o Rev. Araujo Filho. Nesse mesmo mez, no dia 22, ahi se reuniu a Conferencia Districtal de Juiz de Fôra sendo presidida de unia serie de conferencias feitas pelo Rev. J.W. Tarboux. As sessões foram presididas pelo Rev. J. C. Reis, então p.p. daquelle districto. O Sr. Luiz Coelho Teixeira foi licenciado prégador local. Os relatórios apresentados foram bons. Os Srs. Antonio Rodrigues e Manoel Cavalcanti foram recommendados á Conferencia Annual para serem recebidos em experiência.

Foram eleitos diáconos os Srs. Manoel Cavalcanti e Adolpho Ungaretti.

No dia 7 de Abril, reuniu-se a Conferencia Districtal de Ribeirão Preto, na cidade do mesmo nome. Os relatórios apresentados foram animadores. Foi approvada a idéia da formação de mais um circuito, ao qual foi dado o nome de São Simão. Foi também approvada a idéia de o circuito de Ribeirão Preto ser



Congregação Methodista de Cascadura, Rio.  
Pastor Rev. Epaminondas Moura.  
Pic-Nic em 21 de Abril de 1926.

ele vado á categoria de estação.

O Sr. M. Guimarães foi eleito prégador local.

No dia 21 do mesmo mez, reuniu-se a Conferencia Districtal de S. Paulo, na cidade de Taubaté, presidida pelo Rev. M. Dickie. Foram apresentados animadores relatorios. O irmão Antonio de Souza pediu recommendação para ser readmittido na Conferencia Anal, sendo-lhe concedida unanimemente.

Nessa Conferencia foi calorosamente discutida a conveniência da separação do Seminário dos demais cursos do Granbery, ficando resolvido por unanimidade de votos fazer uma representação á Conferencia Annual nesse sentido.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os seguintes irmãos: Dr. C. Shalders, Capitão Balduino de Campos, Carlos de Souza Bastos e O. Di Giácomo.

Na mesma ocasião reunia-se tambem a Conferencia Districtal de Bello Horizonte, na cidade do mesmo nome. Foi muito calma essa Conferencia. Apenas 4 pastores e dois ou tres leigos.



Capella da Igreja .Methodista de Realengo, E. do Rio.  
Rev. Epaminondas Moura, pastor.

Mesmo assim não deixou de trazer beneficios á vasta zona que abrange

Foi resolvido fazer chegar ao conhecimento do bispo, presidente da próxima Conferencia Annual, as conveniências de fundir em um só circuito os cargos de Sete Lagoas e Codisburgo.

No dia 3 de Maio, teve começo o trabalho em Simão.

A Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, reuniu-se no dia 13 de Maio, sob a presidência de J.M. Lander, p.p. daquele districto.

Á chamada responderam 7 membros clérigos e 7 leigos. Pelos relatórios apresentados, o estado da Igreja no Districto era animador, e se mais não se expandia era devido á deficiência de trabalhadores effectivos.

Na Igreja do Sertão (Barra Mansa) foi inaugurada uma Liga Epworth no dia 4 de Junho, com 17 membros.

No dia 3 de Julho foi organizada a Igreja dos Militares em Belo Horizonte. No dia 4 foi inaugurado o templo da Igreja Methodista de Franca, São Paulo.

Nesse anno empreendeu-se trabalho em Cabo Frio, Itapirussu, Sabará e Morro Velho.

### **1909 - 24.<sup>a</sup> sessão**

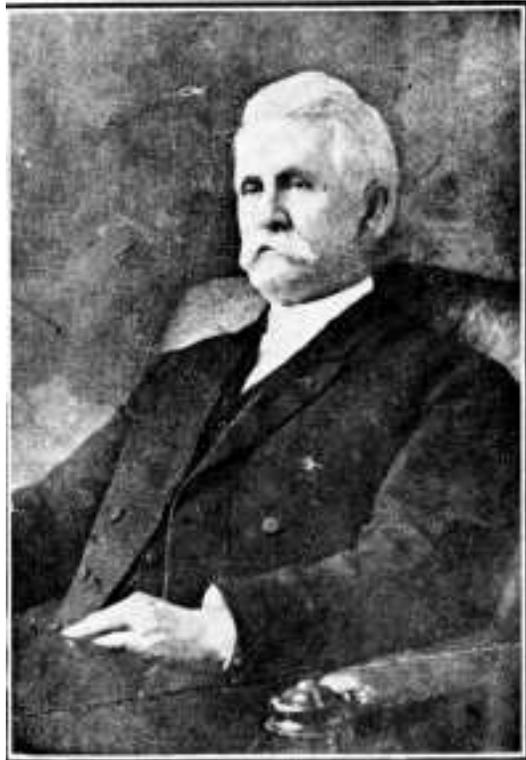
A 24.<sup>a</sup> sessão da Conferencia Annual Brasileira teve logar na histórica cidade de Piracicaba que hospitaleiramente acolheu os seus membros.

Estando na cadeira o Revmo. bispo Morrison, teve começo os trabalhos da Conferencia no dia 29 de Julho de 1909. Foram eleitos secretários os irmãos Dr. C. G. S. Shalders, H. C. Tucker e A. Cardoso da Fonseca.

Foi notável nessa Conferencia a presença de todos os pastores e também o número diminuto de delegados leigos, apenas 5. As missionárias presentes foram convidadas a tomarem assento dentro dos limites da Conferencia e apresentaram os seus relatórios, que mostraram

prosperidade no trabalho de instrução e visitação que lhes era confiado. Foram transferidos para esta Conferencia os seguintes irmãos: G. M. Boyd, da Conferencia Tennessee; W. J. Frost, da Conferencia de Los Angeles, e Joseph Parkin, da Conferencia de Norte Texas. Foram recebidos em plena conexão E. E. Vann, W. G. Borchers, e em experiência E. M. Barreto Jayme e Antonio de Souza Pinto.

Foi resolvido nessa Conferencia que se officiasse á Conferencia Geral, pedindo a organização da Missão Sul Brasileira, em Conferencia Annual e que se mudasse o nome desta Conferencia para Conferência Central Brasileira.



O Bispo H. C. Morrison.

Foram eleitos delegados á Conferencia Geral, nos EUA, os Drs. J.W. Tarboux e C.G.S. Shalders.

Sobre a estatística, notamos que o número total de membros soffreu uma diminuição de cinco, o que se explica pela *limpeza* feita nos registros de algumas egrejas.

Os pastores relataram haver comprado um prédio em Igarapava e um terreno em Pirassununga. Estavam também tratando da reconstrução da casa de oração em Cunha, bem como do augmento do templo em Piracicaba e Juiz de Fóra. Foi relatado o número de 15 Ligas Epwoths e 26 Juvenis. A. Costa foi ordenado diácono local.

Foi sabiamente estabelecido por esta Conferencia um "fundo de reserva" por suggestão do Dr. Shalders.

Sob a retirada do nosso meio do irmão rev. James Hamilton, foi unanimemente votada uma moção de sympathy para com esse irmão, "cujo ministerio (diz a resolução) deixa entre nós um monumento de immorredoura gratidão em milhares de corações".

Esta Conferencia também resolveu pedir ao Collegio dos Bispos que tomasse em consideração a conveniência e importancia de um dos bispos fixar a sua residência no Brasil.

No dia 3 de Setembro foi organizada uma Liga Epworth na Igreja de Campinho, com 26 membros.

Em Novembro, no dia 7, foi inaugurado um salão de cultos em Villa Isabel; no dia 14 foi organizada uma Sociedade "Jóias de Christo" na Igreja de São Roque, com 20 membros, e no dia 21, foi inaugurada uma capella em Bom Retiro, circuito de Itapeperica, construída a expensas da irmã D. Guilhermina W. Moor, crente zelosa e fiel ao Senhor.

No dia 25 de Dezembro, foi organizada uma igreja com 14 membros em Moura Brasil, circuito de Parahyba do Sul, por R. de Carvalho.

### **1910**

No dia 1º de Janeiro de 1910, falleceu em Lousville, EUA., a veneranda missionaria Miss Martha H. Watts, primeira cooperadora na obra do Senhor em nossa Igreja no Brasil.

Aos 9 de Fevereiro, abriu-se a Conferencia Districtal do Districto de Juiz de Fóra em Porto Novo do Cunha. Era p.p. do Districto, o Rev. J.C. Reis, que presidiu a sessão, a qual foi secretariada por A.M. Duarte. O estado do trabalho nesse districto era muito animador, o que se verificou pelos relatórios apresentados. Raymundo Lopes foi recommendado á Conferencia para ordens de diácono local.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual: Franz Stumpf, Romeu cia Costa, José Rodrigues Machado e Julio de Andrade.

Nesse mesmo dia 9 de Fevereiro, foi reorganizada a Igreja de Uberaba com 24 membros; esse acto foi presidido por J.L. Becker, p.p. do Districto de Ribeirão Preto naquelle tempo.

Em Cabo Frio, foi organizada esse anno uma Liga Juvenil com 27 membros e uma Sociedade de Senhoras com 18 socias.

A Districtal de São Paulo teve início no dia 8 de Abril, na sala de cultos da Igreja Methodista dessa Capital, sob a presidência de M. Dickie. Todos os circuitos, com raras excepções, se fizeram representar e foram notados muitos visitantes.

Os relatórios apresentados pelos pastores, foram animadores, tendo havido diversas profissões. Desses relatórios destacam-se os de São Paulo, Piracicaba e Capivary, já pelas contribuições, já pelo número de profissões. Foram renovadas as licenças dos prégadores locais Assis Monteiro, José Guerra e O. Di Giacomo, sendo os dois últimos recommendados para admissão em experiência. Foi licenciado prégador local Libano Sodré, devidamente recommendado pela Conferencia Trimensal de Capivary.

Devido ao grande desenvolvimento do trabalho nessa Capital, foi nomeada uma comissão para estudar um plano a ser apresentado á próxima Conferencia Annual da nossa Igreja.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os irmãos Dr. C.G.S. Shalders, capitão José Balduino de Campos, professor Mário de Aguiar e José de Almeida.

No dia 21 do mesmo mez de Abril, iniciou-se a Districtal de Ribeirão Preto, reunida em Santa Rita do Passa Quatro, que pela quarta vez tinha o prazer de hospedar essa Conferencia.

As condições do Districto eram animadoras. Foi resolvido pedir ao presidente da Conferencia Annual a nomeação de um prégador residente em Uberaba. Igualmente foi resolvido pedir que Pirassununga fosse anexada á Santa Rita e que fosse formado um novo circuito, tendo por séde a cidade de Dourado.

No dia 8 de Maio, foi organizada uma escola dominical na congregação de Entre Rios.

A Districtal do Rio de Janeiro reuniu-se em sua sessão annual nos dias 18 a 21 de Maio, sob a presidência do Dr. J.M. Lander, p.p., no templo da Igreja Methodista do Jardim Boânico, Rio de Janeiro. Os relatórios denotaram vida intensa em todo o districto. Assistiram ás sessões 26 membros e 3 senhoras.

Foi licenciado prégador local, por unanimidade de votos, o irmão José Aristides de Moraes, de Villa Isabel. Foi recommendado á Conferencia Annual, para admissão á experiência, o irmão Amancio de Campos Cardoso.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os irmãos Agenor Machado, James Wittet, Genis Ferreira e Arino F. Moraes.

No dia 27 de Maio teve começo a Districtal de Bello Horizonte, realizada no templo da Igreja Methodista da capital do mesmo nome. Com excepção de Sete Lagoas, todos se fizeram representar. Os pastores e representantes relataram sobre o estado espiritual de seus campos, deixando transparecer animação e boas perspectivas. Todos os campos, excepto o de Sabará, apresentaram progresso numérico.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual, os seguintes irmãos: Edmundo Kulman, F. A. Deslandes, Rodrigo da Silva Marques e Luiz Mariano.

### **1910-25ª sessão**

No dia 28 de Julho de 1910, foi iniciada a 25ª sessão da Conferencia Annual Brasileira, que se reuniu na Igreja Methodista de Ribeirão Preto, sob a presidência do bispo Rev. W.R. Lambuth. Foram eleitos secretários: J.E. Tavares, J.M. Lander e A. Cardoso da Fonseca.

Animadores e promissores de gloriosas bençams, foram os relatórios apresentados. Para se ver o progresso feito nesse anno, vejam-se ao final desse livro as tabellas I, II, III, de 1910.

O irmão Antonio de Souza Pinto foi descontinuado como membro desta Conferencia.

A Conferencia Annual Sul Brasileira foi organizada neste anno e todos os membros da "Annual Brasileira" que trabalhavam no Estado do Rio Grande do Sul foram transferidos para essa nova Conferencia.

Foram admittidos em experiência os irmãos: Amancio de Campos Cardoso, José Guerra e Onofre Di Giacomo.

Paulo E. Buyers foi transferido para esta Conferencia, vindo da Conferencia Annual North Georgia, EUA.

F.R. de Carvalho, que tinha sido jubilado, voltou ás fileiras da itinerância regular. Foi eleito e ordenado diácono Raymundo Lopes de Oliveira e presbytero intinerante S.A. Belcher.



Bispo W. R. Lambuth, D.D., M.D. que trabalhava tão eficientemente pela evangelização mundial.

F.M. Boyd foi transferido á West Texas Conferencia, USA. James Hamilton, ausente nos Estados Unidos, por carta, pediu a sua localização, a qual lhe foi concedida.

Estando ausente, nos Estados Unidos, por enfermidade, o Dr. E.A. Tilly, a Conferencia enviou -lhe sentimentos de pesar e foi feita oração por esse caro trabalhador. J.L. Bruce foi felicitado por haver trabalhado 12 annos consecutivos no Brasil.

A Conferencia teve muita satisfação com as visitas dos servos de Deus Rev. Ottoniel Motta, da Igreja Presbyteriana Independente, e Dr. W.F. McMurray, secretario Geral da Junta de Extensão da Igreja. A visita deste último occasionou a organização do Fundo McMurray, cuja subscrição attingiu logo alguns contos de réis, levantados em prol da edificação de igrejas no Brasil.

Pelo menos seis das mui dignas directoras missionárias dos nossos collegios, assistiram ás sessões da Conferencia, dando relatórios das suas respectivas escolas, as quaes estavam em franca prosperidade.

Miss Layona Glenn foi eleita membro da Associação Methodista, sendo ella representante do Concílio das Mulheres, que tem dispendido milhares de contos de réis em propriedades no Brasil, principalmente em nobres edificios escolares.

Mais uma vez os conferencistas ficaram summamente penhorados. pela fidalga hospedagem que os irmãos de Ribeirão Preto lhes dispensaram e outra vez desvanecidos manifestaram a sua real gratidão para com o dignissimo inspector da E.F. Mogyana, Dr. José Pereira Rebouças, pela concessão grátis do carro especial para a vinda e volta dos membros dessa Conferencia. Tamb ém manifestaram agradecimento para com os directores da E.F. Central do Brasil e das Companhias Inglesa e Paulista, pelas honras que lhes foram dispensadas, e ao Sr. David, administrador da Fazenda Dumont, pelas horas de grata diversão que lhes offereceu naquella fazenda.

Em Setembro foi organizada uma Sociedade Auxiliadora de Senhora, em Monte Alegre, com 16 sócias. Nesse mesmo mez, no dia 22, o Rev. Antonio de Souza Pinto inaugurou a Missão do Braz, cujo trabalho tinha sido iniciado em Maio desse mesmo anno. Elle havia recebido 14 pessoas, sendo 12 por baptismo e profissão de fé e 2 por votos.

Em Novembro foi organizada uma sociedade de senhoras em Caparaó.

Nesse mesmo mez, no dia 15, foi inaugurada uma escola evangelica em Cabo Frio, o que foi feito com alegria e festa.

### **1911**

A 25 de Janeiro de 1911, o irmão F.R. de Carvalho, primicias do nosso trabalho em Juiz de Fóra, rendeu o seu espirito a Deus, "legando-nos o exemplo edificante de abnegada devoção e caridade, fé e constância, alegria e fidelidade!"

A Conferencia Districtal de Juiz de Fóra reuniu-se em Porto Novo, dando começo aos seus trabalhos na noite de 8 de Fevereiro. Foi presidida pelo p.p. Rev. J.E. Tavares. Os relatórios apresentados demonstraram que havia vida espiritual nas igrejas do Districto.

Nesse mesmo mez foi organizada uma Sociedade de Senhoras na Missão do Braz, com 22 sócias.

No dia 9, ainda desse mez de Fevereiro, o Rev. W.B. Lee mudou-se para Cataguazes com o fim de abrir nessa cidade um collegio filial do Granbery". Elle foi muito bem recebido pelo povo e, aos 15 de Março do mesmo anno, foi inaugurado o estabelecimento. Infelizmente teve pouca duração essa obra tão auspiciosa e promissora.

No dia 16 de Março teve início a Districtal de São Paulo, reunida no templo da Igreja Methodista de Piracicaba. Foi presidida pelo p.p. J.L. Kennedy e secretariada pelos irmãos J.A. Guerra e Onofre Di Giácomo. Á chamada responderam 6 ministros e dez representantes leigos. Os relatórios indicaram progresso e animação.

Os delegados eleitos á Conferencia Annual, foram os Srs. Carlos de Souza Bastos, Antonio Hengres, José Hengres e Jorge Ribeiro.

No mesmo dia 16 de Março teve tambem começo a Districtal de Ribeirão Preto, na Igreja de Pirassununga, presidida pelo Rev. J.L. Becker, sendo José Ferraz secretário da mesma. Embora os relatórios feitos pelos pastores não apresentassem os resultados desejados, não deixaram, entretanto de ser animadores.

Essa Conferencia elegeu para a Annual, como representantes, os irmãos Dr. E. Shalders, Major Matheus Gomes do Val, José Benedicto Nunes e Ignacio Escobar.

A Districtal do Rio de Janeiro realizou-se aos 5 de Abril, na cidade de Petrópolis, sendo presidida por M. Dickie. Foi secretário o irmão Amancio de C. Cardoso. Os relatórios serviram de inspiração para os nossos obreiros. A Missão Central do Povo passou a chamar-se Instituto Central do Povo e estava fazendo ottimo trabalho entre os marinheiros na cidade do Rio de Janeiro. O irmão Ataliba de Oliveira Castro foi eleito director do movimento leigo no Districto. Eleitos delegados á Conferencia Annual, foram os irmãos Srs. Leopoldino Lima, Arino de Moraes, José Rodrigues da Silva Castro e Aguiar Machado.

A 22 de Abril foi organizada a Igreja de Santa Maria, circuito de Sete Lagoas, districto de Bello Horizonte.

A 26 de Maio teve começo a Conferencia Districtal de Bello Horizonte na cidade de Bello Horizonte, sendo presidida por G.D. Parker, p.p. Quasi todos os circuitos e igrejas do Districto foram representados; ouviram-se, com poucas excepções, bons relatórios sobre o estado espiritual das igrejas. Edmundo Kulmann e Alcides da Costa Carvalho foram eleitos delegados á Annual.

## **1911 - 26ª sessão**

Nos dias 3 a 8 do mez de Agosto de 1911, reuniu-se a Conferencia Annual Brasileira, em vigésima sexta sessão, na qual estavam presentes todos os ministros itinerantes, menos o Prof. Vann. Também assistiu uma boa parte dos prégadores locais, bem como algumas missionárias que cooperavam no trabalho de instrução. Foi relativamente diminuta a representação leiga dos districtos.

Sob a criteriosa presidência do bispo W.R. Lambuth correram animadas as sessões. Foram eleitos secretários, J.E. Tavares. Elias Escobar Junior.

Foram transferidos para esta Conferencia, vindos dos EUA, os seguintes missionários: Chas. A. Long e esposa; Anderson Weaver e esposa, Baby Anderson, e as Misses Sophia Schalch, Barton, Epps, Simpson e Ferguson.



Rev. Chas A. Long

Foram recebidos em experiência Antonio Joaquim Rodriguez, Manoel Guimarães e Manoel de Assis Monteiro. Paulo E. Buyers foi recebido em plena conexão. Ficou descontinuado W.J. Frost. O trabalho educacional revelou progresso, com especialidade o Collegio Piracicabano dirigido sabiamente pela veneranda educadora Miss L. A. Stradley.

Na primeira noite da Conferencia foi solenemente commemorado o 25.º anniversario da organização da Conferencia Annual que teve como organizador o venerando bispo J.C. Granbery. A solennidade foi

presidida por J.W. Tarboux, que, com J.L. Kennedy, J.E. Tavares e Miss Layona Glenn, foram os principaes oradores.

Foi apresentada á Conferencia uma Representação da Districtal de São Paulo, para ser estabelecida uma Missão em Portugal. Discutido com calor esse assumpto, foi enviado á Junta de Missões da Igreja-mãe, acompanhado de um compromisso desta Conferencia de cooperar nesse trabalho.

Foi relatado á Conferencia que a directoria do Granbery havia ordenado a abertura de dois cursos com os nomes de Escola de Direito em Juiz de Fóra e Escola Agrícola e Profissional em Cataguzes.

Entre as visitas á Conferencia, notámos a dos Revs. J.M.G. dos Santos e Alexandre Telford, da Igreja Fluminense; Mr. R.L. Chaplin, da Sociedade Bíblica Britannica e Estrangeira; Rev. Alvaro Reis, da Igreja Presbyteriana; bispo Lucien Kinsolving, Drs. W.C. Brown, C.H. Sergel e M.B. da Cunha, da Igreja Episcopal Brasileira, e as missionárias, cujos relatorios foram muito animadores.

A Conferencia fez chegar ás mãos da família de F.R. de Carvalho e do Dr. J.W. Tarboux, o seu voto de condolências pelo golpe que soffreram, a primeira com o desaparecimento do seu querido chefe, a segunda, com a do amado filho e irmão.

Este foi o anno do Jubileu da Igreja Presbyteriana e para apresentar á Assembléa Geral das Igrejas Prebyterianas no Brasil as saudações fraternas da Igreja Methodista Brasileira foram nomeados J.W. Tarboux e Dr. J.E. Tavares, substituto.

Foram ordenados presbyteros os irmãos Joseph Parkin, Affonso Bevilacqua e Chas A. Long. Continuando ausente e muito doente o Dr. E.A. Tilly, a Conferencia resolveu enviarlhe uma mensagem de saudação.

No dia 13 de Agosto, foi inaugurado um novo salão de cultos da Igreja de Villa Izabel, onde provisoriamente foi feito o serviço divino até a construcção do templo.

No dia 24 de Setembro foi organizada a Liga Epworth da Igreja de Santa Rita do Passa Quatro. Nessa mesma cidade, em Janeiro de 1911, o pastor de então, Onofre Di Giácomo e sua esposa abriram um collegio evangélico chamado Collegio Santaritense, sendo logo matriculados 32 alumnos. Muito auxiliava nesse trabalho o professor F. Faria Netto.

## **1912**

A Conferencia Districtal de São Paulo reuniu-se em Itapecerica no dia 1º de Maio de 1912, sob a presidência de J.L. Kennedy. Estavam presentes 15 leigos e todos os pastores, menos o Sr. A.S. Pinto, então pastor da Missão do Braz, que enviou um relatório muito animador. Os outros cargos apresentaram também animadores relatórios.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual, os irmãos José Jorge Ribeiro, Dr. C.G.S. Shalders, Pedro Ribeiro de Mattos e Pedro Fischer.

No dia 9 do mesmo mez, reuniu-se a Districtal de Ribeirão Preto, na cidade de Franca, estando presentes 5 membros clérigos e 7 leigos. Foi eleito secretario Amancio de Campos Cardoso.

Foi recommendado á Conferencia Annual a annexação do vasto circuito de Boa Esperança ao districto de São Paulo. Diversos outros assumptos foram tratados concernentes ao melhoramento do trabalho.

A Districtal de Bello Horizonte reuniu-se na cidade do mesmo nome, dirigida por S.A. Belcher, p.p.. Esse districto tinha nessa occasião apenas 3 ministros do Evangelho, os quaes, com 6 ou 7 leigos, formaram a Conferencia. Foi eleito guia leigo o nosso irmão Edmundo Kuhlman e delegados á Conferencia Annual os irmãos José Marques dos Reis, João Chaves, E. Kuhlman e Vital Ribeiro dos Reis.

Na Igreja de Villa Isabel, no dia 12 de Junho, reuniu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, na qual estiveram presentes 12 membros entre clérigos e leigos. Presidiu-a G.D. Parker, p.p. Pelos relatórios apresentados evidenciou-se que a obra progredia apesar da grande falta de trabalhadores que havia. Obtiveram licença de pregador local os irmãos Messias Cesário dos Santos, José Mário de Assumpção e Manoel R. da Silva.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual, os Srs. José Dias de Moura Marques, Leopoldino Lima, Messias Cesário dos Santos e Clementino Lima.

No dia 26 do mesmo mez, reuniu-se a de Juiz de Fóra, na cidade de Anta, presidida pelo Dr. Tavares, p.p. Estiveram presentes 23 membros. Foi eleito secretário A.M. Duarte. Todos os pastores e delegados presentes relataram sobre o trabalho de suas respectivas

igrejas, mostrando actividade no trabalho. Foram nomeados delegados á Conferencia Annual, os srs. Arino F. Moraes, Aristides Pires, Romeu Costa e Francisco da Paz Fortuna.

Em Julho desse anno a congregação italiana de São Paulo, fez aquisição de uma propriedade, á rua Julio Conceição nºs. 65 e 67, Bom Retiro, no valor de 32:157\$700.



Rev. Antonio José Rodrigues, recebido em plena connexão em 1912, e sua esposa, D. Laurides de Lima Rodrigues

### **1912 - 27ª sessão**

A 27ª sessão da Conferencia Annual abriu-se no dia 17 de Julho, sob a presidencia do bispo W.R. Lambuth. J.E. Tavares, J.A. Guerra e G.D. Parker foram eleitos secretários. A Igreja Methodista de São Paulo teve a satisfação de hospedar essa Conferencia. Foram recebidos em plena connexão Onofre Di Giácomo, Amancio de Campos Cardoso e José de A. Guerra, recebendo esses dois últimos, as ordens de diácono e também Antonio .Joaquim Rodrigues.

Joseph Parkin foi transferido para a Conferencia North Alabama, EUA.

Devidamente eleitos, receberam ordens de presbyteros os irmãos José Ferraz, Eugene E. Vann e Paulo E. Buyers. Foi jubilado por causa de sua prolongada enfermidade o prezado irmão e denodado trabalhador Dr. E.A. Tilly.

A Conferencia recebeu visitas representando diversas igrejas irmãs, a saber: F.M. Edwards e Dr. W.B. Bagby, da Igreja Baptista; Mr. R.L. Chaplin, da Sociedade Biblica Britanica e Estrangeira; Eduardo Carlos Pereira, da Igreja Presbyteriana Independente; Roberto Lennington e Modesto Perestrello Carvalhosa da Presbyteriana Synodal; e Elias José Tavares, da Congregacional.

Ficou bem encaminhada nessa Conferencia a organização da Sociedade M. Conferencial.

O Fundo Brasileiro de Empréstimo McMurry alcançou a importância de 2:580\$540 em dinheiro, tendo quasi cinco contos em subscrições. O Fundo Lambuth, de Missões na Africa, accusou importância de 1:001\$400 em caixa.

A Conferencia tomou providências muito acertadas para que as igrejas ficassem livres de uma grande dívida que pesava sobre ellas.

A 8 de Setembro desse anno, foi organizada uma igreja em Chavantes, com 22 membros, por J.C. Reis, sendo também organizada uma escola dominical.

A 6 de Outubro foi organizada uma Liga Epworth em São Lourenço com 20 e tantos membros, por J.A. Costa.

### **1913**

No dia 1º de Janeiro de 1913, falleceu nos EUA Mrs. Jennie W. Kennedy, primeira esposa de J.L. Kennedy. Por ocasião de sua morte, della escreveu o redactor do "Expositor Christão", entre outras cousas, o seguinte:

*"Agora nossa prezada irmã descansa em paz, emquanto o seu corpo dorme no seio da terra natal. A sua memória, porém, perdurará entre nós, no Brasil, no seio da Igreja Brasileira, mormente nas congregações a que, em diversos períodos, ella serviu, pois, consorte do pastor, no verdadeiro sentido da palavra, interessava-se profundamente no bem estar espiritual e material dos irmãos..."*

A 22 de Janeiro teve começo a Districtal de Juiz de Fóra, qual foi hospedada pela igreja de Cataguazes. Foram licenciados a prégar: Cesar Dacorso, Carlindo Pimentel, José da Matta e Ozorio Caire. Arino F. de Moraes foi eleito guia leigo districtal. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual Romeu Costa e Arino de Moraes.

No dia 2 de Fevereiro, foi organizada uma Liga Epworth em Laranjeiras, pelo então pastor dessa igreja, Juvenal Pereira.

Em Cabo Frio (Retiro) foi organizada uma Escola Dominical com 30 alumnos, no dia 9 desse mesmo mez, por J.R. de Carvalho.

A Districtal de Ribeirão Preto teve logar a 27 de Março, na cidade do mesmo nome. Foram eleitos delegados á Annual: majpr Matheus Gomes do Val, Dr. E. Shalders, Prof. Mario Aguiar e Misael Alves. O Dr. Eduardo Shalders foi eleito guia districtal.

Em Abril, foram organizadas duas Sociedade A. de Senhoras, uma em Guriry com 18 sócias e outra em Retiro (Cabo Frio) com 15. Pastoreava essas igrejas J. R. de Carvalho.

Nesse mesmo mez, no dia 24, reuniu-se a Districtal do Rio de Janeiro, na Igreja Institucional, Rio. Foram eleitos delegados á Annual os Srs. José Dias M. Marques, Clementino Lima, Ataliba O. Castro e Aristides O. Pires.

A de São Paulo reuniu-se a 1º de Maio, na cidade de Capivary. Foram eleitos delegados á Anal: Dr. C.G.S. Shalders, José A. de Almeida, Pedro Fisher e João A. Costa. Para guia leigo o Sr. Pedro de Mattos. Foi nessa Conferencia considerado o caso do Sr. A.S. Pinto que se desligou da nossa Igreja, levando consigo a congregação que pastoreava no Braz, São Paulo. Foram annulladas suas ordens, de presbytero local.

No dia 4 do mesmo mez, foi inaugurado e consagrado ao culto divino um novo templo da igreja italiana, á rua Julio Conceição n.º 67, São Paulo.

Ainda nesse mez, teve lugar a Districtal de Bello Horizonte, reunida na Capital mineira. Foram eleitos delegados á Annual, Vital Ribeiro dos Reis, José Marques dos Reis, João Rodrigues Chaves e Elisario Peixoto de Carvalho.

Nas vésperas da Conferencia Annual chegaram de Nova York mais de 30 missionárias, porém nem todas da Igreja Methodista.

### **1913 - 28ª sessão**

A Conferencia Annual, na sua 28ª sessão, teve começo no dia 6 de Agosto de 1913, sob a direcção do venerando bispo W. R. Lambuth. Serviram de secretarios: J. E. Tavares, José de Azevedo Guerra, M. Duarte e J. M. Lander.

Uma cousa notável desta Conferencia foi o grande numero de visitas. Foram apresentados á Conferencia: o Dr. E.F. Cook, secretário da Junta Geral de Missões nos EUA e homem proeminente na Igreja-mãe, em várias espheras de acção; Miss Reli Bennett, distinctissima e operosa irmã, por longos annos presidente do Concílio das Mulheres da nossa Igreja; Miss Maria Gibson, veneranda irmã, que havia annos era directora do Training School então de Kansas City, e membro fundadora da Sociedade Missionária Estrangeira de Senhoras, da Igreja Methodista; Dr. João Corrêa, trabalhador methodista no Rio Grande do Sul desde 1885; Rev. Alexandre Telford, pastor da Igreja Evangélica Fluminense; Rev. Charles Sergel, ministro da Igreja Episcopal.

Foi urna grande alegria para a Conferencia receber o antigo batalhador Dr. E. A. Tilly, a quem todos julgavam physicamente incapacitado para o trabalho activo da igreja; elle voltou para o seu posto completamente restabelecido. Também, após a dolorosa perda da primeira esposa, voltou o Sr. J.L. Kennedy.

Foram igualmente apresentados á Conferência os novos missionários leigos Frank M. Long e J.W. Clay.

Manoel de Assis Monteiro foi ordenado diácono itinerante e J.A. Costa, presbytero local. Foram admittidos em plena connexão Antonio Rodrigues e Manoel de Assis Monteiro.

Foi escolhido guia leigo conferencial o irmão Ataliba de Oliveira Castro; delegados á Conferencia Geral, W.B. Lee e Dr. Antonio Dias de Carvalho.

Elias Escobar pediu a sua localização, a qual, depois de ter sido concedida, foi reconsiderada annullada, sendo-lhe concedida a relação de supranumerario.

J. Floriano Martins e Frank Wiedreheker deixaram voluntariamente o ministério e a Igreja Methodista, ficando assim rotas suas relações e inutilizadas suas credenciaes.

Por proposta de W.B. Lee, foi decidido levantar uma collecta para um presente ao chefe da tribu africana, em cujo meio ia a nossa Igreja encetar uma missão. Essa collecta rendeu 45\$280. Para essa Missão na África havia em caixa 1:800\$, a parte que nos tocava para o sustento do missionário áquelle continente.

A pedido da Conferencia, de que fosse nomeado um missionário dentre os seus membros, o bispo escolheu o Rev. Hippolyto de Oliveira Campos, compromettendo-se a Conferencia a pagar-lhe 2:000\$ para seu sustento.

Foi submettida á apreciação da Conferencia a mudança de nome da Igreja para o de Igreja Methodista Episcopal na América. Depois de discutida foi votada, concordando com a mudança 26 membros e discordando 5.

Em Setembro, foi organizada uma Sociedade Auxiliadora de Senhoras em Santa Maria de Itabira do Matto de Dentro com 9 sócias e uma escola dominical em Sete Lagoas, com 22 alumnos, ambas em Minas, por Victorino Gonçalves.

No dia 8 de Outubro, foi organizada uma Sociedade Juvenil da Igreja de Santa Rita. Foi encetado trabalho na cidade de Cravinhos, no mez de Novembro. Nesse mesmo mez, no dia 15, foi inaugurada uma escola parochial na cidade de Bello Horizonte, á qual deram o nome de Escola Parochial Dr. Lauder. Houve 25 alumnos fundadores. No mesmo dia foi inaugurado o novo templo da Igreja de Monte Alegre.

## **1914**

Em Janeiro de 1914, foi organizada uma Sociedade Juvenil na Igreja do Retiro, Cabo Frio, com 25 membros, por J.R. de Carvalho, e encetado trabalho em Santa Luzia do Carangola.

Em Março foi organizada uma escola dominical em Dourado, districto de Ribeirão Preto, por J.C. Reis, e uma Sociedade de Senhoras na Igreja de Cabo Frio, com 26 membros, por J.R. de Carvalho.

Os delegados eleitos para á Annual de 1914 foram: José Dias de Moura Marques, Ataliba de Oliveira Castro, João Ribeiro, Messias Cesario dos Santos, pela Districtal do Rio. José Becker, Evaristo J. Rodrigues. J.A. Costa e José A. de Almeida, pela de São Paulo. Dr. Antonio Dias de Carvalho, Romeu L. da Costa, Ernesto Loureiro e Paulino Nunes de Mello, pela de Minas. Major Matheus Gomes do Val, Francisco Lhano, José Barbosa, José Benedicto Nunes, pela de Ribeirão Preto.

Foram licenciados prégadores os Srs. Eteocles Affini e José Benedicto Nunes, pela Districtal de Ribeirão Preto; Sr. Manoel M. de Moraes, pela de Minas, e José A. de Figueiredo, pela do Rio.

Falta-nos espaço para historiar as duas Conferencias extraordinárias que o bispo Lambuth convocou, uma para o Rio e outra para Porto Alegre. Foram essas Conferencias a chave com que o bispo Lambuth fechou os seus quattros annos de administração episcopal. A presença do Dr. Ed. F. Cooks, no meio dos proceres methodistas, ajudou muito pelos seus conselhos e preleções.

## **1914 - 29ª sessão**

No dia 2 de Julho de 1914, no templo da Igreja Methodista em Juiz de Fora, Minas, foi aberta a 29ª sessão da Conferencia Annual Brasileira. Por não ter sido possível ao bispo Lambuth vir ao Brasil nesse anno, foi eleito presidente o Rev. M. Dickie. Os secretários escolhidos foram José Ferraz, J.M. Lander, J.A. Guerra e Onofri Di Giácomo.

H.F. Baily, novo missionário, foi recebido em experiência e vieram transferidos os novos missionários Srs. F. Love e C.B. Dawsey, sendo aquelle presbytero da Conferencia Annual Carolina do Norte e este do terceiro anno da Conferencia Annual Carolina do Sul.

Tendo sido devidamente recommendados os irmãos Victorino Gonçalves e Frank Wiedreheker, foram-lhes restauradas as credenciaes de presbytero, na relação de prégadores locais.

A.F. Baily foi eleito presbytero local e Onofri Giácomo foi eleito presbytero itinerante. A seu pedido, foi concedida honrosa localização a E.E. Vann e Manoel de Assis Monteiro.

Foram apresentados á Conferencia os professores dos diversos collegios a ella ligados, os quaes deram relatórios sobre os seus trabalhos. Miss Amelia Elerding, visitadora em São Paulo, relatou sobre o seu trabalho. Esses relatórios a todos encheram de contentamento, quer pelo lado espiritual, quer pelo intellectual.

Foi tratada nessa Conferencia a questão de casamentos mixtos, sendo recommendado que todos pastores chamassem a attenção dos paes de família para as inconveniências de taes casamentos.

No dia 19 de Julho, foram recebidos os 2 primeiros surdos-mudos convertidos na Igreja do Instituto Central do Povo. Esse trabalho ia avante com o poder de Deus e grande alegria para esses pobres infelizes, sob a competente direcção do Dr. Silvado Junior. O pastor de então era C.A. Long. Contava nessa occasião esse departamento, como membros, todos os surdos-mudos jovens e adultos do Rio de Janeiro e mantinha 3 classes pelo methodo escripto e uma de orthophonia, além da classe dominical. Havia já nessa occasião uma organização especial sob o nome de Associação Brasileira de Surdos Mudos.

No dia 23 de Agosto de 1914, foi organizada a Igreja de Campinas, por J.C. Reis, p.p. daquelle districto e o primeiro pastor da novel igreja, á rua Francisco Theodoro nº 36, Villa Industrial. Era pequena, porém composta de fer-

vorosos irmãos. Antes da organização, já fora esse pequeno rebanho visitado por J.A. Costa, A.J. de Mello, Elias Escobar Jr. e J.L. Becker. Mesmo o Rev. Koger, o primeiro pastor de Piracicaba, já prégava nessa cidade. Se não tivesse havido interrupção, o que não seria hoje a Igreja Methodista de Campinas?

As Conferencias Districtaes reuniram-se nos seus tempos determinados. Por ellas foram licenciados a prégar: J.B. Thomas, Sebastião Leal e Epaminondas Moura. Foi relatada a compra de 3 propriedades, sendo um terreno em São Roque, uma casa para cultos e residencia pastoral em Porto Feliz, e a casa pastoral em Piracicaba.

O irmãos Hippolyto de O. Campos e José Ferraz foram nomeados para fazer excursões evangélicas em todo o districto de Juiz de Fóra, produzindo este plano esplendidos resultados.

Em Abril de 1915, J.L. Kennedy fez uma viagem ao Noroeste de São Paulo, lugar ainda muito novo naquella occasião, achando-o simplesmente admirável. O seu fito era colher informações para que fosse aberto trabalho naquella zona. As informações que colheu foram as melhores possíveis. O resultado foi que se implantou alli o nosso trabalho: hoje é um dos melhores campos de evangelização que temos.

Durante esse anno foram organizadas as seguintes igrejas: em Cravinhos, onde o Rev. Tilly havia pregado com tão bons resultados, sendo organizador o pastor E. Affini; a de Ourinhos, por J.L. Kennedy, com 60 membros; a de Poços de Caldas, por S.A. Belcher, com 25 membros; a de Leopoldina, por J.A. Guerra, com 10 membros; e a de Merity, Estrada de Ferro da Leopoldina, filiada á Igreja do Instituto Central do Povo, sendo pastor H.F. Baily. A Igreja de Campinho foi removida para Cascadura, sob o pastorado de A.C. Cardoso.

Foram também durante esse anno organizadas seis escolas dominicaes respectivamente em Cotegipe, Patrocínio, Santa Cruz (Juiz de Fóra), Poços de Caldas, Bom Successo (Minas) e Itaquera (São Paulo); e tres Sociedades de Senhoras, respectivamente em Poços de Caldas, Campinas e Guarany (Minas).

### **1915 - 35ª sessão**

A 30ª sessão da Conferencia Annual Brasileira reuniu-se em Piracicaba a 11 de Agosto de 1915. O bispo presidente foi o dr. E.D. Mouzon, o qual animou a Conferencia com edificantes prelecções espirituaes. José Ferraz, H.F. Baily e Cesar Dacorso Filho foram eleitos secretários. Foram recebidos em experiência Cesar Dacorso Filho, Juvenal de Souza Pereira e Manoel Martins de Moraes. Foi descontinuado Manoel Guimarães e foram transferidos para outras Conferencias dos Estados Unidos, J.L. Bruce e F.S. Love e para a Sul Brasileira, G.D. Parker. Foram consagrados 4 presbyteros: C.B. Dawsey, Amancio de Campos Cardoso, Onofre Di Giácomo e José A. Guerra. Os districtos de Minas e Rio de Janeiro soffreram grandes modificações. Desappareceu o de Juiz de Fóra, formou-se um novo com a denominação de Districto de Carangola; o do Rio de Janeiro foi augmentado com Entre Rios, Anta e Porto Novo.

Alguns dias antes dessa Conferencia a maioria dos pregadores missionários e nacionaes reuniu-se em Piracicaba, afim de estudar os assumptos de maior relevância na obra da evangelização no Brasil e trocar ideas, visando uma melhor comprehensão por parte de todos acerca dos melhores planos a serem adoptados e ao mesmo tempo com o fim de estreitar mais os laços da verdadeira fraternidade e amor christão entre os diversos trabalhadores.



Bispo E. O. Mouzon,  
que foi superintendente do nosso  
trabalho brasileiro nos annos 1915 e 1916.

A Conferencia tomou importantes deliberações, especialmente sobre o Seminário e literatura.

A Conferencia entristeceu-se bastante quando soube que a Junta de Missões em Nashville instruíra os seus representantes na Directoria do Granbery no sentido de fechar as Escolas Profissionaes desse estabelecimento. Esta Annual, com tudo, deu plenos poderes aos seus representantes na mesma Directoria para decidir como julgassem melhor para a glória de Deus e o bem estar do trabalho no Brasil.

Infelizmente essas escolas tão boas foram fechadas, pois assim a Directoria julgou melhor.

Por ter o Concílio de Mulheres fechado o Collegio Mineiro Americano, esta Conferencia, havia um anno, tinha approved unânime a moção pedindo á Junta Geral de Missões que "pelos meios ao seu alcance" fizesse aquisição do edificio e terrenos onde funcionara o referido Collegio, para o próximo estabelecimento do nosso Seminário e edificação do novo templo e casa pastoral. Agora, em 1915, a Conferencia em peso pede o restabelecimento e continuação do Collegio Mineiro Americano em Juiz de Fora! Realmente os homens mudam de opinião, e com direito.

Desde há tempos se discutia a organização do trabalho missionário das Senhoras. Este estudo foi feito por várias comissões e a que foi nomeada pela Conferencia de 1914, constava de J.E. Tavares, Arino Ferreira de Moraes, Miss L. Glenn, D. Sophia Schalch, D. Emilia da Fonseca, D. Eunice Ferraz e D. Eugenia Becker. O plano apresentado por esta comissão Annual desde 1915 foi aprovado. Iniciou-se assim um movimento estupendo, sobre bases firmes, que já se apresenta na forma de três associações, uma para cada Conferencia Annual. A primeira Sociedade Missionária Conferencial Annual Brasileira foi incorporada em São Paulo aos 20 e 24 de Abril de 1916.

Em Tapera foi organizada, no dia 12 de Agosto de 1915, uma Sociedade A. de Senhoras com 17 sócias.

Em Capivary, nessa ocasião, foram organizadas Liga Juvenil e Liga Epworth e em Porto Feliz e Igreja do Quartel, Bello Horizonte, foram organizadas Ligas Juvenis.

O dia 29 de Novembro de 1915 assignalou o passamento do insigne servo de Deus, Rev. A. Cardoso da Fonseca. Convertera-se em 1885 sob o pastorado de J.L. Kennedy. Trabalhador efficiente, occupava logares humildes e também os de elevadas responsabilidades como redactor do "Expositor Christão" e a gerência da Casa Publicadora Methodista. A sua morte abriu grande lacuna nas fileiras do Senhor.

No dia 8 de Dezembro de 1915, foi lançada a pedra fundamental da Igreja de Itaquera (São Paulo) sob o pastorado de J.L. Kennedy e no dia 1º de Janeiro de 1916, o mesmo acto se realizou com referência á Igreja da Estação de Merity Estrada de Ferro da Leopoldina.

Este anno dois jovens surgiram no meio dos obreiros do Senhor, a saber Guaracy Silveira e João França. Hoje ambos se acham na vanguarda dos trabalhadores evangélicos.

### **1916 - 31ª sessão**

Aos 12 de Agosto de 1916, na cidade de Ribeirão Preto, reuniu-se a trigesima primeira sessão da Conferencia Annual Brasileira. Estando ausente o bispo, foi eleito presidente o irmão Dr. J.E. Tavares.

Foi esta a primeira vez que a nossa Conferencia Annual, nos 30 annos da sua existência, foi presidida por ministro brasileiro e é digno de notar que o Dr. Tavares a presidiu com toda a correção e a contento geral da Conferencia.

Os secretários escolhidos foram José Ferraz, Cesar Dacorso Filho e H.E. Baily. Em experiência foram recebidos João A. Costa, Oswaldo L. Silva, Frank Wiedreheker, Victorino Gonçalves e Osório Couto Caire. Em plena conexão foi admitido H.F. Baily. A seu pedido, foi concedida localização honrosa a Elias Escoba Junior. Arino Ferreira de Moraes foi eleito Guia Leigo da Conferencia Annual.

Foi resolvido mandar para a Missão na Africa o fundo das Missões Estrangeiras e a collecta especial do anniversário missionário.

Ao serem apresentadas á Conferencia, Miss L. Glenn, d.d. Francisca de Carvalho e Evelina Perrier fallaram sobre a Sociedade Missionária Conferencial de Senhoras.

M. Diekie e Hippolyto de O. Campos foram nomeados representantes desta Conferencia na Commissão Interdenominacional que deveria organizar um hymnario commum. Misses L.Glenn, L.A. Stradley e Jennie Stradlev relataram sobre o trabalho próspero dos seus collegios e Miss A. Ellering, sobre a obra de visitação em São Paulo.

### **1917**

No dia 10 de Janeiro de 1917, foram iniciados os trabalhos da Conferencia Districtal de Ribeirão Preto, em Poços de Caldas, no salão nobre do Eden Cassino, devido á bondade do prefeito coronel Escobar.

O movimento leigo estava tomando impulso, continuando á frente deste trabalho Ataliba de Oliveira Castro.

No dia 25 do mesmo mez reuniu-se a Conferencia de Bello Horizonte. João França obteve licença de prégador local. Raymundo Lopes foi demittido, a pedido, do seu cargo, ficando de entregar as credenciaes de prégador local.

Foram eleitos delegados á Conferencia Annual os irmãos Manoel Luiz Becker, Eduardo Kulman, Dr. Antonio Dias de Carvalho e tenente Pedro de Santanna.

A Districtal do Rio de Janeiro abriu-se no dia 7 de Fevereiro de 1917, no Instituto Central do Povo, bairro da Saúde, Rio de Janeiro. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual: Ataliba de Oiveira Castro, José Figueiredo, J. Dias de Moura Marques e Arthur Fernandes. O Professor Ataliba de O. Castro foi reeleito *leader* do Movimento Leigo no Districto.

Aos 5 de Março, a Districtal de Carangola reuniu-se em Cataguazes. Foi renovada a licença do prégador local Sebastião F. Leal, e o irmão João Pereira do Couto, por unanimidade de votos, foi licenciado prégador local. Affonso Pires foi eleito *leader* districtal. Foram eleitos delegados á Annual Henrique Fernandes, João P. do Couto, Saturnino Montes e Affonso Pires.

A Conferência de São Paulo reuniu-se na cidade de Itapecerica. M.A. Monteiro, pastor de Cunha, foi recommendado á Annual para o officio de presbytero local.

Durante este anno conferencial, foram organizadas duas egrejas: a de Realengo com 30 membros, a 24 de Janeiro de 1917, sob o pastorado de A. de Campos Cardoso, e a de Biriguy, com 49 membros, a 29 de-Março do mesmo anuo, por C.B. Dawsey; duas escolas dominicaes, sendo uma em Piracicaba, perfazendo 4 nessa cidade, e uma em Biriguy, com 21 alumnos; 4 Ligas Epworth, sendo uma em Cabo Frio, uma em Barbacena, uma em Biriguy, com 13 sócios, e uma em Lagoas, com 16 sócios, por S.A. Belcher; duas Sociedades Auxiliadoras de Senhoras, sendo uma em Barbacena e outra em Campestre, com 13 sócias, por Victorino Gonçalves: 4 Sociedades "Jóias de Christo", uma em Palmyra, outra em Monte Alegre, com 43 membros, outra em Ouro Preto com 29 sócios e outra em Campinas com 24 sócios. Também em Uberaba, por J. Leonel Lopes, foi fundada uma Liga Juvenil com 20 sócios.

De novas canstrucções feitas, ou edificios reformados neste anno, tivemos inaugurados: aos 31 de Dezembro de 1916, em Petrópolis, novo salão, por J.M. Lander; em Realengo, novo salão, situado á rua Estrada Real de Santa Cruz, n.º 126-A, por Amâncio C. Cardoso; em Lagoa, circuito de Poços de Caldas, novo templo, por S.A. Belcher, em 27 de Maio de 1917; em São Roque, Estado de São Paulo, por Paul Buyers, novo templo; em Itapeçerica, por Juvenal Pereira e em Itaquera, aos 29 de Junho, novo templo por J.L. Kennedy e uma casa pastoral reformada em Itapeçerica; em Pirassununga, no templo, por W.G. Borchner.

Na Igreja Italiana em São Paulo, foi estabelecida uma escola gratuita de cortes (para alfaiates e costureiras) sob a direcção do irmão Paschoal Storelli, ficando assim inaugurada uma Escola Institucional.

### **1917 - 32ª sessão**

Na Capital da República, na Igreja do Cattete, no dia 11 de Julho de 1917, reuniu-se a Conferencia Annual da Igreja Methodista. Não se achando presente o bispo em cargo, Revmo Mouzon, foi eleito para substituí-lo o Dr. J.E. Tavares. Occupou a secretaria A.M. Duarte.



Rev. Juvenal Pereira

Os pastores relataram com animação, notandose que em geral o estado espiritual era bom. Grande incremento se notou nas nossas publicações. Foi ordenada a mudança da Casa Publicadora para São Paulo.

O Sr. H.F. Bailey foi suspenso por um anno, por processo regular.

Foi aprovada uma moção em que se pedia ás autoridades superiores que os bispos encarregados de superintenderem a obra no Brasil, passassem ao menos 6 mezes entre nós. Foi resolvido promover praticamente a cooperação com outras denominações, mormente quanto á educação, publicações e occupação de campo, sendo encarregado J.L. Kennedy de presidir essa obra. Resolveu-se também tomar parte activa na commemoração do 4º centenário da Reforma, a qual se realizou a 31 de Outubro de 1917.

### **1918**

Nos dias 6 a 11 de Fevereiro de 1918, reuniu-se a Conferencia Districtal de Bello Horizonte. Derly A. Chaves foi recommendado á Annual para as ordens de diácono e admissão á experiência e P. Santanna e Giacomo Milazzo foram eleitos pregadores locais.

No dia 12 do mesmo mez teve início a Conferencia do Rio de Janeiro. Foi apresentado a essa Conferencia o novo missionario methodista no Brasil, J.W. Hawk.

A Conferencia do districto de Piracicaba, reuniu-se a 27 ainda do mesmo mez. Notou-se que o trabalho desse districto estava se estendendo consideravelmente, merecendo a attenção da Conferencia, que pediu a Annual mais 3 trabalhadores. No ramo educativo também havia progresso. O Collegio Noroeste, recentemente inaugurado em Biriguy pela Sociedade Missionária Conferencial das Senhoras, foi recommendado á Annual.

No mesmo dia 27 de Fevereiro reuniu-se também a Districtal de Carangola. O assumpto mais discutido nessa Conferencia foi a necessidade de escolas parochiaes, sendo levantado um fundo de 850\$, destinado a manter em um dos nossos collegios, alumnos que se preparassem especialmente para dirigirem essas escolas. Foi recommendada nessa Conferencia a divisão do circuito de Carangola em dois, tendo como séde do novo circuito a cidade de Leopoldina e também a criação do circuito de Ponte Nova.

No dia 6 de Março reuniu-se em Campinas a Conferencia Districtal de São Paulo. Nessa Conferencia os jovens Othoniel Bueno e Antonio Martins foram apresentados como candidatos ao ministério. O circuito de São Lourenço passou a chamar-se, nessa Conferencia, circuito de Palmeiras.

No dia 10 de Julho rendeu sua alma ao Criador, o irmão Dr. J.W. Coachman, membro da Igreja Methodista de São Paulo e muito ligado ao methodismo do Brasil desde os princípios do nosso semicentenário. Sua casa foi uma das primeiras, senão a primeira, que hospedou um prégador methodista no Rio de Janeiro.

Durante este anno conferencial de Julho de 1917 a Julho de 1918, foram organizadas tres igrejas: a de Itaquera, por Guaracy Silveira, com 22 membros; a de Merity, Estado do Rio, por H.C. Tucker com 14 membros e a de Fagundes, por J.E. Tavares, com 30 membros; 6 Sociedades de Senhoras: uma em Realengo com 40 membros, uma em Uberaba com 11, uma em Cascadura com 25, uma em São Roque com 12, uma em Palmyra e uma em Itaquera; 6 escolas dominicaes: uma em Ponta Nova com 26 membros, duas em Ribeirão Preto, sendo uma na Villa Tibério com 19 alumnos; e outra no Barracão com 18; uma em Campo Bello, uma na Villa Marianna, São Paulo, e outra no bairro de Ibó, municipio de Santa Rita; duas Sociedades de Moças: uma em Juiz de Fóra, com 14 sócias, e outra em Ribeiro Preto, com 15; uma Liga Epworth em Palmyra e uma Sociedade Christã de Jovens, em Cataguazes, com 25 membros; tres "Jóias de Christo": urna no circuito de Cascadura, com 15 sócios; uma em Poços de Caldas com 27 e uma em Ourinhos. Em Palmyra foi também organizada uma Sociedade com o nome de Grêmio dos Varões Fiéis. Foi aberto trabalho em tres Lagoas, Matto Grosso, por C.B. Dawsey; em Poá, circuito de São Paulo, por Guaracy Silveira e em Parahyba do Sul, onde o trabalho estava quasi extincto, foi recommçado. Foi tambem prégado o Evangelho pela primeira vez em Jardinópolis, Pontão e Ser-

Taózinho, por J.L. Lopes; em Caçapava, por J.A. Costa; em Campo Grande, Matto Grosso, por C.B. Dawsey; e em Divinópolis, por Osório Caire. Foi inaugurado um novo salão em Campinas, em um ponto mais central, e outro em Lafayette. Foram lançadas as pedras fundamentaes dos templos de Neves, circuito de Bello Horizonte, de Faria Lemos e de Vargem Alegre.

Foi neste anno registrada a morte do Rev. Dr. Tilly, que desde 1888 era missionário no Brasil, occupando cargos importantes. Durante os últimos 8 annos da sua vida, o seu corpo soffreu bastante e afinal succumbiu aos estragos da doença. Servo bom e fiel, entrou no gozo da herança eterna.



Rev. Cesar Dacorso Filho

### **1918 - 33ª sessão**

A 33ª sessão da Conferencia Annual Brasileira reuniu-se a 15 de Agosto de 1918, em Juiz de Fóra, sob a presidência do bispo J.M. Moore, recentemente elevado ao episcopado. O bispo, expondo os seus planos, fez sentir que ficaria no Brasil seis mezes no anno. Foi eleito secretário, Amancio de C. Cardoso, que escolheu para seus auxiliares A.M. Duarte, J.A. Guerra, Cesar Dacorso e S A. Belcher.

Carlock Hawk foi recebido por transferência. Foram recebidos em plena conexão: Frank Wiedreheker, Victorino Gonçalves, Oswaldo L. da Silva, Juvenal P. de Souza, Cesar Dacorso Filho e Osório Caire.

Foi localizado, a pedido, H.F. Bailey, depois de cumprida a pena que lhe foi imposta em 1917. Foram ordenados diáconos Derly A. Chaves, Cesar Dacorso Filho, Manoel M. Moraes, Messias Cesário dos Santos, Juvenal Pereira, Oswaldo L. Silva e Osório do Couto Caire.

A seu pedido, foi a Conferencia Annual Brasileira dividida, pela última Conferencia Geral da Igreja Mãe, nos EUA, em duas: Conferencia Annual Brasileira e Conferencia Central Brasileira. A primeira ficou constituida dos antigos districtos do Rio, Carangola e Bello Horizonte; a segunda, dos antigos districtos de São Paulo, Ribeirão Preto e Piracicaba.

Foi referida á Conferencia a nova lei sobre as mulheres exercerem na igreja os direitos de leigos. Essa resolução foi approvada por unanimidade.

Estiveram presentes nessa Conferencia 40 pastores e presbyteros.

Foram eleitos guias do movimento leigo Arino F. de Moraes, da Conferencia Annual Brasileira, e Francisco Faria Netto, Conferencia Central. Para commemorar o centenário missionário da Igreja Methodista, foram feitos diversos planos para o desenvolvimento do trabalho no Brasil, tanto material como espiritual.

Esta Conferência, por proposta de J.E. Tavares, resolveu comunicar ao Presidente da República do Brasil o seu apoio de tomar a parte que lhe coubesse na luta do Brasil com a Allemanha por ocasião da guerra européa.

Durante as sessões, a Conferencia recebeu as visitas do Dr. Harper, pastor da Igreja Unida, de estrangeiros; A. Telford, Laudelino de Oliveira Lima e professor A. Weaver.

Em Setembro foram organizadas uma escola dominical em Barra Mansa, uma Liga Juvenil em Rea-lengo com 27 sócios e foi reorganizada a Liga Epworth de Petrópolis, que, por 7 annos, esteve inactiva, com 25 membros.

Em Novembro foi inaugurado o templo da Igreja Methodista dos Militares em Bello Horizonte; foi organizada uma escola dominical e aberto um salão em Valença, no Estado de Minas.



Bispo John Moore, que tão efficientemente dirigiu os trabalhos da nossa Igreja durante os annos de 1918 a 1922.

### **1919**

A 23 de Janeiro de 1919, reuniu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro, na cidade de Petropolis, presidida pelo Dr. Lander. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual, os Srs. José Dias de Moura Marques, João de Souza, Firmo Junior, Dr. Cyro Gusmão, Clementino Alves de Lima, Arthur Fernandes da Silva, João Pires, Pedro Caetano Machado e Epaminondas

Moura. O Dr. Cyro Gusmão foi eleito guia leigo districtal. J.H. da Matta Junior foi recommendado á Conferencia Annual para ser ordenado diácono e admittido em experiência, e Epaminondas Moura, para ser ordenado diácono.

Nesse mesmo mez, foi inaugurada uma nova casa de oração em Faria Lemos.

A 26 de Fevereiro teve começo a Districtal de Bello Horizonte, reunida na Igreja dos Militares, em Bello Horizonte, com a presença de 3 prégadores e 16 leigos. O irmão Nilo Abranches foi eleito guia leigo districtal. Para representar o districto na Conferencia Annual, foram eleitos: Arino de Moraes, Leopoldino de Araújo, Pedro Santanna, Marcos Arantes, João Becker, Edmundo Kulman, Paz Fortuna e Pedro Araújo.

No dia 13 de Março reuniu-se em São Paulo de Muriahé a Districtal de Carangola, sob a presidência de W.B. Lee, p.p., secretariado por Victorino Gonçalves. Os delegados á Conferencia Annual foram: Affonso Pires (também eleito guia leigo districtal), Henrique Fernandes Silva, A.H. de Oliveira, J. do Couto, Antonio Menezes, Antenor Sias, Joaquim P. de Mendonça e Adão Teixeira.

No dia 14 de Maio foi consagrada a Deus a Capella em Neves (Districto de Bello Horizonte.) Na Igreja do Cattete, foi reorganizada a Sociedade Missionária de Senhoras, que esteve inactiva por algum tempo. Em Guarany (Minas) foi lançada a pedra do novo templo no dia 8 de Julho e no dia 13, foi organizada em Poços de Caldas, a Associação Christã de Jovens. No mesmo mez, no dia 23, foi reorganizada a Sociedade de Senhoras da Igreja de Realengo, cujos trabalhos estavam paralyzados havia algum tempo, e no dia 27 foi inaugurado o novo templo da igreja de Bangu. Foi também nesse anno organizada a igreja de Manhuassu, por Victorino Gonçalves.

### **1919 - 34ª sessão**

A trigésima quarta sessão da Conferencia Annual Brasileira, reuniu-se em Petrópolis, no dia 4 de Setembro de 1919. Presidiu-a o bispo Moore. Compareceram 22 pastores e prégadores e 13 delegados leigos. Foram admittidos em experiência: José H. da Matta Junior, Dr. Henrique L. da Costa, José Rodrigues Ferreira e Epaminondas Moura. Foi proposto que no prazo de 5 annos a nossa Igreja, dentro dos limites da Conferencia Annual Brasileira, dispensasse todo o auxílio financeiro da Igreja-mãe, devendo este mesmo auxílio ser applicado na manutenção de novos campos de trabalho no nosso paiz. Esta proposta foi recebida com alegria por todos.

As missionárias apresentaram relatório do trabalho por ellas feito, o qual mereceu um voto de louvor.

Epaminondas Moura e José H. da Matta Junior foram ordenados diáconos. A congregação de Valverdes, que estava ligada á igreja de Cataguazes, foi separada nessa ocasião.

Em Dezembro foi aberto trabalho em Nitheroy, a cargo do Dr. J.W. Tarboux, então pastor do Cattete. Nesse mesmo mez, no dia 14, foi recebido na Igreja Methodista de Petrópolis, pelo pastor César Dacorso Filho, o ex-padre da Igreja

Romana, João Trentino Ziller.

## 1920

A 26 de Fevereiro de 1920, reuniu-se a Conferencia Districtal do Rio de Janeiro. Coube á Igreja de Cabo Frio o prazer de hospedá-la. Foi presidida pelo Dr. Lander e secretariada por Os ório do Couto Caire. José A. de Figueiredo foi recommendado á Annual para as ordens de diácono. Foram eleitos delegados á proxima Conferencia Anal os seguintes irmãos: José A. de Figueiredo, Athur Fernandes da Silva, Ataliba de Oliveira Castro, Abel Pinto de Souza, Agenor Machado, Josephina Laura Pereira, Dr. Cyro Gusmão e Álvaro Firmino da Silva. Foi reeleito guia leigo districtal o Dr. Cyro Gusmão. O Assumpto que mais empolgou a Conferencia foi o sustento próprio, sendo recomendada emphaticamente a prática do dízimo.



Rev. José Rodrigues Ferreira, pastor da Egreja M. de Cabo Frio, Est. do Rio de Janeiro, junto com a sua exmaesposa, D. Maria José dos Santos Ferreira.

A 6 de Março embarcou para os Estados Unidos o Rev. Carlock Hawk, tendo fechado a Missão dos Marinheiros do Instituto Central do Povo, que estava a seu cargo. Este departamento devia existir fóra e independente do mesmo Instituto.

No dia 15 de Abril, reuniu-se em Juiz de Fóra a Districtal de Bello Horizonte, sob a direcção do Rev. José Ferraz, p.p.. Foi secretário o Sr. Nilo Abranches. Nessa Conferencia foi organizada a Sociedade Missionária de Senhoras. Foram licenciados pregadores locais os Srs. Manoel P. Pinto e Raul Fernandes P. da Silva

D.L. Betts, professor do Granbery, foi recommendado á Anal para admissão á experiência. Estado o Sr. Betts em experiência no 1º anno, foi transferido para

Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Foram eleitos representantes á Annual Os Srs. Arno F. de Moraes, P. Sant'Anna, Francisco Ferreira da Paz Fortuna, Oscar Andrade, J.J. Becker e Seraphim R. Pereira. Nilo Abrantes foi reeleito guia districtal.

No dia 21 de Abril, foi lançada a pedra fundamental do templo do Instituto Central do Povo.

A 28 de Abril, presidida por J.L. Kennedy, teve inicio a Districtal de Cataguazes (novo nome do districto de Carangola), em Vargem Alegre. Foram dias de verdadeiras bençams os dias dessa Conferencia; na mais perfeita harmonia de vistas, em verdadeira união fraternal, sentindo-se a presença santa do Divino Espírito. Essa Districtal elegeu como delegados á Conferencia Annual: Henrique Fernandes, Antonio H. de Oliveira, Affonso Pires, Antonio Menezes, João C. Barros, Adão Teixeira da Silva, Simões R. Barbosa, João G. Moraes, Eugenio Sias e Antenor Sias. Recommendou para ser recebido em experiência, J. Trentino Ziller.

Nesse anno conferencial foi organizada em Manhuassu a congregação methodista e uma escola dominical pelo pastor Victorino Gonçalves, e foi construída em Vargem Alegre, circuito de Laranjeiras, uma capella, a qual foi a primeira construida depois do movimento do centenário.

Nesse anno, a morte levou o prezadissimo irmão Rev. Antonio Joaquim de Araujo Filho para o seu descanso eterno. No decurso do seu ministério de 19 annos, passou por diversas perseguições, a primeira das quaes em sua própria cidade. Em compensação o seu trabalho foi muito abençoado, havendo milhares de pessoas que devem a elle, abaixo de Deus, a sua conversão. Foi jubilado contra sua vontade em 1919.

### **1920 - 35ª sessão**

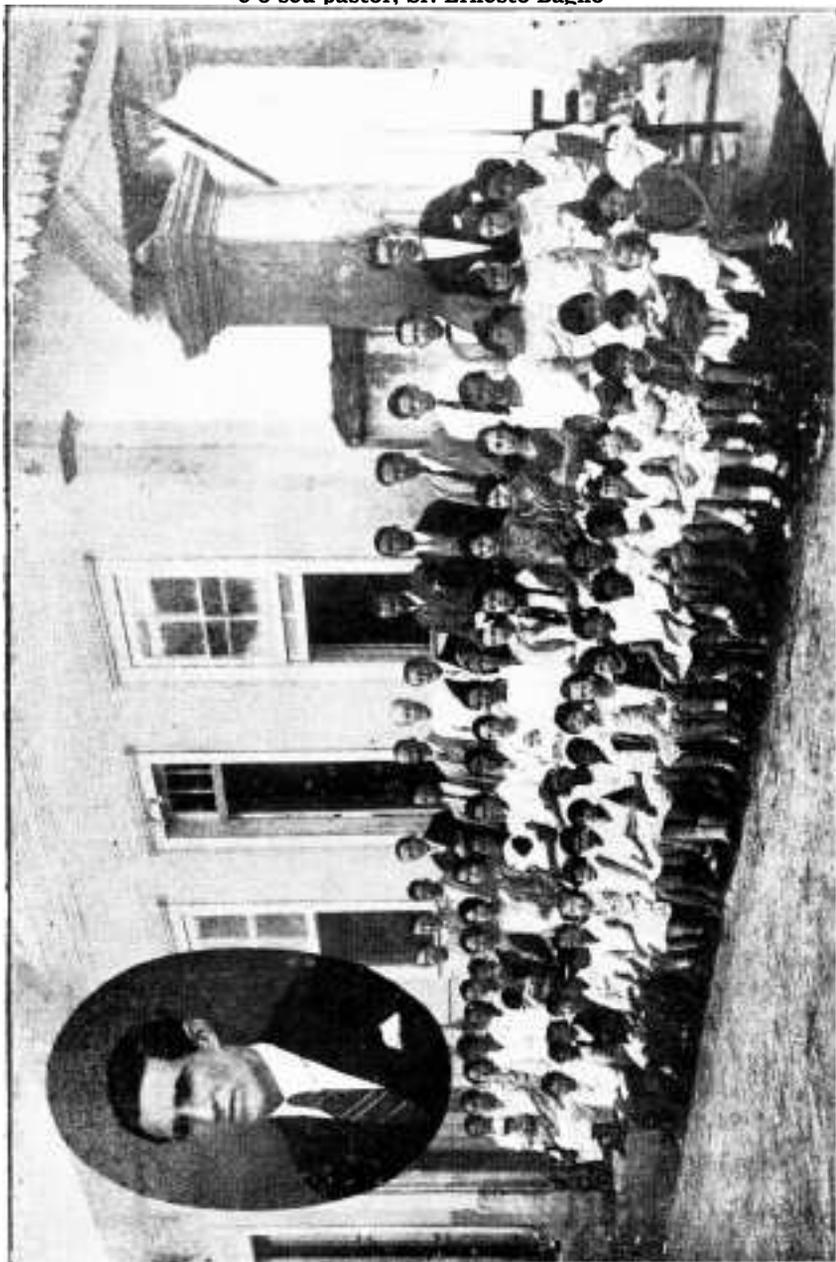
A primeiro de Setembro de 1920, reuniu-se a 35ª sessão da Conferencia Annual Brasileira, sob a presidência do revmo. bispo, Dr. J.M. Moore, na cidade de Cataguazes. Os secretários escolhidos foram Cesar Dacorso Filho, José Ferreira, D.L. Betts e P.E. Buyers. Achavam-se presentes 15 prégadores itinerantes, 3 prégadores locais e 14 representantes leigos. Tudo correu bem e foram apresentados bons relatórios.

Foram recebidos os novos missionários: Jalmar Bowden, D.L. Betts e Walter H. Moore, sendo este último transferido da Conferencia Annual de Kentucky, EUA, em experiencia, no 2º anno, e admittido em plena conexão, depois de aprovado pela comissão de exames e passado para o 3º anno. Também foi notada oficialmente a transferencia de J.L. Kennedy, da Conferência Central para esta.

J. Trentino Ziller foi recebido em experiência. Foram transferidos para Holston Conference, Carlock Hawk e para a Central Brasileira, José Ferraz e A. Bevilacqua. Foram ordenados diáconos: Walter Harvey Moore (itinerante) e J.A. Figueiredo (local), e foram ordenados presbyteros, César Dacorso Filho, Osório

CINCOENTA ANOS DE METHODISMO NO BRASIL

**Egreja Methodista em Guarany, Minas  
e o seu pastor, Sr. Ernesto Bagno**



C. Caire (itinerante) e Jalmar Bowden (local).

Essa Conferencia recebeu a visita do Secretário Geral da União Nacional de Escolas Dominicaes, Mr. H.S. Harris, e de Miss Case, Secretária do Departamento de Senhoras da Junta Geral de Missões. Ambas essas visitas foram de alto valor para as causas que cada um representava. Também alegrou a Conferencia a visita do jovem prégador, José de Azevedo Guerra, membro da Conferencia Central. Amancio de Campos Cardoso retirou-se da Igreja e da Conferencia Annual sob accusação, tendo de entregar as suas credenciaes.

### **1921 - 36ª sessão**

A trigésima sexta sessão da Conferencia Annual Brasileira teve lugar na Igreja do Cattete, Rio de Janeiro, nos dias 3 a 7 de Agosto de 1921. Á chamada responderam 11 clérigos, 4 prégadores em experiência e 7 delegados leigos. Foi eleito secretário Victorino Gonçalves, auxiliado por Epaminondas Moura, Cesar Dacorso Filho e W.H. Moore.

Essa Conferencia foi honrada pelas visitas do Dr. E.H. Rawlings, Secretário Geral da Junta de Missões Estrangeiras; Dr. J. Yong, lente na Universidade de Emory, Atlanta; J.R. Sanders, B.H. Houston e Earle Moreland, tres novos missionários; H. Cook, evangelista; Alvaro Reis, então Moderador da Assembléa da Igreja Presbyteriana no Brasil; o Rev. Erasmo Braga, secretário Geral da Comissão de Cooperação; Rev. Harris, secretário Geral da União de Escolas Dominicaes, e os Revs. Salomão Ferraz e o bispo Kinsolving, da Igreja Episcopal.

Por transferência foram recebidos Benjamin Houston, da Conferencia da Carolina do Norte, e Henrique Lima, da Conferencia Central Brasileira, ambos na classe do primeiro anno. O Dr. Henrique Lima fez os exames do 1º e 2º annos e passou para o 3º anno. D.L. Betts foi transferido para a Conferencia Sul Brasileira. Foram admitidos em plena connexão: José H. da Matta Jr., Epaminondas Moura, José R. Ferreira e Henrique L. da Costa. Em experiência: Antonio C. Gonçalves, José A. de Figueiredo, Messias Cesario dos Santos e Raul F. da Silva. Foram eleitos diáconos: Henrique L. da Costa e José R. Ferreira (itinerantes) e João Pereira do Couto (local), sendo os mesmos ordenados diáconos. Arino F. de Moraes foi eleito guia leigo conferencial. A seu pedido foi jubilado o venerando irmão Hippolyto de Oliveira Campos. Foram eleitos delegados á Conferencia Geral, a reunir-se em Hot Springs, EUA, J.L. Becker, clérigo, e Josué Cardoso, leigo, e supplentes, J.L. Kennedy e D. Daisy Kennedy.

A Conferencia deu seu pleno apoio á organização de Sociedade Missionária de Senhoras.

A 13 de Novembro, foi organizada a Igreja de Santa Luzia de Carangola, com 65 membros. Foi ahi organizada também uma Sociedade de Senhoras. No bairro de São Matheus, Juiz de Fóra, foi inaugurada uma confortável casa para escola dominical; foi lançada a pedra fundamental da casa pastoral e também do novo templo.

Em Presidente Alves foi inaugurado o novo templo e em Tapera foi comprada uma casa para cultos e também em Queluz de Minas em um ponto bastante central.

## 1922

Na Igreja de Parahyba do Sul, foi organizada uma Sociedade "Jóias de Christo" e na Igreja dos Militares uma Sociedade de Moças, ambas em Janeiro de 1922.

No dia 1º de Fevereiro reuniu-se a Districtal de Cataguazes, na Igreja de Muriahé, com a presença do p.p. J.L. Becker; e mais 8 pregadores e bom número de representantes leigos. Notámos pelos relatórios apresentados aumento de membros e novos campos abertos para o trabalho.

A Conferencia Districtal do Rio de Janeiro reuniu-se na Igreja do Instituto Central do Povo, a 22 de Fevereiro. Foi presidida por J.M. Lander, e secretariada por A.C. Gonçalves. Estiveram presentes todos os pastores do districto, excepto 2, e uma representação leiga com o respeitável número de 43 pessoas. Foram eleitos delegados á Annual, Arthur Fernandes da Silva, Alvaro dos Santos Silva, Ataliba de Oliveira Castro, Dr. Cyro Gusmão, Abel Pinto de Souza, D. Olga Braga, Alfredo Cabral e João Leal. Receberam licença de prégador local os Drs. Antonio Xavier Rodrigues da Costa e Cyro Gusmão. Foi eleito guia districtal o Coronel José Gualberto da Cruz Alves. Alberto Fernandes Eiras foi recommendado á Annual para ser admittido em experiência.

Em Vargem Alta, no dia 24 de Fevereiro, foi lançada a pedra fundamental do novo templo. Em Parahyba do Sul, foi organizada uma Sociedade de Senhoras, com 16 sócias, no dia 14 de Abril.

No dia 19 do mesmo mez, reuniu-se a Districtal de Bello Horizonte, em Queluz, estando presentes 6 prégadores e 7 delegados leigos. Os Srs. tenente Pedro Sant'Anna, A.F. de Moraes, Antonio Tavares, Bernardino R. Martins. Edmundo Kuhlmann, Francisco P. da Paz Fortuna, Justino Magalhães e tenente José Nilo Abranches foram eleitos delegados á Annual. Foi eleito guia leigo districtal o irmão Moysés de Andrade. Durante esta districtal foi consagrada a Deus a casa de cultos da Igreja de Queluz, pelo p.p. Chas A. Long.

Ainda no mesmo mez, no dia 23, foi organizada mais uma escola dominical em Cabo Frio, no lugar denominado Trapiche, com a presença de 17 pessoas. Em Maio foi organizada outra em Caparaó no lugar denominado Vendinha e, em Santa Rita do Glória, uma Sociedade Auxiliadora de Senhoras.

Em Valverdes foi inaugurado o templo no dia 20 de Junho, sendo na mesma occasião organizadas Sociedade de Senhoras e Ligas Juvenil e Epworth. Em Monte Alegre, Paraná, foi inaugurado também um templo, no dia 25 do mesmo mez. No dia 11 de Julbo teve começo na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, um trabalho methodista e no dia 23 do mesmo mez foi ahi organizada a escola dominical, comparecendo 8 pessoas. Este trabalho ficou entregue ao irmão Sr. Luiz Eduardo Pearce e esposa, em cuja casa teve começo o trabalho. No alia 30, foi inaugurado o templo em Cataguazes, sob o pastado de A. Guerra. Foi dia de grande gala para a igreja, pregando Cesar Dacoroso Filho e J.L. Becker. Fizeram profissão de fé nesse dia 7 pessoas, as quaes foram baptizadas.

## 1922 - 37ª sessão

Pela primeira vez, Bello Horizonte, a bella capital mineira teve o prazer de hospedar a Conferencia Annual Brasileira, que se reuniu a 8 de Agosto de 1922, em sua 37ª sessão. Foi presidida pelo bispo Moore, a pedido do bispo Dobbs, que era o bispo em cargo. Estavam presentes 14 ministros e 17 delegados leigos. Foram eleitos secretários Victorino Gonçalves, José H. da Matta Jr., Cesar Dacorso Filho e Jalmar Bowden. Foram apresentados á Conferencia os novos missionários R.A. Taylor, Wesley M. Carr e suas distinctas esposas. O segundo mencionado foi recebido por transferência da Conferencia de Baltimore.



Bispo Hoyt M. Dobbs, superintendente das nossas tres Conferencias Annuaes, pelo espaco de 1922 a 1926.

Foram admittidos em plena conexão com a Conferencia, João Trentino Ziller, Benjamin Houston e Jalmar Bowden, sendo os dois primeiros eleitos e ordenados diáconos itinerantes. H.W. Moore e Messias Cesario dos Santos foram eleitos e ordenados presbyteros, sendo o último, presbytero local. Pedro Joaquim Santana foi eleito ordenado diácono local. J.L. Kennedy foi transferido para a Conferencia Central Brasileira.

O bispo J.M. Moore deleitou a Conferencia com as suas prelecções todas as manhãs na abertura das sessões.

Foi lançado em acta um voto de louvor á Comissão de Cooperação pelos relevantes serviços prestados á literatura christã.

Com referencia á Independência do Brasil a Conferencia adoptou o seguinte: "Folgamos em saber que a Comissão de Cooperação tem planejado uma festa commemorativa do Centenario da Independencia de nossa Patria, festa esta que será realizada no dia 7 de Setembro p. f. ás 8 e meia horas da manhã, na Capital Federal, constando de leitura da Palavra de Deus, hymnos e cânticos espirituaes e acções de graças ao Pae Celestial, pelas bençams derramadas sobre nosso Paiz e durante todo o primeiro século de nossa independência. Recommendamos que em todas as Igrejas desta Conferencia os pastores e crentes que não puderem comparecer a essa festividade religiosa, celebrem cultos especiaes, commemorando nossa independência, no mesmo dia e hora se for possível".

Esta Conferencia aprovou a Constituição da Sociedade Missionária de Senhoras.

No dia 22 de Agosto, foi inaugurado o bello templo da Igreja de Villa Isabel, sendo ahi fundada uma Sociedade de Moças, no dia 1° de Novembro. Nesse mez foi organizada em Guarany, mais uma escola dominical, e em Dezembro, outra, em São Pedro (circuito de Dr. Astolpho) com 43 alumnos.

### **1923**

Em Fagundes, no dia 29 de Janeiro de 1923, foi inaugurado um salão para cultos.

A 8 de Fevereiro tiveram início os trabalhos da Conferencia Districtal de Bello Horizonte, realizada na cidade de Juiz de Fóra.

Foi presidida pelo p.p. Cesar Darcorso Filho.

Estiveram presentes 27 prégadores e 12 delegados leigos. Foi eleito secretário Raul Fernandes Silva e guia leigo districtal Affonso Romano Filho.

W.M. Carr foi recommendado á Conferencia Annual para as ordens de diácono local.



Bispo James Cannon Jr., que desde o anno de 1926 se acha á testa dos trabalhos da Igreja Methodista no Brasil. Também toma conta do nosso trabalho na Africa, e é uma das notabilidades nos Estados Unidos da America em pról da temperança e da "Proibição".

A 21 de Fevereiro reuniu-se a Conferencia Districtal de Cataguazes, na cidade do mesmo nome, com 8 prégadores e 27 delegados. Secretariou-a A. Gonçalves presidiu-a o p.p. C.A. Long. Foram eleitos delegados á Conferencia Annual Henrique Fernandes, Ernesto Bagno, D. Zaida Guerra, José Avelino Barbosa, Saturnino Montes, Antonio Rangel, Affonso Pires e Altivo Teixeira. Antônio Lantelmo foi eleito guia leigo districtal.

Manoel P. Pinto foi recommendado á Annual para admissão á experiência.

Na Igreja de Jardim Botânico, Rio de Janeiro, foi organizada a Liga Epworth, no dia 2 de Março, com 31 pessoas presentes, e em Santa Luzia de Carangola, foi organizada urna Sociedade "Jóias de Christo" com 37 sócios.

No dia 21 teve logar a Districtal de Petrópolis, na cidade de Cabo Frio, presidida pelo p.p. J.L. Becker. Foi ella muito animada e vários assumptos foram discutidos.

Em Rio Novo, foi organizada uma Liga Epworth, sob o pastorado de Ernesto Bagno.

Causou profundo pezar a morte do fiel servo de Deus, Henrique Lima da Costa, ministro methodista, ocorrido a 7 de Julho. Foi elle pastor da Igreja do Braz, Cattete e Villa Isabel.

Nesse mez foi solennizado o acto do lançamento da pedra angular do templo methodista em Palmyra e em Agosto da de Juiz de Fóra.

### **1923 - 38ª sessão**

A 8 de Agosto de 1923, foram abertos os trabalhos da 38º Conferencia Annual Brasileira, realizada em São Paulo de Muriahé. Foi ella presidida pelo bispo Dobbs e secretariada pelos irmãos J.H da Matta Jr., J.R. Ferreira, Antonio de Campos Gonçalves e Wesley Moore Carr. Só dois prégadores, membros desta Conferencia, estavam ausentes, sendo um o Dr. J.W. Tarboux, tão querido pelo bom trabalho feito no Brasil e agora na lista dos jubilados, e o irmão Benjamin Houston, ambos nos Estados Unidos, o último, devido ao estado de saúde de sua esposa.

Esteve presente o venerando Hippolyto de Oliveira Campos, que, embora jubilado, trabalhava, como ainda agora trabalha, com amor e dedicação pela Causa. A representação leiga foi muito boa, ainda que incompleta. Muitos foram os visitantes; os trabalhos foram executados em harmonia. Benjamin da Silva Reis e Manoel Pereira Pinto foram admittidos á experiencia, e em plena connexão foram admittidos os seguintes prégadores: Wesley Moore Carr, Antonio de Campos Gonçalves, Messias Cesario dos Santos e José Antonio de Figueiredo.

A Sociedade Missionária de Senhoras apresentou um optimo relatório do trabalho feito durante o anno e as directoras dos Collegios também apresentaram bons relatórios.

Foram eleitos e ordenados diáconos itinerantes Antonio de Campos Gonçalves e W.M. Carr e presbyteros itinerantes José Herriques da Matta e José Rodrigues Ferreira.

No dia 11 de Outubro foi lançada a pedra angular do novo templo com uma tocante cerimonia em Porto Novo do Cunha. Em Camargos, circuito de Muriahé, foi

organizada uma Sociedade de Senhoras, nesse mesmo mez.

### **1924**

No dia 20 de Março de 1924, no Sanatório de Palmyra (Minas), falleceu o Dr. J. Lander, missionário, veterano no trabalho do Senhor. Occupou as posições mais elevadas no trabalho da Igreja, como pastor, presbytero presidente, redactor dos nossos jornaes, etc., porém o seu principal trabalho foi no Granbery, do qual foi fundador. Veio para o Brasil em Julho de 1889, a chamado do bispo Granbery, afim de fundar aquelle Collegio. Quando falleceu, era pastor do Cattete e p.p. do Districto do Rio de Janeiro.

A 28 de Março foi inaugurado o trabalho evangélico em São João de Merity, dirigido pela Liga Epworth da Igreja de Villa Isabel, sob o pastorado de Osorio do Couto Caire.

### **1924 - 39ª sessão**

Aos 21 dias do mez de Agosto de 1924, em Petropolis, foram iniciados os trabalhos da 39ª sessão da Conferencia Animal Brasileira, com a presença de 21 clérigos e 18 leigos. Presidiu-a o bispo H.M. Dobbs e secretariou-a A. de Campos Gonçalves, auxiliado por José A. de Figueredo e José A. Rodrigues Ferreira. Foram recebidos por transferênciã da Central Brasileira, Juvenal Pereira de Souza e Epaminondas Moura e transferidos para ella Trentino Ziller. Os prégadores locaes Ernesto Bagno e Manoel P. Pinto foram eleitos e ordenados diáconos e J. Trentino Ziller e Max. E. Schilkowsky foram eleitos e ordenados presbyteros, aquelle itinerante e este local.

Foram apresentados á Conferencia os seguintes visitantes: W. B. Lee e J.L. Kennedy, da Conferencia Central; Dr. Elias Escobar Junior, que falou sobre o "Expositor Christão"; J.W. Clay, que falou sobre a "Imprensa Methodista"; Rev. Duncan, novo pastor da Igreja Unida no Rio de Janeiro; Almeida Sobrinho, evangelista; várias professoras e directoras dos Collegios das Senboras; J.W. Moore, presidente do Granbery, e mais tres professores e o secretário; D. Etelvina Becker e Mrs. Lucy Long, respectivamente presidente e secretária correspondente da Sociedade Missionária de Senhoras; Erasmo Braga, que apresentou as saudações da Igreja Presbyteriana do Brasil; Mrs Esther Case, secretária para a América Latina do Concílio de Mulheres; Miss Estelle Haskin, secretária do Departamento de Literatura Infantil do mesmo Concélio. A visita official destas duas senhoras distinctas, vindas dos Estados Unidos, muito honrou e edificou a Conferencia.

Cesar Dacorso Filho foi eleito delegado ao Congresso de Montevidéu, como representante nacional, e Chas A. Long como representante da Junta de Missões da Igreja-mãe. Foi eleito guia leigo da Conferencia Annual, Arino Ferreira de Moraes.

A Conferencia resolveu não receber mais moços á experiencia, vindos da Escola Biblica, sem curso de estudo completo, medida esta muito sábia, pois é necessário que os nossos ministros tenham uma boa cultura intellectual. Foi-se o dia quando se dizia que "a ignorância é a mãe da devoção".

Esta Conferencia se preocupou muito com o sustento próprio, sendo resolvido adoptá-lo, supprimindo cada anno a décima parte do auxílio vindo da Igreja-mãe, o qual seria applicado em abrir novos campos missionários ainda não explorados evangelicamente. Nada mais nobre, nada mais desejável que a realização do sustento próprio em menos de dez annos! Amem!

**Jubileu.** Foi resolvido que J.L. Kennedy fosse encarregado de preparar um histórico do trabalho methodista no Brasil para estar no prelo em Janeiro de 1926. Deveras foi grande honra e privilégio para o nomeado, mas a Conferencia não se lembrou, quando assim deliberou, que elle já tinha muito trabalho que por ella mesmo lhe fora confiado e só mais tarde se lembrou de arranjar auxílio financeiro para essa obra. Além disso o prazo dado para a execução dessa obra estúpida constava de 16 mezes apenas, de Setembro de 1924 a Janeiro de 1926. Muita cousa!

Achamos muito sympathico o pronunciamento desta Annual sobre a guerra mundial, e por isso aqui intercalamos o que sobre isso escreveu o Anuario desse anno:

"Caros irmãos, A guerra mundial, que já passou e que deixou os seus estygmas em todo o mundo, nos deu um exemplo frisante de que o Christianismo como é interpretado pela humanidade não é o Christianismo de paz e amor que deve reunir os homens sob a bandeira da paz.

"Propomos, pois, que a Igreja Methodista se defina por intermédio de seus pregadores, em uma campanha decidida contra a guerra que nunca resolveu e nem resolverá os problemas do mundo, antes desenvolve, em uma proporção crescente, o ódio e o egoismo. Desta forma faremos uma pressão moral sobre os governos, que irão sentindo sempre mais esta influencia pacificadora da caridade á proporção que nos convenceremos mais intimamente do Evangelho da Paz de Christo." (Assignado por 8 membros da Conferencia).

Logo depois da Conferencia Annual, foram organizadas duas sociedades em Barra do Pirahy: uma "Jóias de Christo", por D. Alice D. Reis e uma Sociedade Missionária de Senhoras pelo pastor.

No dia 6 de Novembro foi organizada a Igreja de Sete Lagoas por Cesar Dacorso Filho e A. P. Fraga.

### **1925**

Foi organizada uma escola dominical na congregação de Canaan com a presença de mais 100 pessoas, no dia 4 de Janeiro de 1925.

A 28 de Fevereiro teve começo a Districtal de Bello Horizonte, na cidade do mesmo nome, sob a presidência de Cesar Dacorso Filho, secretariado por Affonso Romano Filho. Estiveram presentes cerca de 19 membros e alguns visitantes. Foram licenciados a pregar: Affonso Romano Filho e Augusto Schwab. Foram eleitos representantes á Conferencia Annual os Srs. Arino Ferreira de Moraes, Dr. Moysés V. de Andrade, Nestor Henriques, Antonio Tavares, Francisco da Paz Fortuna, Edmundo Kulman, Arthur Leite e Manoel Luiz Becker.

Aos 15 de Fevereiro foi organizada em Nictheroy, a Igreja de Barreto, Neves e S. Gonçab, por E. E. Tavares, com 14 membros.



Rev. Benjamin da Silva Reis



D. Alice Dias Reis, m. d. esposa  
do Rev. Benjamin Reis



Rev. Augusto Schwab



Manoel Custódio dos Santos, prégador  
local da Igreja Methodista de Cabo Frio

Nos dias 1 a 5 de Abril, reuniu-se a Districtal de Petrópolis, presidida por J.L. Becker. Foi secretário Benjamin Reis auxiliado por José Antonio de Figueiredo. Estiveram presentes todos os pastores do distrito e representantes leigos de 9 cargos. A Sociedade Missionária de Senhoras representada por D. Eugenia Becker, secretária correspondente, apresentou relatório e celebrou uma reunião, á qual foi muito concorrida. Foi eleito guia leigo o Sr. Juvenal de Sá.

A 22, na Igreja de Villa Isabel, teve inicio a do Rio de Janeiro sob a direcção de P.E. Buyers, p.p.. Secretariou-a Epaminondas Moura. Foram eleitos delegados á Annual Emílio Wagner, Evaristo Rodrigues, Ataliba de O. Castro, Caetano Carlos da Cunha, João Pires, Itiberê Deslandes, D. Maria Rodrigues e Antonio Freire.

No dia 1º de Maio foi inaugurado o edifício da Escola Parochial em Vila Isabel.

A Districtal de Cataguazes reuniu-se em Muriahé nos dias 6 a 10 de Maio sob a presidência de Chas A. Long, p.p.. Todos os circuitos se fizeram representar por seus respectivos pastores e officiaes. Alberto F. Eiras foi eleito secretário. Foi licenciado prégador local Nicolau Hastenreiter e renovada a licença do prégador Frederico Becker. Foram recommendados á Annual para admissão á experiência e ser ordenado presbytero local, respectivamente, Giácomo Millazzo e João P. do Couto. Foi eleito guia districtal o Sr. Nicolau Laluna. Durante essa Conferencia foi consagrada uma Casa de Oração ao serviço do Mestre, no lugar denominado Vermelho, circuito de Muriahé.

Nesse anno, em Ponte Nova, fazenda da Fidelidade, propriedade dos irmãos Dornellas, ergueram uma capela em uma semana com assentos provisórios para 200 pessoas, e foi oonsagrada a Deus.

### **1925 - 30ª sessão**

De 6 a 10 de Agosto de 1925, reuniu-se em sua 40ª sessão a Conferencia Annual Brasileira. Foi ela presidida pelo bispo H.M. Dobbs, e secretariada por Osorio do Couto Caire, José H. da Matta Jr., José R. Ferreira e Wesley Moore Carr, secretário traductor. Juiz de Fóra foi hospedeira desta Conferencia. Responderam á chamada 20 clérigos e 13 delegados leigos. Foram admittidos á experiência Isaias Sucasas, Ernesto Bagno e Giácomo Milazzo; em plena connexão João Pereira do Couto, Benjamin da Silva Reis e Manoel Pereira do Couto; recebido por transferênciã Sul Brasileira, D.L. Betts.

Benjamin da Silva Reis foi eleito e ordenado diácono itinerante. Antonio de Campos Gonçalves e José Antonio de Figueiredo foram eleitos e ordenados presbyteros itinerantes e Wesley Moore Carr foi eleito é ordenado presbytero local. Foi eleito guia leigo Arino Ferreira de Moraes.

Foram apresentados á Conferencia, os seguintes visitantes: Misses Layona Glenn, Eliza Perkinson, d.d. Eugenia Becker e Candida Lindenberg, W.B. Lee, J.L. Kennedy, João França (delegado fraternal da Conferencia Central Brasileira), Mss M.L. Duncan e Rev. Julian Duncan (mãe e filho), Miss Catherine Davis, Dr. Virgilio Pires, Dr. Samuel Gammon, presidente do Instituto Evangélico de Lavras, ministro

presbyteriano e membro da Comissão Brasileira de Cooperação. Foram muito apreciadas as palavras do Dr. Gammon sobre o Seminário Unido.

Até a data da Conferencia a comissão especial do Orphanato Methodista tinha arrecadado em dinheiro 5:881\$800, para esse estabelecimento. Para o Fundo de Jubilados o relatório do thesoureiro accusou a importância de 18:789\$600 em caixa.

A Conferencia resolveu "que todos os pregadores que fazem e que venham a fazer o curso Conferenciai, façam-no por correspondência, quando for organizado este curso, ou em algum seminário".

C.A. Long e Cesar Dacorso Filho, delegados ao Congresso em Montevidéu, trouxeram muitas boas informações daquela grande assembléa.

Antonio de Campos Gonçalves foi eleito representante desta Conferencia á Central e J. E. Tavares á Conferencia Sul Brasileira.

Tratando da unificação das duas maiores Igrejas Methodistas do mundo, a do Norte e a do Sul dos EUA que haviam se dividido anteriormente, ente outras coisas por causa da escravidão, verificou-se, com immenso prazer, que por unanimidade de votos foi approvada a referida unificação. Todos de pé, a convite do presidente cantaram, com effusão d'alma, a doxologia 177.

Para a próxima futura Conferencia Geral da Igreja Mãe nos EUA, foram eleitos delegados clérigos, Cesar Dacorso Filho e Paul Eugene Buyers, supplente, e delegados leigos, Moysés de Andrade e supplente Dr. Cyro Gusmão.

Deve-se notar que a actual 30ª sessão da Conferencia Annual Brasileira reuniu-se no pavimento térreo do novo e magnífico templo da Igreja de Juiz de Fora, ainda não acabado nessa occasião. Sobre esse edifício, o administrador da obra, Chas A. Long, relatou: "Até o dia 31 de Julho de 1925, a comissão pagou em dinheiro a importância de 255:578\$230; tinha em lettras a pagar, no valor de 66:295\$200 e contas correntes na praça, no valor de 10 para 11 contos de réis, mais ou menos". O proseguimento da obra ia com animação.

No dia 14 de Agosto, 4 dias apenas depois da Conferencia, tivemos a triste nova do fallecimento do Rev. Max Schilkowsky, presbytero local da nossa Igreja. Tinha elle sido nomeado para Merity mas nem chegou a ter conhecimento dessa nomeação. Era sinceramente estimado pelas congregações a que servia.

A Districtal de Petrópolis, reunida em Anta nos dias 24 a 28 de Março de 1926, correu com animação. Assistiram todos os pastores e um bom número de representantes leigos. Foi discutido com ardente entusiasmo o assumpto momentoso da Independência Administrativa da Igreja brasileira. Foram eleitos os seguintes delegados á Annual: Leoncio d'Avila, Ernesto Reichelt, Dr. Orlando Rossi, Julio dos Santos, D. Olda Cabral Braga de Carvalho, Alvaro Firmino dos Santos Silva, Dr. Franz Stumpf e Dr. Ayres Teixeira. Orlando Rossi foi eleito guia districtal.

Foi durante esta conferencia, no dia 24 de Março, consagrado o majestoso templo methodista em Anta, e a 21 e 26 de Abril os de Merity e Entre Rios respectivamente, e ainda no dia 2 de Junho a Casa de Oração de São Lourenço, no

Estado do Espírito Santo. Em Carmargos foi organizada uma Liga Epworth, ainda esse anno. As outras Districtaes reuniram-se em suas repectivas datas, mas sobre ellas não temos lados.

### **1926 - 41ª sessão**

A 41ª sessão da Conferencia Annual Brasileira, que teve começo aos 8 de Outubro de 1926, fechou o período de 50 annos de Methodismo no Brasil. Coincidencia notável foi que esta Conferencia se realizou na igreja do Cattete, o mesmo local em que foi realizada a primeira sessão em que se organizou a Conferencia Annual em 1886, e a 16ª em que celebramos 25 annos de Methodismo no Brasil, em 1901. Nessa occasião (1901) em que celebramos o nosso primeiro jubileu, havia uma só Conferencia Annual com 24 membros clérigos itinerantes e 7 prédadores locais e hoje ao começar o segundo semi-centenário, ha tres Conferencias Annuaes, cada uma dellas tem bem mais membros que aquella.

Não tendo chegado o bispo Cannon, devido ao atrazo do navio em alto mar, foi feito presidente Charles A. Long, e a Conferencia foi devidamente organizada, sendo eleito secretario Osorio do Couto Caire que teve como auxiliares José Rodrigues Ferreira, Isaias F. Sucasas e W. M. Carr.

Foram recebidos em experiência João Augusto Amaral e Affonso Romano Filho. Foi readmittido Amancio de Campos Cardoso e depois localizado. Por transferencia foi recebido J. M. Terrell, da Conferencia Sul Brasileira, e para esta foi transferido D.L. Betts. Para a Conferência Central foi transferido Affonso Romano Filho.

Foram eleitos e ordenados diáconos locais João Augusto Amaral, Cyro Gusmão e Alberto Eiras e presbytero local, o irmão Pedro Joaquim Santanna. Foi eleito guia leigo o professor Ataliba de Oliveira Castro.

Honra a todos que teem participado nos triumphos até aqui obtidos que é apenas um penhor dos prodígios que Deus há de pelo seu povo realizar, sobre as forças do mundo, da carne e do diabo.

Amém! Vem Senhor Jesus!

## PARTE V (Continuação)

### O TRABALHO NO RIO GRANDE DO SUL (RETROSPECTO 1875- 1899)

#### A.) O TRABALHO FEITO PELA EGREJA METHODISTA EPISCOPAL (1875 - 1885)

##### O PRINCIPIO DO TRABALHO (1875 - 1885)

Em 1875, há cinquenta annos, meio século, foi que o Rio Grande do Sul teve a felicidade de ser visitado por um pregoeiro da Palavra do Evangelho. Veio ao nosso Estado o Dr. João C. Corrêa, que era então membro da Igreja Methodista Episcopal, na Republica Oriental do Uruguay. O illustre visitante, quando veio ao nosso Estado, pregou o Evangelho da salvação, fazendo grande derrama de exemplos da Palavra de Deus, desde a cidade fronteira de Uruguayana até Porto Alegre. Foi uma visita feliz.

Dois annos depois da visita do Dr. Corrêa, veio para o nosso Estado, em 1877, o illustre ministro da Igreja Methodista Episcopal do Sul o Dr. J.J. Ransom, encontrando nessa época seguros signaes deixados pela activa propaganda de seu antecessor.

O Rev. Ransom, ficando profundamente impressionado com o que vira nessa passagem, quis seguir os passos do pioneiro gaúcho methodista, achando em Montevideo mais tarde.

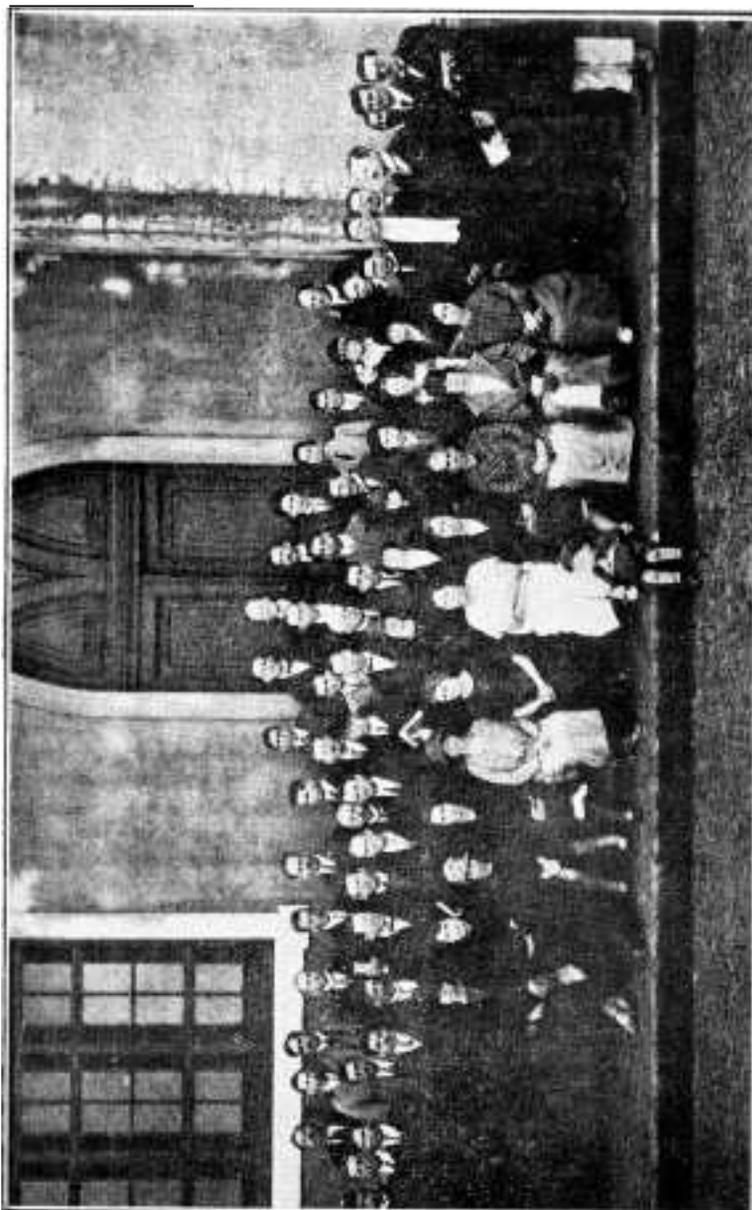
Nessa época era superintendente da obra, na vizinha república, o venerando e sábio Dr. Thomas Wood, a quem Rev. Ransom referiu as agradáveis impressões trazidas da obra iniciada no Rio Grande do Sul.

Os dois valorosos pioneiros, os Drs. Corrêa e Ransom, este da Igreja Methodista do Sul e aquelle da Igreja Methodista Episcopal (do Norte dos EUA) combinaram então uma terceira visita ás cidades e villas deste grande Estado, o que levaram a effeito, sahindo ambos juntos de Montevideo, com destino á cidade do Rio Grande.

É bom que chamemos a atenção para o facto que nessa excursão evangelica os dois heróicos methodismos estavam unidos, o methodismo do norte e o methodismo do sul dos EUA. E até hoje esse elo se tornou inquebrantável com a permanência, neste campo, do Rev. J.W. Price, que era da Igreja Methodista Episcopal.

Por fortes motivos, o Rev. Ransom teve que deixar o Dr. Corrêa trabalhando só, partindo elle para o Rio de Janeiro, onde outros negócios o chamavam. O Dr. Corrêa, porém, continuou pregando o Evangelho no Estado meridional brasileiro.

**Conferência Sul Brasileira,  
reunida na Cidade de Cruz Alta, em 1925**



Essa excursão do valente prégador durou seis mezes, o que já representa um heróico esforço.

O Dr. Wood incumbiu, mais urna vez, ao Dr. Corrêa de visitar o Rio Grande. Era, portanto, já a terceira excursão que o nosso pioneiro fazia. Visitou elle muitas cidades e villas rio grandenses, como sejam: Porto Alegre, Encruzilhada, Santa Cruz, Rio Pardo, Cachoeira, São Vicente, Santa Maria, Uruguayana, Itaquy, São Borja e outros logares. E agora, após meio século de lutas, as egrejas nesses logares florescem, já tendo algumas attingido o sustento próprio, vida própria, vigor e força. A semente ainda dá fruto.

### **OCCUPAÇÃO OFFICIAL DO RIO GRANDE PELA EGREJA METHODISTA**

Em 1885, o Dr. Thomas Wood, superintendente geral do trabalho, tratou de dar um character definitivo á obra de occupação do Rio Grande, pela Igreja Methodista. Foi esse um acto acertadissimo cujos effeitos ninguém calculava quaes haviam de ser.

Com data de 21 de Março do anno de 1885, o illustre director da obra do Rio da Prata, escrevia ao Dr. Corrêa o que abaixo transcrevemos:

"Montevideu, 21 de Março de 1885.

"Sr. João C. Corrêa, estimado irmão em Jesus Christo:

Em vista de sua nomeação desta superintendência, datada de 28 de Fevereiro p.p.. designando-lhe o cargo do circuito da Província do Rio do Sul e de se encontrarem promptos todos os requisitos preliminares inseparáveis de sua entrada nesse cargo, traslade-se com a máxima brevidade, acompanhado de sua família, para a cidade de Porto Alegre a fixar sua residência alli, formando o centro das operações de sua obra, a qual iniciará e levará avante sob o systema que é de praxe nesta missão.

"Fraternalmente em Jesus Christo,

Thomas Wood,  
Superintendente."

Esta carta tornou-se memorável nos fastos da historia do nosso trabalho, tendo sido escripta há quarenta annos. Nella o Dr. Corrêa recebeu a nomeação de fixar residência na Capital do Estado.

Pelo que se vê, o Dr. Thomas Wood foi o fundador do trabalho methodista, e o dr. J. C. Corrêa foi o nosso pioneiro no Rio Grande do Sul.

Neste mesmo anno o Dr. Corrêa assentava a sua tenda de trabalho em Porto Alegre, chegando em Março acompanhado de sua exma. família, esposa e filha, e da senhorinha Carmen Chacon.

Eram Os primeiros methodistas que vinham residir em nossa terra. Chegaram elles quatro annos antes de ser proclamada a República no Brasil.

Nesse mesmo anno, isto é, em 1885, no dia 27 de Setembro, é que foi organizada a primeira igreja methodista em Porto Alegre.

**PRIMEIRO COLLEGIO METHODISTA NO RIO GRANDE DO SUL.** - Em Outubro de 1885, na casa 92 da rua Dr. Flores, ponto central da futura urbs gaúcha, foi fundado o primeiro collegio Methodista neste Estado, dirigido pela senhorinha Carmen Chacon, e conseguiu matricular, no correr do anno, 187 alumnos.

A este novel estabelecimento de ensino, foi accrescida uma aula nocturna que chegou a matricular 84 alumnos.

**CARMEN CHACON.** - Nesse trabalho collegial, árduo e difficil, Carmen Chacon revelou as bellas qualidades de seu character, bem como o fulgor de seu talento. Jovem ainda, revelou-se muito hábil e competente. Soube impor-se á estima e ao respeito de todos pela força de seu character e pela pureza de sua alma. Os alumnos amavam-na e tinham nella a máxima confiança. Nos exames finaes elles se conduziram tão bem e revelaram tanto aproveitamento, que podia ver o dom natural de educacionista e de professora da senhorinha Chacon.

Abaixo transcrevemos as seguintes phrases extrahidas de uma carta que a ella endereçou o Dr. Thomas Wood:

"Ao designar a ida de V. Excia. para Porto Alegre, a senhora encheu as minhas esperanças todas e principalmente tenho que admirar a paciência e abnegação com que tem trabalhado noite e dia sem olhar para recompensa, a não ser galardão espiritual".

Nestas linhas, annos depois, vibrantes as nossas almas de tantas emoções do passado, que ainda vivem, prestamos a nossa homenagem á memória dessa heroína do trabalho e do amor. Era ella paciente, abnegada, não olhava para a recompensa material, mas só esperava o galardão espiritual.

No dia 15 de Novembro de 1889, enquanto nesta grande pátria tombava o império de D. Pedro II, esta dedicada serva do Senhor recebia o seu galardão eterno, dormindo no Salvador.

**COLONIAL** - Em Março do anno de 1887, teve inicio o trabalho na vasta e próspera região colonial. Residia lá um grupo de valentes irmãos italianos, que conservavam a fé da Igreja Valdense: Dionysio Baccin, Antonio Gorou, Michele Marcon e Brusnello. Elles haviam conhecido o Evangelho na grande pátria da arte e da música, na pátria immortal de Mazzini e de Dante.

José Caprillo entrou a fazer parte desse grupo e, sendo convertido, pediu, com lágrimas nos olhos, que lhes ensinassem a entoar os mesmos hymnos.

Esses irmãos, filhos da heróica Igreja Valdense, querendo conservar a fé verdadeira, escreveram ao Dr. Corrêa, pedindo que elle lhes fizesse uma visita.

O grupo feliz residia no lugar denominado Colônia D. Izabel, hoje Villa de Bento Gonçalves.

**BENTO GONÇALVES** - Em Dezembro do anno seguinte, em 1888, chegava a Bento Gonçalves o saudoso Rev. Carlos Lazzare, enviado pela missão do Rio da Prata afim de trabalhar entre os seus patrícios. Como resultado desse esforço, foi construído um templo na villa com capacidade para 200 pessoas. Augmentava o número de crentes. Até hoje ainda conservamos esse trabalho de um passado tão cheio de gratas recordações.

**SAMUEL ELLIOT** - Em 1880 trabalhava no serviço de colportagem o Sr. Samuel Elliot, que prestou, no início da nossa propaganda, relevante concurso á mesma. Vemos que a propaganda era activa. O Sr. Eliot era abnegado, e valioso foi o serviço que prestou á causa evangélica.



Sr. Giacomo Boccini e esposa, membros fundadores da Igreja Methodista da Colonia D. Soatelle, R.G. do Sul.

Esta Igreja foi organizada em 27 de Março de 1889.

**RACHEL FOLADORI** - Tendo fallecido a senhorinha Carmen Chacon, em Novembro de 1889, veio substituí-la em 1890, na direcção do Collegio Evangélico mixto, a consagrada senhorinha Rachel Foladori. Educadora provectora, tomou ella as rédeas do novo estabelecimento de ensino, com firmes propósitos e com grandes esperanças. Depois de 3 annos de constante trabalho, a senhorinha Foladori regressou á sua terra, onde contrahiu matrimônio com o Sr. José Maria Vasges.

**DR. CHARLES W. DREES** - Nesse mesmo anno, coincidindo com a vinda da segunda directora do Collegio Evangélico, veio ás nossas plagas o Dr. Charles W. Drees, typo sympathico e christão, que reunia em si as qualidades de um verdadeiro cavalheiro. Era elle, então, superintendente da Missão da nossa Igreja no Rio da Prata.

A visita desse illustre varão veio dar ao trabalho na Província do Rio Grande do Sul um novo e mais vivo impulso. O Dr. Drees introduziu na obra novos melhoramentos, que muito contribuíram para o seu desenvolvimento.

**"O MENSAGEIRO CRISTÃO" SURGE!** - Nesse mesmo anno de 1890 sae a lume o primeiro periódico de propaganda evangélica no Rio Grande. Era periódico methodista, e seu titulo era "O Mensageiro Christão". O seu primeiro redactor foi o Dr. Corrêa. O nosso illustre pioneiro, escrevendo no nº de 15 de Abril de 1905 do "Testemunho", assim se exprimiu: "Temos gratas recordações e saudades daquelles tempos em que éramos o proprietário, o redactor, o compositor, o revisor, o impressor e o entregador."

Este periodico evangélico durou três annos, suspendendo depois a sua publicação por se ter retirado do trabalho o seu infatigável redactor.

Grandes foram as difficuldades com que o seu redactor teve que lutar, segundo o trecho acima transcripto. O "Mensageiro Christão" foi o primeiro jornalzinho evangélico methodista que surgiu neste Estado. Durou pouco, mas fez muito. Honra a sua memória.



Rev. Matheus Donatti, um dos primeiros prégadores do Evangelho no Rio Grande do Sul.

**PORTO ALEGRE** - Neste anno, 1890, o trabalho em Porto Alegre estendia-se promissoramente. Muitas eram as pessoas que vinham ouvir a exposição simples, mas consoladora do Evangelho que nos fala do amor de Deus. O auditório dia a dia crescia a ponto de não se poder contê-lo no salão. Nessas condições, os novos obreiros daquella época viram-se na contingência de ver outro local que fosse mais amplo e mais adaptavel.

Para esse fim foi então alugada a casa nº 317, sita á rua Duque de Caxias, tendo dois vastos salões, um para os cultos e outro para a escola diária. Assim se vê que a tenda de trabalho se estendia cada vez mais.

**SR. VICTOR PINGRET** - Mais tarde entrou para o serviço de colportagem o Sr. Victor Pingret, de nacionalidade franceza e actualmente engenheiro geólogo.

**FORQUETA - 1892** - Trabalhou esse dedicado obreiro na região colonial, que tomou o nome de Forqueta do Cahy, descobrindo nessa localidade um grupo de crentes valdenses. Mais tarde o Dr. Correa, visitando esse logar, organizou nelle uma igreja, em Janeiro de 1892.

**MATHEUS DONATTI** - Para attender ás necessidades do trabalho nessa futura zona colonial foi enviado, pela Missão do Rio da Prata, o irmão Matheus Donatti.

A congregação da Forqueta, como era de se esperar, foi augmentando e progredindo. Para terem um logar que fosse próprio para os cultos, adquiriram os crentes uma capella que tinha servido de conservatório de ídolos da Igreja Romana. As imagens foram retiradas do interior dessa nova aquisição, em que iniciaram o culto verdadeiro que foi prestado em espírito e verdade, segundo o tocante ensino do Mestre.



Rev. J. W. Price, grande propagandista do Evangelho no Rio Grande do Sul.



D. Elisa Price, esposa do Rev. J. W. Price.

O novo obreiro dessa zona, que foi o segundo obreiro residente, o venerando Matheus Donatti, desenvolveu uma actividade admirável. Contava já mais de setenta annos de idade, e sempre prégava a Palavra do Evangelho aos seus compatriotas e amigos. As crianças o amavam. Elle gostava de contar histórias aos pequeninos e de pintar quadros com textos bíblicos. Deus poupou para longos annos de serviço este dedicado amigo da nossa causa, que já recebeu o galardão no Céu, onde descansa, para todo o sempre, de seus trabalhos.

Honra á memória dos que combateram na zona mais difficil de nossa Conferencia!

Hoje, grande parte da zona colonial está cultivada evangelicamente, sendo muitas as villas e cidades onde se annuncia a Palavra de Deus. Em Bento Gonçalves, Garibaldi, Guaporé, Forqueta, Alfredo Chaves, Caxias, Villa Secca, Carlos Barbosa, Taquara e Gramado, Nova Vicença e em outros pontos o som do Evangelho já se faz ouvir. Carlos Lazzare e Matheus Donatti, guiados pelo irmão Dr. Corrêa, semearam para outros fazerem a colheita. "Um é o que semeia e outro o que colhe".

Muitas foram as lutas, muitos foram os trabalhos e vicissitudes por que tiveram de passar os heroes que tombaram neste campo.



**Junta de Ecônomos da Igreja de Bento Gonçalves com seu pastor Rev. João Franco, que se acha de pé com um livro na mão, tendo a esposa ao lado**

**PORTO ALEGRE** - A obra em Porto Alegre, nesse anno de 1892, enquanto o que acima historiamos se dava na vasta região colonial, prossequia também em marcha triumphal, dando vivos signaes de prosperidade. Novos membros se filiavam á Igreja nascente.

**COLLEGIO** - O Collegio Evangélico misto estendia o seu campo de actividade, inaugurando dois novos cursos annexos, sendo um á rua Riachuelo, para homens, e outro á rua Ramiro Barcellos. Pessoas altamente collocadas no commercio e occupando postos de responsabilidade, hoje, eram alumnos naquelle tempo. Como resultado disso, á rua Ramiro Barcellos foi aberta, nesse logar, uma nova missão. Na mesma rua ainda é mantida até hoje a mesma missão.

Esteve fechada por alguns annos, mas foi reaberta depois. Actualmente a missão vae prosperando.

**DR. JOÃO C. CORRÊA** - Em 1896 a instantes pedidos seus, foi exonerado do cargo de pastor da Igreja Methodista, em Porto Alegre, o Dr. J. C. Corrêa, que tantos e relevantes serviços prestou a causa da evangelização do Rio Grande do Sul.

Vemos que esse obreiro trabalhou nesse pastorado desde 1885 até 1896, attendendo assim á nomeação que lhe fizera, segundo carta acima transcripta, o saudoso e primeiro superintendente dessa obra, o Dr. Thomas Wood. Na Capital da República, em companhia de pessoas de sua família, o venerando Dr. Corrêa passou a sua velhice e veio a fallecer no dia 25 de Abril de 1926.

Poucos meses antes, partira para a eternidade a sua prendada esposa, D. Maria, que era o typo da bondade e do amor. Creio ser de justiça prestarmos uma homenagem a essa senhora, não só porque foi ella a amiga fiel de todos os que amavam a Deus, mas também porque foi a companheira inseparável do pioneiro do methodismo gaúcho. Com inexcedível resignação ella ajudou a supportar o peso da grande responsabilidade.

**REV. ROBINSON** - Neste mesmo anno de 1896, aportou ás nossas plagas o missionário Rev. Guilherme Robinson, que substituiu o dr. Corrêa.

**MISS H. M. HEGEMAN** - Veio o Rev. Robinson acompanhado de sua família e duma missionária chamada Miss H.M. Hegeman. O Rev. Robinson ficou á frente do trabalho pastoral e Miss Hegeman encarregou-se do trabalho escolar. Vemos que o primeiro pastor da igreja porto-alegrense era nacional e que o segundo pastor era estrangeiro.

O pastorado do rev. Robinson foi assignalado por diversos revezes que revelaram a fimeza da fé que tinha o novo companheiro. Em parte foi isso devido ao precário estado de saúde de sua esposa, bem como de outras pessoas da família, que lhe eram caras. Esse foi o motivo por que teve de retirar-se, deixando o nosso meio.

O Rev. Robinson deixou, no cemitério desta cidade, os restos mortaes de uma sua querida filhinha. O heroe deixou, portanto, podemos dizer, em terra do Rio Grande, um pedaço de seu coração de missionário. Cumpriu o seu dever. Veio, lutou, soffreu, largando aqui o corpo de sua filhinha, que descansa na tumba fria até o dia da ressurreição.

**DR. JOÃO WOLLMER** - Com a sahida forçada do Rev. Robinson, a pedido do venerando dr. Charles Drees, superintendente da ,Missão, tomou conta da obra o Dr. Wollmer, que naquella época era seminarista, candidato ao ministério na Igreja Methodista Episcopal. O aspirante encarregado do trabalho, auxiliado por Miss Hegeman, tratou logo de activar todos os departamentos da igreja, durante um anno, conseguindo bons resultados. Finalmente, tendo de seguir para os Estados Unidos, ficou o Dr. J.C. Corrêa incumbido de dirigir a obra provisoriamente, isto é, até que chegasse a nossa cidade o Rev. W. Price.

Escola Dominical da Igreja Metodista de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul



**REV. J. W. PRICE** — Em 1899, no mez de Maio, o Rev. Price tomou conta do trabalho, facto esse que foi seguido por innumeravel corrente de actos de verdadeira bravura praticados por esse servo do Senhor. Foi elle o terceiro pastor effectivo da nossa Igreja em Porto Alegre, não se contando a occupação provisória desse campo, em 1897, pelo Dr. Corrêa e a do aspirante que, após um anno de actividade, partira para os Estados Unidos.

**MISS HEGEMAN** - Á frente do trabalho escolar, continuou, nessa época, a dedicada missionária Miss Hegeman, que ao Brasil viera constrangida pelo amor de Christo Jesus. O nome do Collegio Evangélico mixto fôra mudado para o de Collegio Americano, o qual, até hoje, ainda conserva esse nome em edificio próprio, bello e attrahente, á rua Independência. Hoje o Collegio Americano é um dos estabelecimentos de instrucção mais acreditados e mais bem organizados do nosso trabalho.

**LIGA EPWORTH** — A primeira Liga Epworth no Rio Grande do Sul foi organizada nesse mesmo anno, 1889, pelo abnegado e operoso Rev. Price, no dia 15 de Novembro, na Capital, resultando desse facto ser a Liga da Igreja Central amorosa mãe de todas as outras desta Conferencia Annual.

O Rev. Price desenvolveu uma grande actividade em seu novo campo. Elle tinha o espirito de verdadeiro missionário. Era um evangelista infatigável. No seu pastorado foram organizadas escolas dominicaes nos arrabaldes da Floresta, da Colônia Africana e na rua da Margem.

Nessa época havia uma república que se tornou notável e da qual faziam parte diversos jovens, aspirantes ao nosso ministério. A poderosa "Republica" era denominada "Bethel".

## **B.) O TRABALHO FEITO PELA EGREJA METHODISTA EPISCOPAL DO SUL (1900 - 1926)**

1

### **I - TRANSFERÊNCIA DO TRABALHO RIO GRANDENSE PARA A EGREJA METHODISTA EPISCOPAL DO SUL**

Nesse anno, 1899, já se tratava de transferir a missão gaúcha para a Igreja Methodista Episcopal do Sul, dadas as dificuldades, para a Missão Platina, da differença de idioma, da grande separação littoranea e da grande falta de obreiros, e ainda mais dos poucos meios de transportes e de conducção.

Classe “Evangelistas” da Escola Dominical de  
Alegrete, Rio Grande do Sul



Foi assim que a Missão do Rio da Prata, num gesto nobre e Cortez, offereceu esta obra á Missão da Igreja Methodista Episcopal do Sul, que então já occupava o centro do Brasil há alguns annos, tendo á frente pioneiros da envergadura moral e inquebrantável dos Revs. Kennedy, H.C. Tucker e J.W. Tarboux.

Foi assim, que, em 1899, chegaram á Capital (gaúcha) o Rev. A.W. Grene-man, legítimo representante da Igreja Methodista Episcopal, e Rev. H.C. Tucker, representante da Igreja Methodista do Sul e representante da Sociedade Bíblica Americana, com o fim de ultimar a transferência desta obra. Este facto realizou-se sob as mais fraternas e favoráveis condições, podendo unir-se á Conferencia Annual Brasileira os ministros que assim desejassem e podendo voltar para a Missão Platina os obreiros que não quisessem continuar no Rio Grande do Sul. O Rev. Price, que era da Igreja Methodista Episcopal, permaneceu conosco.

Por ocasião da visita dos illustres irmãos acima referidos, o Rev. Price inspeccionava a zona serrana, pregando e achando vivos signaes de um futuro promettedor para o nosso trabalho. Elle encontrou vários grupos de crentes, recommendando que esse novo campo fosse immediatamente occupado.

Pelo que está narrado, vemos que o Rev. Price, arrostando mil obstáculos, com fé inquebrantável, tendo o espirito missionário de um Levingstone, desbravava os campos, avançando em toda linha de combate.

No "Anuario" da Conferencia de 1900, realizada na cidade de São Paulo, deparam-se-nos as seguintes linhas:

"O presidente participou á Conferencia que o Dr. Lambuth, secretario da Junta de Missões, communicou, por intermédio de H.C. Tucker, que o trabalho da Igreja Methodista Episcopal no Rio Grande do Sul fica a cargo desta Conferencia.

## **II - DISTRICTO DO RIO GRANDE DO SUL.**

Quinto districto da Conferencia Annual Brasileira. Nessa ocasião todo o trabalho no Estado do Rio Grande do Sul foi abrangido em um só districto, fazendo parte integral da Conferencia Annual Brasileira.

Para esse campo foram feitas as seguintes nomeações:

Presbytero Presidente (p.p.) - J.W. Wolling  
Circuito de Porto Alegre - J. W. Price  
Bento Gonçalves — Matheus Donatti  
Forqueta do Cahy — Carlos Lazzare  
Cruz Alta e Santa Maria - a serem suppridas.



Congregação da Igreja Methodista de Santo Angelo, Rio Grande do Sul. Rev. Norberto Schutz,

Era devéras necessária muita fé em Deus e bastante coragem por parte da nossa Igreja para ella emprender este trabalho no Rio Grande do Sul, pois, na criação deste novo districto em território tão longe, houve tão poucos obreiros que o seu p.p. era o mesmo do antigo districto de São Paulo e bem assim pastor em cargo do circuito de Taubaté e Mogy das Cruzes.

Eis as primeiras nomeações feitas pela Conferencia Brasileira para o campo rio-grandense. Aparecem nellas apenas quatro heroes, dois americanos e dois italianos. Vê-se que a seara era grande e que os obreiros eram poucos.

**REV. CARLOS LAZZARE E MISS H. W. HEGEMAN** - Mesmo assim, retiram-se deste campo, valendo-se dos privilégios que lhes eram concedidos, o Rev. Lazzare e a digna missionária Miss Hegeman. O Rev. Lazzare foi trabalhar no circuito de Santa Luzia no Estado Oriental, onde falleceu depois de tantos actos que elevam o seu nobre character de obreiro; e Miss Hegeman foi para os Estados Unidos, sendo mais tarde nomeada para a Ilha de Porto Rico, onde consagrou os seus talentos e os seus dias como hábil directora de um grande asylo de órphans.

Escrevendo este histórico, sentimos passar pela nossa alma as serenas vibrações da gratidão áquelles que, arrostando mil perigos, vieram ás nossas plagas trazer a mensagem da salvação.

A transferência desse trabalho para nós, trouxe grandes difficuldades e immensas responsabilidades; comtudo, não deixou de nos proporcionar verdadeiro júbilo. Parecia-nos que Deus nos tinha aberto uma nova e larga porta, com opportunidades gloriosas.

Decerto esses bravos combatentes oravam, pedindo a Deus que enviasse trabalhadores á seara gaúcha. As ardentes supplicas desse pugilo de obreiros não voltaram vazias do grande Throno da graça. O Senhor contemplou misericordiosamente o povo que nestas regiões da América suspirava por um ideal mais nobre e mais feliz.

Do Annuario da Conferencia, de 1901, extrahimos esta moção, unanimemente approvada:

"É com prazer que recebemos a notícia que no sul do Brasil não temos senão um methodismo episcopal. Que a apresentação do trabalho no Rio Grande do Sul juntamente com toda a propriedade, membros e trabalhadores, pela Junta de Missões da Igreja Methodista Episcopal, tem sido acceita pela Igreja Methodista Episcopal do Sul e d'ora em diante fica formado o districto do Rio Grande do Sul, da Conferencia Annual da Missão Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul".

"Fica portanto resolvido:

"Que se estenda ao Rev. Dr. C.W. Drees e ao Rev. H.C. Tucker um sincero voto de agradecimento pelos serviços que prestaram como representantes das respectivas Igrejas e no feliz successo na transferência da dita obra. Que estenda também semelhante voto ao Rev. Wolling, procurador da Igreja Metodista Episcopal do Sul, pela maneira efficiente e satisfactoria pela qual transferiu a pro-

**Escola Dominical da Egreja Metodista do Rio  
Pardo, Rio Grande do Sul**



priedade da dita obra que consiste de cinco terrenos, três capellas e uma residência pastoral, junto com a mobília tanto das capellas como das escolas e da residência pastoral.”

“Que estendamos ao Rev. Price um muito cordial bem-vindo ao nosso meio e lhe asseguremos que é estimado como um irmão no Senhor.”

“Tomamos também a liberdade de manifestar-lhe a nossa alta apreciação pela maneira tão abnegada e pelo bom êxito no cumprimento de seus deveres no serviço do divino Mestre, no Rio Grande do Sul.”

E.A. Tilly  
J.L. Kennedy

Eis um documento de significação histórica. Publicado no nono de 1901, tem para nos um valor incalculável. Há 24 anos nossas propriedades se resumiam em cinco terrenos, três capellas e uma residência pastoral. Hoje a Conferencia Annual Sul Brasileira possui um patrimônio que já faz honra á prosperidade e á grandeza do nobre povo gaúcho. A nossa última estatística accusa 15 residências pastoraes, no valor de 313:500\$000, 25 templos ou salões próprios, no valor de 982:600\$000, e 5 collegios no valor de 2.163:256\$000. É verdade que a campanha do Centenário veio dar á obra um grande impulso, mas, mesmo assim, podemos dizer que neste último quinquênio temos colhido em abundância o que outros semearam no passado.

Os dois dignissimos signatários da Moção acima publicada merecem a nossa atenção. O primeiro, o Rev. Edmundo A. Tilly, já partiu para a eterna mansão dos justos, descansando dos árduos labores desta vida; o outro, o Rev. J.L. Kennedy, é o infatigável e heróico decano dos missionários no Brasil. O Rev. Kennedy ainda trabalha, estando á frente do pastorado de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

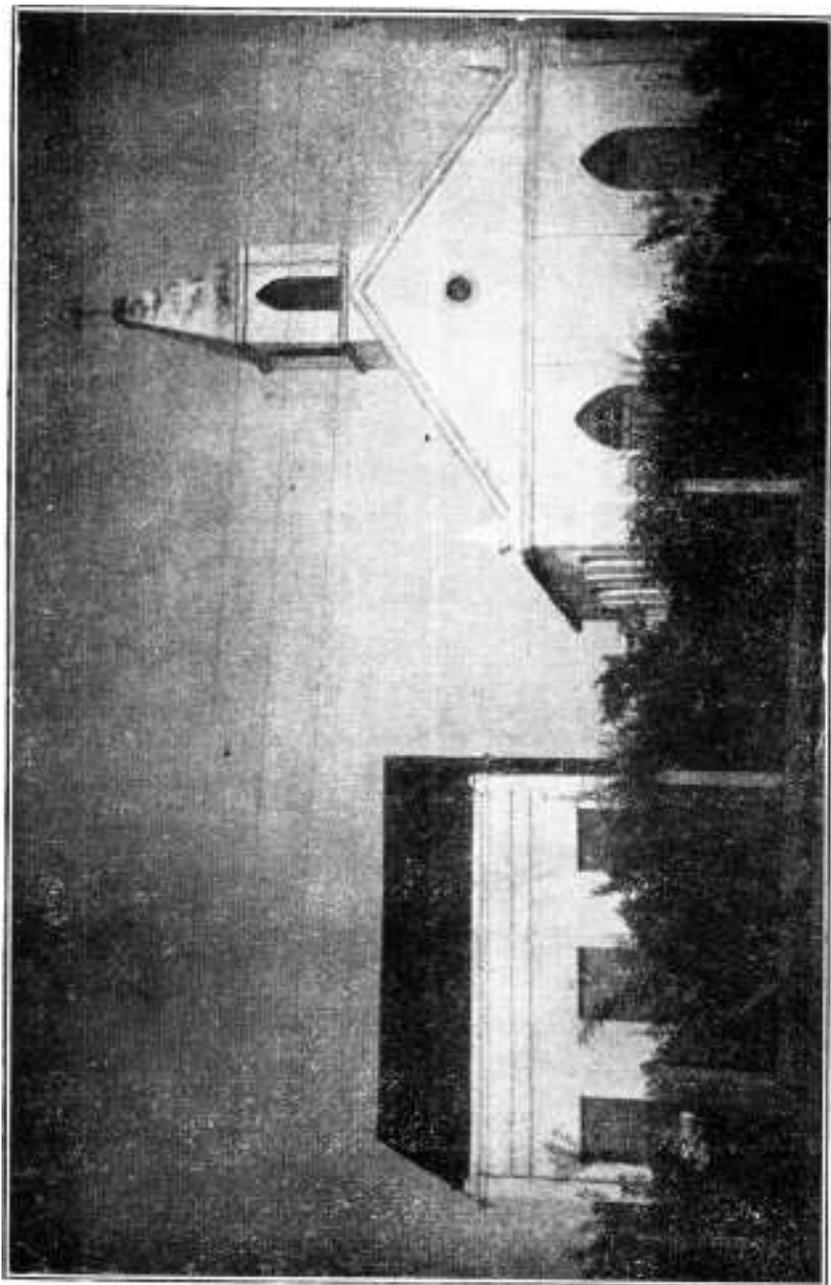
Os nomes mencionados nessa attenciosa moção conferencial, dos Revs. Drees, Tucker, Wolling e Price, ligados á historia do nosso trabalho, são dignos de todo o nosso acatamento e respeito.

Enfim, o anno de 1901 foi mais propício para o nosso trabalho.

**SENHORINHA MARY T. PESCU** - No mez de Março de 1901 chegava a Porto Alegre Miss Mary T. Pescud, que viera para substituir Miss Hegeman no trabalho escolar.

Em Setembro desse mesmo anno a nossa cidade tinha a honra de receber outra missionária, Miss Della V. Wright. Miss Wright veio auxiliar a Miss Pescud, nas árduas mas nobres lides do magistério christão, trabalhando ambas no Collegio Americano.

**Capella e Casa Pastoral de Alfredo Chaves,  
Rio Grande do Sul**



Também a força ministerial, neste Estado, foi augmentada sensivelmente este anno de 1901 como se vê das seguintes nomeações:

Miguel Dickie .....	Presbytero Presidente (p.p)
João Wollmer .....	Circuito de Porto Alegre
Matheus Donatti .....	Circuito de Bento Gonçalves
J.J. Ruiz . .....	Circuito de Forqueta
J.W. Price.....	Circuito de Cruz Alta
J.M. Terrel .....	Circuito de Santa Maria
São Gabriel e Rio Pardo. ....	Para ser supprido
Bagé e Cachoeira.....	Para ser supprido

Nestas nomeações foi feita a seguinte modificação: não sendo possível ao Rev. Miguel Dickie assumir a presidência do novo districto, o Rev. Price teve que permanecer nesse cargo, e o Rev. Terrel foi enviado para Cruz Alta. Nesse anno, 1901, assignalados por tantos feitos heróicos, havia, em todo o districto, somente 228 membros em plena communhão. A quantia arrecadada para todos os fins foi de 2:476\$000, ou seja 10\$850 *per capita*.

**CRUZ ALTA, 1901** - Nos primeiros metes deste anno, estando presente o Rev. Price, foi organizada, mercê de Deus, a valorosa Igreja Methodista Cruz Altense. Hoje, nessa cidade serrana, possui nossa igreja um alteroso e bello templo que faz honra á sua população.

Desde então, muitos teem sido os heroes que por esse pastorado teem passado, deixando indeléveis vestígios de uma actividade verdadeiramente evangélica.

**SÃO LUCAS E TRÊS CAPÕES** — No circuito da mesma Igreja foram organizadas, no mesmo anno, mais as Igrejas de São Lucas e Tres Capões. O trabalho de São Lucas é prospero, conservando-se até o presente promissoramente.

O Rev. James M. Terrell, consagrado missionário, foi o primeiro pastor de Cruz Alta e não o Rev. Price como parece pelas nomeações impressas. O Rev. Terrel não se limitou a pregar somente na cidade, levou também o Evangelho até Passo Fundo, bem como em toda a vasta região serrana.

**SANTA MARIA**- Em Santa Maria, o Rev. Price, que permaneceu ainda este anno na presidência do districto, pregou, pela primeira vez, na sala da Intendência Municipal, gentilmente cedida pelo coronel Valle Machado. Esse culto realizou-se a 10 de Novembro. Santa Maria é centro no Estado das nossas actividades.

**1902** - Em 1902 o novel districto entra em mais franca actividade. Os informes desse anno accusavam 401 membros nos registros dos cargos pastoraes e uma arrecadação de 4:126\$000, quantia essa levantada para todos os fins. O augmento foi de 175 almas.



Rev. J. Saunders,  
p.p. do Districto de Santa Maria e  
pastor da Igreja de Santa Maria.  
Conferencia Sul Brasileira



D. Sara Stout Saunders,  
esposa do Rev. J. R. Saunders.

O trabalho dava signaes mais visíveis de prosperidade; as finanças melhoravam também.

Nesse anno surge, de facto, na arena do grande combate que se ia travando em terras do Rio Grande, a pessoa do Rev. Miguel Dickie na presidência do Districto.

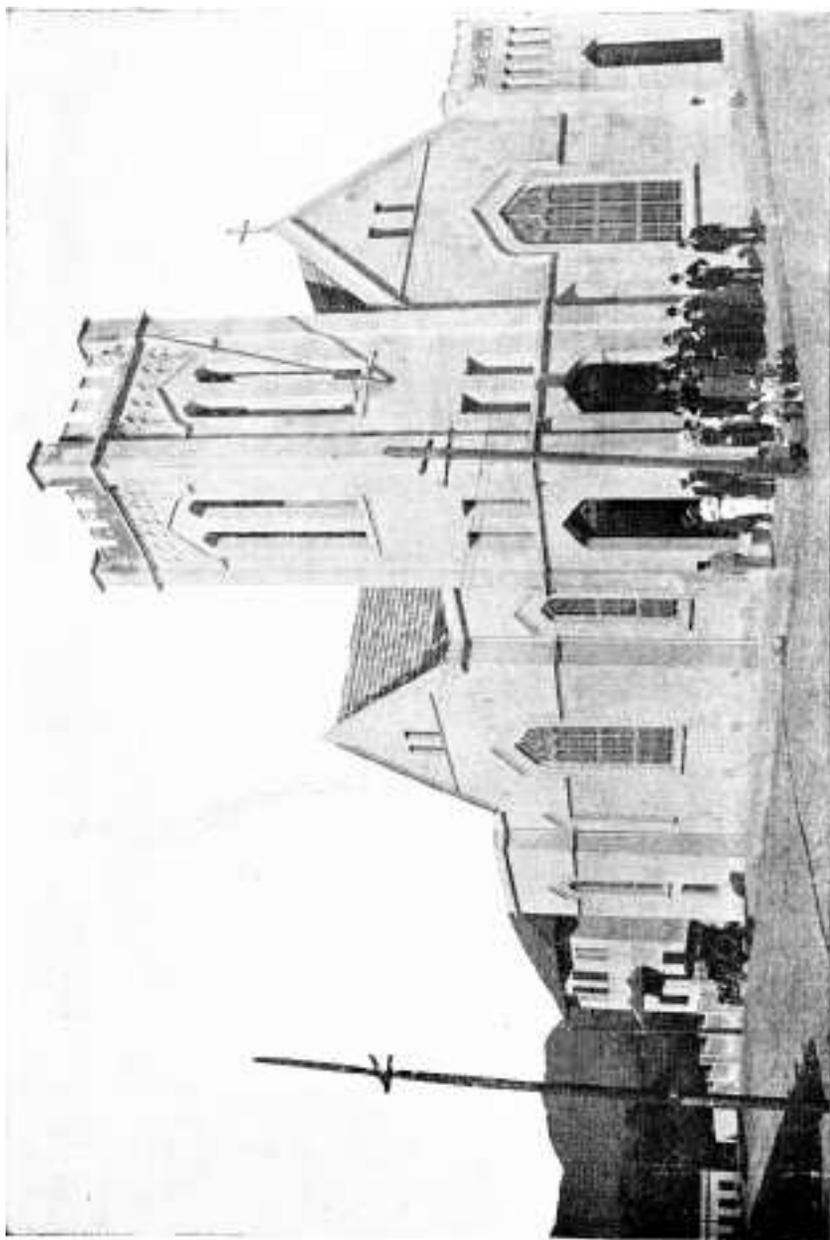
O Dr. Wollmer continuava no mesmo cargo. O Rev. J.J. Ruiz era enviado para o circuito de Bento Gonçalves e o Rev. Terrell, combatendo sempre com valor, continuava pégando na região serrana.

Nas nomeações desse anno surge também á frente do circuito de Forqueta o nome do Sr. Antonio Patrício Fraga, que mais tarde cursou as aulas do Granbery onde se preparou para o nosso ministério.

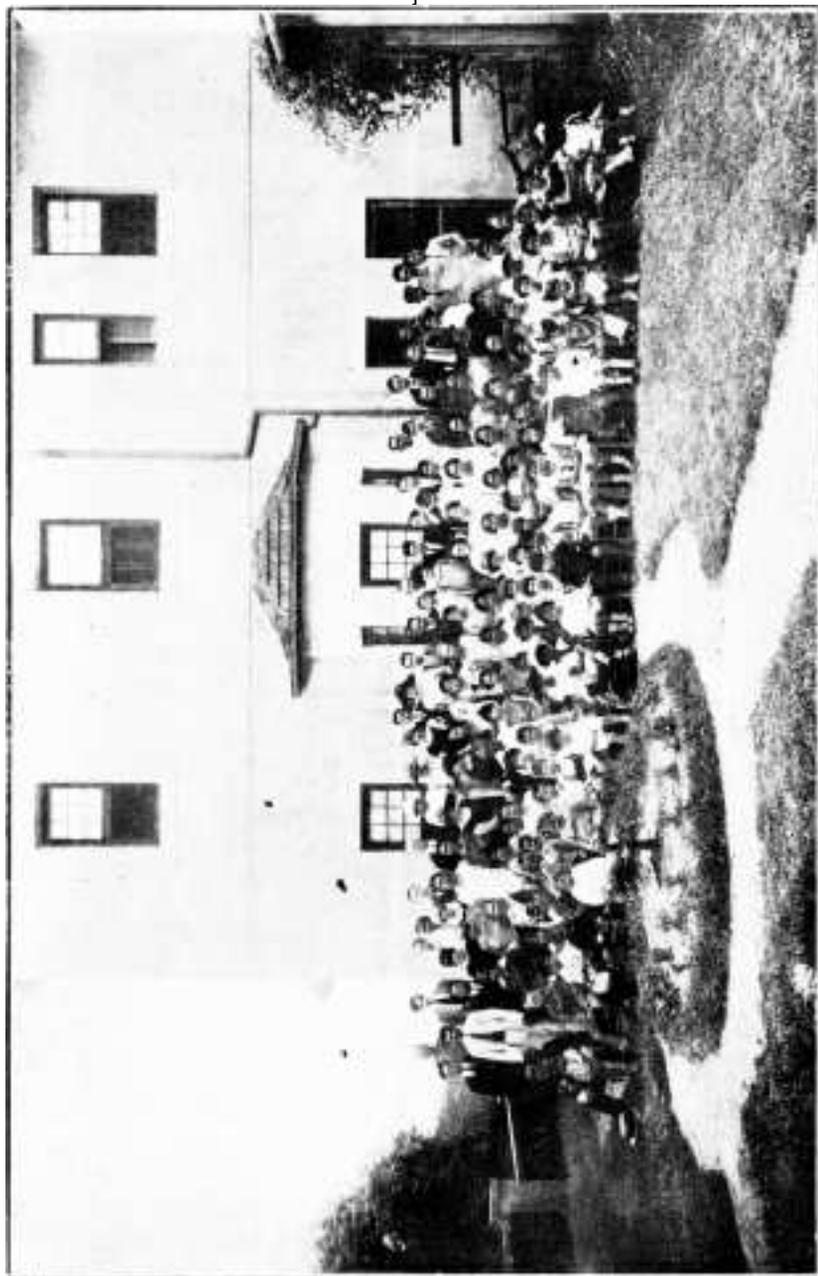
**SANTA MARIA** - Santa Maria é definitivamente occupada pelo Rev. Price, que para lá partiu em companhia do saudoso Matheus Donatti.

Notamos que nas nomeações desse anno foi abandonada a idéa de se occuparem os logares de Bagé e São Gabriel, actualmente servidos pela Igreja Episcopal Brasileira. Comtudo, ficamos com Cachoeira e Uruguayana, que, mais tarde foram occupadas pela Igreja Methodista.

**Templo da Igreja Methodista de Santa Maria,  
Rio Grande do Sul**



Escola Dominical da Igreja Methodista de Santa Maria,  
Rio Grande do Sul



**PRICE E DONATTI** - O Rev. Matheus Donatti, que auxiliara o Rev. Price, vae descobrindo novos campos no circuito de Santa Maria. O Rev. Price esteve á frente desse trabalho. Filho da grande república norte americana, esse missionário amava a terra e os costumes do Rio Grande do Sul.

As suas viagens eram bem equipadas, segundo os costumes gaúchos. Nellas levava em cavallo, arreios completos, e tomava o nosso amargo matte chimarrão, depois de saborear um succulento churrasco á gaúcha.

O bravo missionário arrostava perigos, galgando serras e montanhas aos raios de nosso sol ardente. Soube adaptar-se aos nossos costumes, amando sempre a terra onde gastou quasi trinta annos de sua vida. Agora, depois de tantos annos, acha-se enfermo, com o seu physico esgotado, sem forças, em tratamento nos Estados Unidos.

**1903** - Em 1903, nos primeiros mezes, o trabalho na Capital gaúcha assumia proporções mais animadoras. A sala de cultos já se tornava insufficiente á reunião dos que adoravam a Deus em espírito e verdade.

Da rua Duque de Caxias nº 317 foi transferida a egreja para a rua Vigário José Ignacio nº 118.

No primeiro nº do "Testemunho" de Abril de 1904, três annos mais tarde, o Rev. J.W. Price, referindo-se a essa mudança, escreveu:

"Esta capella, commoda e bem mobiliada, marca mais um passo adiante no trabalho da Capital. É de se desejar que na providencia de Deus possamos ainda voltar á praça General Marques, tão intimamente identificada, durante longos annos, com o Methodismo. É a terceira capella alugada e oxalá que a quarta seja nossa propriedade".

Os desejos do nobre articulista se cumpriram. Mais tarde, voltamos á praça General Marques. O segundo desejo do Rev. Price também se cumpriu, sendo que á mesma praça adquirimos uma propriedade de valor, com a differença, porém, de que era a quinta e não a quarta.

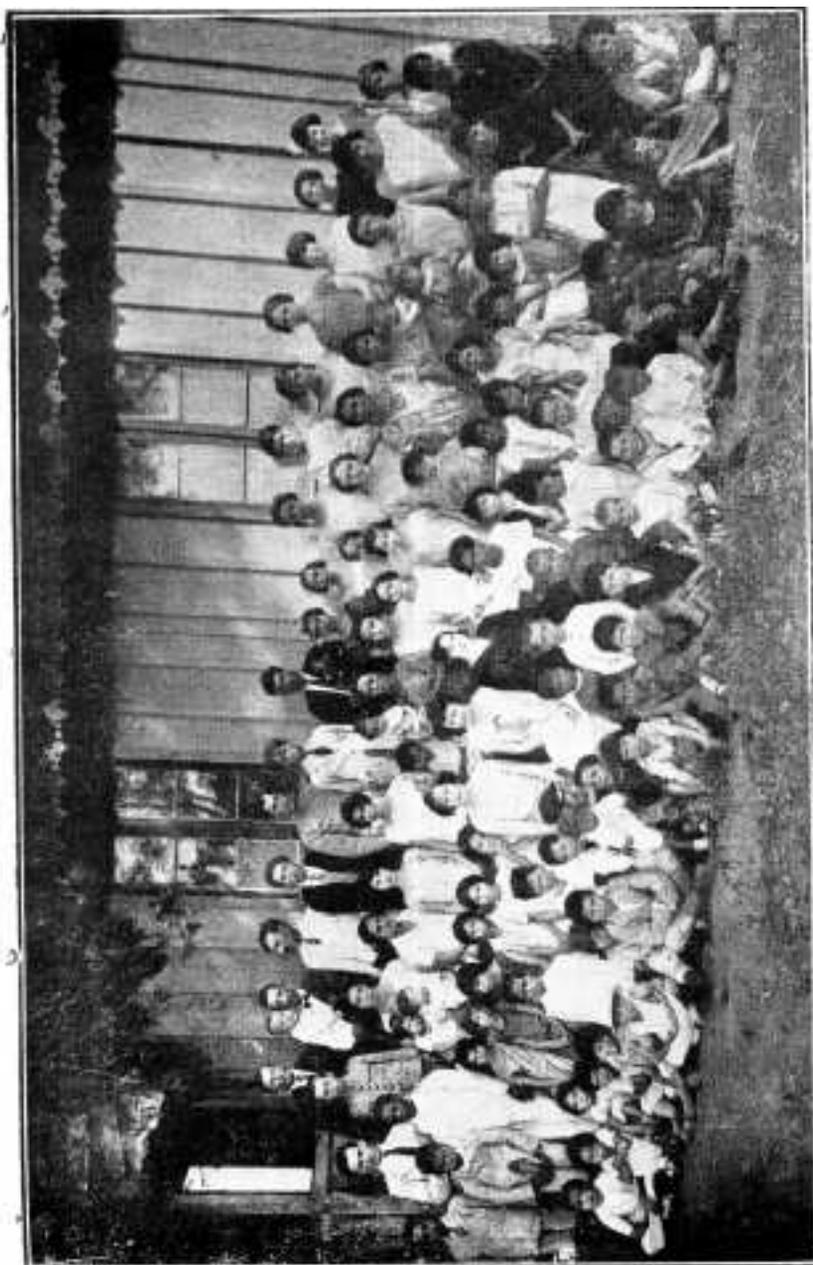
O ponto onde está a egreja é um dos mais importantes da cidade. Actualmente, no mesmo terreno está construído um bello e alteroso templo, digno da egreja que é a mãe carinhosa de todas as outras egrejas do Estado.

Nesse anno embarcaram para Juiz de Fóra os aspirantes ao ministério da nossa Egreja, os jovens Antonio Patrício Fraga, José Kokot e João Wagner Filho. Matricularam-se em nosso Seminário de "O Granbery". Eram esses jovens frutos da Egreja Central de Porto Alegre.

Os factos occorridos nesse anno se succedem com grande rapidez.

**EGREJA INSTITUCIONAL** - Nesse mesmo anno, 1903, achamos a origem do trabalho da Egreja Institucional. O Rev. M. Dickie, que nessa época era presbytero

Escola Dominical Bom Jesus, filial da Escola Central da Igreja  
Methodista de Santa Maria, Rio Grande do Sul.  
Esta escola funciona na casa do Sr. Alberto Optiz.





Casa pastoral da Igreja Methodista de Santa Maria, Rio Grande do Sul — Photographia tirada antes de estar terminada a construção.

presidente do districto, animava o trabalho, dirigindo-o com sabedoria e fé.

O pastor da Igreja Central, combinando com o presidente, deu início a uma missão que foi aberta na rua do Parque. A Igreja Central foi, portanto, a mãe da Igreja Institucional. Até hoje há muitas pessoas, membros da Igreja, que assistiram ao tempo da missão da rua do Parque.

O anno de 1903 foi assinalado por um facto de grande valor: a visita ao nosso Estado do Rev. bispo Dr. Alpheus W. Wilson, o qual, com larga experiência, presidiu aos trabalhos da Conferencia Districtal. Foi esta a primeira vez que a Conferencia sulina teve a honra de receber uma visita episcopal.

Até hoje ainda se fala na visita do bispo Wilson. O Revmo. bispo tomou todo interesse na obra que se estendia nesses longínquos recantos do mundo. Nesse mesmo anno, a 9 de Julho, em Porto Alegre, a Conferencia Districtal se reunia, tendo á frente o venerando representante do episcopado methodista.

Era a primeira vez que se tinha uma Conferencia presidida por um bispo da Igreja Methodista.

Nas nomeações desse anno o nome do Rev. J.W. Price desaparece por haver elle partido para os Estados Unidos, em merecido gozo de férias (o Rev. Price, pelo que temos sabido, trabalhou desde 28 de Maio de 1899 com os methodistas).

A causa no Sul perdeu esse anno mais um obreiro na pessoa de A.P. Fraga, que, como acima ficou dito, seguiu para o Granbery com o fim de fazer os estudos ministeriaes.

Em compensação apparecem os nomes de mais dois valentes obreiros experimentados, os Revs. J. Leonel Lopes e Eduardo E. Joiner. Assim a obra se dilatava cada vez mais.

A cidade fronteira de Uruguayana era occupada pelo Rev. E.E. Joiner e o Rev. Leonel, como segundo pastor, tomou conta da Igreja de Santa Maria, onde, fiel servo do Senhor que era, tanto soube ser abnegado. Grandes foram as difficuldades com que teve de lutar.

Em Uruguayana o Rev. Joiner foi um heroe. Começou os cultos, numa casa á rua Duque de Caxias, e mais tarde mudou-os para a rua Santanna. Elle era ahi chamado "Dom" Eduardo.

Antes que aquella cidade chegasse o Rev. Joiner, já um inglez chamado Carey, director da Estrada de Ferro B.G.S., dirigia na sala da Maçonaria Cruzeiro do Sul, uma escola dominical. É assim que, quando o Rev. Joiner chegou em 1903, já havia lá vestígios de propaganda evangélica. Residia também lá uma illustre e digníssima senhora, veneranda por todos os títulos, que era descendente de uma família de huguenotes da França. Esta senhora foi fiel até morte.

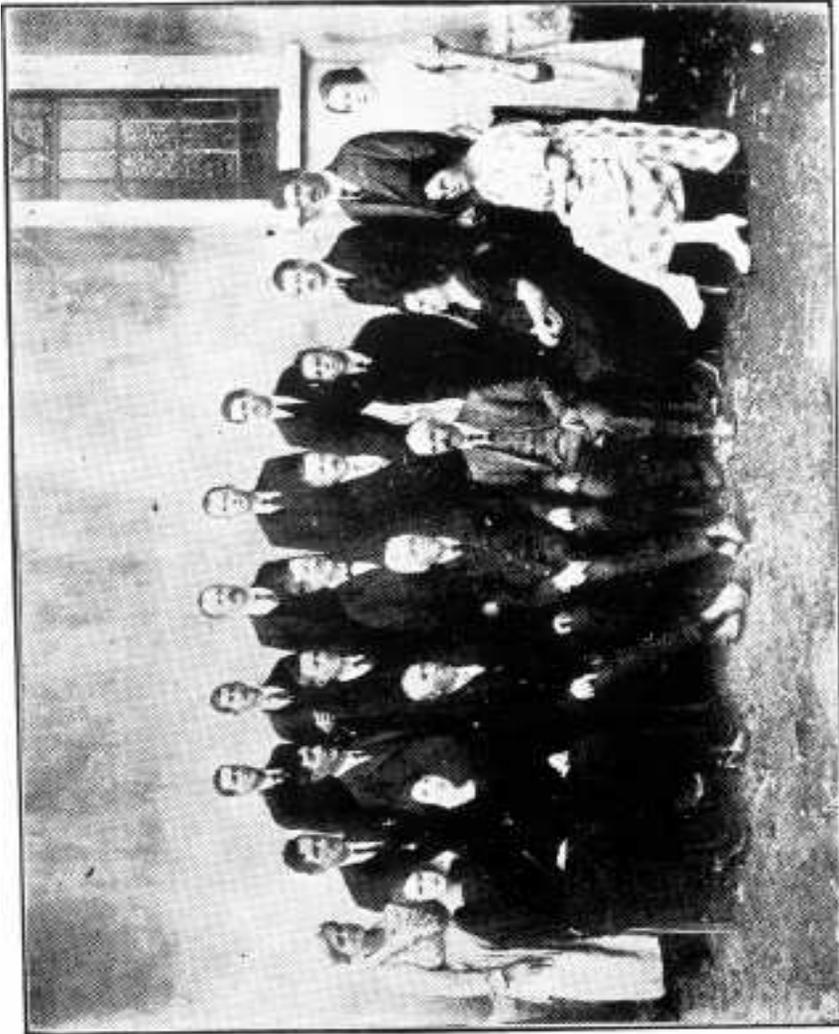
Nesse tempo, o jovem Eduardo Menna Barreto Jayme, em Uruguayana, já assistia a escola dominical, dirigida pelo piedoso leigo acima citado, vindo, poucos annos depois, a se converter á fé que hoje prega.

**Conferência Districtal, Districto Colonial, Conferencia Sul Brasileira**

**Fila superior:** Zeferino Chaulet, João Covolo, Rosalimbo Cossio, Gustavo Pauler, João Granvilla..

**Fila Média:** D. Elizabeth Price, Olympio Oliva, Rev. Cassiano Monteiro, José Wagner, Rev. J. W. Price, Rev. Frederico Peyrot, Sezefredo Bettiol, Orestes Covolo, João Fruet, Srta. Rina Chitolina.

**Fila Inferior (assentados):** Srta. Julia Canini, Hortência Tonin, Antônio Primaor, José Cabrillo, Antonio Benetti, Srta. Corvolo e Felicidade Bennetti.



O Rev. Joiner, vindo da Conferencia Brasileira, deu início a seu trabalho sob as mais alentadoras esperanças.

O trabalho no Rio Grande do Sul tomava, embora lentamente, proporções cada vez mais felizes. Na Conferencia Districtal presidida pelo Rev. bispo Wilson, os informes pastoraes revelavam signaes visiveis de progresso e de vida. Á Conferencia Annual foi relatado um número de 515 membros. A quantia levantada tinha sido de 5:724\$000.

**COLLEGIO AMERICANO** - Nesse anno de 1903 adoeceu, retirando-se para os Estados Unidos, a fiel missionária Miss Mary T. Pescud, que em Março de 1901 chegara a Capital para auxiliar a Miss Hegeman.

Em seu lugar deixou Miss Wright que levantou mais alto ainda o padrão do Collegio Americano, sendo boas as condições financeiras desse acreditado estabelecimento de ensino. Ao encerrar o anno escolar, foi accusado um saldo, a favor do Collegio, superior a um conto de réis, quantia essa que foi empregada no melhoramento do mobiliário do mesmo.

Miss C.B. Fullerton, chegando a esta cidade, em Agosto desse mesmo anno, assumiu logo a direcção da Escola, aproveitando os melhoramentos que lhe havia proporcionado a sua activa successora. Miss Fullerton desde logo tratou de ver urna nova propriedade e de adquirir outro mobiliário, tendo iniciado nessa occasião o internato do dito collegio. Este voltou novamente á praça Marquez, logar onde fora fundado, em Outubro de 1886, sob a proficiente e abnegada direcção da senhorinha Carmen Chacon.

**1904 — "O TESTEMUNHO"** — Com o romper da aurora de 1904, surge na arena do jornalismo evangélico, imperterrito e heróico, o "Testemunho", por feliz iniciativa do Dr. Wollmer e do Rev. Dickie, que foram seus primeiros redactores. O primeiro número trazia artigos da lavra dos Revs. Wollmer, Ruiz, Joiner e Matheus Donatti. Era encarregado da thesouraria o venerando amigo da nossa causa, major Joaquim Faria, antigo e fiel membro da Igreja Central, o único sobrevivente dos heroes da Retirada da Laguna.

Por felicidade existe ainda, como lembrança, quasi toda a colleccão do "Testemunho", desde que foi publicado até 1914.

**CACHOEIRA** - O saudoso ministro do Evangelho, Rev. J. Leonel Lopes, de Santa Maria, foi visitar a cidade de Cachoeira, prégando em as noites de 18 e 19 de Janeiro desse anno, na residência da exma. snra. D. Rita Curytuba, anciã respeitável. A casa de D. Rita era denominada a "Capellinha", onde os protestantes realizavam cultos. Antes, porém, as reuniões eram no salão do Club Commercial, gentilmente cedido para esse fim.

Os sermões do Rev. Lopes agradavam a todos; elle era mineiro, vindo da Conferencia Brasileira para trabalhar no Sul.



Egreja Methodista de Forqueta, Rio Grande do Sul

**REGIÃO COLONIAL** - Na Região Colonial, a obra tomava aspectos mais activos nessa época. O Rev. Ruiz, viajando 55 léguas a cavallo, prégava nos logares denominados Santa Barbara, Pinhal Alto, Alfredo Chaves e Guaporé.

Na segunda Conferencia Trimensal do circuito de Porto Alegre em 1904, foram eleitos delegados á Conferencia Districtal os irmãos major Joaquim Faria, Sylverio de Jesus, Alberto Rego Barros e Adolpho Ungaretti.

Nesse anno o p.p. Rev. Dickie visitou pela segunda vez a cidade de Uruguayana, onde a causa triumphava na alma de um povo que se ufana de liberalíssimo e nobre.

O Rev. Joiner, naquella cidade fronteira, prégava e orava com fervor de um verdadeiro apóstolo da verdade. Elle era o typo do verdadeiro missionário. Suas palavras partiam de um coração que palpitava intenso de amor ás almas deste mundo. Quando prégava, era vehemente e apaixonado; e quando orava, era fervoroso e constante. O "Don Eduardo", além de tudo, praticava a caridade indo nas casas attender aos doentes.

O Rev. J.J. Ruiz é posto á frente da futura missão da rua do Parque e o Rev. Terrel, na região serrana, levanta o lábaro da verdadeira fé com inexcedível coragem evangélica. Enfrentou as façanhas do major Traquino, indo escoltado injustamente até Santo Angelo, pelo motivo de andar annunciando o Evangelho.

Intercedeu a favor de um grupo de irmãos, que, pela mesma autoridade, tinha sido preso, attentando ella contra a liberdade de cultos, que é o glorioso apanágio dos povos civilizados.

**ARROIO DO SÓ** - Na estação do Arroio do Só o Rev. J. Leonel prégou na residência do Sr. Joaquim Augusto do Pinho. Esse trabalho foi auxiliado pelo professor Maximiano de Almeida, já fallecido.

Ahi foi construída uma capellinha, graças aos esforços do Rev. Terrel e do venerando amigo da causa o Sr. Pedro Victorino Barcellos, que morreu na fé. Este ancião era um grande amigo da nossa Igreja. Orçando já pelos setenta annos de idade, cantava os nossos hymnos com enthusiasmo. Em sua casa, no tempo dos Revs. Jayme, Martins, Terrel e Mariano, muitos cultos foram realizados, e elle fazia questão de que estivessem reunidos todos os filhos, netos, amigos e vizinhos.

O consagrado presbytero presidente, Rev. Miguel Dickie, visitava, nesse anno, a região serrana.

**CONFERENCIA DISTRICTAL - SANTA MARIA** - Em Maio de 1904, reuniu-se a Conferencia Districtal, na florescente cidade de Santa Maria, da qual muitos se lembram com saudade.

Para muitos, aquelles tempos pareciam áureos e mais felizes, vivendo da recordação do passado, quando, na verdade, devem viver com largas visões no futuro, como diz o Apostolo Paulo: "Esquecendo-me das cousas que ficam para trás, e avançando para as que estão adeante prossigo...".

CINCOENTA ANOS DE METHODISMO NO BRASIL



Rev. Mariano Dornelles de Moraes,  
Pastor da E. M. da Barra do Ribeiro.



D. Carmen Moraes, esposa do  
Rev. Mariano Dornelles de Moraes.



Congregação da E. M. da Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul.  
Rev. Mariano Dornelles de Moraes, pastor.

O nº 10 do novel "Testemunho" deu então esta noticia:

"Aos onze dias do mez de Maio, reunidas umas sessentas pessoas mais ou menos, apesar da noite muito chuvosa, na Igreja Methodista de Santa Maria, deu-se começo ao culto preparatório á Districtal. Após o canto de alguns hymnos, foram convidados o Rev. Emann, da Igreja Lutherana, e o Rev. C.H. Sergel, da Igreja Episcopal Brasileira, a tomarem parte no culto divino, ladeando o pastor da Igreja de Porto Alegre que havia sido designado para pregar o sermão de abertura.

Após o sermão do Rev. Wollmer, que versou sobre "O Poder do Altruismo", tomou a palavra o Rev. Miguel Dickie para a organização da Conferencia Districtal. A pedido do mesmo, fez a chamada do rôl o Rev. Leonel, respondendo os seguintes membros clérigos: Miguel Dickie, E.E. Joiner, J. Leonel Lopes, J.M. Terrel, João Wollmer, J.J. Ruiz e Matheus Donatti. E os leigos: Sylverio F. de Jesus, Adolpho Ungaretti, Julio Fontoura, Alvaro Branco, João Sauner, João Candido da Silva, João José de Barros, Frederico Martins.

Foi uma conferencia interessante e espiritual. Os themas dos sermões pregados eram os seguintes: "As testemunhas de Christo", pelo Rev. Matheus Donatti; "A reconciliação", pelo Rev. James Terrel; "O baptismo do Espírito Santo", pelo Rev. E.E. Joiner.

Diversos assumptos foram discutidos numa atmosphaera profundamente espiritual e fraternal, como sejam: os assumptos das Ligas e Escolas Dominicaes, literaturas, etc.

Á tarde houve uma reunião das senhoras presidida por Miss Fullerton, acatada directora do Collegio Americano de Porto Alegre. A Conferencia terminou com um tocante ágape, dirigido pelo pastor de saudosa memória, o Rev. Joiner.

Entre os representantes leigos apparecem os nomes de dois irmãos que mais tarde entraram para o nosso ministério, Adolpho Ungaretti e Frederico Martins.

Dos membros clérigos presentes a essa Conferencia, três já partiram para o além túmulo, dormindo no Senhor; são elles: os Revs. Joiner, Leonel e Donatti. "Combateram o bom combate", estão na santa companhia do Senhor.

**ALVARO BRANCO E ADOLPHO UNGARETTI LICENCIADOS EXHORTADORES** - Nesse anno o "Testemunho" noticia a terceira conferencia trimensal da Igreja Central, que concedeu licença de exhortadores aos irmãos Alvaro Branco e Adolpho Ungaretti.

**SECRETARIO DR. W. R. LAMBUTH** - Depois da Conferencia Districtal acima referida, no mez de Julho a nossa Igreja teve a subida honra da visita do Dr. W.R. Lambuth, então secretário geral da Junta de Missões nos Estados Unidos. O Dr. Lambuth visitou diversas localidades de nosso Estado.

Nesse anno a Igreja Central encaminhou para o Granbery mais um jovem — Helio Cotta Gonçalves, que mais tarde descobriu errado a vocação.



Templo da Igreja Methodista de Caxias, Rio Grande do Sul. Rev. H. I. Lehman,, pastor.

**MIGUEL DICKIE** - Na ocasião da "Annual" de 1904, reunida em Petrópolis, o Rev. Miguel Dickie voltou para o norte, deixando em sua passagem pelo Rio Grande do Sul visíveis sinais de sua ótima administração presbytero-presidencial. No breve período de 1902-1903, a ação benéfica e espiritual do Rev. Miguel Dickie se fez sentir em todo o campo. Os sermões agradavam muito e edificavam. Muitos gaúchos ainda se lembram do distinto presbytero-presidente. No lugar do Rev. Dickie, ficou o veterano Rev. J.W. Price à frente do Districto.

O Rev. Terrel também obteve licença para retirar-se para a sua pátria em gozo de férias.

**ESTATISTICA DE 1904** - O anno de 1904 foi um dos mais promissores. Os relatórios accusaram 605 membros e uma contribuição de 6:530\$000 para todos os fins. Vemos a obra se desenvolvendo, embora lentamente.

Novos horizontes se abriam para o trabalho neste immenso Estado meridional. A obra era guiada por Deus. O Senhor amparava-a. O caminho, pouco a pouco, se ia abrindo.

Continuemos historiando o glorioso passado do methodismo gaúcho, assinalado por tantos actos de bravura praticados pelos seus pioneiros. A alma gaúcha, vibrante, se abria para receber a nova fé. Os obreiros da Igreja Methodista eram incansáveis no esforço de fazê-la notória e conhecida. Prégavam-na com ardor e paixão, arrostando os perigos da época e as dificuldades do caminho.

**1905** - No primeiro nº de 1905, o "Testemunho" dava a notícia da fundação de uma liga em Bento Gonçalves, sendo o seu presidente o Rev. Adolpho Ungaretti. O mesmo periódico dava também uma noticia da sessão de negócios da Liga Epworth da Igreja Central, sendo eleito seu presidente o venerando major Faria. Vemos que desde tempos memoriaes já o irmão Ungaretti combatia nas fileiras evangélicas.

Em Abril desse anno chegou a Porto Alegre o Rev. Terrel, que logo tomou conta da Missão da rua do Parque, trabalhando allí até o fim do anno conferencial.

A 14 desse mesmo mez, tivemos a honra da visita do Rev. G.D. Parker, secretário geral das Ligas Epworth e gerente da Casa Publicadora Methodista. O sympathico secretário das Ligas, mais tarde, veio trabalhar neste campo, indo para a Igreja de Uruguayana.

Ainda nesse mez, o Rev. Price, infatigável sempre, organizou em Guaporé uma nova congregação com 12 membros.

O trabalho na região colonial se firma cada vez mais. Matheus Donatti, filho de uma pátria onde a arte da música e a da pintura resplandeceram, avança em toda linha, levando a todos a doce nova de salvação em Christo Jesus.

**ORGANIZAÇÃO DA EGREJA DE URUGUAYANA** - A 25 de Abril de 1905, é recebida á plena communhão da Igreja, em Uruguayana, a primeira turma de membros.

**Sociedade Missionária das Senhoras da Igreja Methodista  
Institucional de Porto Alegre**



O trabalho em Uruguayana dava largos passos para a frente. O Rev. Eduardo Joiner estava animado, os cultos já tinham passado a se realizar no vasto salão da Sociedade Italiana, sito á rua Domingos de Almeida, logar muito central. A sympathia da Igreja Methodista era visível. O Rev. Joiner, ás vezes, escrevia no "Jornal do Commercio", do Sr. Anastacio Pereira, que também assistia aos cultos.

O filho do ex-intendente do município era membro da igreja. O trabalho prosperava.

No dia 6 de Julho desse anno, realizou-se a quarta Conferencia Districtal, na Igreja Central de Porto Alegre, prégando o sermão de abertura o Rev. James M. Terrel, versando sobre a oração. A Conferencia foi presidida mui dignamente pelo Rev. Price.

O querido obreiro Matheus Donatti foi então recommendado ás ordens de presbytero local e o nome do Rev. Ungaretti aparece como operador em Bento Gonçalves.

A Conferencia Annual Brasileira, de Julho de 1905, á qual estava subordinada esta Conferencia, foi apresentado o relatório do presbytero presidente, pelo qual vemos que existiam 704 membros e um total de contribuição de 7:141\$920, dando 10\$000 *per capita*! Vê-se que é notável o crescimento desse anno tanto em membros como em finanças.

Na occasião dessa "Annual", o Rev. Terrel foi nomeado pastor em cargo da Igreja Central e o Dr. Wollmer foi encarregado da Missão da rua do Parque, a qual se mudou para a chácara do Conselheiro Camargo, sita á rua Voluntários da Pátria.

Dalli em diante a nossa obra alli tomou o nome de Igreja Methodista Institucional de Porto Alegre, facto este que veio dar á mesma um novo impulso, pois ficou sendo uma igreja definitivamente organizada.

Um dos seus primeiros ecônomos foi o venerando ancião Sr. João Wagner, pae de dois dos nossos mais acatados ministros do Evangelho.

**NOVOS JOVENS ASPIRANTES AO MINISTÉRIO** - Em Setembro desse anno, 1905, foram enviados para o "Granbery", para estudar visando o ministério, os aspirantes Frederico Martins e João Cândido da Silva, primícias de nossa obra em Santa Maria.

Miss Clara Fullerton, nesse anno, encerra as aulas do Collegio Americano com uma festa no Theatro São Pedro, festa que a todos agradou. No salão da Igreja Central falou perante um selecto auditório, pronunciando o sermão de encerramento, o Rev. James Terrel.

No dia 17 de Dezembro, foi organizada a Sociedade de Senhoras, sendo presidente Miss Wright, auxiliada pelas dignas servas do Senhor, D. Adélia Meyer, Hilda Weber e Theophila Wagner.

## PARTE V (Continuação)

# CONFERENCIA ANNUAL CENTRAL BRASILEIRA (1918 - 1926)

I — ORGANIZAÇÃO DA CONFERENCIA CENTRAL BRASILEIRA

II — O PROGRESSO FEITO DE ANO EM ANO, DESDE 1918 A 1926.

### I

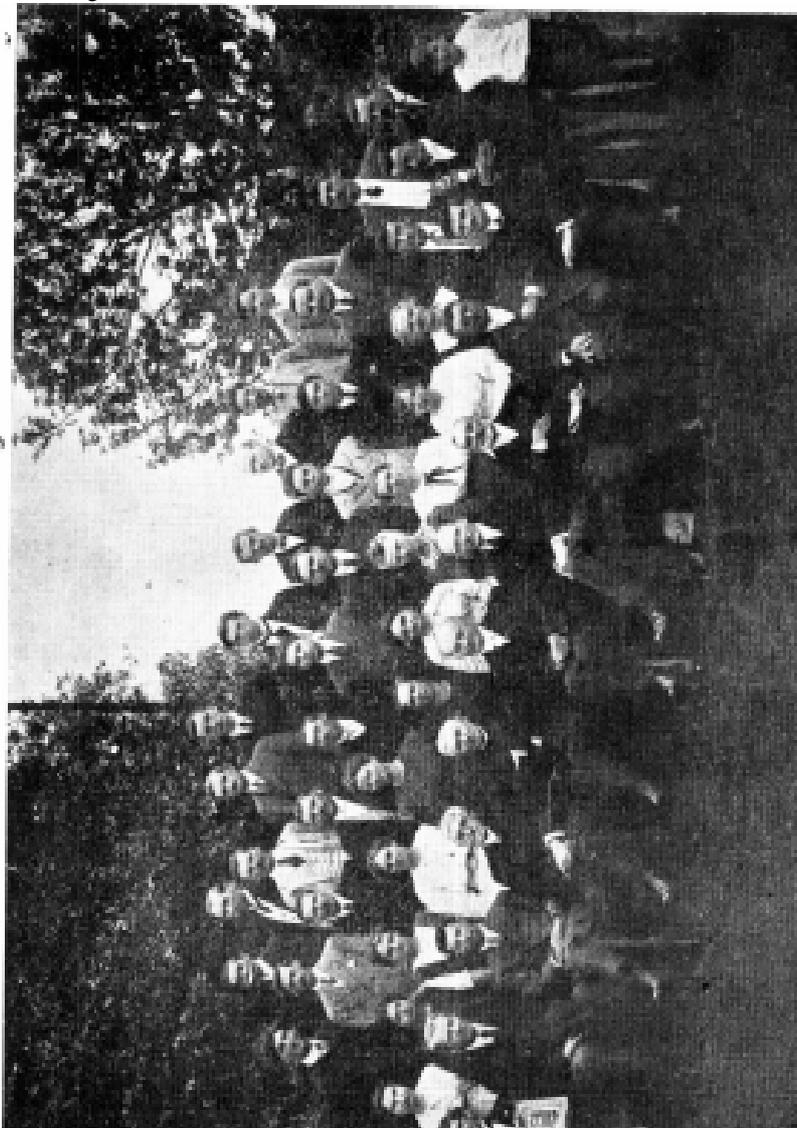
Antes de encerrar-se a 33ª sessão da Conferência Anual Brasileira, reunida na cidade de Juiz de Fora, MG, aos 15 de Agosto de 1918, o revmo bispo John M. Moore, obedecendo à resolução da Conferência Geral, organizou a Conferência Central Brasileira, a terceira Conferência Anual constituída no Brasil. Ficou ela composta dos seguintes distritos: São Paulo, Piracicaba e Ribeirão Preto, incluindo alguns dos campos mais antigos do trabalho metodista brasileiro. Nesses três distritos existiam 38 igrejas organizadas, com 3.504 membros; 50 Escolas Dominicais, com 2.366 alunos e oficiais; 31 Ligas Epworth (incluindo Juvenis) com 947 sócios e 45 Sociedades Auxiliadoras de Senhoras com 1.371 sócias. O valor de todas as propriedades, na data da organização da Conferência, importava em 720:991\$.

Para a organização da Central Brasileira, saíram da velha Conferência os seguintes membros: J. L. Kennedy, M. Dickie, J. R. de Carvalho, José da Costa Reis, José Leonel Lopes, A. M. Duarte, A. J. de Mello, S. A. Belcher, Walter G. Borchers, Onofre Di Giacomo, C. B. Dawsey, Oswaldo L. da Silva, Juvenal de Souza Pereira, Manoel Martins Moraes, João A. Costa, Guaracy Silveira; os suplentes: Manoel de Assis Monteiro, João França, José Benedito Nunes; e as missionárias, Miss L. A. Stradley, Mrs. F. Kennedy Brown, d. Sophia Schalch, Miss Mary Sue Brown, Miss Sara Stout, Miss Jennie Stradley, Miss Ethel Brown, Miss Virginia Howell e Miss Amélia Elerding.

Infelizmente a primeira coisa que temos a registrar nesse ano conferencial é o falecimento do nosso irmão Manoel de Assis Monteiro, ocorrido em Cunha a 23 de Agosto de 1918. Era um jovem pregador muito consagrado à Causa do Senhor e que prometia muito para a obra da evangelização brasileira.

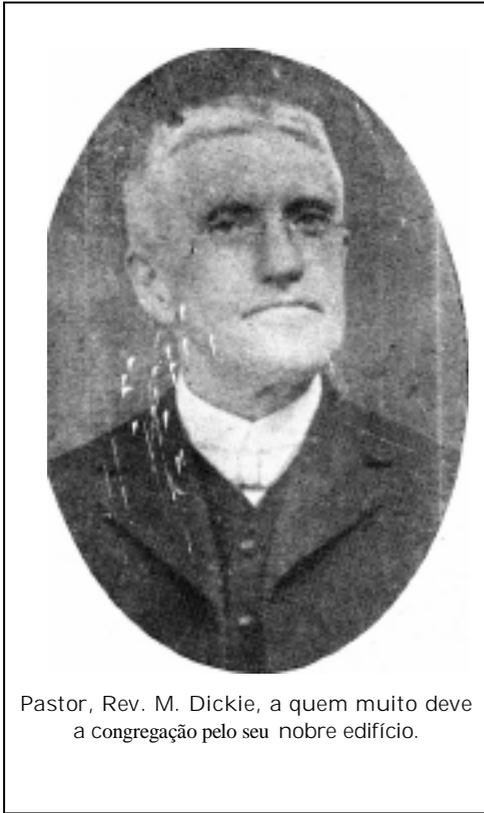
Em Birigui, logo depois da Conferência Anual, foram organizadas Sociedades de Senhoras e Liga Juvenil e em Setembro foi inaugurado o trabalho em Penápolis. Em Dezembro, foi mais uma vez recomeçado o trabalho do Braz, já tantas vezes frustrado.

Primeira Sessão da Conferencia Anal Central Brasileira, realizada em Piracicaba, de 17 de agosto a 2 de setembro de 1919.





Templo da Igreja Central de São Paulo



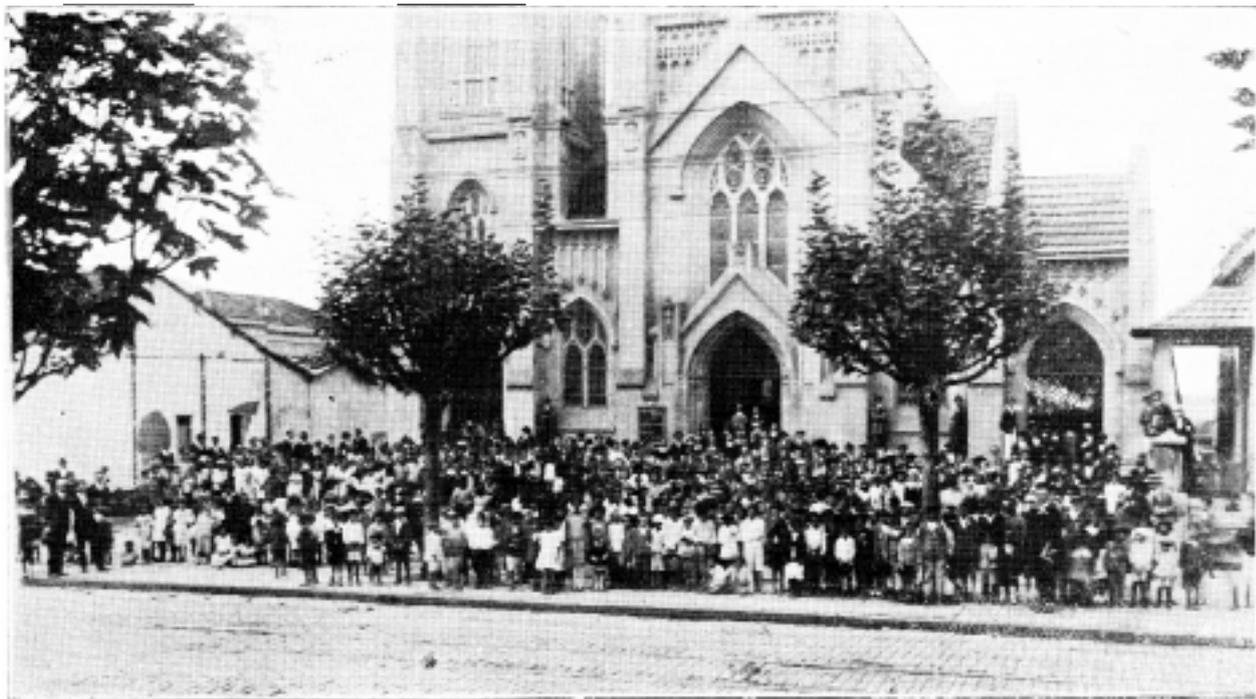
Pastor, Rev. M. Dickie, a quem muito deve a congregação pelo seu nobre edifício.

Desta vez o trabalho no Braz foi feito pelo valoroso irmão Rev. Guaracy Silveira, auxiliado pela esposa D. Etelvina Silveira e também por D. Maria Guimarães, então solteira e hoje viúva do nosso saudoso ex-companheiro de luta Othoniel Bueno. Graças a Deus, esse trabalho foi avante. Hoje temos ali uma forte Igreja pastoreada ainda pelo mesmo irmão. Também em Vila Mariana, outro bairro da capital paulista, foi inaugurada uma pequena Escola Dominical sob a direção de Miguel Dickie e Guaracy Silveira.

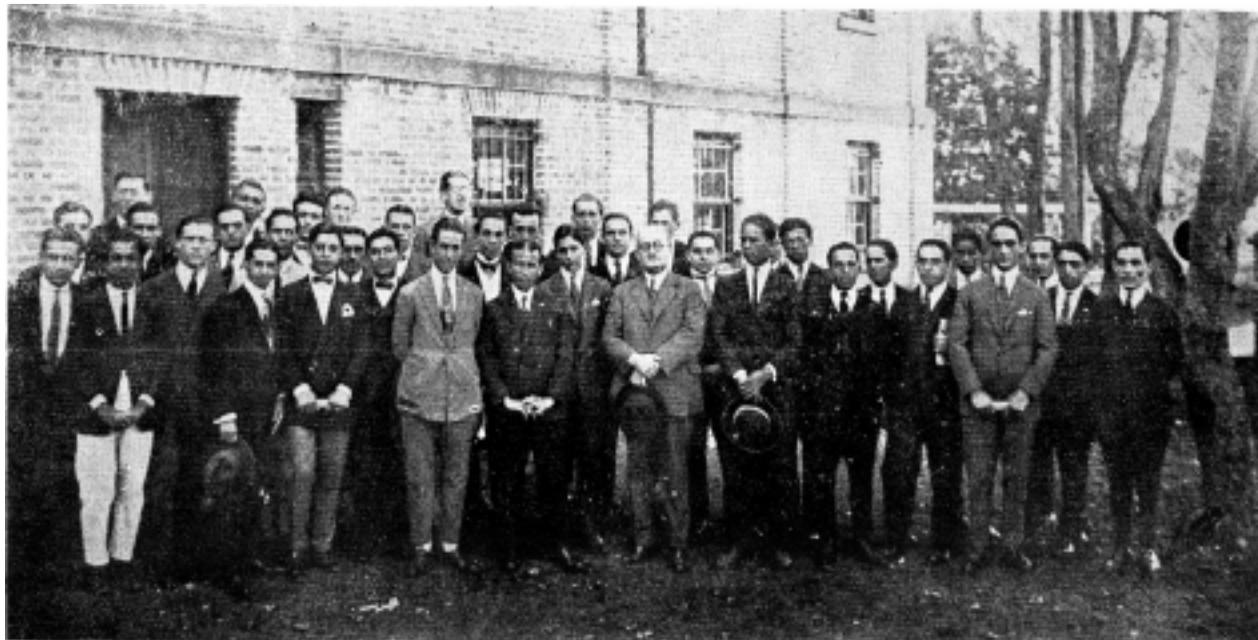
No dia 12 de Janeiro de 1919, foi organizada em São Paulo uma Liga Metodista composta de uma comissão central de pastores e oficiais, entre os quais foi dividida a responsabilidade dos trabalhos abertos e por abrir na capital paulista. Essa Liga tinha por fim desenvolver largamente o trabalho nessa Capital.

Em Ourinhos, PR, foi organizada uma Sociedade Cristã, no dia 2 de Fevereiro, cujo fim era desenvolver a Causa e cultivar o sentimento de caridade e de sociabilidade entre os seus associados. No Braz (São Paulo) foi organizada, nesse mês, uma escola dominical, por Guaracy Silveira, com 75 alunos, divididos em 4 classes. Pouco depois foi organizada também uma Liga Juvenil com 23 sócios. Pelo mesmo irmão era pregado o Evangelho em Canindé, Moóca e Lageado. A Igreja de Itaquera, nessa ocasião, estava abalada devido a alguns fatos dolorosos que ali se deram.

Em Penápolis reuniu-se a Conferência Distrital de Piracicaba, a 13 de Março, sob a presidência de J.L. Kennedy. Foram eleitos delegados à Conferência Anal: Adolpho Carvalho, Antonio Ginotti de Oliveira, Eteocle Affini, Joaquim de Freitas, Marcelino Lima, Leopoldo Ramos e D. Sophia Schalch, e guia-leigo distrital Adolpho Carvalho. A Distrital recebeu uma representação da Sociedade Conferencial Brasileira na pessoa da digníssima professora e diretora d. Áurea de C. Gonçalves, do Colégio de Birigui, e recebeu também comunicação da presidente da mesma Sociedade, D. Francisca de Carvalho, notificando que a Sociedade aceitava a direção e se responsabilizava pelo referido colégio.



Escola Dominical da Igreja Central de São Paulo no pastorado do rev. José Ferraz.



Classe de Mensageiros da Igreja Central de São Paulo. — Dr. Henrique Lindenberg, prof.



Escola Dominical de Tucuruvi, arrabalde de São Paulo, sob os cuidados da Igreja da Luz.



Escola Dominical do Ipiranga, São Paulo, sob os auspícios da Igreja Central. Virgílio de Sá, superintendente.

Nos dias 23 a 27 de Abril reuniu-se em Itapeverica a Conferência Distrital de São Paulo, presidida por W. G. Borchers, p.p. e assistida por 7 membros clérigos e 17 membros leigos. Pela primeira vez nesta Conferência tiveram as senhoras os mesmos direitos que os leigos, o que foi recebido com simpatia pelos conferencistas. Elas relataram os trabalhos feitos pelas Sociedades de Senhoras. Foram licenciados pregadores locais os jovens Othoniel Bueno e José Di Giácomo. Foi recomendado para as ordens de diácono Guaracy Silveira. Emílio Wagner foi eleito guia-leigo distrital e D. Júlia Ribeiro, D. Júlia Dickie, dr. Henrique Lindenberg, Emílio Wagner, Domingos Bevilacqua, José de Almeida, Rodolpho Weishaupt e José de Freitas Jr. foram eleitos delegados à Conferência Annual.

No dia 11 de Maio de 1919 foi fundada a Sociedade de Senhoras da Congregação do Braz, por D. Júlia Ribeiro, a convite do pastor ajudante Guaracy Silveira, com 23 sócias e 3 sócios auxiliares, e a 22 foi organizada uma classe de estudos e trabalhos evangélicos com o nome de Sociedade de Jovens da Igreja do Braz.

Em Julho o trabalho em Pindamonhangaba, onde J. A. Costa mantinha um ponto de pregação, tomou impulso com a chegada do irmão Alberto Schultz, crente presbiteriano, que ali fundou uma Escola Dominical e dirigia cultos em três pontos nos arrabaldes da cidade.



Rev. dr. Elias Escobar Junior, sua esposa D. Hermelinda, seus filhos Elias, Noemi e Lucy, e sua sogra, D. Anna Bezerra Escobar.

## II

### 1919 - 1ª sessão

A primeira sessão da Conferência Central Brasileira, reuniu-se em Piracicaba nos dias 17 a 21 de Setembro de 1919, sob a presidência do bispo J.M. Moore. Foram eleitos secretários A.M. Duarte, O.L. da Silva e Juvenal S. Pereira. Foram recebidos por transferência da Conferencia Annual Brasileira W.B. Lee, José A. Guerra e Dr. Henrique Lima da Costa. João França foi admitido em experiência; Manoel Martins de Moraes e J.A. Costa foram recebidos em plena conexão. Guaracy Silveira foi eleito e ordenado diácono local. J.L. Kennedy foi transferido para a Anual Brasileira e José da Costa Reis foi jubilado.

Piracicaba e Capivari voltaram ao distrito de São Paulo e a outra parte do distrito de Piracicaba, com todo o noroeste, foi formada em um novo distrito com o nome de Distrito Noroeste.

Foi adotado o sustento próprio, segundo proposta feita pela Conferência Anual Brasileira.

No dia 7 de Novembro, pelo p. p. M. Dickie, foi organizada a igreja do Braz, cujo trabalho, até então, estava ligado à Igreja Central de São Paulo. Ele nomeou o Dr. Henrique Lima da Costa, pastor em cargo da novel iareia.



Mis. Amélia Elerding.  
Por longos anos missionária e leitora  
da Bíblia no Brasil, especialmente na  
cidade de São Paulo.

Em Poços de Caldas, MG, no dia 20 do mesmo mês, foi lançada a pedra fundamental do templo a se construir naquela localidade, o qual era fruto do movimento do Centenário no Brasil. Em Franca, SP, foi construída uma casa pastoral, fruto também desse movimento.

Em Dezembro foi organizada a Igreja de Araçatuba por C. B. Dawsey, com 12 membros. No dia 1º de Janeiro de 1920, foram inaugurados os novos templos de Pontal, Miguel Calmon e Ibó (Santa Rita do Passa Quatro) e foi organizada uma Liga Juvenil nesse último cargo.

No Braz, São Paulo, foi aberto mais um ponto de pregação, à rua Joly n.º 33. Aí foi também organizada uma Escola Dominical com 21 alunos sob a direção do irmão J. Ribeiro. No dia 4 de Fevereiro foi aberto um ponto de pregação em Indaiá (em Franca).

Em Miguel Calmon foi organizada uma Escola Dominical com 24 membros, pelo rev. João França. Em Albuquerque, Lins, foi organizada uma Escola Dominical, Sociedades de Senhoras e Juvenil, e em Presidente Penna e Toledo Piza duas Escolas Dominicais, tendo a segunda 23 alunos.

No dia 2 de Março, foi aberto trabalho em Socorro, Estado de São Paulo, onde havia 3 famílias metodistas e muitos interessados, pelo irmão J. R. de Carvalho.

No dia 4 do mesmo mês, teve começo a Conferência Distrital de São Paulo, reunida na Igreja de Palmeiras sob a presidência do p.p. W.B. Lee, achando-se presentes 9 pastores e 10 membros leigos. Joaquim Bueno foi licenciado pregador local. Vários assuntos foram discutidos e tomadas novas deliberações para o desenvolvimento do trabalho.

No dia 14 de Março de 1920 foi lançada a pedra fundamental do templo da Igreja Metodista do Braz, à rua Chavantes n.º 85. No dia 16, teve início em Miguel Calmon a Distrital da Noroeste, cujo distrito tinha sido recentemente organizado. Estiveram presentes os três membros clérigos do distrito, e 9 representantes leigos. Foi eleita secretária D. Áurea de Campos Gonçalves. Foram eleitos delegados à Conferência Anual os seguintes irmãos: Alfredo A. Costa, José Netto, Job de Oliveira, Roque Gonçalves, Antônio

Estanislau de Freitas, Mrs. Dawsey, D. Stella Affini e E. Affini. Foi eleita guia-leiga distrital D. Áurea de C. Gonçalves.

Nos dias 17 a 21 reuniu-se a de Ribeirão Preto, em Santa Rita, presidida por A.M. Duarte, p.p., e secretariada por Othoniel Bueno, auxiliado pelo irmão P. Escobar. Othoniel Bueno foi recomendado para ser admitido à experiência e Pedro Escobar foi eleito guia-leigo distrital. Como delegados à Conferência Anual foram eleitos: Alfredo Mattos, Atilano Calvo, Pedro Escobar, Raul Gomes, J.B. Nunes, D. Francisca de Carvalho, Nicolino d'Angelo e Benjamin Vieira.



Rev. Guaracy Silveira - p. c. da Igreja do Braz e sua exma. esposa, D. Etelvina

No dia 9 de Maio foi organizada em Franca, uma Sociedade Missionária denominada "Fé, Esperança e Caridade" e no dia 23 uma Escola Dominical em Alvinópolis, perto de Santa Rita.

No dia 11 de Julho faleceu nosso irmão rev. José Leonel Lopes, no Hospital Samaritano, São Paulo, após longos sofrimentos. Sempre fiel, sempre leal, deu 25 anos da sua utilíssima vida à Causa do Mestre, a quem tanto amava. A sua última nomeação foi para Uberaba e Araxá.

Em Pontal foi organizada uma Sociedade Auxiliadora de Senhoras com 18 sócias ativas e 12 honorários e em Cunha, uma outra, e em Araçatuba foi aberto trabalho, sendo organizada uma congregação.

Em Ribeirão Preto foi concedida licença de pregador a Luiz Ferreira Martins.



Templo do Braz (São Paulo), construído no pastorado do Rev. dr. Henrique Lima da Costa, em 1920.

Em Agosto, no dia 7, na cidade de Piracicaba, foi inaugurada uma capela na Vila Rezende.

No dia 12 de Setembro de 1920 o novo templo metodista de Poços de Caldas foi consagrado a Deus pelo dr. H.C. Tucker, sendo pastor o irmão S.A. Belcher. No mesmo dia teve lugar a consagração do terreno onde se ia edificar o templo da Igreja Central, cujo pastor era M. Dickie. Depois desse ato solene os visitantes percorreram a nova Casa Publicadora e as residências do pastor e gerente que se achavam quase terminadas.

No dia 13, foi inaugurado o novo templo da Igreja do Braz, fazendo a consagração o rev. bispo dr. J.M. Moore.

## 1920 - sessão

Em Ribeirão Preto, a 15 de Setembro de 1920, reuniu-se a segunda sessão da Conferência Anual Central Brasileira, presidida pelo bispo em cargo, dr. Moore e secretariada por A.M. Duarte, Oswaldo Silva e S.A. Belcher. Nessa Conferência Guaracy Silveira foi recebido em plena conexão; José Ferraz e Affonso Bevilacqua foram recebidos por transferência da Anual Brasileira; José A. Guerra e Henrique Lima da Costa foram transferidos para aquela Conferência; João França foi eleito e ordenado diácono itinerante e Oswaldo L. da Silva e Juvenal de Souza Pereira foram eleitos e ordenados presbíteros. O professor Faria Netto foi eleito guia-leigo conferencial.

Estiveram presentes nessa Conferência 16 clérigos e 7 delegados leigos.

Foram apresentados à Conferência os irmãos J.J. Becker, da Imprensa Metodista, J.L. Becker, p.p. do distrito de Belo Horizonte, p.c. de Juiz de Fora e reitor da Escola Bíblica; H.C. Tucker, agente da Sociedade Bíblica Americana; o presidente da Diretoria do Granbery que saudou a



Junta de Eónomos da Igreja do Braz



Concilio da Escola Dominical da Igreja Metodista do Braz.



Classe "Apóstolos e Servos", da Igreja do Braz.



Classe "Fé", da Escola Dominical do Braz.



Classe "Mensageiras da Luz", da Igreja do Braz (São Paulo)



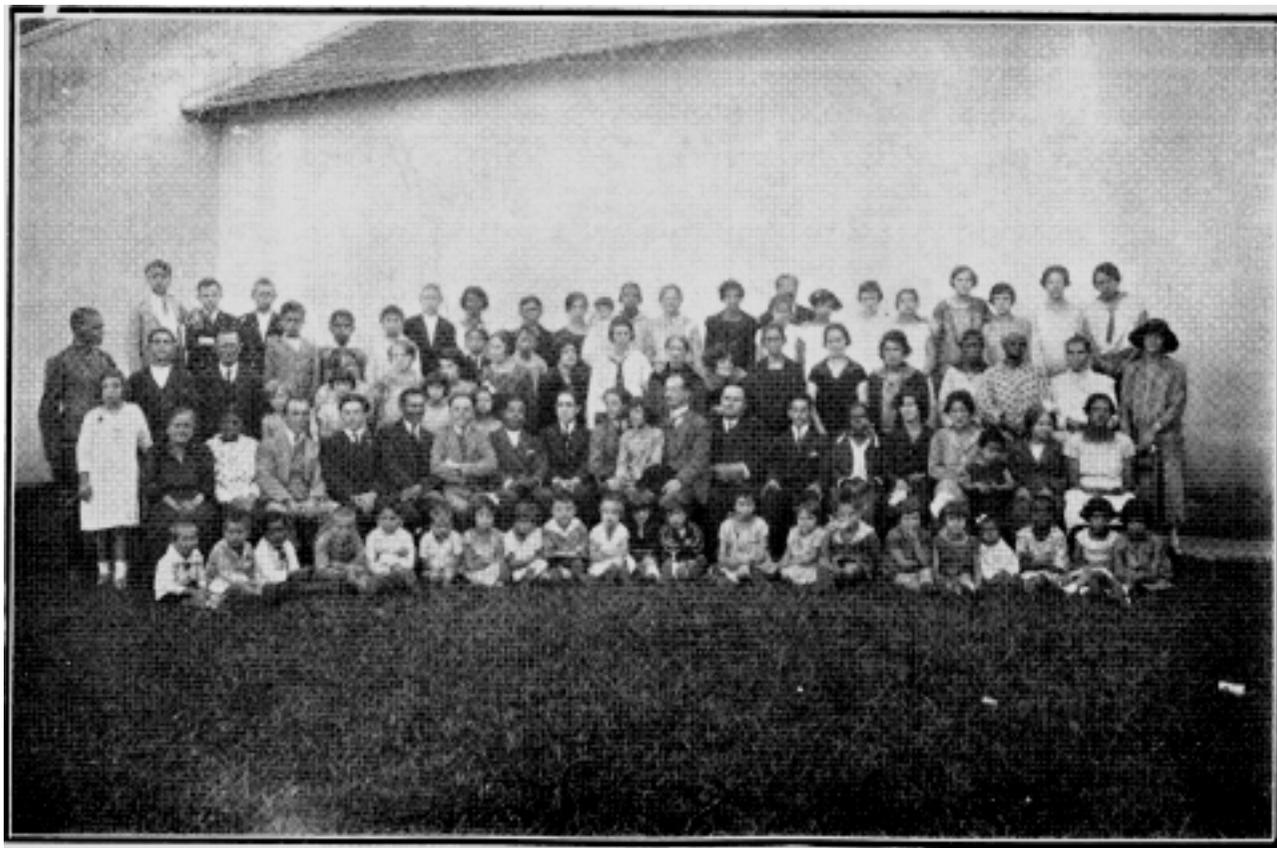
Pequenos Obreiros do Braz (São Paulo)



Departamento Primário da Escola Dominical do Braz



Escola Dominical de Itaquera, congregação da Igreja do Braz.



Escola Dominical da Igreja da Luz, São Paulo. Dr. E. Escobar Junior, pastor.



Igreja de Piracicaba

a Conferência em nome da Comissão de Cooperação e do Seminário Unido; José Benedicto Nunes, veterano do trabalho evangélico na zona do oeste de São Paulo; Misses L.A. Stradley, Mary Jane Baxter, Nancy Holt e Pearl Hicks, distintas missionárias educadoras de nossa igreja e o dr. Wiley T. Clay, engenheiro construtor enviado pela Junta de Missões.

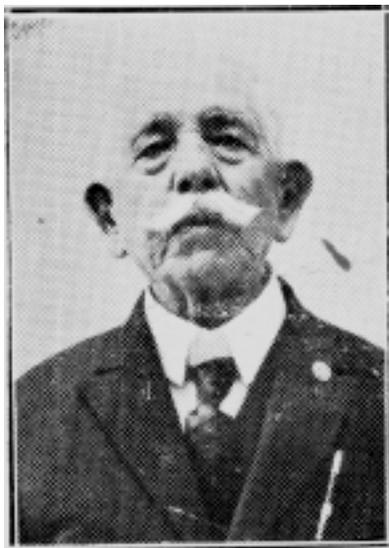
Foi adotada uma moção, pedindo à Junta de Missões da Igreja Metodista Episcopal do Sul, em Nashville, Tennessee, nos EUA, que tomasse em consideração o estabelecimento de uma instituição de curso secundário e Escola Bíblica no território da Conferência Central Brasileira, visto que as outras Conferências (Anual Brasileira e Sul Brasileira) já estavam servidas nesse sentido.

Esta Conferência recebeu saudações da Conferência Anual Brasileira, e pêsames pelo falecimento prematuro do rev. José Leonel Lopes.

Por arranjo entre a Junta de Missões de Nashville e a Imprensa Metodista de São Paulo, o rev. Harold Cook, da Igreja Presbiteriana, deu, por um ano, metade do seu tempo ao serviço da referida Imprensa, dirigindo o trabalho de colportagem, e a outra metade à campanha evangelística em diversas igrejas, o que trouxe grandes bênçãos para elas.

## 1921 - sessão

A 3ª sessão da Conferência Central Brasileira reuniu-se em Piracicaba nos dias 9 a 14 de Agosto de 1921, presidida pelo bispo J.M. Moore e secretariada por A.M. Duarte, Juvenal de S. Pereira, João França e S.A. Belcher. Estiveram presentes 14 clérigos e 5 representantes leigos. Foram apresentados à Conferência os revs. drs. W. Young, professor na Emory University, Atlanta, EUA, e E. H. Rawlings, secretário do Department of Foreign Missions, os quais vieram ao Brasil em missão especial da nossa igreja. C. A. Long, presidente do Granbery, Harold Cook, da Igreja Presbíte-



Rev. Antonio José de Mello,  
veterano do Paraguai e honrado  
Ministro do Evangelho.

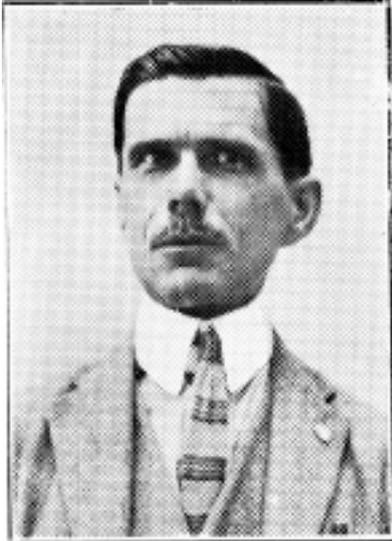


Rev. Oswaldo I. da Silva,  
p. c. da Igreja de Piracicaba  
É um *leader* da C. A. B.

riana, porém evangelista então em nossas igrejas; Clement Evans Hubbard, sua digníssima esposa, e J.E. Saunders, recentemente chegados à nossa pátria para cooperar no trabalho do Mestre; Harold Buswell, secretário regional das Escolas Dominicais no Estado de São Paulo e D. Sinhazinha Duarte, que saudou a Conferência em seu nome e em nome da Sociedade Missionária de Senhoras de Ribeirão Preto.

João França foi recebido em plena conexão. Foram recebidos por transferência, Epaminondas Moura, da Anual Brasileira, e Clement Evans Hubbard, da Anual North Geórgia, EUA, em experiência no 1º ano. Foi eleito e ordenado diácono local, Clement Evans Hubbard, e presbítero itinerante, Guaracy Silveira.

J. R. de Carvalho, depois de 31 anos, fiel no ministério itinerante, pediu jubilação e por unanimidade de votos lhe foi concedida.



Rev. José de Andrade,  
p.c. dos Circuitos de Itapecerica  
e Palmeiras.

Foram eleitos representantes à Conferência Geral a reunir-se nos Estados Unidos: clérigos — José Ferraz e W.G. Borchers, suplente. Leigos: J. W. Clay e Henrique Lindenberg, suplente. O professor Faria Netto foi reeleito guia-leigo conferencial.

Foi lançada em ata um voto de pesar pelo falecimento do irmão Othoniel Bueno, pastor suplente de Itapecerica e Palmeiras, e também pela morte das esposas dos revs. José Ferraz e Luiz Martins.

Foram eleitos representantes para a diretoria da Escola Bíblica: A.M. Duarte, dr. Eduardo Shalders, dr. Elias Escobar e o professor Adolpho Carvalho.

Nos dias 15 a 20 de Fevereiro de 1922, reuniu-se a Conferência Distrital de São Paulo, na Igreja Metodista do Braz (São Paulo), presidida por José Ferraz, p.p. Estiveram presentes 7 membros clérigos e 17 representantes leigos. Foram eleitos delegados à Conferência Anual: José A. de Almeida, E. Escobar Jr., Marcos Arantes, A.A. Ribeiro da Silva, Pedro de Mattos, D. Julia Ribeiro, Dr. Henrique Lindenberg, Prof. Adolpho Carvalho.

Nessa Conferência tratou-se da fundação de escolas paroquiais em Jericó (Cunha) e Palmeiras. Foram constituídas duas comissões para tratar desse assunto: W.B. Lee, M.M. Moraes e o presidente da Junta de Ecônomos de Jericó, para a primeira, e W.B. Lee, Luiz Martins e o presidente da Junta de Ecônomos de Palmeiras, para a segunda. Tratou-se também da fundação de um orfanato para uso da Igreja.

No dia 28 de Fevereiro foi inaugurado e consagrado ao Senhor um salão da Igreja Metodista de Itapecerica. No dia 3 de Março foi fundada uma Escola Dominical no bairro da Lapa, São Paulo.

Nos dias 9 a 12 de Março, realizou-se em Pirassununga a Conferência Distrital de Ribeirão Preto, presidida por A.M. Duarte, p.p. Foi eleito secretário Hermógenes Prado. Os relatórios mostraram progresso na Causa. Foram eleitos representantes à Conferência Anual: Miss P.O. Hicks, D. Sinhazinha Duarte, Helena Di Giácomo, Núncia Bevilacqua e os srs. Pedro Escobar, Francisco Ulliana, J. Jardim e Attilano Calvo.



Templo e Congregação de Itapeçica, Estado de São Paulo.



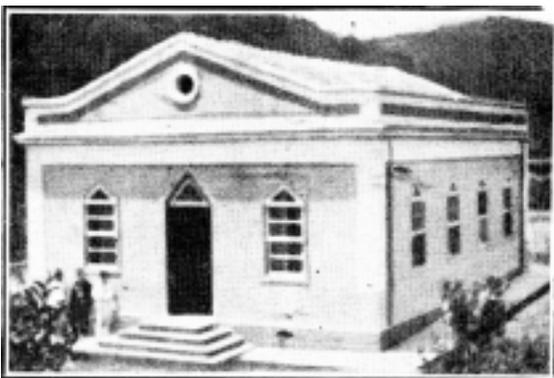
Z O  
H  
Z Z  
O  
  
C  
O  
O

Templo e Congregação da Igreja Metodista de Palmeiras, Estado de São Paulo.

Esta Conferência resolveu pedir ao bispo em cargo, a divisão do distrito de Ribeirão Preto, criando o de Campinas.

Foi eleito guia leigo distrital o dr. Pedro Gomes Escobar.

No dia 13 de Maio de 1922, foi de novo iniciado o trabalho em Serra Negra, que estava



Templo da Igreja de Jericó

paralisado havia alguns anos. No dia 7 de Junho foi lançada a pedra fundamental do templo de Ourinhos, PR, e no dia 17 foi inaugurado com verdadeiro sucesso o belo e suntuoso templo da Igreja Central da capital paulista, construído no tempo do pastorado do rev. M. Dickie. Em Julho foi organizada a Liga Ewporth, da Igreja de Santa Rita.

Na Penha, São Paulo, foi iniciado trabalho no dia 13 de Agosto, dirigido pelo irmão J.J. Ribeiro, ficando a cargo da Igreja do Braz.

## 1922 - 4ª sessão

A 16 de Agosto de 1922, reuniu-se a Conferência Central Brasileira, em sua 4ª sessão, no templo da Igreja Central de São Paulo. O bispo presidente era o dr. H.M. Dobbs, que gentilmente cedeu a cadeira presidencial ao bispo dr. J.M. Moore, tomando este a direção dos trabalhos.

Foram eleitos secretários A.M. Duarte, S.A. Belcher, Oswaldo Silva e João França. A chamada responderam 12 clérigos e 6 leigos. J.L. Kennedy foi recebido por transferência da Conferência Anal Brasileira. Foram apresentados à Conferência o rev. dr. Allyn, médico e ministro presbiteriano; prof. A.K. Manchester e esposa, recém chegados dos Estados Unidos e nomeados professores no Instituto Moore em Campinas. Manoel M. de Moraes foi eleito e ordenado presbítero itinerante.

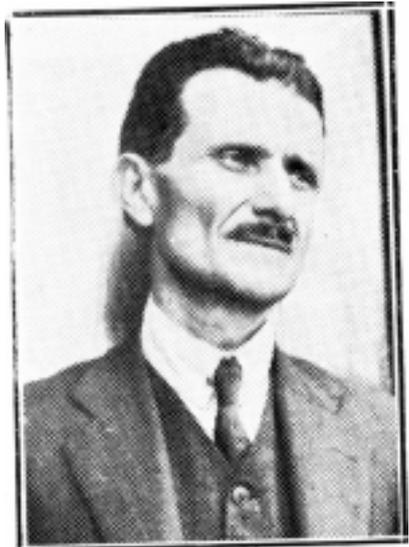
Foi aprovada a resolução do Movimento Leigo de levantar durante o prazo de dez anos a importância de 100:000\$000 para o Fundo de Reserva pró-jubilados. Do território da Conferência Central foram onze aspirantes para o ministério do Evangelho, estudando na Escola Bíblica do Granbery, recebendo auxílio financeiro da Igreja.

A 23 de Agosto foi organizada uma Sociedade de Senhoras em Bertiooga, cargo do Braz.

No dia 9 de Setembro faleceu no Hospital Samaritano o consagrado servo de Deus, rev. Eteocle Affini. A sua morte abriu no seio da Igreja Metodista uma lacuna imensa. Era um crente humilde e fiel. Deixou dois filhos no Granbery, sendo que um deles, Bento Affini, já está trabalhando nas fileiras do Mestre.

Em Setembro chegou a Pindamonhangaba, J.L. Kennedy, que deu começo ao trabalho oficial nessa cidade, inaugurando uma sala de cultos no dia 19 de Novembro, com uma pequena Escola Dominical com 17 alunos.

Mais ou menos na mesma ocasião teve começo o trabalho em Tucuruvi, bairro da capital paulista, pelas irmãs d. d. Hercília de Moraes e Maria Bueno, esta, viúva, então recente, do rev. Othoniel Bueno. Essas zelosas irmãs aí abriram uma escola dominical na residência da primeira mencionada.



Rev. Dr. Onofre Di Giacomo,  
p.p. dos Distritos de Campinas  
e Sorocabano.

Esse trabalho era visitado pelo dr. Elias Escobar Jr., então pastor da Igreja do Bom Retiro. Hoje temos ali uma congregação sob os cuidados da Igreja da Luz, São Paulo, da qual é pastor o dr. Elias Escobar Junior.

Ainda nessa mesma época, teve começo o trabalho em Santos, por W. G. Borchers, sendo ali organizada uma escola dominical a 2 de Janeiro de 1923.

No dia 21 de Fevereiro de 1923, reuniu-se a Conferência Distrital de Ribeirão Preto, na cidade de Franca, presidida pelo p.p. A.M. Duarte. Foi secretariada por Juvenal Pereira.

Estavam presentes 5 pregadores e seis delegados leigos. Hermógenes Prado foi recomendado à Conferência Anual para admissão em experiência.



Rev. Alfredo M. Duarte,  
velho e eficaz trabalhador  
e p.c. de Campinas.

Foram eleitos delegados à Conferência Anual os seguintes irmãos: d. d. Sinhazinha Duarte, Belmira Fagundes, Jovita Lopes, Maria Azara Pereira, Gertrudes de Mello e os srs. Benjamin Vieira, Francisco Ulliana e o Major Matheus Gomes do Val. Foi eleito guia leigo-distrital o dr. Eduardo Shalders.

A Igreja de Ourinhos teve o prazer de, pela primeira vez, hospedar a Distrital do Noroeste, reunida na mesma data, 21 de Fevereiro. Presidiu-a C.B. Dawsey.

Foram eleitos delegados à Anual: José Gregório de Araújo, José de Freitas Junior, Raul Gomes, Miguel Gajadoni, D. Antônia Cruz França, Joaquim de Freitas, Messias Victor de Oliveira e Sebastião Leonel Ribeiro.

A Igreja do Braz organizou mais uma escola dominical, à rua Joly, com 31 crianças.



Joaquim Bueno, denodado campeão da evangelização ao ar livre, e membro da Igreja de Campinas.



Rev. S. A. Bercher, atualmente p.p. do Distrito de Campinas.

A 22 de Março, reuniu-se a Distrital de São Paulo com a florescente igreja de Palmeiras, presidida por W.B. Lee, p.p. Foram eleitos delegados à Anual: dr. Elias Escobar Jr., José de Almeida, João de Alegria, D. Julia Ribeiro, Pedro Ficher, José Engler, J.W. Clay e Sebastião Pereira.

A Distrital de Campinas reuniu-se na cidade do mesmo nome. Foi eleito guia-leigo distrital o dr. Pedro Escobar. José Benedicto Nunes foi recomendado à ordem de diácono. Durante a Conferência foi lançada a pedra fundamental do templo de Campinas, com uma tocante cerimônia.



Conferência Anual da Sociedade Missionária de Senhoras, reunida em Campinas.

Em Tambahu foi organizada uma escola dominical a 24 de Março.

No dia 1º de Maio foi organizada uma Sociedade Jóias de Cristo em Pindamonhangaba, com 10 membros; no dia 3 uma Sociedade Missionária de Senhoras com 12 sócias, e no dia 6, foi definitivamente organizada a Igreja com 23 membros.

A 5 de Agosto foi organizada a Igreja de Santos com 20 membros, e a 7 de Setembro outra em Jacarezinho (Paraná) por João França, com 107 membros.

### **1923 - 5ª sessão**

A quinta sessão da Conferencia Anual Central Brasileira realizou-se nos dias 15 a 20 de Agosto de 1923, na Igreja Central de São Paulo. Presidiu-a o bispo Dobbs e secretariou-a Epaminondas Moura, auxiliado por João França, Oswaldo L. da Silva e J.L. Kennedy. Estiveram presentes 14 pregadores. Foram eleitos e ordenados presbíteros, João França e Epaminondas Moura. José Benedicto Nunes foi eleito e ordenado diácono local. C.E. Hubbard foi recebido em plena conexão e Mário de Aguiar foi eleito guia-leigo conferencial. A nota mais importante da Conferência foi o pedido de uma comissão para resolver se havia necessidade de uma separação entre os missionários e nacionais, pedido esse que partiu dos missionários, mostrando-se prontos a qualquer coisa que redundasse em benefício do trabalho no Brasil. Esse fato veio mostrar que existe a melhor boa vontade por parte dos irmãos missionários para a solução desse



Igreja de Amparo

problema vital de sustento próprio. Os membros brasileiros manifestaram igual boa vontade e se opuseram a essa medida.

A Conferência assumiu uma forte atitude contra o fabrico e venda de bebidas alcoólicas, recomendando aos pastores não tolerarem como membros da Igreja os que fabricassem e vendessem essas bebidas e aos crentes que não se julgassem com direito de convidar os pastores para casamentos quando pretendessem usar bebidas alcoólicas, na solenidade.

Foi unanimemente votada a moção pedindo à Junta de Missões que convidasse o dr. Tarboux a voltar ao Brasil, logo que as suas forças o permitissem, fazendo as Conferências Anuais brasileiras todas as despesas para essa transferência.

Conforme o pedido feito em 1920, para o estabelecimento de uma instituição de ensino dentro dos limites da Conferência Central, foi aberto o Instituto Moore em Campinas. O dr. Manchester e esposa, nomeados professores desse Instituto, ali abriram a escola. Tinha a escola nessa ocasião 50 alunos e 3 professores e mantinha, além do estudo de línguas, um curso superior de preparatórios. A Junta de Missões levantou fundos para essa instituição e só o terreno para a edificação custou 125:368\$100 e em outras despesas gastou mais de 33:000\$000. No entanto as obras suspenderam-se por ter a própria Junta de Missões emprestado à Imprensa Metodista parte do dinheiro levantado para essa obra.



Prof. Benedicto H. Ferreira, de  
Igarapava



Rev. M. M. Moraes



Igreja de Igarapava - Estado de São Paulo

Muitas foram as visitas que honraram essa Conferência. Dentre elas: o rev. Salem, pastor da Igreja Síria; dr. W.H. Moore, presidente do Granbery; D. Francisca de Carvalho, presidente da Sociedade Missionária Conferencial de Senhoras; srs. João Machini e José Bento Dias Ferraz, da Igreja presbiteriana; sr. Hermínio de Magalhães, prefeito de Araçatuba, e o irmão João de Paula, Presidente da Câmara da mesma localidade.

Mesa Executiva: Tendo terminado o mandato de Onofre Di Giá-



Rev. João A. Costa  
p.c. das Igrejas Metodistas  
de Cravinhos e Pontal.



Igreja Metodista de Cravinhos.

como e S.A. Belcher como membros da Mesa Executiva da Conferência Anual Central Brasileira, da Associação da Igreja Metodista Episcopal do Sul no Brasil, foram eleitos para a mesma, o dr. Onofre Di Giacomo e Oswaldo Silva.

Em Setembro, no dia 9, foi organizada uma Escola Dominical na Penha, São Paulo, com a presença de 30 pessoas, e em Outubro outra, em Cândido Motta, distrito sorocabano, com 46 alunos.

Mais ou menos na mesma ocasião foi aberto trabalho em Santo Anastácio, Cardoso de Almeida, Mombuca e Sapezal, circuito de Presidente Prudente.

Em Uberaba foi fundada uma Liga Epworth em Dezembro, em Campinas uma Liga Juvenil e em Presidente Prudente foi aberto trabalho por Raul Gomes.

No dia 3 de Janeiro de 1924, na cidade de Santos, foi organizada uma Sociedade "Jóias de Cristo", com 15 sócias. No mesmo mês, a 27, foi organizada a Igreja da Luz, São Paulo, pelo pastor Elias Escobar Jr. com 21 membros.



Congregação da E. Methodista de Santa Rita.



Rev. V. Pacitti, p.c. da Egreja de Santa Rita.

A 5 de Abril faleceu o irmão José Di Giácomo, pregador local, então pastor de Pirassununga. Era um jovem cheio de esperanças, dotado de excelentes predicados. de inteligência e de coração, que ao começar a carreira foi chamado à presença do Eterno Juiz.

## 1924 - 6ª sessão

A 6ª sessão da Conferência Anual Central Brasileira realizou-se nos dias 27 de Agosto a 1º de Setembro de 1924, em Piracicaba, presidida pelo bispo Dobbs. Estavam presentes 17 membros clérigos e 7 membros leigos. Serviram de secretários José Ferraz, Hermógenes Prado e J.L. Kennedy. Foi recebido por transferência da Anual Brasileira João Trentino Ziller. Foram transferidos para aquela Conferência, Juvenal S. Pereira e

Epaminondas Moura, Antônio Martins e Hermógenes Prado foram admitidos em experiência. Este último e Lambert Joaquim Bueno foram eleitos e ordenados diáconos locais. J. W. Clay foi eleito guia leigo conferencial.

A Conferência recomendou que o redator do "Expositor Cristão" reservasse uma página do mesmo para a Sociedade Missionária das Senhoras e que o material para a mesma fosse fornecido pela dita Sociedade.

Também recomendou que os pastores criassem em suas igrejas estudos de missões, afim de estudarem a vida de Livingstone.

A Conferência pediu de novo à Junta Geral de Missões, consentimento para que os pioneiros do trabalho metodista, revs. drs. Ransom e Tarboux visitassem o Brasil por ocasião do Jubileu.



Rev. Oswaldo da Silva e Vicente Pacitti,  
P. c. de Santa Rita.

As contribuições para Missões Nacionais e Sustento Próprio, aumentavam de ano para ano, o que trazia real contentamento.

A Conferência recomendou que os pastores intensificassem o trabalho das Escolas Dominicais, organizando-se uma nova, onde pudesse reunir 10 pessoas para esse fim.

Em Outubro foi recomçado o trabalho em Itaquera. Em Dezembro, no dia 20, foi, pela primeira vez, pregado o Evangelho em São João, circuito de Itapecerica, por José de Andrade e no dia 25 foi inaugurada a Casa de Oração em Pirajuhy, construída e ofertada à Igreja pelo irmão Joaquim de Freitas.

No dia 2 de Fevereiro de 1925, foi inaugurado o Colégio Uberabense dirigido pelo pastor João França e a sra. Jenny Lopes. Em Jacarezinho foi organizada uma Liga Juvenil e uma Sociedade de Senhoras.



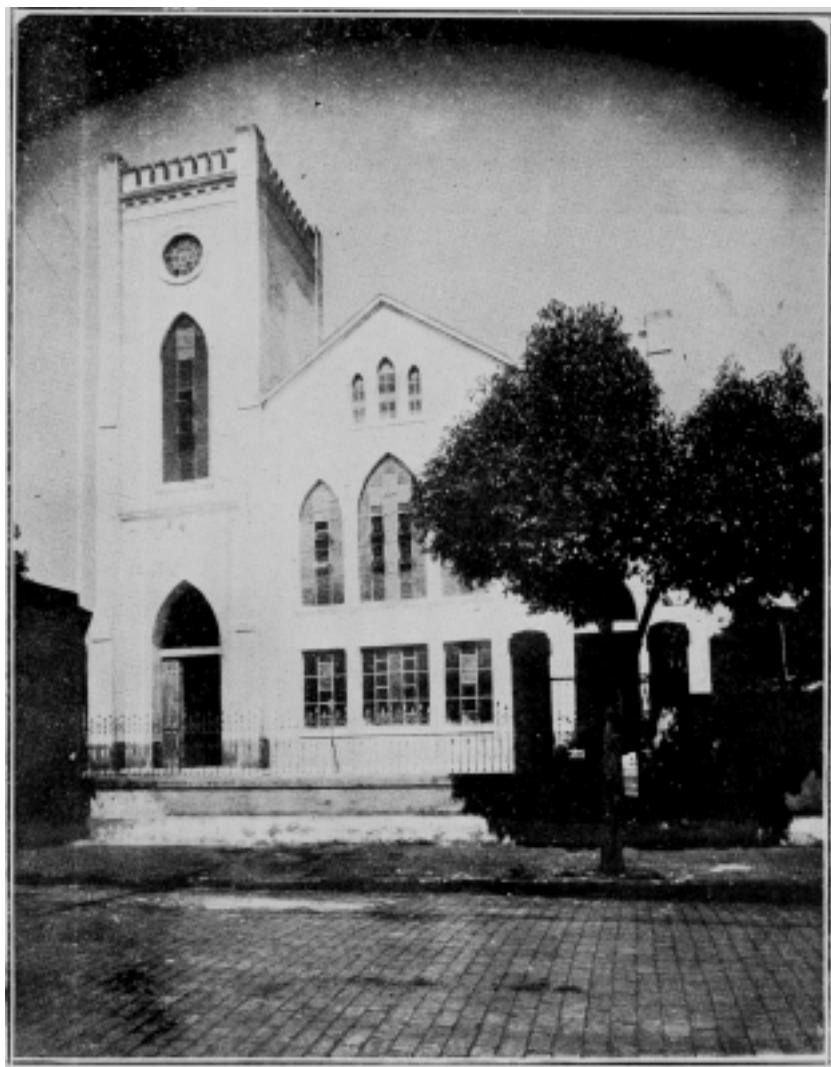
Rev. João França, p. c. da Igreja em  
Ribeirão Preto e p.p. do Distrito de  
Ribeirão Preto



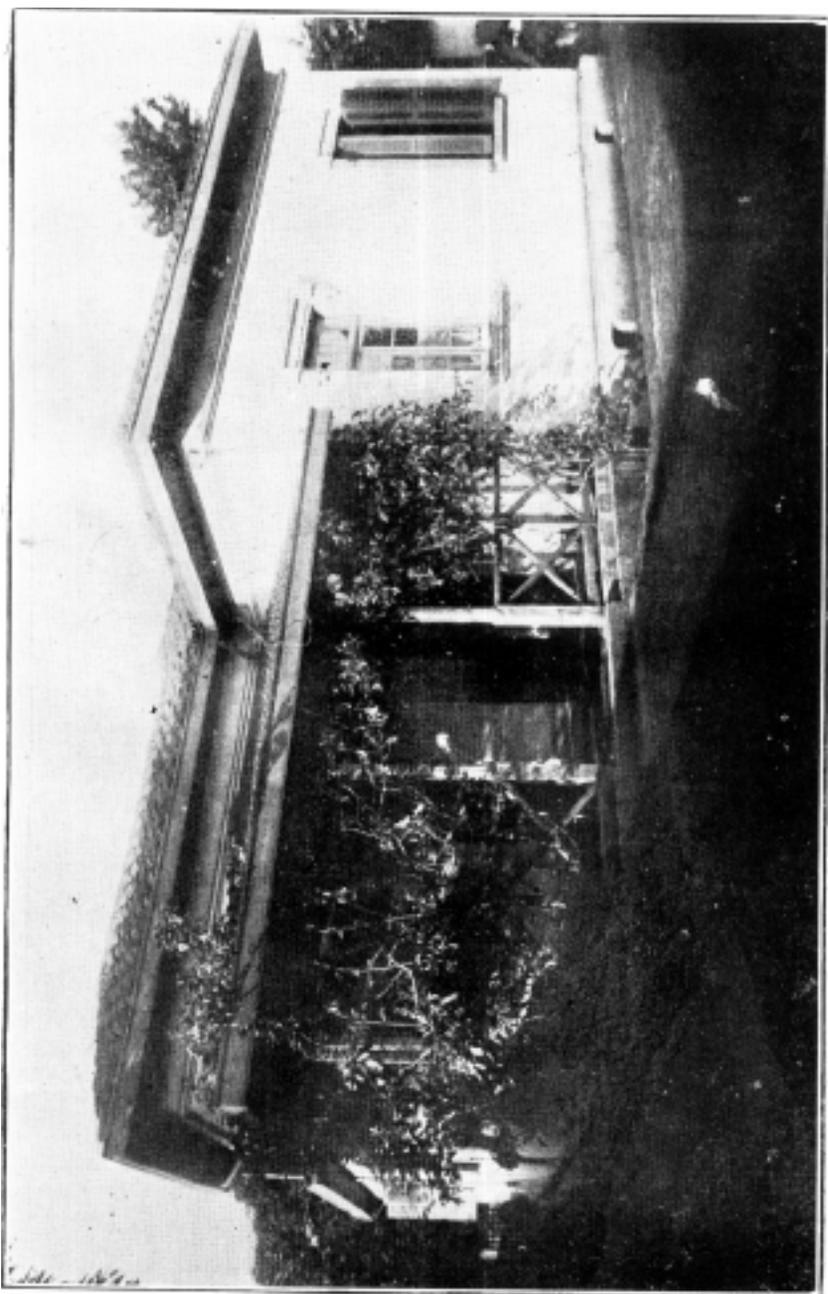
D. Antônia França, exma. esposa do  
rev. J. França, com o filho pequeno.



Rev. C.B. Hubbard e Mrs. C.B. Hubbard, corajosos campeões do Noroeste.



Templo de Ribeirão Preto.



Casa Pastoral em Ribeirão Preto



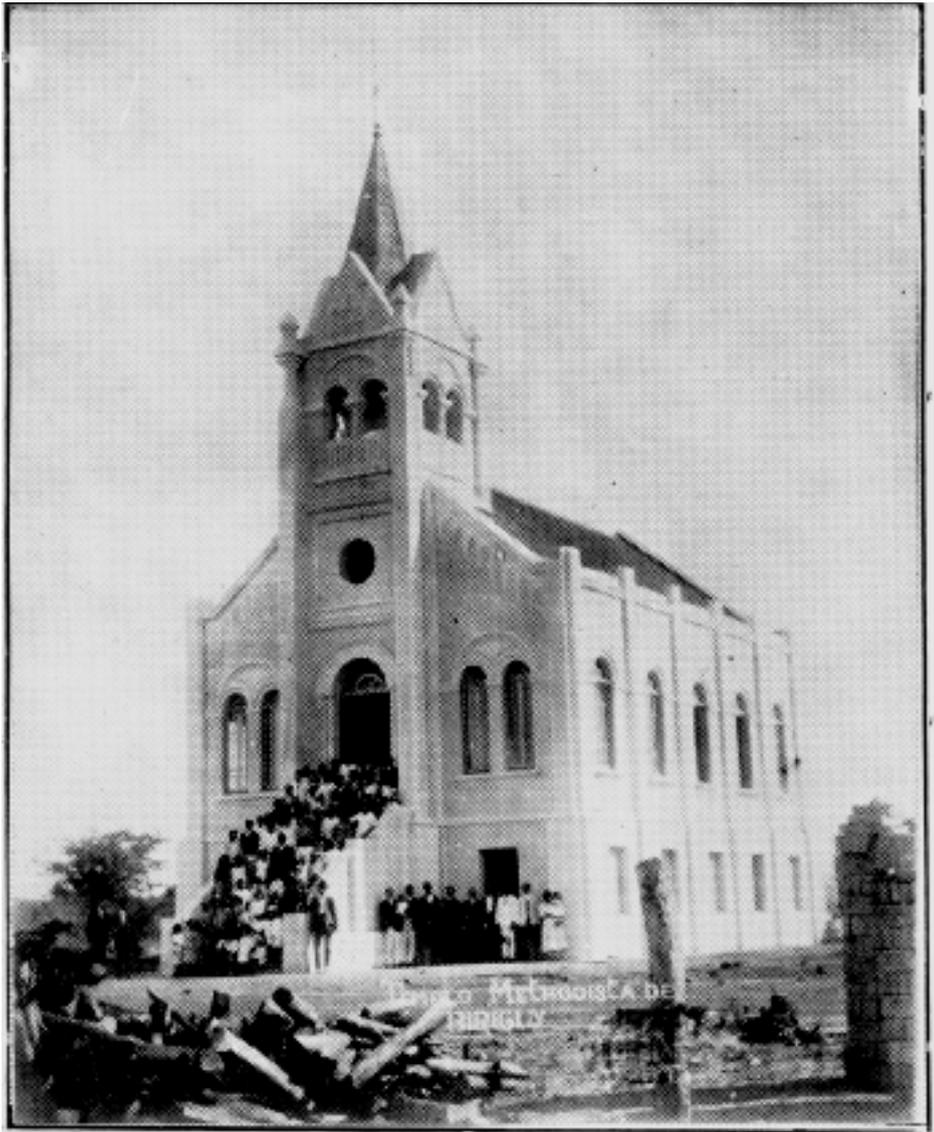
Rev. C. B. Dawsy e Mrs. Dawsy, campeões pioneiros do Noroeste.



Rev. João Cesário dos Santos



Mr. Robert Clark,  
Forte sustentáculo do trabalho.



Templo de Birigui.

No dia 28 de Fevereiro (1925), pelo p. p. do distrito de S. Paulo, W. B. Lee, Luiz Gonzaga de Macedo foi nomeado pastor ajudante da Igreja do Braz.

As Conferências Distritais reuniram-se em suas respectivas datas e lugares.

L. F. Martins e Deoclécio Lisboa foram recomendados às ordens de diácono local pela de Noroeste. Belmiro de Andrade e José de Andrade foram licenciados pregadores locais e Antônio Martins recomendado à Conferência Anual para receber ordens de diácono local, o primeiro e último pela de Campinas e o segundo pela de São Paulo.

Em Santo Amaro, São Paulo, foi organizada uma Liga Epworth em Abril.



Templo Metodista de Penápolis.

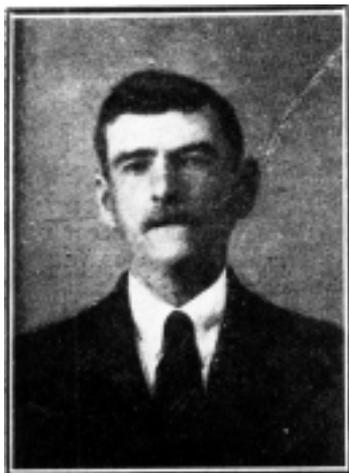
Nesse mesmo mês, no dia 13, foi nomeado pelo p. p. do distrito de São Paulo, W. B. Lee, o irmão José de Andrade para suprir os dois circuitos de Itapeceira e Palmeiras, e no dia 20 faleceu o pastor José Benedicto Nunes, consagrado servo de Deus e um dos pioneiros do trabalho metodista no oeste de São Paulo, pastor de Boa Esperança e Dourados.

Mais duas Escolas Dominicais e um ponto de pregação foram abertos pela Igreja do Braz; na Avenida Celso Garcia e Freguesia do Ó. Em Maio foi organizada uma Escola Dominical na Fazenda Dumont, circuito de Sertãozinho, com 30 alunos; em Cambará, circuito do Paraná, outra em Junho por Hermógenes Prado, e em Capão Alto, Itapetininga, no dia 28, outra com 50 alunos, sendo aí também organizada a Igreja.

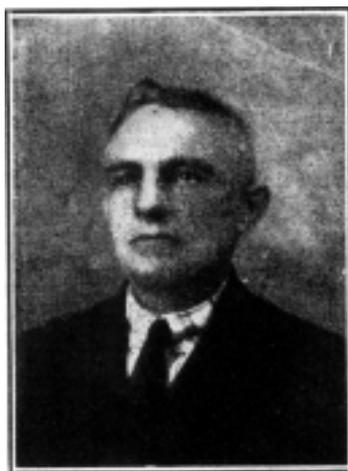
Durante este ano eclesiástico, diversas igrejas desta Conferência tiveram uma campanha evangelística promovida pelo rev. Almeida Sobrinho, as quais produziram resultados surpreendentes..



Escola Dominical de Penápolis, organizada por d. Antônia França, m. d. esposa do rev. J. França.



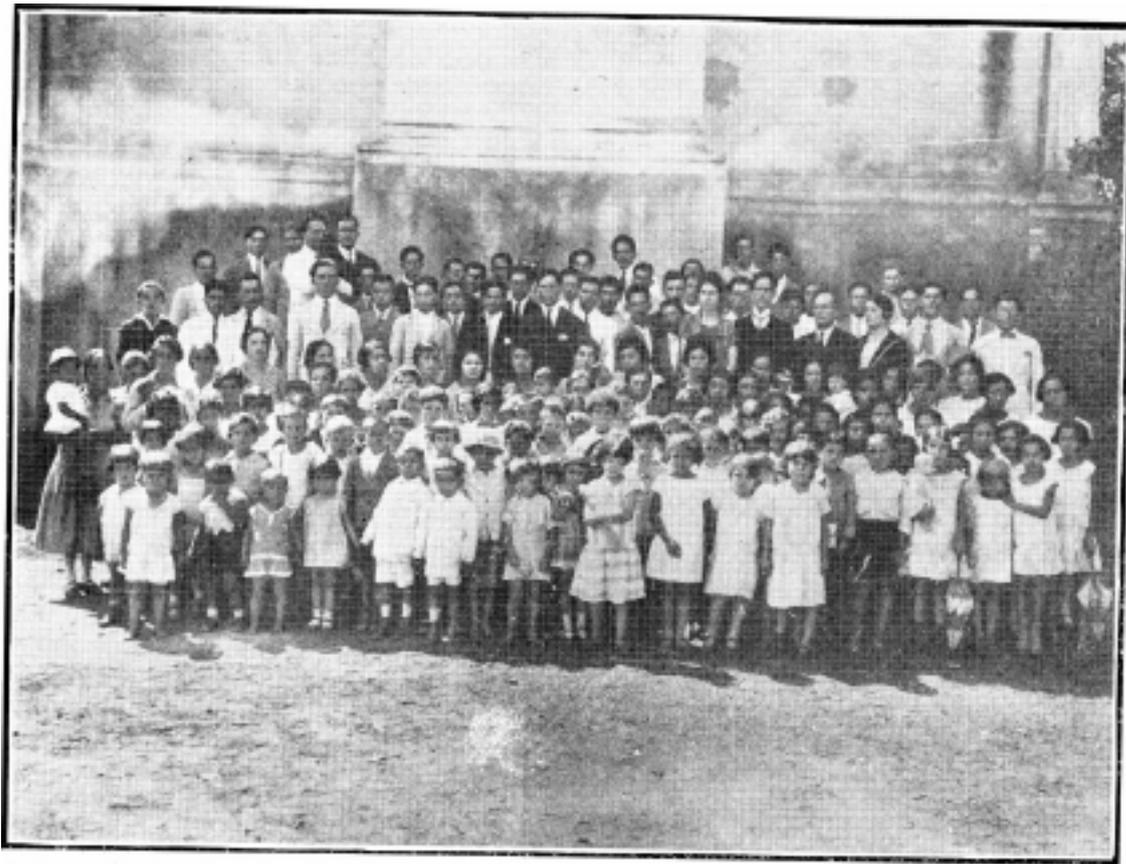
Antônio Engellender,  
crente por 40 anos, abnegado  
obreiro do Distrito Noroeste.



L. Schiess,  
dedicado obreiro do Distrito  
Noroeste.



Templo Metodista de Araçatuba.



Congregação Metodista de Araçatuba — Estado de São Paulo.



Escola Dominical da Uzina Izabel — Circuito de Pindamonhangaba,  
Superintendente José Francisco Corrêa.



Escola Dominical em Pindamonhangaba, sob a direção da  
Senhorinha Ondina Homem de Mello.



Rev. Affonso Bevilacqua e exma. esposa,  
d. Núncia Bevilacqua



Rev. Prof. Antônio de Campos Gonçalves e  
exma. esposa, d. Cynira Moraes.



Templo Metodista de Pontal

Nesse ano foi também organizada uma Liga Epworth na Igreja de Birigui e uma Liga Juvenil em Igarapava com 35 membros, e em Jundiá foi aberto um salão que comportava 100 pessoas, em umas das melhores ruas da cidade, por S. A. Belcher.

## 1925 - 7.<sup>a</sup> sessão

Estamos no último ano da nossa história. A Conferência Central Brasileira, reunida nos dias 12 a 17 de Agosto de 1925, foi presidida pelo bispo Dobbs. Secretariaram-na José Ferraz, Hermógenes Prado e J. L. Kennedy. Piracicaba teve o prazer de hospedar essa Conferência. Estiveram presentes 21 pregadores e 11 delegados leigos.

Vicente Pacitti foi admitido à experiência; Antônio Martins foi eleito e ordenado diácono local; C. E. Hubbard foi eleito e ordenado presbítero itinerante. Foram eleitos delegados à Conferência Geral: Guaracy Silveira (clérigo) e Adolpho Carvalho (leigo); Suplentes revs. João França e dr. Elias Escobar (clérigo).

Foram apresentados à Conferência: o professor W. M. Carr, do Granbery, o venerando irmão jubilado, J. R. de Carvalho que, com espírito alegre, falou a contento de todos, Misses L. A. Stradley, Ferguson e d. Francisca de Carvalho; dr. H. C. Tucker, da Conferência Anual Brasileira; dr. João Baptista Vasques; Professor Manoel de Arruda Camargo; Almeida Sobrinho; J. A. Guerra, delegado fraternal da Conferência Brasileira, apresentando as saudações da mesma com palavras de amor cristão.



Rev. Affonso Romano,  
um dos prometedores  
obreiros  
do Senhor, sempre avançando,  
Romano cristão contra cris-  
tão romano.

Elias Escobar Jr. e J. L. Kennedy, tendo sido enviados como delegados fraternais à Conferência Sul Brasileira, falaram sobre o cumprimento da sua missão, o mesmo fazendo João França, como delegado enviado à Anual Brasileira. Oswaldo L. da Silva, nosso delegado ao Congresso Evangélico de Montevidéu, relatou com entusiasmo sobre essa importantíssima Conferência.

A.M. Duarte foi eleito delegado fraternal à próxima sessão da Conferência Brasileira. J. W. Clay, guia-leigo conferencial, e o professor Manchester foram nomeados para levar ao Presbitério de São Paulo as explicações dos motivos por que Vicente Paccitti é recebido por esta Conferência.

Leprosário — Foi continuada a comissão do Leprosário por mais um ano, constando de W. G. Borchers



Rev. Hermógenes Prado, p.c. do Circuito de Ourinhos e exma. Esposa d.  
Benedita do Prado. Arrojados e eficientes obreiros dessa zona.



Escola Dominical de Campo Grande, da Igreja de Santos, sob o pastorado do rev. Borchers.



Junta Oficial da Igreja de Ribeirão Preto.



Rev. Antônio Martins, p. c. da Igreja de Uberaba e exma. esposa, d. Alice C. Martins

E. Escobar Jr., Oswaldo Silva e Guaracy Silveira, sendo autorizado o seu presidente, a promover os meios para sustentar uma enfermaria no Hospital de Santo Ângelo, suprindo dita enfermaria de medicamentos e de enfermeiro, entendendo-se nesse sentido com o Governo deste Estado. Não sabemos em que ficou isso!

Foi resolvido nessa Conferência que o "Expositor" seja dirigido financeiramente à parte da Imprensa Metodista.

Sobre a questão da unificação das duas grandes corporações do Metodismo, isto é, da Igreja Metodista Episcopal do Sul e Igreja Metodista Episcopal a votação foi unânime a favor da unificação,



Templo Metodista de Uberaba



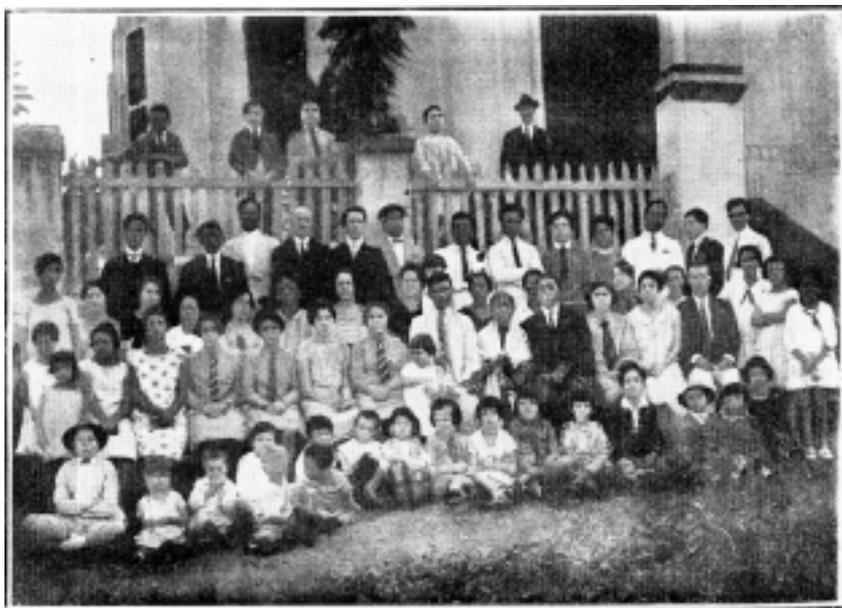
Junta de Ecônomos de Uberaba.  
Da esquerda para a direita : sargento Antônio R. Martins, tenente Paulo Pereira ; rev. Antonio Martins, Sabino Ferreira e d. Jovita Lopes.

causando grande contentamento.

No último dia desta sessão foi adotada a seguinte moção:

"Esta Conferência, considerando que de há muito tempo vem sendo praticado o costume de ser confiado o pastorado das igrejas grandes aos pastores brasileiros, pede ao revmo. bispo presidente e ao seu

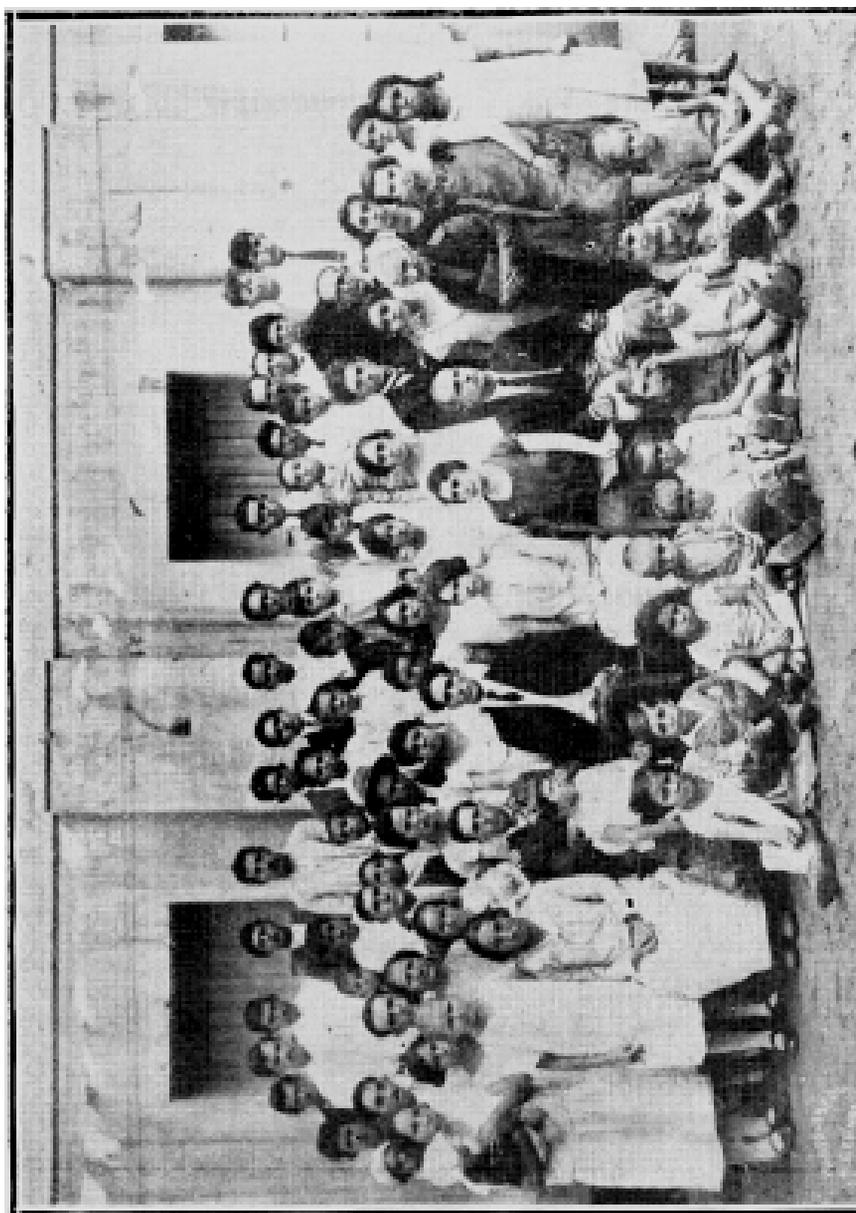
gabinete que a Igreja Central de sob o pastorado de um pastor nacional. Piracicaba, 14 de Agosto de 1925". Assinado por E. Escobar Jr., H. Prado, A. M. Duarte, M.M. Moraes, Antônio Martins, A. Bevilacqua, Eugênio Cajardoni, Pedro Granato, Basílio J. Becker, Deoclésio Lisboa, J. W. Clay, Walter G. Borchers, C. E. Hubbard, J. Trentino Ziller e A. Carvalho.



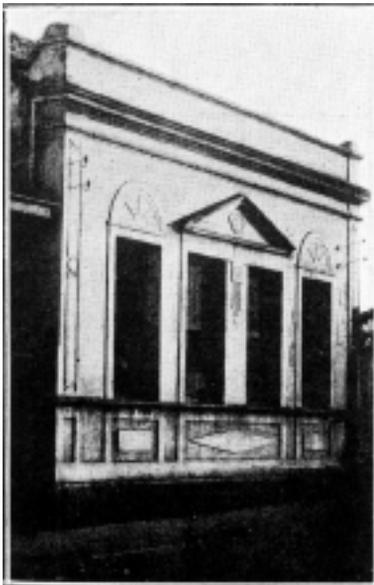
Uma parte da Congregação da Igreja Metodista de Uberaba, sendo pastor o irmão Antônio Martins



Escola Dominical da Igreja Metodista de Uberaba.



Congregação Metodista de Uberaba



Casa pastoral de Uberaba.

O que queremos assinalar aqui é que conquanto tenha sido costume confiar o pastorado das grandes igrejas aos pastores brasileiros, nem sempre é isso possível. Segundo a ordem natural das cousas no trabalho de evangelização por meio das nossas Conferências Anuais Brasileiras o elemento brasileiro continuará a aumentar e o estrangeiro a diminuir até que fique este extinto.

No dia 27 de Setembro os trabalhos religiosos da Igreja Metodista de Santos foram transferidos da residência particular do pastor W. G. Borchers, para o templo em construção, à rua Luiz de Gamões n.º 200. Foi dia de dupla alegria para os crentes,



José Bárbara, dedicado obreiro da Igreja de Uberaba com sua exma. família.

pois nesse dia o pastor comemorava também o seu aniversário. Nesse dia, tanto na Escola Dominical como nos cultos a assistência foi 3 ou 4 vezes maior que a comum.

Mais ou menos na mesma ocasião, foi aberto trabalho no bairro denominado Canindé, na capital

paulista, sob a direção do irmão capitão Theodorico Franco, sendo ali inaugurada uma escola dominical em Dezembro. Esse trabalho era feito sob os auspícios da igreja da Luz. Nesse mesmo mês de Dezembro, no dia 6, foi organizada a Escola Dominical de Ibaté, circuito de São Roque, e em princípios de 1926 foram organizadas mais duas em Ribeirão Preto.

Em Maio foi organizada a Sociedade Missionária de Senhoras na Igreja de Cunha e em Julho, uma Sociedade "Jóias de Cristo" na Igreja da Luz, São Paulo. Nesse ano foi o Evangelho pregado pela primeira vez em Pedregulho, circuito de Franca, por J. Trentino Ziller, e em Igarapava foi organizada uma Liga Epworth.



Sociedade Missionária de Senhoras de Uberaba.

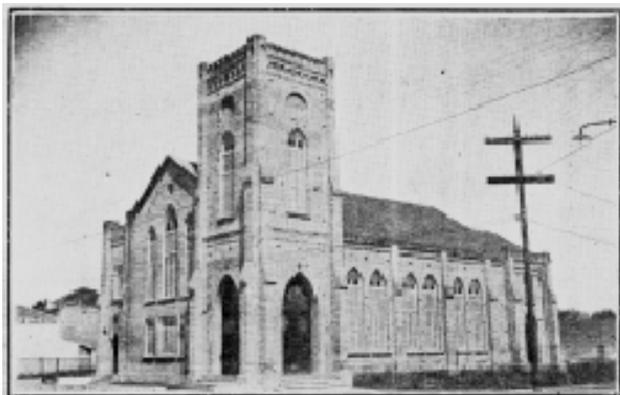
## 1926 - 8.<sup>a</sup> sessão



Liga Juvenil de Uberaba.

A 14 de Outubro de 1926, teve começo a 8.<sup>a</sup> sessão da Conferência Central Brasileira, reunida em Ribeirão Preto.

No dia da abertura, não estando presente o bispo em cargo, foi eleito Onofre Di Giácomo para substituí-lo. No dia seguinte, assumiu a presidência o bispo Cannon que dirigiu os trabalhos até o fim. Foi eleito secretário, Guaracy Silveira, auxiliado por



Templo Metodista de Santos.

Vicente Pacitti e S. A. Belcher. Estiveram presentes 26 pregadores e 17 delegados leigos. José de Andrade foi admitido em experiência e Antônio Martins em plena conexão. José Ferraz avisou por escrito que se unirá à Igreja Presbiteriana. A Conferência vo-

tou que se pedisse as suas credenciais metodistas. Foram apresentados relatórios pelos diretores dos Colégios Piracicabano, Metodista de Ribeirão Preto e Granbery. Raul Gomes foi ordenado diácono local. A. A. Ribeiro da Silva foi eleito Guia Leigo Conferencial. Foram recebidos por transferência: C. L. Smith, da Sul Brasileira, e Affonso Romano, da Anual Brasileira.



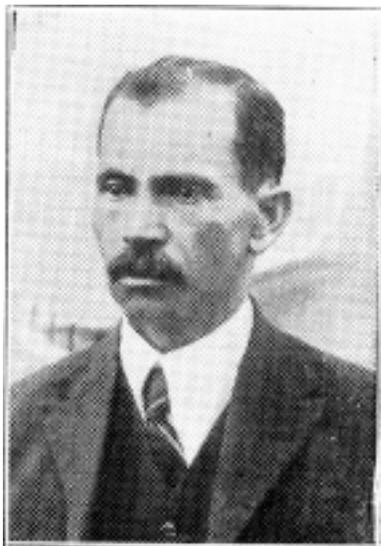
Rev. W. G. Borchers.



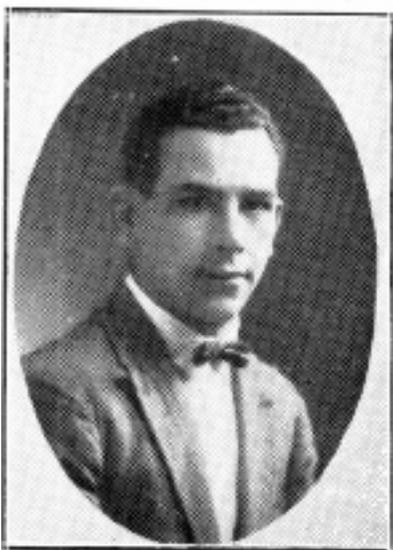
Mrs. W. G. Borchers.



Rev. Antônio Pacitti.



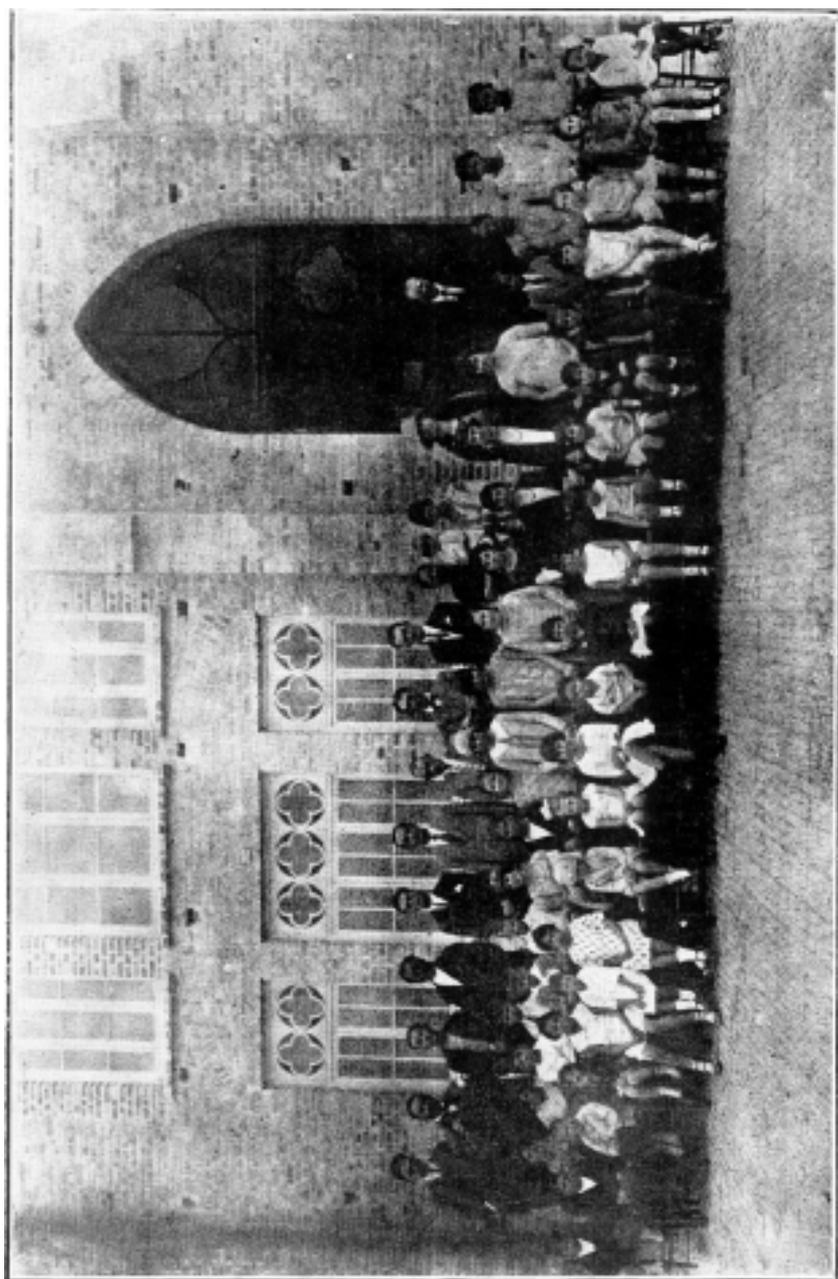
Rev. Leopoldo G. Ramos



Rev. Bento Affini



Rev. Raul Gomes



Escola Dominical da Igreja Metodista Central de Santos